Tempo: Instável. Temperatura: Estável. Ventos: Sul a Este, fracos. Máxima: 37,8º (Penha). Mínima: 21,6º (Jardim Botânico).

ANO XXXI — N. 9.375

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1959

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

JK proclama êxitos do seu plano de metas

PREÇO DO DIARIO CARIOCA A PARTIR DE HOJE:

Dias úteis e DOMINGOS — CR$ 3,00

Peron desapareceu da República Dominicana

CIDADE TRUJILLO, 31 — (FP-DC) — O ex-ditador argentino Juan Perón abandonou, há sete dias, o "Hotel Paz" desta Capital, onde residia, depois de ter pago a conta e dito a alguns hóspedes que iria para Montevidéu ou Assunção.

As agências locais de aviação, entretanto, não puderam confirmar que Perón houvesse deixado a República Dominicana, onde estava asilado, uma vez que o seu nome não figurou em nenhuma lista de passageiros para o exterior.

SENSAÇAO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (FP-DC) — A repentina partida de Perón de Cidade Trujillo provocou sensação nesta capital, onde a notícia se espalhou ràpidamente, depois da meia-noite de ontem. As estações de rádio interromperam as suas transmissões normais para divulgar boletins especiais e os jornais modificaram as suas primeiras páginas. Em face do adiantado da hora, foi impossível obter-se declarações oficiais sôbre o fato.

As informações segundo as quais Perón teria declarado, antes de deixar a capital da República Dominicana, que iria para o Uruguai ou para o Paraguai são consideradas muito improváveis, pelos círculos políticos de Buenos Aires, mesmo no caso de que o ex-ditador tenha viajado sob disfarce e com nome suposto. Notícias chegadas de Montevidéu indicam que a polícia uruguaia duvida da chegada de Perón a um país em que lhe é hostil a opinião.

HIPÓTESES

Duas hipóteses são formuladas mais geralmente em Buenos Aires: uma eminentemente favorável ao govêrno Frondizi e outra assinalando o desejo de Perón de criar desordens e confusão, se isto pudesse fazer. De acôrdo com determinadas pessoas Perón, consciente do semi-fracasso da greve geral de 18, 19 e 20 do corrente, seguiria para a Europa, o que constituiria um golpe muito duro para o movimento peronista na Argentina, que veria afastar-se ainda mais o seu chefe supremo.

De acôrdo com outras pessoas, o desaparecimento de Perón tem o objetivo de semear a inquietação na Argentina dando crédito aos rumores do seu próximo regresso, no próprio momento em que o presidente Frondizi regressa aureolado pelo prestígio conferido pelo êxito da sua viagem aos Estados Unidos. Acredita-se geralmente, nessas condições, que Perón poderia ocultar-se, simplesmente, durante alguns dias, talvez no inte-

(Conclui na 5.ª página)

Três anos de JK

ENCERRADO, ontem, o terceiro ano da administração do presidente Juscelino Kubitschek, quisemos apontar quais os pontos mais altos de sua obra, mas esbarramos, logo, em grandes dificuldades. O Chefe do Govêrno atirou-se desde o primeiro ano de sua gestão a uma atividade intensa e multiforme, talvez um tanto dispersiva e temerária, como tôda obra de pioneiro.

Nesse tumulto de iniciativas apregoadas ou verdadeiramente realizadas nos últimos três anos, nesse pé-de-vento, fecundo, mas desconcertante, que tem sido o Govêrno pessoalíssimo do sr. Kubitschek, não é fácil distinguir os pontos culminantes e discernir o que é ilusório e o que é autêntico, o que é fugaz do que é definitivo. Missão mais de historiador que de jornalista, êsse juízo é tarefa da posteridade

Quem poderia medir a percentagem dos erros cometidos para atingir e ultrapassar as metas do sr. Kubitschek? Devem ser numerosos, porque o Presidente nem sempre ouve o conselho dos seus técnicos, colocando em primeiro lugar o que êle chama a sua "intuição". "Intuição" que outra coisa não é senão uma visão panorâmica, sumàriamente concebida dos problemas fundamentais do País e a certeza, quase mística, de que as bases para a solução de todos êles podem ser assentadas num único qüinqüênio, desde que o governante "viva" realmente essa obra e, empolgado por uma fé obstinada nos destinos do País, elimine o "impossível" do seu dicionário.

Otimista até a medula dos ossos, a fé cega no Brasil é, com efeito, o seu único argumento quando alguém lhe aponta empecilhos, aparentemente intransponíveis, à concretização de seus projetos, projetos que espantam seus adversários, que os tacham de "faraônicos".

BRASILIA é faraônica, grita-se nos jornais da Oposição. Mas a estrada Brasília-Belém, que nasceu dos flancos de Brasília, porventura o será? À hora em que o leitor lê êste artigo Kubitschek está juntando as duas pontas da imensa rodovia Transbrasiliana, aberta em menos de dois anos nas selvas amazonicas e do norte de Goiás. Que é mais importante, Brasília ou a Transbrasiliana? Em verdade, são dois aspectos da mesma obra, a capa e a contracapa do mesmo livro da luta pelo desenvolvimento nacional.

E os reflexos políticos dessa obra? O principal fator de estabilidade política, no Brasil atual, é o ímpeto realizador do seu Govêrno. E' a presença de seu Chefe em tôda parte, em todos os ângulos do imenso polígono brasileiro, presença física, que faz com que todos os habitantes dêste País vejam, no Presidente da República, algo mais que o representante de um poder longínquo e inacessível para o qual seria inútil apelar e ante o qual seria inócuo protestar. Isso forra o Govêrno de prestígio para impor à Nação os sacrifícios que o desenvolvimento impõe, à Nação sente a mão de seu Chefe nas grandes transformações que se operam, a céu aberto, em todos os cantos do País.

E' claro que tudo isso se faz com muitos erros; tudo se faria, talvez, melhor do que está sendo feito, em longas etapas, traçando-se planos para dez, vinte e trinta anos. Mas depois de Juscelino, quem é que se sentará no Catete? Daqui a dez ou vinte anos, quem nos garante que se repetirão as condições de agora, no Brasil e no mundo?

ALGUNS aspectos negativos apresentará, sem dúvida, o balanço dos três anos de JK. Mas que valem êles ante os resultados que aí estão aos olhos de todos?

DANTON JOBIM

MANSFIELD NO RIO

Convidadas pelo Copacabana Palace Hotel, para o baile de carnaval do próximo sábado, chegarão ao Rio no dia 6, as estrêlas cinematográficas Jane Mansfield, Joan Collins e Kina Louise (uma novata que desponta). O contacto com as artistas foi mantido através do empresário Johan Maschio que, em outras ocasiões, desempenhou a mesma missão. Jane, famosa no mundo inteiro por seus dotes físicos (à vista na foto), virá acompanhada de seu marido, o musculoso Myke Hargity, e já esteve no Consulado brasileiro de Los Angeles para visar o passaporte. Em declarações à reportagem disse que esperava não acontecer nenhum contratempo de última hora, capaz de modificar seus planos momescos.

Presidente discursou perante o Ministério

Ao ensejo do 3.º aniversário da sua administração, o presidente Juscelino Kubitschek, como o faz todos os anos, pronunciou, ontem, importante discurso, no qual salientou que, pela primeira vez na história da República, o Govêrno Federal procurou conjugar, num plano cuidadosamente estudado e de vasta envergadura, os esforços de todos os setôres da atividade nacional, "que mais que os homens de hoje, os de amanhã terão de reconhecer como básicos à segurança" e à prosperidade do país.

O longo discurso do Presidente foi proferido às 7 horas, no salão de despachos do Palácio do Catete, em presença dos Ministros de Estado — excetuados o marechal Lott (cuja ausência foi justificada, segundo comunicação do Cerimonial da Presidência) e o sr. Cirilo Júnior — além do prefeito Sá Freire Alvim, senadores Filinto Muller e Apolônio Sales e outras altas autoridades.

A CERIMÔNIA

Antes da reunião ministerial, o sr. Jurandir Pires Ferreira, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ofereceu ao Chefe do Govêrno 23 volumes da "Enciclopédia dos Municípios Brasileiros" e uma "Carta Geográfica de Brasília", trabalhos realizados pelo órgão que dirige. Encontravam-se presentes ainda os srs. Vitor Nunes Leal, chefe do gabinete civil da Presidência; general Nelson de Melo, chefe do gabinete militar; Roberto Campos, Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e João Guilherme Aragão, Diretor do Departamento Administrativo do Serviço Público.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Pronunciou o presidente Juscelino Kubitschek, em seguida, o seguinte discurso:

"No limiar do meu quarto ano de Govêrno, posso falar aos meus concidadãos com a consciência de que empreguei, da melhor forma, o meu tempo de Presidente da República. Aqui estou nesta manhã, tranqüilo — sem procurar enfeitar-me com palavras de vanglória — a fim de prestar contas aos partidos que me elegeram, ao povo, a tôda a opinião pública do meu país, dos esforços que despendi para levar avante um programa que, mais do que os homens de hoje, os de amanhã terão de reconhecer como básico à nossa segurança e indispensável ao desenvolvimento nacional.

"Das críticas que me têm sido feitas, uma delas acolho com desvanecimento — a de que o Govrêno está pensando no futuro do país. Não hesito em confessar que, realmente, desejo que nossos descendentes encontrem uma época menos incerta do que a atual, um país incomparàvelmente mais forte, rico e sólido do que o dos nossos dias. Não há mais nobre do que pensar uma geração, em têrmos de desprendimento, nas gerações futuras que hão de ter melhores con-

(Conclui na página 5)

Entraram em recesso articulações na UDN

Entraram pràticamente em recesso as articulações para escolha do sucessor do sr. Juraci Magalhães na Presidência nacional da UDN.

E' que o Presidente udenista, que estava liderando os entendimentos, teve de ir a Santa Catarina participar de uma reunião com os udenistas locais e, assim que regressou, foi ao Recife, assistir à posse do governador Cid Sampaio

DEPOIS DE MOMO

Tem-se como certo que nenhuma fórmula definitiva será encontrada antes do carnaval.

O prosseguimento das "demarches" está na dependência de um encontro entre os srs. Magalhães Pinto e Juraci Magalhães. O líder mineiro teve de permanecer em Belo Horizonte durante um espaço de tempo superior ao que previra na sua saída do Rio. Por isto, desencontrou-se do sr. Juraci Magalhães.

Na segunda quinzena dêste mês, após o carnaval, os entendimentos recomeçarão em ritmo menos intenso, por causa da ausência de grande número de dirigentes e parlamentares, que vão aos seus respectivos Estados até que se reiniciem as tarefas legislativas

FÓRMULA PAULISTA

A fórmula sugerida pela secção udenista de São Paulo está sendo considerada uma manobra para fortalecer o espírito oposicionista da UDN. E que os cinco nomes propostos pelos paulistas são conhecidos pelo seu radicalismo no combate ao Govêrno.

O nome do sr. Afonso Arinos, incluído entre os outros cinco, visou a sensibilizar o sr Magalhães Pinto, do qual é íntimo amigo. O sr. Magalhães Pinto, logo depois que surgiu em cena o nome do sr. Afonso Arinos, foi a Belo Horizonte ouvir os seus companheiros da UDN para saber qual o rumo a tomar.

O sr. Afonso Arinos já declarou que não é candidato à presidência da UDN, mas sabe-se que êle aceitará a indicação, se houver uma fórmula destinada a pacificar o partido.

Nos últimos dias, o deputado Carlos Lacerda, passou a defender uma solução saída dos três nomes anteriormente apresentados: os dos srs. Herbert Levi, João Agripino e Magalhães Pinto. De um dêsses três, na opinião do líder da bancada, deverá sair o futuro presidente do partido.

Essa posição do sr. Lacerda é interpretada como uma cobertura a favor do sr. Magalhães Pinto e do esquema relista, no qual estaria êle integrado.

SOLUÇÃO ACEITÁVEL

O regresso do sr. Gabriel Passos, que também foi a Minas, é considerado importante para a continuação dos entendimentos.

O sr. Gabriel Passos é considerado um elemento de prestígio nas fileiras udenistas de Minas e poderá trazer de lá, juntamente como sr. Magalhães Pinto, uma solução aceitável pelas demais secções do partido.

Deputados estão chegando

Hoje, às 14,30 horas, será realizada no Palácio Tiradentes a primeira reunião preparatória da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 4ª Legislatura, a fim de serem recolhidos os diplomas dos deputados eleitos em três de outubro, que já estão chegando ao Rio.

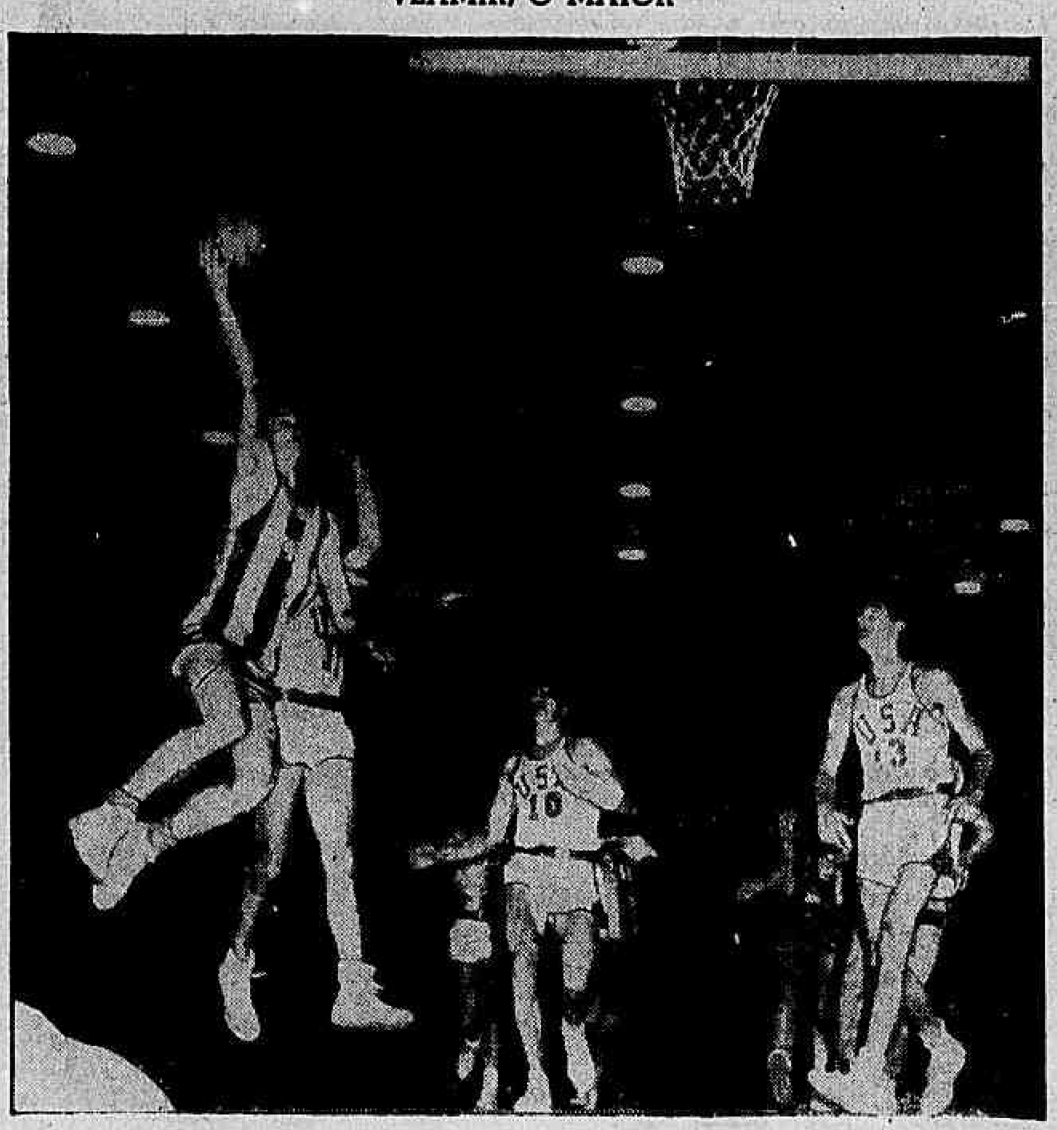
O compromisso regimental será prestado amanhã, durante a segunda reunião preparatória. A eleição da nova Mesa da Câmara será realizada têrça-feira, dia 3. Caso não haja número regimental na primeira eleição nova tentativa será levada a efeito no dia seguinte ou tantas vêzes quantas forem necessárias.

PRESENTES

Cêrca de 90 por cento dos deputados eleitos já se encontram nesta capital — segundo cálculo feito ontem no Palácio Tiradentes.

E' possível, contudo que até amanhã cheguem os restantes, de maneira a que todos prestem compromisso regimental no mesmo dia.

VLAMIR, O MAIOR



Vlamir, que aparece na foto subindo espetacularmente para marcar, no jôgo contra os Estados Unidos, tem sido o mais eficiente jogador da equipe brasileira de basquetebol. A sua coragem e à sua pontaria deve o Brasil grande parte do êxito conquistado em Santiago. Na foto, que nos foi remetida pelo enviado especial Maurício Nauslawsky, vê-se também Amauri, outro grande valor com que contou o selecionado brasileiro para impôr-se, pela primeira vez na história do nosso basquete, aos Estados Unidos, que haviam firmado em todo o mundo o prestígio de "Reis da bola ao cesto"

Brasil: novo campeão mundial de basquete

SANTIAGO, 31 (De Maurício Naslawsky, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — O Brasil é Campeão Mundial de Basquete. Completando a conquista que iniciara ontem, ao derrotar os norte-americanos, detentores do título mundial, os brasileiros venceram os chilenos por 73x49, encerrando de modo espetacular o campeonato.

Na sua campanha, os novos campeões mundiais sofreram duas derrotas, ambas para a mesma equipe: a Rússia que, tendo experimentado um único revés (frente ao Canadá, na chave de classificação), divide com a Bulgária a última colocação, por se haverem ambas recusado jogar contra a China Nacionalista.

LOUCURA

Assim que o último apito se ouviu, encerrando o jôgo e o campeonato, os integrantes da delegação brasileira ficaram possuídos de verdadeira loucura — titulares, reservas, técnico e dirigentes pulando, rindo, chorando e abraçando-se, enquanto a enorme assistência aplaudia demoradamente.

Sempre ovacionados pelo povo de Santiago, os novos campeões mundiais de basquete fizeram a volta olímpica na quadra (improvisada) do Estádio Nacional do Chile, agitando freneticamente nas mãos uma bandeira do Brasil.

"LETRAS E ARTES" DO DIARIO CARIOCA

O suplemento literário "Letras e Artes" do DC, por exigências técnicas, vai hoje publicado excepcionalmente na 5a. página do 2º caderno e não na 3a. página, como sai de costume

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Afundou navio que foi contra 'iceberg'

COPENHAGUE, 31 — (UPI-FP-DC) — Repetindo a tragédia ocorrida em 1912, com o "Titanic", o navio misto holandês "Hans Hedtoff" de 2.875 toneladas, com 95 passageiros a bordo, entre os quais mulheres e crianças, chocou-se, ontem, com um "iceberg" ao largo da Groenlândia e afundou lentamente.

Os navios que acorreram em socorro do "Hans Hedtoff" desistiram de prosseguir nas buscas, de vez que uma espêssa camada de gêlo está se formando na região, ameaçando a segurança dos barcos que procuram o navio em perigo.

VIAGEM INAUGURAL

As 5 hs. e meia GMT de ontem, o "Hans Hedthof", pequeno navio dinamarquês completamente novo — como era o "Titanic" — voltando à Dinamarca de sua viagem inaugural, com 95 pessoas a bordo, abalroou com um "iceberg", a 30 milhas a suleste do Cabo Farwell. Pediu socorro e, segundo a lei dos homens do mar, navios e aviões logo correram em seu auxílio, a despeito da obscuridade e dos elementos desencadeados.

Conforme despacho de Nova Iorque, ontem à noite, o Centro Coordenador dos Guardas-Costas do Nordeste dos Estados Unidos não tinha nenhuma nova informação sôbre a sorte do "Hans Redthof".

ÚLTIMAS MENSAGENS

As últimas mensagens de rádio tinham sido as seguintes: do "aviso" "Campbell", que correra em socorro do navio dinamarquês, 16,54 GMT, "Colisão com "iceberg", posição 59,5 Norte 43, Oeste"; 17,42 GMT: "Casa das máquinas inundada"; 19,55 GMT: "90 passageiros e cêrca de 40 tripulantes; o navio está sendo invadido pelas águas"; 20,35 GMT: "o "Hans Hedthof" afunda lentamente. Necessidade de socorro imediato"; 21,52 GMT: "Uma chalupa encontrou

(Conclui na página 5)

RECEPÇAO DE MOMO EM IDLEWILD

Uma multidão de jornalistas, fotógrafos, cinegrafistas e operadores de televisão compareceu ao Aeroporto de Idlewild, na chegada do Rei Momo do Rio de Janeiro a Nova Iorque. Tôda a colônia brasileira da grande metrópole estava presente. Na foto, vê-se Sua Majestade, ladeado pelo representante do Prefeito, sr. James O'Brien; a "Rainha do Carnaval Brasileiro", em Nova Iorque, srta. Iolanda Soares; o Chefe do Escritório Comercial, sr Francisco Medaglia, e outras personalidades. (Noticiário de carnaval na 11ª página)

Carvalho toma posse sem ter compromissos

SAO PAULO, 21 — (Asap.-DC) — Ao receber o Govêrno de São Paulo, em cerimônia realizada ontem, no Palácio dos Campos Elísios, o sr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto acentuou que, embora eleito com o apoio de uma grande coligação de partidos, não tinha compromissos de ordem política com qualquer dêles e que dentro dêsse clima esparava realizar uma administração profícua, sempre visando ao bem-estar do povo paulista.

O sr. Jânio Quadros, depois de transmitir o Govêrno ao novo Governador do Estado, fêz um retrospecto das obras realizadas no seu período governamental, salientando, a seguir, que vivia um dos dias mais emocionantes de sua vida ao entregar o Govêrno ao sr. Carvalho Pinto.

COMPACTA MASSA POPULAR

Após tomar posse perante a Assembléia Legislativa do Estado, o novo Governador de São Paulo, dirigiu-se ao Palácio dos Campos Elísios, onde o sr. Jânio Quadros lhe transmitiria o Govêrno. O trajeto da Assembléia até a sede do Govêrno, que normalmente é feito em 15 minutos, demorou mais de uma hora, dada a dificuldade que teve o cortejo em romper a compacto massa popular que se postou ao longo das ruas pelas quais pasaria o novo Governador. Centenas de milhares de pessoas proporcionaram, dessa forma, um espetáculo jamais visto em São Paulo.

PERGAMINHO

Ao atingir o carro que conduzia o prof. Carvalho Pinto a Praça do Correio, o sr. Aniz Braga, Presidente da Associação Paulista dos Municípios, entregou ao novo Governador do Estado um rico pergaminho, com a assinatura de mais de duas centenas de Prefeitos e Presidentes de Câmaras do Interior do Estado.

O pergaminho dizia da confiança que o interior do Estado deposita na sua administração.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antonio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro 324 — São Paulo

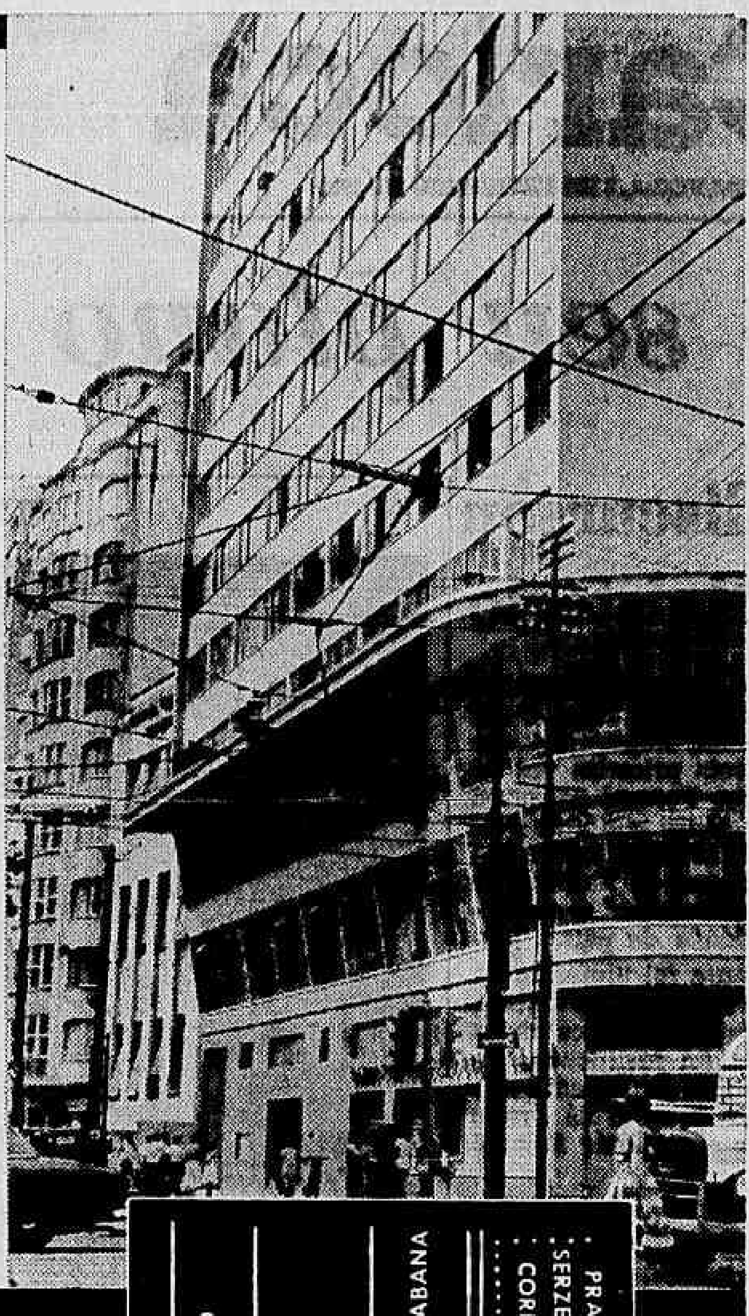
Pôsto Público Telefônico e Agência Comercial para a Zona Sul

Foram instalados, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 581 - esquina com a rua Siqueira Campos, - uma agência comercial e um pôsto telefônico, onde estão à sua disposição, os seguintes serviços:

No pôsto telefônico podem ser feitas chamadas locais e interurbanas a qualquer hora do dia ou da noite.

Na agência comercial o público encontrará das 8,45 às 11,45 e das 13,30 às 16 horas nos dias úteis, e das 8,45 às 11 horas aos sábados, todos os serviços relativos a:

inscrição para novos telefones;
correção de endereços de inscrições;
mudança de telefones e acessórios;
instalação de telefones, extensões e acessórios;
retirada de telefones, extensões e acessórios;
transferências de assinaturas;
informações sôbre inscrições, andamento de serviços, etc.
recebimento de correspondência;
contas — recebimentos e informações gerais.



A inauguração destes serviços, faz parte de um programa de instalação de novas agências e postos telefônicos a serem instalados em diversos bairros desta capital.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Procurando servir melhor

Sinó C. T. B. 39

GUATEMALA CORTOU AS ESTRADAS PARA MÉXICO

Estão na fronteira as tropas mexicanas

GUATEMALA, 31 — (UPI-FP-DC) — A Guatemala cortou, ontem, suas comunicações ferroviárias e rodoviárias com o México. Um grupo de deputados pedirá ao Govêrno que mantenha a obstrução das vias durante tanto tempo quanto fôr a suspensão das relações diplomáticas com aquêle país.

O Govêrno tomou tal medida porque lhe chegaram notícias de que tropas mexicanas se estavam concentrando nas povoações próximas à fronteira da Guatemala. O interventor das "Ferrocarriles Internacionales de Centro-American", coronel Herculano Hernandez, executou a ordem, mandando arrancar os trilhos da ferrovia.

GREVE DOS TRABALHADORES

O coronel Hernandez foi nomeado interventor das ferrovais em princípios dêste mês, imediatamente depois de haver o Govêrno assumido a administração da emprêsa. O Govêrno decidiu mantê-la sob a sua intervenção em face da greve declarada pelos trabalhadores para conseguir melhores salários. Por sua vez acrescentou o coronel Hernandez que havia ordenado a obstrução da linha férrea para impedir a passagem de trens militares mexicanos, "em vista das informações recebidas pelo Govêrno sôbre a concentração de tropas mexicanas em localidades próximas à fronteira"

O Ministério do Exterior do México salientou em comunicado oficial, ontem, que, segundo informações enviadas pela Embaixada do Brasil na Guatemala, o apoio dado pelos países membros da Organização dos Estados Centro-Americanos à Guatemala parece referir-se à defesa das riquezas naturais da América Central.

Salienta igualmente o Ministério do Exterior que Costa Rica não se solidarizou com os outros governos da América Central no apoio que os mesmos ofereceram à Guatemala. Quanto à retirada de trilhos que se encontravam na parte guatemalteca da ponte Suchiate, comunicou a Embaixada do Brasil que se tratava de reparos. O Ministério do Exterior desmentiu categoricamente, enfim, as informações divulgadas por certos jornais quanto ao vôo do território mexicano por aviões guatemaltecos.

CIDADE DO MÉXICO, 31 — (UPI-DC) — Mais de meio milhão de operários, estudantes, camponeses e outras pessoas de todos os setores de atividades da vida mexicana se reunirão, amanhã, em frente ao Palácio Nacional, para expressar apoio ao presidente Adolfo Lopez Mateo, em face do litígio do México com a Guatemala.

Lopez Mateos, que foi oficialmente convidado, ontem, pelos dirigentes do Partido Revolucionário Institucional Governista, para presenciar a manifestação de um balcão do Palácio Nacional e dirigir-se à multidão, declarou que a concentração de amanhã "será um ato de confirmação da vontade nacional, que marca o caminho da política nacional e internacional do país".

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Frondizi solucionará questões com o Chile

MIAMI BEACH, 31 — (UPI-DC) — O Presidente da República argentina, sr. Arturo Frondizi, se entrevistará, na próxima segunda-feira, em Santiado do Chile, com o Presidente dêsse país, sr. Jorge Aelssandri, num esfôrço para superar as dificuldades que têm perturbado, nos últimos tempos, as relaçpões entre as duas nações, segundo se informou, hoje, nesta Capital.

Membros da comitiva de Frondizi disseram que o Presidente fará escala em Santiago, em sua viagem de regresso a Buenos Aires, para discutir com Alessandri, entre outros assuntos, os recentes incidentes fronteiriços chileno-argentinos.

RELAÇOES CHILENO-ARGENTINOS

O próprio Frondizi disse que tinha plena confiança em que "poderemos resolver nossos problemas sem dificuldades e estreitar ainda mais nossos tradicionais vínculos de amizade.

As relações chileno-argentinas tornaram-se tensas alguns meses atrás, como resultado dos incidentes verificados nas ilhas do canal de Beagle, no extremo sul do continente e que ambos os países reclamam para si. Desde então, contudo, as chancelarias de Buenos Aires e Santiago têm trabalhado com empenho para restabelecer a harmonia entre as duas nações.

DIFICULDADES

As boas relações com o Chile — declarou, o Presidente argentino — eram de fundamental importância para o desenvolvimento harmonioso da política exterior argentina.

Frondizi acrescentou, também naquela oportunidade, que não pouparia esforços para superar as dificuldades fronteiriças e reforçar os vínculos políticos, econômicos e culturais da Argentina com seu vizinho.

REFORMA CAMBIAL

O Presidente argentino parece certo de que poderia atingir seus propósitos, assinalando o espírito de cooperação refletido nas recentes conversações econômicas.

A entrevista entre Frondizi e Alessandri parece destinada, também, a esclarecer as relações comerciais entre os dois países, como resultado da reforma cambial introduzida na Argentina.

Frondizi e os membros de sua comitiva, que inclui o chanceler Carlos Florit e o ministro da Economia, sr. Emilio Donato del Carril, voarão para Santiago do Chile depois de uma escala em Guaiaquil, que também não figurava no itinerário original do regresso.

Marejon Valdes vai ser executado hoje

HAVANA, 31 — (UPI-DC) — O Tribunal Superior de Guerra rejeitou, hoje, a apelação apresentada pelo segundo grande "criminoso de guerra", o ex-major Pedro Morejon Valdes, e, ao comunicar sua decisão ao condenado, disse que a pena de morte deverá ser executada dentro das próximas 24 horas.

O ex-major do Exército foi despertado, às primeiras horas da manhã, por seu advogado defensor, o capitão Aristides Acosta, que compareceu a sua cela, na prisão de La Cabaña, para ler-lhe a declaração oficial.

REJEITADA A APELAÇAO

Segundo o Código Penal Revolucionário, o comandante dessa fortaleza, o médico argentino Ernesto "Che" Guevara, deverá, agora, marcar a hora em que a pena será cumprida. Fontes de La Cabaña disseram que não têm indício algum do momento em que a execução se efetuará.

O Tribunal realizou uma sessão de três horas durante a qual foi rejeitada a apelação e confirmada a pena de morte.

Por outro lado, o Tribunal adiou por tempo indefinido a audiência em que deverá estudar a apelação feita pelo primeiro dos condenados à morte, o ex-major Jesus Sosa Blanco, e, também, resolveu adiar o julgamento de outros ex-membros das fôrças de segurança da ditadura do fugitivo ex-presidente Fulgêncio Batista, embora em algumas fontes se tenha dito ser possível que os processos se reiniciem hoje.

CONTINUAM AS EXECUÇÕES

Nas províncias, não se suspendeu a execução dos criminosos de guerra condenados à morte. Treze pessoas foram fuziladas, ontem — oito em Victoria de las Tunas e cinco em Manzanillo, ambas cidades da província de Oriente.

Em Pinar del Rio, espera-se que se dê a conhecer, hoje, a decisão relativa às apelações apresentadas por outros 28 criminosos de guerra condenados.

NATURALIZAÇAO

Enquanto isso, o major Camilo Cinefuegos, chefe do Estado-Maior do Exército, determinou aos chefes de unidades que informem ao comando geral os nomes dos membros do Exército rebelde que sejam cidadãos norte-americanos, com o objetivo de legalizar a situação dêsses elementos.

Extra-oficialmente, soube-se, hoje, que há vários oficiais e soldados do exército da libertação de nacionalidade norte-americana que pretendem continuar nas fileiras do novo Exército e, para isso, seria necessária a tramitação dos expedientes para legalizar a cidadania que querem adotar.

OS DEMOCRATAS QUEREM FANFANI

ROMA, 31 (FP-DC) — Noticia-se que diversas personalidades destacadas do Partido Democrata Cristão resolveram empreender um movimento para fazer o chefe do govêrno demissionário, Amintore Fanfani, voltar atrás da decisão que tomou de renunciar também a Secretaria Geral do Partido.

Para êsse fim chegou, à tarde, a esta Capital, o sr. Acone Zoli, Presidente do Partido, que vai se juntar a outros influentes líderes na tentativa de demoverem Fanfani de abandonar a secretaria geral

PLANO SEPTENAL

MOSCOU, 31 (UPI-DC) — Os oradores da quinta sessão do XXI Congresso do P. C. Soviético exaltaram o plano septenal posto em prática pelo primeiro-ministro Kruchev. Ao mesmo tempo investiram contra o "grupo antipartidário" e o "revisionismo" iugoslavo.

L. Kirichenko, membro do Presidium e um dos secretários-gerais do Comitê Central, o primeiro orador da jornada, sustentou que o grupo "antipartidário" está "mergulhado no conservantismo".

DULLES ANALISA A ECONOMIA RUSSA

WASHINGTON, 31 (UPI-DC) — O Secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou hoje que a União Soviética não poderia manter seu atual ritmo de crescimento econômico, se abandonasse seu regime de "trabalho forçado" para implantar condições de trabalho semelhantes às dos Estados Unidos. Dulles fêz esta declaração ao falar aos jornalistas antes de embarcar de avião para Nova Iorque, onde falará, ali, numa reunião da Associação dos Advogados daquela cidade. Respondendo às perguntas dos jornalistas, Dulles disse que o XXI Congresso do Partido Comunista, atualmente reunido em Moscou, parece ter dado a maior ênfase aos planos russos de "alcançar algum dia os Estados Unidos".

TITO EM ATÊNAS

BELGRADO, 31 (FP-DC) — Soube-se em fonte diplomática que, de regresso da sua viagem à África e Ásia, o marechal Tito se deterá alguns dias em Atenas.

O Chefe do Estado iugoslavo será recebido pelo rei Paulo e terá conversações com os dirigentes gregos.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
ALBACAP
SEDE: SALVADOR - BAHIA
CAPITAL REALIZADO
Cr$ 10.000.000,00

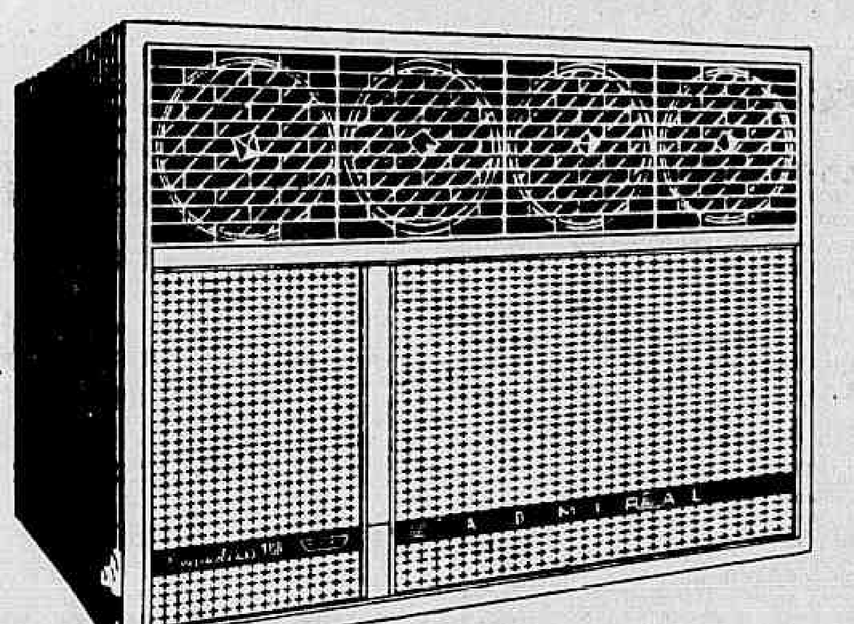
SORTEIO DE JANEIRO 1959

PLANO A
02631
11214
05489
11269
15277

PLANOS B e C
S N O
I T K
I I O
J P O
G L N
G H X

AGENCIA GERAL: Av. Pres. Vargas, 642
RIO DE JANEIRO

o REI DA VOZ instala em 48 horas



o seu aparelho de ar refrigerado

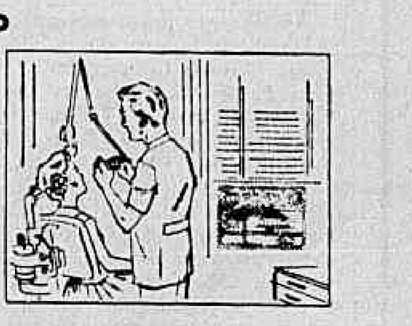
Admiral

que vale pelo confôrto que proporciona

Sem quebrar a estética do ambiente, sem exigir estrutura complicada, 48 horas após a compra, o REI DA VOZ instala o seu aparelho ADMIRAL. E saiba: o aparelho ADMIRAL dispensa ligação elétrica especial e é fixado de forma a ser removido com facilidade. Não sofra tanto com o calor. Adquira hoje mesmo no REI DA VOZ o seu ADMIRAL e passe o verão confortàvelmente!

no escritório

no consultório



em casa

É facílimo manejar o ADMIRAL! No painel de contrôle os botões têm suas funções indicadas assim:

1 - DESLIGADO	desliga totalmente o aparelho
2 - VENTILAÇÃO	agita e filtra o ar
3 - FRIO MÁXIMO	resfria, filtra e desumidifica o ar com alta velocidade
4 - FRIO NOTURNO	idem, com baixa velocidade
5 - AR RENOVADO	adiciona ar fresco e desumidificado
6 - EXAUSTÃO	retira o ar viciado do ambiente

Rei da Voz
Qualidade no presente — Garantia no futuro

NO CENTRO: Uruguaiana, 38/40 - Sen. Dantas, 48 - Riachuelo, 339 - NO MEIER: Dias da Cruz, 69 - COPACABANA: Av. Copacabana, 750

Novos governadores assumiram o poder

Tomaram posse ontem os novos Governadores dos Estados de São Paulo (Carvalho Pinto), Rio Grande do Sul (Leonel Brizola), Pernambuco (Cid Sampaio), Ceará (Parsifal Barroso), Sergipe (Luís Garcia), Piauí (Chagas Rodrigues), Estado do Rio (Roberto Silveira), Goiás (José Feliciano) e Amazonas (Gilberto Mestrinho).

O sr. Juraci Magalhães, eleito Governador da Bahia, sòmente tomará posse no dia 7 de abril vindouro em virtude de preceito da Constituição Estadual. Quanto ao sr. Gilbert Mestrinho (Amazonas) estava com sua posse ameaçada em fase de arbitrária decisão da Assembléia amazonense, prorrogando o mandato do governador Pinto Coelho.

SITUAÇÃO PARTIDARIA

Dos 10 novos Governadores cinco pertencem aos quadros do PTB Brizola, Parsifal, Roberto Silveira, Chagas Rodrigues e Gilberto Mestrinho), três são udenistas (Juraci, Cid Sampaio e Luiz Garcia), um é pessedista (José Feliciano), enquanto o sr. Carvalho Pinto foi eleito por uma Coligação Partidária, sendo filiado, todavia, ao esquema político do sr. Jânio Quadros.

Em todos os Estados foram cumpridas várias festividades e manifestações de regozijo pela posse dos novos governantes. Do Rio seguiram para as diversas capitais caravanas de políticos e jornalistas que foram assistir as festividades dos Governadores eleitos em três de outubro.

BAHIA: DISPOSITIVO ANTI-JANIO

Segundo telegrama da Asapress, de Salvador, informa-se nos meios políticos locais que a eleição do sr. Rômulo Almeida para vice-governador, no pleito suplementar, constituirá-se, a esta altura dos acontecimentos, importante dispositivo da sucessão presidencial, interessando à UDN e ao PTB e até mesmo ao PSD.

Êste dispositivo funcionaria na base da candidatura do sr. Juraci Magalhães para o Catete, ganhando o PTB o Govêrno do Estado com a ida do sr. Rômulo Almeida para chefia do Executivo Estadual.

A formulação dêste dispositivo está sendo encarada como única maneira de se evitar o apoio dos udenistas à candidatura do sr. Jânio Quadros que não interessa a nenhum partido.

REUNIÃO SECRETA

Para debater êste assunto é que a bancada estadual udenista, esteve reunida, a porta fechada, por mais de duas horas. Na oportunidade foi estudado um esquema de trabalho visando a eleição do sr. Rômulo Almeida. À saída nenhum deputado udenista quis falar aos repórteres nem desmentindo nem confirmando as versões relacionadas com o dispositivo anti-Jânio.

PERNAMBUCO: Cid: "Pegarei ladrões pela gola"

RECIFE, 31 (Asapress) — Em discurso proferido no pátio do mercado desta cidade, agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas pelos locatários, o governador Cid Sampaio, declarou que as medidas que tomará em defesa da moral de seu Govêrno serão superiores as providências tomadas por Jânio, em São Paulo, que foram "café pequeno".

Sob calorosos aplausos da multidão, disse o governador: "pegarei ladrões pela gola e os punirei. Não ficarão sem castigo aquêles que fraudam o patrimônio público, inclusive criando cargos para apadrinhados e imorais sinecuras."

Vale, aqui, salientar que somente nas últimas 48 horas, o Govêrno fêz mais de 600 nomeações que, serão imediatamente cassadas pelo novo chefe do executivo pernambucano.

Vendas de algodão em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 31 (ANI) — Atingiu cêrca de 60 000 contos a venda de tecidos de algodão fabricados em Moçambique, durante 1958, o que representa um acréscimo da ordem dos 20 000 contos sôbre as vendas do ano anterior.

São produzidos os tecidos numa única fábrica, que emprega 120 europeus e 1.100 indígenas.

Regime consolidado proclama R. Lagoa

"O pleito de 3 de outubro constituiu, inegàvelmente, eloquente demonstração de estar perfeitamente consolidado, no Brasil, o regime democrático, pois a vontade dos eleitores se exprimiu soberanamente" — declarou o ministro Rocha Lagoa, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, no relatório apresentado, sôbre as atividade de 1958.

Frisa o relatório que é de estrita justiça proclamar-se "a integral isenção com que se houve o sr. Presidente da República, que empregou todos os meios adequados a evitar a interferência das autoridades administrativas no processo eleitoral, chegando mesmo a autolimitar o seu poder de fazer nomeações, durante certo período anterior ao pleito".

VATICINIO REALIZADO

Disse o ministro Rocha Lagoa, em seu relatório, que tinha esperança de que, até junho de 1958, o eleitorado do país, que então se renovava, alcançasse, pelo menos, a cifra correspondente ao número de eleitores que compareceram ao último pleito presidencial, isto é, pouco mais de nove milhões. Esse vaticínio realizou-se, pois já em junho do ano passado, o eleitorado atingira a 10.527.433 eleitores, cifra essa que, no mês imediato, quando se encerrou o alistamento, subiria a 13.780.460, o que corresponde a mais de 90 por cento do eleitorado anterior.

Não obstante tais algarismos serem expressivos, prossegue o Presidente do TSE, é fora de dúvida que ainda são bem inferiores as nossas possibilidades de incrementação do eleitorado.

Ressalta, ainda, o documento, que "cumpre às entidades partidárias voltar a empregar tôdas as energias no sentido de ampliações dos quadros eleitorais, a fim de que o pronunciamento das urnas constitua ùltima expressão da vontade do povo. "Enquanto que, no último pleito presidencial a abstenção dos eleitores alcançou cêrca de 40 por cento dos inscritos, nas eleições de 3 de outubro essa abstenção não chegou a oito por cento, o que revela nítida compreensão de deveres cívicos por parte do eleitorado.

MONTANTE DAS DESPESAS

O trabalho do Presidente do TRE contem as minúcias de despesas efetuadas no total de Cr$ 161.586.408,70, dos esforços para preparação do pleito de 3 de outubro e outros de menor monta, da colaboração prestada por vários outros órgãos administrativos, notadamente os Ministérios militares que, por várias formas, contribuíram para a efetivação da grande tarefa.

Com exceção dos Estados de Amazonas e Piauí, todos os Tribunais Regionais comunicaram os resultados da apuração do pleito.

MATERIAL: 87 TONELADAS

O material para as eleições enviado aos Tribunais Regionais atingiu a quase 87 toneladas, transportadas por aviões, carros de rodagem, por via marítima, por via aérea e por estradas de ferro.

Verifica-se, dest'arte que, no exercício de 1958, várias despesas foram autorizadas pelo Tribunal Eleitoral não só para a realização do pleito de 3 de outubro mas ainda para o levantamento do eleitorado.

NOVAS NORMAS PARA ZINCO E CHUMBO

As importações de chumbo e zinco procedentes da República Federal Alemã e produzidos a partir de minérios originários da Groenlândia, estão agora sujeitas a novas instruções, baixadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

De acôrdo com essas instruções, a operação será amparada por promessa de venda de câmbio em coroas dinamarquesas, pelo valor do produto, respeitadas as demais disposições que disciplinam as importações em geral.

AS NOVAS REGRAS

No certificado de cobertura cambial, que terá de contar com um histórico da operação, indicando a origem e procedência alemã do metal, deverá estar consignado o seguinte: "Este certificado se destina à importação

(Conclui na 7a. página)

POSSE NO INGA

O sr. Roberto Silveira, Governador do Estado do Rio, na foto, quando assinava o têrmo de posse, tendo ao lado o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, sr. Roger Malhardes, e o vice-governador Celso Peçanha

"COM O MÁXIMO DE PERFEIÇÃO REALIZAREI O QUE ME FÔR POSSÍVEL"

Declarou o sr. Roberto Silveira ao assumir o Govêrno do Estado do Rio — Govêrno dos humildes — Dificuldades financeiras — Confiança popular — Pormenores da investidura do novo Chefe do Executivo fluminense — Como falou o sr. Serpa de Carvalho

Sob os aplausos de uma multidão de milhares de pessoas, que superlotavam as galerias da Assembléia e se colocavam nas suas imediações, tomou posse, prestando compromisso constitucional o Governador eleito do Estado do Rio, dr. Roberto Teixeira da Silveira, e o vice-governador, dr. Celso Peçanha.

No plenário do Poder Legislativo, presentes os deputados da Legislatura que ontem teve fim, e os que constituirão a nova Assembléia, os srs. Roberto Silveira e Celso Peçanha foram calorosamente recepcionados, ocupando, em seguida, a Mesa, ao lado do presidente Roger Malhardes. Acompanhou o Governador eleito sua exma. espôsa, sra. Ismélia Silveira.

PRESENTES

Compareceram à cerimônia de posse, entre outros, o Ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, representando o Vice-Presidente da República, sr. João Goulart; o general Joaquim Alves Bastos, representante do Ministro da Guerra; o tte.-cel. Paulo Torres, comandante do 3.º R. I.; o desembargador Newton Quintella, Presidente do Tribunal de Justiça, e o mons. Antonio Macedo, representante do Bispo Diocesano de Niterói. Estiveram presentes, outrossim, os senadores Miguel Couto Filho, Arlindo Rodrigues Velascos, e as bancadas federais eleitas no último pleito pelas correntes políticas que apoiaram o novo Governador.

A CERIMONIA

A cerimônia de posse dos srs. Roberto Silveira e Celso Peçanha, obedeceu à seguinte ordem: Abertura da sessão especial; hasteamento da Bandeira Nacional, perante as fôrças da Polícia Militar do Estado; Introdução no recinto dos eleitos, pelas comissões parlamentares constituídas pelos srs. Emanuel Neves, Eugênio Lima, Cordolino Ambrósio Aécio Nanci e Rodrigues de Oliveira e, Oscar Fonseca, Dail de Almeida e Edegar Pôrto; Compromisso constitucional prestado pelo Governador e pelo Vice-Governador; lavratura do Têrmo de Posse e discursos.

OS PRONUNCIAMENTOS

O Presidente da Assembléia, deputado Roger Malhardes, saudou o governador Roberto Silveira, augurando-lhe uma gestão de prosperidade e paz, fundamentado na prática dos princípios democráticos e na esperança de dias melhores para a comunidade fluminense.

Em seguida, o vice-governador Celso Peçanha, pronunciou vibrante oração, assegurando ao povo do Estado do Rio, que, pelo fato de não ter sido eleito na chapa do sr. Roberto Silveira, não será, jamais, um óbice à sua feliz administração, comprometendo-se, pelo contrário, a colaborar com seu Govêrno na gerência da coisa pública. Pela mensagem de fraternidade que encerrou, o discurso do sr. Celso Peçanha foi entusiàsticamente recebido pelos presentes.

DISCURSO DO NOVO GOVERNADOR

Discurso do governador Roberto Silveira ao tomar posse ontem na Assembléia Legislativa:

"No instante em que me empôsso no cargo de Governador do Estado do Rio de Janeiro, volto meu pensamento para o povo que me confiou a direção dos seus destinos durante o próximo quatriênio.

Diante dos meus olhos desfilam novamente as paisagens da minha terra; as vilas, os bairros, os morros, as praias, as montanhas, as estradas por onde caminhei na dura peregrinação da campanha eleitoral.

[illegible] me impressiona, recordo-me também das paisagens humanas; os sacrifícios e os sofrimentos estampados na vida de lutas das populações mais humildes, que me acolheram sob a singela inspiração de uma esperança.

E' para os esquecidos que reservo o meu agradecimento maior. Foram êles os primeiros que confiaram em mim, aplaudiram-me sem condições, envolveram-me no calor de sua estima e da sua confiança.

Foi trazido pelo apoio dos humildes que subi as escadarias do Poder, e os seus aplausos ainda ressoam aos meus ouvidos como uma solicitação permanente para que eu não me esqueça da sua causa.

Vejo as lágrimas de mulheres fazendo preces, ouço as lamentações dos enfermos e comove-me ao recordar as imagens tristonhas de milhares de crianças abandonadas, de crianças sem escolas, de crianças sem amparo.

Pesa-me na consciência a responsabilidade enorme de não desiludir os que acreditaram em mim; de não trair os que me foram leais; de não transigir com os interêsses dos sacrificados; de não esmorecer diante das dificuldades que os beneficiários das injustiças econômico-sociais opõem sempre aos que se consagram à defesa do povo.

GOVERNO DOS HUMILDES

Meu govêrno surgiu no meio dos humildes e trás consigo a sensibilidade das ruas. Será espontâneo e sincero, trabalhador e justo. Não trago no coração os propósitos do ódio, porque na revelação de Vargas só o amor constrói para a eternidade. Com a mesma coragem com que estenderemos a mão ao adversário honesto e leal convidando-o a cooperar conosco no serviço do povo, também assim combateremos serenamente os próprios amigos em quaisquer pretensões que possam atingir os interêsses populares.

Nenhuma pretensão pessoal me estimula mais. Só tenho uma grande e derradeira ambição: — conquistar na memória do povo a sua imorredoura estima. Eu não era nada e o povo me ajudou a realizar o máximo a que a criatura humana pode aspirar.

Vim das origens mais modestas da escala social. Só me move o forte anseio de não esquecer estas origens e de ficar fiel a elas até o fim.

Peço a Deus que me dê fôrças para cumprir o meu dever para com o povo que me confiou. E recorro à proteção divina porque o encargo é dos mais pesados.

DIFICULDADES FINANCEIRAS

O povo sabe que vou receber o Estado em precárias condições financeiras. A grandeza dos problemas à espera de solução afronta e humilha a insignificância dos recursos disponíveis. O funcionamento da máquina estatal é falho e ineficiente, reinando os desajustes e a inoperância nos diversos setores administrativos e provocando constantes protestos e recriminações.

Mas o que impressiona acima de tudo é a espantosa falta de responsabilidade cívica, que se torna cada dia, mais evidente, avassalando quase todos os escalões do serviço público.

A irresponsabilidade está se generalizando e os grandes responsáveis por ela são, infelizmente, os péssimos exemplos que vêm dos altos grupos dirigentes.

O interêsse individualista (ou quando muito grupalista) sobrepõe-se ao interêsse coletivo de modo desolador. A impressão que se tem é a de que estamos vivendo a certeza dos últimos tempos e cada um procura retirar o máximo para si e para os seus sem cogitar da desgraça que possa recair sôbre os demais.

CONFIANÇA POPULAR

Com o nosso exemplo pessoal de trabalho e dedicação aos interêsses populares, poderemos restabelecer no povo a confiança que vai sendo perdida nos homens de govêrno. Mas esta grande obra não poderá ser realizada sòmente por quem esteja responsável pelo poder executivo. Ela depende de uma perfeita comunidade de ação dos poderes constitutivos do Estado. E para isso estou certo de que não faltará a presença indispensável desta Assembléia Legislativa e do Poder Judiciário fluminense, aos quais o meu govêrno emprestará todo o apoio e cooperação reclamados por sua importância no funcionamento do regime.

Unindo os esforços de todos, poderemos enfrentar com êxito maior os inúmeros problemas que afligem o nosso povo, tais como os de energia elétrica, os de garantia social e econômica para a criança, os de saúde pública, ou de educação e de encremento da produção agrícola e industrial enfim todos os problemas que se relacionam com o bem estar do povo e o desenvolvimento econômico do Estado.

O nosso govêrno assegurará tôdas as liberdades públicas e cumprirá fielmente as diretrizes programadas pelas Constituições do Estado e da União.

O nosso govêrno será nacionalista, colocando-se vigorosamente ao lado dos ideais de emancipação econômica do Brasil contra os grupos de dominação internacional.

(Conclui na 7a. página)

Câmara encerrou bem a legislatura

Plenário da CÂMARA

Com uma sessão extraordinária, realizada ontem às 11 horas, a Câmara encerrou os trabalhos da Terceira Legislatura. Presentes 105 deputados, o presidente Ranieri Mazzilli pronunciou discurso, fazendo um retrospecto dos trabalhos desenvolvidos naquela Casa do Congresso durante o período extraordinária findo.

Por delegação dos líderes de suas respectivas bancadas ocuparam a tribuna os srs. Último de Carvalho (PSD), Rui Santos (UDN), Nelson Omegna (PTB), Benamin Farah (PSP), Tristão da Cunha (PR), e Rogê Ferreira (PSB), todos analisando a atividade legislativa, tecendo elogios à maneira como se conduziram a Mesa, os funcionários da Casa, e os profissionais da imprensa.

DISCURSO DO PRESIDENTE

"E' realmente animador o resultado que se verifica ao término da missão a que fomos chamados pelos interêsses da coletividade. Se o observarmos através do prisma quantitativo, vê-lo-emos intenso, por fôrça do grande número de proposições e matérias submetidas à apreciação, discussão ou deliberação dos senhores deputados. Se o examinarmos quanto à qualidade de determinados assuntos aqui sugeridos, debatidos ou resolvidos, concluiremos à qualidade de determinados assuntos aqui sugeridos, debatidos ou resolvidos, concluiremos acêrca do proveito que dêle se originou para a consolidação, cada vez crescente, do conceito do Parlamento na opinião pública, face à repercussão, também progressiva, da nossa atuação junto às camadas populares".

TRABALHOS DA CAMARA

Prosseguindo, disse o presidente Mazzilli: "Num período de convocação extraordinária de apenas 19 dias úteis, somados sob forma regimental, a Câmara dos Deputados realizou 25 sessões, sendo 6 delas fora do horário normal do trabalho parlamentar, portanto, pela manhã ou à noite. Através de um exame superficial do que neste recinto se discutiu e votou, concluí-se que certas matérias se distinguiram das demais. Assim é que destacamos a proposições relativas à abertura de crédito especial para atender ao programa de despesa da Comissão de Energia Nuclear, à concessão de abono provisório aos servidores civis e militares do Poder Executivo e dos Territórios — esta na fase decisiva da resolução sôbre importantes emendas da Câmara Alta, emendas que sugeriram debates significativos; à concessão, aos triticultores do Sul, da liberação da safra 1958/59; à abertura de crédito especial para ocorrer às despêsas com obras de emergência na região assolada pela sêca; à aprovação do Acôrdo Brasil-Estados Unidos para o estabelecimento de missão militar norte-americana no país; e, finalmente, à aprovação do Convênio constitutivo da Organização Internacional do Café.

EMENDAS DOS CONSELHEIROS

"Houve, ainda, a manifestação da Casa sôbre a emenda constitucional que outorgava, aos ex-Presidentes da República, o título de Conselheiros da República, assegurando-lhes prerrogativas e vantagens de senadores" — disse no seu discurso o Presidente da Câmara.

ESTATÍSTICA

Fazendo uma estatística dos trabalhos da Câmara, prosseguiu o sr. Mazilli: "Neste período de trabalhos extraordinários verificou-se a manifestação de 422 oradores na tribuna, sendo 188 para comunicações; 27 em discursos de grande expediente; 29 para discursão de matérias integrantes da Ordem do Dia; 66, no encaminhamento de votações; 85 para levantar questões de ordem; 2 como líderes; 5 para explicação pessoal; 3 para reclamação; e 17 pedidos de verificação".

DEVER CUMPRIDO

E prosseguindo: "Ao encerrarmos esta sessão extraordinária fechamos o ciclo da 3a. Legislatura sob o império da Constituição de 1946. Acreditamos, repito, que o fizemos bem, dando mostras aos nossos representados de que esforços não poupamos no sentido de honrar os mandatos que nos confiaram. Despedindo-nos da Legislatura, que expira com o nosso mandato, iremos adiante de cabeça erguida, certos de havermos cumprido estritamente com o nosso dever"

AGRADECIMENTO

"Cabe a esta presidência, no último dia da alta investidura a que foi elevada pelos seus nobres pares, agradecer a todos pela dedicação comprovada através de tantos me-

(Conclui na pág. 10)

Nordeste receberá sementes

Por determinação expressa da Presidência da República, o ministro da Agricultura autorizou o Banco do Brasil a entregar os suprimentos destinados a socorrer a região do Nordeste com o fornecimento de sementes.

O total de recursos distribuídos é da ordem de 38 milhões 446 mil e 400 cruzeiros, sendo que um suprimento, para atender a situações imprevisíveis, no decorrer do programa, foi entregue ao sr. Avelino Ribeiro, agrônomo da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, nesta Capital, na importância de um milhão e 850 mil cruzeiros.

SEMENTES JÁ ADQUIRIDAS

Segundo informações recebidas pelo ministro Mário Meneghetti, a Inspetoria Regional de Fomento Agrícola, em Natal (Rio Grande do Norte), já adquiriu 40 mil quilos de sementes de algodão Mocó, 15 mil quilos de sementes de arroz; 20 mil quilos de sementes de feijão e 20 mil quilos de sementes de algodão herbáceo. Caminhões já seguiram para o interior daquele Estado dando início à entrega através, principalmente, das dioceses, aproveitando a circunstância de haver chovido em grande parte do território potiguar. O Diretor-Geral do DNPV comunicou ao Ministro que serão enviados imediatamente para o Nordeste mais 70 mil quilos de sementes de milho híbrido, 8.700 quilos de sementes de feijão, de soja, de adlaí, de arroz e de milho comum, bem como 18 quilos de sementes de hortaliças diversas.

Choferes querem aumento

Os motoristas de ônibus, caminhões e automóveis particulares realizarão no próximo dia 13 uma assembléia geral para dar início a uma campanha reivindicatória de reajustamento salarial.

Alegam os motoristas que a elevação do custo de vida, ocorrida logo após o aumento do salário mínimo, invalidou todos os reajustamentos salariais obtidos pela classe no ano passado.

Pretendem os motoristas obter a antecipação da revisão dos acôrdos vigentes. Nos locais de trabalhadores os profissionais do volante manifestam-se dispostos, inclusive, à greve para conquistar novo aumento salarial.

O acôrdo dos motoristas de ônibus expira em agôsto e o do pessoal de caminhões termina em setembro.

MARÍTIMOS AGRADECEM AO SENADO

Os trabalhadores marítimos, ferroviários e portuários realizarão na próxima quarta-feira, às 18 horas, no auditório do Liceu Literário Português, uma assembléia conjunta para agradecer ao Senado, na pessoa do senador Freitas Cavalcanti, o abono de 30% que lhes foi concedido em lei recentemente aprovada.

O senador Freitas Cavalcanti foi o autor da emenda que incluiu os marítimos, ferroviários e portuários na lei que concedeu um abono de 30% ao funcionalismo público da União.

AERONAUTAS PEDEM AUDIÊNCIA

Em telegrama enviado ao Palácio do Catete, os dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas pediram ao Presidente da República que os receba em audiência para que possam entregar-lhe o memorial que redigiram pedindo providências para que sejam adotadas as recomendações da Organização Internacional de Aviação Civil no que concerne à segurança de vôo.

CHOQUE COM GREVISTAS

CARACAS, 31 (FP-DC) — Violento choque se deu esta manhã entre um grupo de uns três mil grevistas e as fôrças de polícia. Os grevistas pretendiam marchar para o Palácio Presidencial, a fim de manifestarem seu descontentamento.

Os policiais, todavia, impediram aos manifestantes o caminho do Palácio, usando gases lacrimogêneos. Os grevistas responderam lançando pedras contra as fôrças de polícia, após incendiarem um caminhão militar e um carro particular.

À PRAÇA EM GERAL OU A QUEM INTERESSAR POSSA

A ORGANIZAÇÃO MARA DE OBRAS E INDUSTRIAS S/A, vêm, por meio desta, comunicar e cientificar aos seus amigos, clientes e à praça em geral o seguinte:

1.º — Está iniciando a organização no país e no estrangeiro das vendas de glebas de terras no Estado de Goiás, adquiridas, contratadas e que está contratando, tudo na forma da lei e da legislação do país, em vigor

2.º — A nossa organização que já realizou empreendimentos de vulto, como é do conhecimento público e de seus numerosíssimos clientes está credenciada para mais êste empreendimento que muito virá beneficiar com a localização de famílias às próprias áreas vizinhas à futura Capital do Brasil.

3.º — Os lotes que estão e que iremos pôr à venda no Brasil e no estrangeiro, não estão localizados na área da futura capital, mas sim, nas suas circunvizinhanças, conforme estão e ficarão perfeitamente caracterizadas nos nossos contratos de venda e nos próprios mapas de localização.

Com êsses esclarecimentos estamos certos que as notícias veiculadas pejorativamente na imprensa não se referem às nossas organizações

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Matriz
Rua São José, 46 a 48 - Tel.: 52-6126 (Rêde)

FUNCIONÁRIO MUNICIPAL
PARENTE OU ESTRANHO
MAIOR OU MENOR
HOMEM OU MULHER
você pode amparar fazendo um
SEGURO PECÚLIO FACULTATIVO
no
Montepio dos Empregados Municipais
Av. Presidente Vargas, 1248

Baile de Carnatal
HOTEL QUITANDINHA
domingo — 8
O Hotel Quitandinha oferecerá passagem de ida e volta a Buenos Aires ao casal mais folião pelo DC-7C da
PANAIR DO BRASIL
A Administração comunica que não se responsabiliza pelos "Tickets" que não forem retirados imediatamente.
INFORMAÇÕES:
No Rio — Av. Rio Branco, 311-B — Tels. 42-2065 e 42-2064
Em Petrópolis — Hotel Quitandinha — Telefone: 5151

SEM CRÉDITO SUFICIENTE A PRODUÇÃO NACIONAL SERÁ LEVADA AO ANIQUILAMENTO

Discurso do sr. Antônio Devisate, Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, por ocasião da recente visita do Presidente da República às entidades da indústria paulista

O sr. Antonio Devisate, por ocasião da recente visita do Presidente da República à Federação e ao Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, na qualidade de presidente das agremiações da indústria paulista pronunciou importante discurso, no qual, entre outros assuntos, focalizou com objetividade e critério a necessidade de não serem restringidos os recursos creditícios destinados ao atendimento da produção nacional. Esse pronunciamento do sr. Antonio Devisate teve a mais ampla repercussão nos círculos econômicos e financeiros do país, pela propriedade com que o problema foi por êle tratado e a serenidade com que foram apontadas as consequências, danosas para o país, que por certo advirão, caso recursos creditícios suficientes não sejam proporcionados à produção nacional. A íntegra dêsse pronunciamento, do presidente das entidades da indústria paulista é a seguinte:

— "Mais uma vez V. Exa. honra a Casa da Indústria paulista, em função do alto e destacado cargo que ocupa. Pouco tempo após ser eleito Presidente da República e quase às vésperas de assumir a suprema magistratura da Nação, houve por bem V. Exa. aqui comparecer para traçar, diante dos homens de emprêsa de São Paulo, o programa de trabalho que se propunha cumprir. Empossado na Presidência da República e poucos meses decorridos da cerimônia de investidura, V. Exa. entendeu prestar uma homenagem à indústria paulista, comparecendo pessoalmente à posse, do Presidente da sua entidade de grau superior. O ano passado, reafirmando seu apreço à grande classe, escolheu V. Exa. sua sede social para nela ser assinada a "Declaração de São Paulo", sem dúvida alguma um dos pontos altos da visita à nossa Pátria do eminente Presidente da República Italiana, dr. Giovanni Gonchi. Hoje novamente temos a honra de recebê-lo em nossa casa, não só com o respeito que devemos ao Chefe da Nação, mas também com a simpatia a um brasileiro ilustre que se vem desdobrando, sem medir canseiras, para servir à sua Pátria.

Sabemos muito bem, que êstes contatos que V. Exa. tem desejado com a indústria paulista, não têm nenhum sentido pessoal, antes visam, prestigiando e honrando a entidade que a representa, homenagear e exaltar as atividades industriais de São Paulo. Somos reconhecidos e gratos a essas deferências, por constituirem o reconhecimento público do Govêrno da Nação ao esfôrço e ao trabalho pioneiro dos que, nas lides da indústria, estão procurando criar as bases de um mundo melhor para a nossa terra. Sr. Presidente da República: poderíamos finalizar estas breves palavras de saudação, para que V. Exa., correspondendo à ansiedade dos presentes, inicie imediatamente a exposição sôbre os assuntos que julgou oportuno relatar ao povo de São Paulo. Permita, porém, V. Exa., que procuremos aproveitar êste momento tão raro e tão significativo para levar ao seu conhecimento aspectos e fatos de suma importância das nossas atividades econômicas, e que entendemos lhes devem ser transmitidos.

Não ficaríamos bem com a nossa consciência se, na qualidade de Presidente de uma entidade de classe deixássemos fugir esta oportunidade de focalizar, embora de leve, um problema imediato, atual, motivo das constantes preocupações da

(Conclui na 7a. página)

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1 DE FEVEREIRO DE 1959

Federação e comunhão

ONZE Estados receberam ontem em festas seus novos Governadores, eleitos em manifestações tranquilas e genuínas a 3 de outubro último no pleito mais livre e menos fraudado da história eleitoral do país. Ésses novos governadores, do sul, do Norte, do Centro, pertencem, com exceção de um só, aos três grandes partidos que vêm fazendo a política do regime e conduzindo a nação desde 1945.

Os Estados que renovam seus governos têm problemas diversos; uns estão em situação aflitiva, outros vão vencendo normalmente suas dificuldades. Para uns e outros, a lição dos treze anos iniciais do regime é que os velhos preconceitos autonomistas cederam lugar a uma noção cooperativa, de natureza realista, segundo a qual nenhum administrador terá êxito se procurar ilhar-se na comunidade, fugindo aos deveres de solidariedade impostos aos homens que se empenham, no Govêrno Federal e nos Estados, na redenção econômica de todo o país.

Se o Brasil é tècnicamente uma federação de Estados, não o será menos uma unidade, uma comunidade de interêsses e problemas, que têm de ser atacados dentro de esquemas comuns, em escala de prioridade não regional mas nacional, tendo em vista ao planejamento que abrange o conjunto das situações locais. É claro que os governadores são executores de obras e de política regionais, com campo específico traçado e garantido pela Constituição federal; mas na medida em que compreendem melhor a situação panorâmica, mais objetivamente poderão conduzir as soluções para os problemas que lhes estão afetos.

A colaboração entre os Governadores e o Presidente da República, impõe-se, assim, independentemente dos empenhos político-partidários, não só em favor do atendimento das reivindicações locais como em benefício da execução de obras federais que se realizam em territórios entregues politicamente à autonomia estadual. Tanto o Presidente da República quanto os Governadores são assim interessados nessa cooperação, que não pode mais ser encarada, por governistas e oposicionistas, como fenômeno de atração política, como tentativa de composição hostil ao primado dos partidos nacionais, mas como um fato imposto pela nova realidade brasileira, pela união de um povo que aspira ao progresso no Sul como no Norte, no Leste como no Oeste.

O sr. Juscelino Kubitschek já demonstrou nos seus primeiros anos de govêrno a isenção e o desinterêsse político com que colabora com os Governos Estaduais, seja qual fôr a sua origem partidária. Que os novos Governadores se ponham à altura da sua missão, ajudando, colaborando, compreendendo, para que possam governar seus Estados e deixar o Govêrno Federal também governar.

"Casas do Brasil"

Figuras de destaque das classes econômicas estão interessadas em colaborar com o Govêrno a fim de estimular as exportações. Nesse sentido planejam a criação de várias "Casas do Brasil", com sede no exterior.

Através dêsses estabelecimentos fariam a propaganda direta e a venda de produtos nacionais em numerosos países da Europa, Ásia e América.

Esforçar-se-iam também por incrementar o turismo, atrair capitais e técnicos para a nossa terra, sem esquecer promoções de natureza mundana e cultural. Nomes de alto conceito estariam dispostos a tomar a frente do empreendimento.

Acreditamos que a iniciativa poderá ser útil. Sobretudo neste momento em que as autoridades governamentais tomam medidas visando a promover a expansão do comércio internacional.

A serviço do povo

O Rio é talvez a cidade que possui o maior número de policiais no mundo. E, por isso mesmo, é a mais despoliciada metrópole do Ocidente.

Recentemente, embora ferindo melindres descabidos, o Govêrno resolveu convocar uma batalhão dos "Cosme e Damião" para auxiliar na fiscalização de trânsito. Outras tarefas estão sendo atribuídas a êsses dedicados e dignos policiais, inclusive nas feiras-livres, estações rodo e ferroviárias, portas de cinemas, teatros e boates, praias e outros locais muito freqüentados. E deve ser ampliada. Tôda a nossa briosa Polícia Militar pode ser convocada para a missão de sanear a capital do país dos maus elementos que ainda a dominam. Urge oferecer maior segurança à nossa população e aos turistas do interior e do exterior que nos visitam.

O carioca está orgulhoso dos "Cosme e Damião". Que venham outros batalhões para o serviço do povo.

Política e administração

O GOVERNADOR Carvalho Pinto declarou que precisávamos de mais administração e menos política.

Esse pensamento coincide integralmente com o do Presidente da República, que por atos e palavras vem defendendo a mesma tese no seu Govêrno. Seu desejo de produzir é tão grande que às vêzes tem esquecido de condenar as fôrças partidárias e parlamentares que o apoiam.

Acontece, porém, que a política está no cerne de todos os problemas. E' a fatalidade dos regimes democráticos, dos países em que o homem é livre e livre a sua opinião. Para a realização de um plano de trabalho há que traçar uma política, congregando vontades e esforços de muitos homens e partidos. O Chefe do Estado tem de estar sempre atento a êsse aspecto da vida pública. E, nos períodos pré-eleitorais, a questão se torna mais aguda e absorvente.

O sr. Carvalho Pinto verá nos Campos Elísios essa realidade através dos seus diversos ângulos. Será necessário fazer política para administrar.

A tarefa é difícil e exige capacidade excepcional.

Reparos infundados

O "Journal of Commerce" de Nova Iorque voltou a ocupar-se da situação econômico-financeira do Brasil, fazendo comentários pouco ou nada aceitáveis ao nosso país.

Afirmou que estamos devendo mais de um bilhão de dólares aos norte-americanos e que a crise do café dificulta a produção de divisas. Assim, não temos como honrar aquêles compromissos, não se justificando novos empréstimos ao Govêrno brasileiro. Isso porque não conseguimos a estabilização financeira, acentuando-se a espiral inflacionária.

Evidentemente está mal informado o jornal novaiorquino. Talvez se tenha deixado iludir por elementos tendenciosos, interessados em comprometer o crédito do Brasil no exterior. A verdade é que se acelera o desenvolvimento nacional e o aumento da receita é compensação ao crescimento das despesas públicas, permitindo a normalidade da vida econômico-financeira.

Os maiores obstáculos já foram vencidos e grandes perspectivas se abrem ao nosso progresso, e bem-estar. Os Estados Unidos não poderão faltar ao seu dever de cooperação com o Brasil.

A produtividade alemã

A Alemanha Ocidental conseguiu atingir os mais altos níveis de produtividade.

Por êsse motivo, está impondo nos mercados internacionais os seus produtos, que se caracterizam pela qualidade e preços, os artigos germânicos vencem galhardamente a competição comercial.

Para se ter idéia do que um rádio na Alemanha é vendido pela metade do que por aparelhos idênticos paga um francês ou um inglês. Fabricantes de outros países, inclusive a Suíça, desistiram de concorrer com os alemães, fechando-se, assim, numerosas indústrias na Europa. Graças a êsse seu esfôrço produtivo, o povo alemão deve liquidar a totalidade de pagamentos da Alemanha desde o fim (ter chegado em 1958 a volta da prosperidade e) bem-estar, uma parte dos seus bilhões de dólares.

Tudo isso é a vitória da empresa privada, trabalhando sem restrições, e do homem livre pela criação de riquezas.

UM GERENTE DINÂMICO

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)

HÁ TEMPOS, um político em evidência, creio que o sr. Ademar de Barros, asseverou que o Brasil precisava de um gerente. Era uma fórmula feliz para indicar que, num país com ansia de progrsso, o Presidente da República deve ter sua atenção voltada muito mais para os problemas de ordem material do que para os políticos.

Tenho a impressão de que o Brasil já encontrou êsse gerente na pessa do presidente Kubitschek.

Ouvi tranquilamente em casa pela televisão os seus 95 minutos de exposição das obras e empreendimentos a que tem consagrado a sua infatigável atividade. Ouvi-a em condições mil vêzes mais cômoda do que ao tempo de Ministro de Estado, espremido, embora sentado, em meio a uma multidão de espectadores, naquela quentíssima sala de despachos, sem ventiladores nem refrigeração. E por isso mesmo pude melhor acompanhar, com uma atenção que não se fatigava, a magnífica exposição.

Realmente, trata-se de uma obra admirável, conduzida com a pertinácia e constância de um gerente de grande emprêsa, que não deixa que as coisas se arrastem em procrastinações infindáveis. Com seu gênio irriquieto, que é o traço fundamental de seu temperamento, o presidente Kubitschek poderia definir sua atitude como o dístico de alguns filmes-jornais do passado: "Tudo sabe, tudo vê, tudo informa...". Porque do que êle nos contou se deduz que êle acompanha "pari-passu" tudo quanto se está fazendo em seu Govêrno, seja no extremo Norte ou nas colinas do Sul. Com uma memória prodigiosa e uma atividade surpreendente, êle cita cifras e dados que lhe estão debaixo da língua, e cita-os envaidecido pelos resultados que a sua operosidade vai obtendo de seus auxiliares.

De um modo geral, sente-se que, pela primeira vez no Brasil, há um plano prèviamente traçado e religiosamente seguido para obter abreviar-se o nosso desenvolvimento econômico. A multiplicidade de empreendimentos se funde numa só diretiva, que é precisamente a de estabelecer os elementos básicos de um rápipido desenvolvimento. Há uma linha lógica nesses empreendimentos e a audácia do plano geral faz-me recordar meu saudoso amigo o engenheiro Paulo de Frontin que nunca se arreceiou dos perigos da inflação monetária desde que dela resultassem obras reprodutivas. O presidente Kubitschek não chega a fazer essa afirmação Mas quando cita as cifras das emissões a que seu Govêrno se viu forçado, não revela nenhum temor, como não se assusta diante das altas cifras do custo das obras que está empreendendo .

Pessoalmente não participo do seu entusiasmo pelo desenvolvimento da indústria automobilística. Nela só vejo a vantagem do emprêgo de dezenas de milhares de operários, pois que, se com ela economizamos divisas, tal economia não é total, porquanto é preciso contar com os dividendos das emprêsas, tôdas elas estrangeiras e que deverão ser exportados para os países dos acionistas. Tais lucros devem ser enormes, pois os automóveis produzidos pela indústria brasileira estão sendo vendidos por preços várias vêzes superiores aos da indústria estrangeira. Não fôssem os impostos proibitivos da alfândega e mesmo comprando dólar no mercado livre a sua importação sairia mais barata do que o produto nacional. Um carro popular, como o Volkswagen, ou mesmo o jipe vendido a mais de 300.000 cruzeiros não nos dá razão para nos envaidecermos de fabricá-los no país...

Isso é, porém, um simples aspecto do problema geral, que é sem dúvida o do estabelecimento das bases que asseguram ao Brasil o seu lugar ao Sol.

Neste particular, é inegável o completo êxito da administração dêsse dinâmico gerente do Brasil: o presidente Juscelino Kubitschek.

ESCOAMENTO DAS SAFRAS

Reafirmando o vivo interêsse do Govêrno no sentido de "proporcionar tôdas as facilidades para que o escoamento das safras, principalmente as do Rio Grande do Sul, se processe dentro da mais absoluta normalidade", o cel. Hélio de Faria Pereira, chefe do Setor de Armazenagem, Transporte e Distribuição do Conselho Coordenador do Abastecimento, falou à reportagem sôbre o planejamento estabelecido com tal objetivo.

Dentro dêsse planejamento um programa para janeiro foi cumprido e o de fevereiro será levado a cabo com a cooperação dos órgãos próprios do Ministério da Viação, inclusive as emprêsas estatais de marinha mercante.

ESTOQUES NORMAIS

Esclareceu, a seguir, o cel. Hélio Pereira que, por ocasião da visita ao Rio Grande do Sul pelo técnico do CCA dr. Eduardo Silveira Martins, êste constatou e comprovou serem normais os estoques de gêneros alimentícios nos armazéns dos portos daquele Estado.

— Há estoques normais. também — acentuou — nas fontes de produção e no mercado atacadista. O IRGA, por exemplo, declarou possuir um estoque de .... 1.200 000 sacas de arroz. Êsses estoques tiveram sua comercialização retardada por questão de preço. A Portaria n. 13, de 8-1-59, da COFAP, revisando os níveis de tabelamento, possibilita agora essa comercialização regular, com que, por certo, haverá maior demanda de praça. As dificuldades de transporte, entretanto, não mais se agravarão como ocorreu em épocas anteriores, visto o Ministério da Viação, que vem encarando o problema com a mais rigorosa seriedade, além das providências que tomou, reforçando o transporte na época do congestionamento, continua atento a tôdas as solicitações das classes produtoras.

Está havendo uma perfeita harmonia na coordenação dessas providências entre o Conselho Coordenador do Abastecimento e os órgãos daquele Ministério, tais como a Comissão de Marinha Mercante, Departamento de Portos, Rios e Canais, Lóide Brasileiro P.N. e Companhia Nacional de Navegação Costeira.

— Assim — prosseguiu — foi programado para o mês de janeiro o escoamento de 50.000 toneladas, o que corresponde aproximadamente a 834.000 volumes dos portos Sul-riograndenses. O trigo mereceu uma atenção tôda especial, razão porque, além daquela programação foi previsto o escoamento de mais de 42.000 toneladas. Para o mês de fevereiro, podemos adiantar, a Comissão de Marinha Mercante programou o transporte de 700.000 volumes e 48.000 t de trigo.

A mesma programação foi feita para o Pôrto de Santos que, em janeiro atingiu a 31.000 toneladas, e em fevereiro está prevista praça para aproximadamente, 33.000 toneladas.

Exibiu, a seguir, o cel Hélio, os dados comprobatórios de que o Govêrno está interessado na normalização dos transportes e de que não deve haver nenhum receio por parte das classes produtoras do Rio Grande do Sul, quanto à carência de praça para suas mercadorias.

— Em 21 de outubro, o principal pôrto daquele Estado, o do Rio Grande, retinha 74.856 toneladas de carga aguardando embarque. Em 21 de janeiro, tinha apenas 13.081.

O Conselho Coordenador do Abastecimento mantém ligação permanente com os principais portos do país, a fim de, no momento oportuno, tomar junto aos órgãos competentes as providências capazes de atender aos problemas do abastecimento.

.. GOVÊRNO ATENTO ..

Concluindo afirmou o cel. Hélio de Faria Pereira:

— Podem os produtores e exportadores ficar tranquilos porque o Govêrno está atento à questão dos transportes e não medirá esforços para o melhor rendimento do atual sistema. Recorrerá, se necessário, até ao afretamento de navios estrangeiros para, dessa forma, auxiliar o escoamento de gêneros alimentícios.

O Que Se Diz:

...QUE os deputados Cid Carvalho e Hermógenes Príncipe sairam domingo num passeio de lancha pela Guanabara, em proveitosa pescaria, a que não faltou um incidente absolutamente inédito: o primeiro lançou o anzol e em vez de peixe trouxe uma gaivota...

●

...QUE o senador eleito Silvestre Péricles de Góis Monteiro, que estêve, anteontem, no Monroe, confidenciou a alguns parlamentares que está doido para trocar alguns tirinhos com o sr. Nikita Kruchev...

●

...QUE o sr. Guido Mondim, eleito senador pela coligação PTB-PRP do Rio Grande do Sul, está ultimando entendimentos para o seu ingresso no PTB, o que dará vantagem de um senador a mais à bancada trabalhista...

Pequeno MUNDO

AS COMPANHIAS telefônicas do Japão encontram inúmeras dificuldades em dar os números do aparelho aos novos assinantes, porque entre êstes há muitos supersticiosos que não querem os números compostos de cifras decrescentes porque — alegam — "são de mau augúrio".

Outros números são, no entanto, exigidos, por motivos de publicidade. O proprietário de uma grande tabacaria pagou muito caro o número 3647, que em japonês se lê "Mi-na-you-mu" e significa "Todos fumam".

FALECEU recentemente em Glasgow o sr. John S. Clark, que foi secretário de Lenine e membro trabalhistas da Câmara dos Comuns. Clark, que contava 73 anos de idade, foi arqueólogo, zoólogo, historiador e domador de leões. Acreditam os seus contemporâneos, que por ter lidado com feras durante tanto tempo, foi que escreveu um dos primeiros livros contra o comunismo: "A Rússia sob o terror vermelho". (UPI).

—

Dois habitantes de Nova Delhi, recentemente presos na região de Moradabad, declararam que eram canibais e no momento em que foram detidos estavam à "espreita" de uma criança de dois anos de idade. O correspondente do "Times of India", em Lucknow, que dá essa notícia, esclarece que os dois indivíduos declararam ao juiz que "desde um certo tempo estavam gostando muito de carne humana". (FP)

—

EM Belgrado, dois muçulmanos iuguslavos serão submetidos a processo por terem vendido uma jovem de 20 anos de idade no mercado de uma aldeia, pela quantia de 70 mil dinares. Nos anos recentes as leis iuguslavas eliminaram por completo a prática muçulmana de comprar e vender as espôsas. Os dois acusados cujos nomes não foram revelados, deverão cumprir prolongadas penas de prisão se forem considerados culpados. (UPI)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zelio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-3239
Public 43-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, s. 23 — Tels.: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-6844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel.: 2-7893

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00

(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Preconceito antigo contra o trabalho

EM São Paulo estão realizando uma Semana de Estudos do Problema de Menores, a 11.ª aliás, na qual têm sido debatidas, entre outras, a questão da atitude do menor, no Brasil, diante do trabalho. Um dos conferencistas entrou duro no assunto, ressaltando que existe, entre nós, "um preconceito generalizado contra o trabalho". "Os moços de família abonada — acrescentou — abominam o trabalho e, não raro, crescem num ambiente que favorece o aparecimento dos "play-boys"; e os moços pobres vêem no trabalho um mal".

Pode haver um certo exagêro nessas afirmações, em virtude mesmo de que se trata de uma generalização partida de observações esparsas sôbre êsse ou aquêle círculo social. Mas a verdade é que existe, de fato, e bastante arraigado, um certo preconceito entre as famílias de rendas mais altas contra o trabalho, especialmente o trabalho manual. Essa deformação é uma herança de nossa arcaica estrutura social do passado, ao tempo da escravidão e, posteriormente, do coronelismo latifundiário, quando os filhos dos abastados se destinavam, no máximo, às profissões liberais. É evidente que a sociedade industrial, gerando novas necessidades, vai quebrando êsse tabu, embora os hábitos custem muito a se modificar.

Fala-se tanto da vida folgada dos norte-americanos, que nossos jovens procuram imitar, tomando exclusivamente o seu aspecto exterior, recreativo por assim dizer. Mas, nos Estados Unidos, a juventude trabalha, e não apenas para não morrer de fome. O trabalho é considerado uma necessidade, inseparável da independência e da situação de adulto na vida social. Os estudantes das universidades, nas férias, e até mesmo nos períodos de aula, procuram arranjar emprêgos. Muitos se transformam em garçons, outros em carregadores, outros preferem dar aulas ou guiar turistas. Nesse ról entram inclusive os môços ricos. Mas é porque todos sentem a necessidade de "ganhar o seu próprio dinheiro", porque foram educados para isso, dentro dos padrões democráticos e individualistas dos americanos.

Pode-se imaginar algo de parecido entre nós? Ainda estamos demasiado prêsos à mania do "doutor" e o trabalho, sobretudo manual, significa um atestado público de que o jovem não pertence à "melhor sociedade".

A persistência dessa mentalidade entre nós é muito estimulada pelo tipo de educação ainda em vigor, concedido em outras épocas. Trata-se, hoje, de levar à prática a educação para o desenvolvimento, onde o trabalho figura como um valor primacial.

Êsse problema, aliás, já foi bem estudado pelo atual Govêrno. Resta apenas transformar a nova doutrina educacional em normas legislativas.

V. M. K.

P.S.: A partir de segunda-feira, estas crônicas ficarão interrompidas durante cêrca de duas semanas, por motivo de férias do comentarista Êste espaço será reservado para notas informativas sôbre os fatos econômicos e financeiros, enquanto estivermos ausentes.

...ta Rica, Equador, Guatemala, Salvador, República Dominicana, Honduras, Bolívia, Panamá, Paraguai, Nicarágua e Haiti. O trabalho proporcionará aos interessados em assuntos latino-americanos uma fonte de consulta indispensável ao conhecimento das atividades que se desenvolvem em todos os setores da vida dêsses países. (AN)

Acôrdo ao menos no Continente: café

BOGOTÁ, 31 (UPI) — Uma "política mais vigorosa de cooperação interamericana" foi reclamada ontem pelo chanceler Julio César Turbay Ayla, da Colômbia, na reunião inaugural do Simpósio de Arquitetura entre êste país e os EE. UU.

Turbay insistiu na necessidade de uma política comum de defesa dos preços do café e disse que "isto é uma necessidade de saúde pública latino-americana e, embora não se consiga chegar a um acôrdo mundial, que pelo menos se progrida num acôrdo entre países produtores e consumidores dêste Continente".

Alfândega de Recife apreende feijão

RECIFE, 31 (Asapress) — A Alfândega desta Capital apreendeu 3.750 sacas de feijão, procedente do Rio Grande do Sul, num valor de 3 milhões de cruzeiros. Essa mercadoria transportada pelo vapor "Buri", consignada à Enéas do Vale Coutinho, em Natal, no Rio Grande do Norte, foi desembarcada nesta Capital. As autoridades portuária desconfiadas com essa manobra apreendaram a mercadoria.

Estranhamente, foi apresentado à Alfândega oficio assinado pelo ajudante-geral do Serviço de Embarque Regional da 7.ª Região Militar, major Deodato Aquino Sales, o qual frizava que aquêle produto se destinava ao consumo do 1.º Batalhão de Engenharia, dêste Estado.

Entretanto, as autoridades desconfiando da autenticidade do oficio, dirigiiram-se a um cartório local, ficando comprovado que a assinatura do major Deodato Aquino Sales havia sido grosseiramente adulterada. Sendo, portanto, a mercadoria apreendida pela Alfândega.

Vendas de borracha nos EUA: novo recorde

NOVA IORQUE, 31 (IPS) — As vendas efetuadas pela indústria norte-americana da borracha podem estabelecer novo recorde êste ano — declararam porta-vozes dessa importante indústria.

De acôrdo com as previsões, a utilização de borracha nova nos Estados Unidos deverá situar-se entre 1.450.000 e 1.515.000 toneladas, êste ano, o que constitui um aumento de 10 a 15 por cento sôbre as cifras registradas em 1958.

Disseram os mesmos porta-vozes que o consumo mundial deverá ser êste ano 5 por cento maior do que no ano passado.

Até 1962, o consumo mundial de borracha deverá ultrapassar os 4 milhões de toneladas anuais, em comparação com o total de 3.175.000 toneladas consumidas em 1958.

A maior parte dêste aumento a longo prazo no consumo da borracha será provàvelmente coberta por um acréscimo na produção da borracha sintética

Fibra de rami: produção paranaense

CURITIBA, 31 (Asapress) — A safra de rami paranaense, para o ano de 1959, está estimada em aproximadamente 7 a 8 mil toneladas.

Os mercados que, atualmente, importam o rami são, Japão, Alemanha e Itália. Está prevista, em Londrina, a instalação de grande fábrica para a industrialização da fibra, com um capital de 240 milhões de cruzeiros.

A produção de rami está destinada a desempenhar papel de grande importância na economia paranaense e, também no setor nacional.

Material de Construção vai fazer exposição

Já estão quase encerradas as inscrições para a Exposição Nacional de Materiais de Construção, a ser realizada em Belo Horizonte, no proximo mês de abril, sob o patrocínio do Sindicato da Indústria de Construção Civil que congrega as fiirmas construtoras da Capital mineira.

A referida mostra, que é a primeira no gênero no país, terá lugar no prédio da Biblioteca Pública Estadual, cedido pelo Govêrno do Estado.

Importantes firmas de São Paulo apoiaram inteiramente a iniciativa entrando em contacto com seus organizadores a fim de reservar "stands" para exposição de seus materiais. O mesmo vem acontecendo em relação a emprêsas cariocas. A participação da indústria de construção mineira será evidentemente destacada.

Nova diretoria da A.B.M.

Na recente eleição para a nova Diretoria da Associação Brasileira de Metais foram eleitos os srs. eng. Joseph Hein, vice-presidente; eng. Adriano Marchini, 1º secretário; eng. Tarcísio Sousa Santos, 2º secretário; eng. Miguel Siegel, 1º tesoureiro; e eng. Luís Corrêa da Silva, 2º tesoureiro.

De acôrdo com os estatutos da ABM, a presidência da entidade, em 1959, caberá ao eng. Renato Frota Rodrigues de Azevedo, diretor industrial da Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

Brasil: primeiro em revistas na A. Latina

O Brasil figura com mais de mil títulos no índice de revistas latino-americanas publicado pela UNESCO, segundo recomendação do Comitê Internacional de Bibliografia. O índice reúne 3.376 títulos de revistas dedicadas ao setores da educação, administração pública, comércio, finanças, artes populares, economia doméstica, belas artes, história, informações e outros. Além das revistas brasileiras, revela o índice a existência de 835 revistas na Argentina, 332 no México, 165 na Colômbia, 156 no Peru, 150 na Venezuela, 147 em Cuba, 135 no Chile, e números menores, em ordem decrescente, no Uruguai, Cos-

A OPINIÃO DO LEITOR

A ânsia de saber e os estudos difíceis

"NOVE mil jovens — escreve a leitora Josefina Teixeira Santos — inscreveram-se para disputar as bôlsas de estudos da Fundação do Ensino Secundário.

Dêsse grupo de quase dez mil brasileiros ansiosos por estudar, apenas dois mil serão contemplados porque as bôlsas não vão além dêsse número. Sete mil brasileiros ficarão ou aguardando outra oportunidade, ou sem outra oportunidade para o resto da vida

"O "deficit" do ensino, no Brasil, é um dos problemas mais sérios da atualidade. Em todos os pontos do país, nota-se na mocidade uma ânsia permanente de aprender, de estudar, de se ilustrar. Mas tudo lhe é adverso. Nas cidades escasseiam as matrículas; no interior multiplicam-se as distâncias e as deficiências das esolas. O govêrno, pela Constituição, é obrigado a dar ensino primário gratuito a tôdos os brasileiros. Mas o preceito constitucional não é cumprido. Aqui mesmo no Distrito Federal, onde tudo é muito fácil, só agora, neste ano de graça de 1959, foi que a Prefeitura anunciou poder atender a todos os pedidos de matrículas em seus estabelecimentos de ensino primário.

"O ensino secundário, o mais pesado, o mais difícil, corre inteiramente por conta do aluno. Êsse ensino é a base da ilustração do povo e, inexplicàvelmente, o mais caro e o mais dificultado. Já no ensino superior, não. A matrícula é fácil, o curso gratis da mesma maneira. Quanto ao ensino técnico, além das dificuldades naturais encontradas em matéria de ensino no país, péza sôbre êle uma pecha de inferioridade. Ainda hoje, no Brasil um jovem que se dispuser a aprender um ofício, a ser um técnico, é olhado com desprezo pelos seus pares. Porque impera, ainda, o bacharelismo, o doutorismo. E quem não estudar apra doutor, não é gente...

"Todo êsse negativismo do ensino brasileiro está mudando para melhor. É indispensável que a mudança se processe com rapidez para acompanhar o ritmo atual do progresso brasileiro que é um dos mais rápidos já verificados em qualquer nação do mundo".

CONCLUSÕES DA 1.a PÁGINA

JK proclama . . .

dições de vida, graças ao esfôrço das que as precederam e tiveram para elas um pensamento generoso, animadas por um sentimento de dedicação e de amor capaz de transcender as fronteiras do egoísmo. É raro privilégio contribuirmos para que êste país alcance o dia de amanhã em situação de grandeza, mesmo que nossos trabalhos sejam redobrados no presente. Não me atirei, porém, a uma ação adiável, nem agi movido pela ambição de marcar minha passagem pela administração pública por atos magnificentes. Não havia outro caminho para escolher senão aquêle que o futuro da Pátria me apontava — não transferir a outrem a responsabilidade de enfrentar os problemas essenciais, de cuja solução dependia a libertação do país de um fatal estrangulamento no terreno econômico.

CONVIVENCIA INTERNA

"Nesta mensagem ao povo brasileiro, desejo, primeiramente, referir-me à situação política. Não poupei esforços conciliatórios para que viesse a prevalecer uma atmosfera pacífica, senão plenamente harmoniosa, pelo menos de tolerância recíproca, anunciadora de uma era em que a visão objetiva e a noção bem entendida dos interêsses nacionais primassem sôbre os extravasamentos, as demasias, os excessos geradores de fermentações e desordens.

"Vejo, antes de tudo, no lançamento de bases da boa convivência interna, em têrmos que possibilitassem o respeito mútuo e preservassem a Nação de um desprestígio internacional nocivo a seu bom nome e altamente prejudicial a seu intercâmbio comercial. Não creio factível qualquer realização duradoura, sem que a idéia do respeito à lei adquira raízes fortes. Felizmente — Deus louvado — nos afastamos progressivamente das soluções atentatórias aos nossos ideais de concórdia. A prática da democracia cria bases de segurança crescentes, e já nos estamos convencendo de que não há salvação fora da legalidade.

PROCESSO DEMOCRATICO

"A meta política do atual Govêrno foi a de integrar a política nacional na normalidade dos processos democráticos. Deliberadamente, não instiguei lutas partidárias, antes procurei amortecer-lhes o ardor. Agi com a decisão de não abusar dos poderes que me foram confiados para manter a ordem, gerir os negócios públicos da Federação e melhorar o patrimônio comum. Mesmo os mais encarniçados em se voltar contra o regime não ousarão negar que me mantive fiel a tôdas as promessas de garantir e defender a lei, da maneira mais intransigente.

"Doravante, poderão ferir-se quaisquer eleições, e o Chefe do Executivo manter-se-á em sua posição de árbitro sereno. Não haverá embaraços no processo democrático dentro dos limites constitucionais. Até o dia, previsto na Constituição, em que deverei passar a faixa presidencial a meu legítimo sucessor, continuarei a imprimir à minha ação o sentido de tornar mais vigoroso e mais tranquilo o regime democrático no Brasil, e não desperdiçarei uma hora sequer de trabalho desviando-a para disputas eleitorais, em detrimento da prosperidade e da recuperação do Brasil.

NACIONALISMO

"Estamos avançando no sentido de nosso desenvolvimento material, mas somos forçados a reconhecer-nos ainda muito atrasados, principalmente em relação aos países de alto grau de industrialização. Uma análise comparativa de nossa marcha com a das nações desenvolvidas resultará em algo de inquietante. Devemos ter a ambição de não nos contentar com o que já fizemos, e o orgulho de não nos resignarmos a continuar em posição secundária. Na verdade, não se trata sequer de ambição ou orgulho. Creio que já existe a consciência coletiva brasileira, a noção de que o nosso desenvolvimento é um imperativo de segurança nacional. Temos de acelerar o passo, integrando-nos num ritmo de crescimento mais rápido. Cumpre-nos procurar, a todo o transe, o socorro da técnica moderna.

"Temos de ocupar, nos mapas econômicos e políticos, uma posição correspondente à nossa importância territorial e demográfica. A grande tese do nacionalismo brasileiro, a meta dos verdadeiros patriotas consiste em diminuir a margem imensa que nos separa dos povos que se elevaram à prosperidade. Êsse ideal constitui, por outro lado, um objetivo de prudência neste mundo de dura competição.

CRITICAS

"Para alcançarmos um ritmo de crescimento satisfatório é preciso que não apenas uma parte do povo brasileiro trabalhe, mas que o trabalho seja repartido igualmente entre todos. Vivemos num **deficit** permanente de trabalho. A hora exige que todos os brasileiros se integrem na ação redentora do nosso país.

«Conheço as críticas e reclamações quanto à oportunidade de certas obras que resolvi levar adiante. Os que não têm a coragem de negar os empreendimentos essenciais que ataquei refugiam-se na questão da oportunidade. Nada lhes parece oportuno. Brasília era uma obrigação e um passo indispensável, mas importava esperar momento mais propício. As estradas de rodagem, que acabariam com a tragédia do isolamento, também haveriam de esperar melhor ocasião. Deveríamos indefinidamente relegar para futuro incerto as obras de Três Marias e a consequente regularização do rio São Francisco. Que esperasse tempo favorável a sua população ribeirinha e visse, conformada, as enchentes destruidoras de suas humildes plantações, carregando-lhe a subsistência e as reservas para a estação das sêcas. Que tivessem santa paciência os brasileiros do interior, que nada possuem e não encontram meios de transportar os parcos frutos de seus labôres. Que tivessem confiança e fé em Deus os que não dispõem de vias de comunicação com as zonas circunvizinhas. Que se alimentassem de otimismo os que só têm encargos, os que não podem educar os filhos, nem vesti-los decentemente. Que ficassem para as calendas gregas as providências de defesa dos mais altos interêsses do país, desde que relativos ao interior, escondidos, informulados. Para melhores dias o aproveitamento de zonas imensas de nosso território, de que só temos posse nominal, trechos ricos do Brasil-planícies, vales, extensões abandonadas onde vivem, em ninhos, indígenas cuja existência se descobre quando as árvores caem para que a comunicação se faça entre partes do Brasil até aqui isoladas. Em suma, na opinião dos negativistas, conviria deixarmos para depois tudo o que representa fortalecimento, melhoria do interior brasileiro. Para êles, o essencial é que haja poupança, que a prosperidade aparente e imediata nos torne despreocupados e nada façamos de grande no sentido de unificar realmente o nosso território.

POTENCIAL ELÉTRICO

«Ora, a verdade é que jamais atingiremos o desejado equilíbrio sem que se multiplique o nosso potencial elétrico, sem que haja vias de comunicação, sem que o interior seja ocupado, as matas desbravadas, os obstáculos removidos, sem que, de fato, êste país esteja preparado para marchar harmônica e solidàriamente. Não o faremos enquanto se acumularem os progressos em certas e determinadas zonas e persistirem a pobreza, a desolação e o desamparo na maior parte do Brasil.

«Não tivéssemos um mínimo de arrôjo, e nunca viria a oportunidade de construirmos Brasília, ou de lançarmos os fundamentos da era industrial em nossa terra. Não é justo que se considerem excessivos os investimentos em regiões centrais do Brasil. A êles corresponderá o acréscimo de vigor, de unidade para o nosso país. São todos investimentos de rentabilidade segura e generosa, indispensáveis a que ponhamos em atividade coordenada o aglomerado de regiões que compõem o Brasil de hoje.

CONJUGAÇAO DE ESFORÇOS

"Ao iniciar êste relato sôbre o que o meu Govêrno planejou e está executando para o engrandecimento do país, desejo esclarecer que, pela primeira vez na história da República, o Govêrno Federal procurou conjugar, num plano cuidadosamente estudado e de vasta envergadura, os esforços de todos os setôres da atividade nacional, isto é, a ação do Estado e o indispensável concurso da iniciativa privada. E' evidente que, num país como o nosso, em que a ingerência do Govêrno nos negócios privados é limitada pelo respeito às liberdades individuais garantidas pela Constituição e aos interêsses da livre emprêsa, não seria cabível, nem lícito, planificar a economia nacional de modo inflexível, subordinando a atividade no âmbito estatal a um esquema central rìgidamente imposto, ou fixar aos diferentes setôres da agricultura e da indústria objetivos que cumpria necessàriamente serem atingidos.

"Quando começou, porém, a elaboração de um programa de metas para o desenvolvimento do país, o Govêrno Federal procurou exercer uma atividade coordenadora dos seus próprios planos de trabalho com os das diversas unidades federativas e, através da enunciação de objetivos de produção e de uma política de incentivo aos investimentos privados mais úteis à nossa economia básica, buscou orientar a iniciativa privada no sentido das tarefas mais urgentes. Foi assim que tomou forma definitiva o atual programa de metas, o primeiro de caráter verdadeiramente global já concebido entre nós.

PROGRAMA DE METAS

"Em suas linhas fundamentais, o programa de metas está satisfatòriamente traçado, inclusive no tocante ao levantamento dos recursos financeiros necessários. Dos projetos que dêle fazem parte, uns estão concluídos, outros se encontram em plena fase de execução e, dada a sua própria natureza, exigirão continuidade de ação administrativa. Assim, o próximo Govêrno os poderá ultimar nas épocas em que se tornarão necessários ao desenvolvimento nacional. Adianto, a título de exemplo, que cêrca de 40 por cento dos investimentos do atual Govêrno no setor de energia elétrica se destinam a projetos cuja inauguração se dará entre 1961 e 1965.

INVESTIMENTOS

«Esclareço, ainda, que, paralelamente ao programa de metas, o Govêrno está aplicando vultosos investimentos destinados a financiar planos específicos em certas áreas, como a Amazônia, o Vale do São Francisco e o Polígono das Sêcas. No caso especial do Nordeste, que estava a reclamar providências enérgicas para pôr côbro aos sofrimentos de cêrca de vinte milhões de brasileiros, determinei fôsse constituído um Grupo de Trabalho encarregado de estudar os complexos problemas da região, não mais com vistas a paliativos de ordem meramente assistencial, mas no propósito de transformar radicalmente a própria estrutura econômica nordestina.

PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

«A realização efetiva do programa de metas justifica a meu ver, otimismo, pois que estão sendo atacados sem esmorecimento. Muitas delas já foram atingidas antes do prazo estabelecido. Em relação ao petróleo, havíamos fixado uma produção de quarenta mil barris por dia no ano de 1960. A produção atual já se eleva a 62 mil barris. No setor da marinha mercante, fôra estipulada a meta de 400 mil toneladas "deadweight», compreendendo navios de longo curso, de cabotagem e petroleiros.

«A tonelagem dos navios adquiridos, somada à dos que se encomendaram no exterior, levá-nos ao total aproximado previsto para 1960. Quanto aos fertilizantes para a agricultura, cuja meta era de 300 mil toneladas conseguimos obter uma capacidade atual das fábricas que ascende a 430 mil toneladas. Em matéria de construção rodoviária, existia inicialmente a meta global de 10 mil quilômetros, dos quais cêrca de dois mil correspondentes a melhoramentos de estradas já em uso. Se adicionarmos as rodovias construídas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a quilometragem da estrada Belém-Brasília e as realizações do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, veremos que a meta rodoviária se encontra cumprida nos dias que correm.

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

Registram-se fatos ainda mais auspiciosos no que se refere à indústria automobilística. Partimos da estaca zero no ano de 1955, pois o Brasil contava unicamente com fábricas de montagem. Fixou-se, para 1960, a meta de produção de cem mil veículos, com um índice médio de 80% de pêso por unidade inteiramente fabricada em território nacional. Ora, em 1958, a indústria automobilística nacional produziu cêrca de 60 mil veículos.

"O ritmo de fabrico é de tal ordem, que permite prever com segurança a produção de 110 mil veículos em 1959. Nessas condições, o Brasil, que não figurava nas estatísticas da produção mundial de veículos automotores, deverá, nas cifras referentes a êste ano, ser incluído em décimo lugar. Mesmo expondo-nos a críticas, demos prioridade aos automóveis no esquema de fabricação, porquanto só dêsse modo lograríamos atrair capitais e técnicos estrangeiros.

INDÚSTRIA DE TRATORES

"Graças ao sucesso da indústria automobilística, torna-se possível ao Govêrno promover, em 1959, a implantação da indústria de tratores no País. A indústria de automóveis tem sido, em todo o Mundo, precursora e base da fabricação de tratores. O seu grande volume de produção possibilita o estabelecimento de indústrias auxiliares, que fornecem, também, as peças para os tratores. A demanda de máquinas agrícolas está ultrapassando a cifra de 40 milhões de dólares anuais, e as necessidades da mecanização são estimadas em valores mais altos.

"Assim, com uma consequência direta do progresso industrial do País, é dado agora, ao Govêrno, cogitar dêste novo setor industrial, de enorme repercussão para a economia nacional. Neste ponto, devo salientar que, ao ver certas metas atingidas antes do prazo, determinei a fixação de novos objetivos nos mesmos setôres, para que fôssem continuados os esforços já tão bem sucedidos. A nova meta do petróleo passou a ser de 100 mil barris diários para 1960. O programa das rodovias foi substancialmente ampliado, de modo que se tenham construído, em 1960, 17 mil quilômetros adicionais. A produção de veículos-automóveis orçará por 170 mil unidades, em 1960.

ENERGIA ELÉTRICA

"Claro está que a expectativa não foi ultrapassada em todos os setores do programa de metas. Isto implicaria um milagroso passo de mágica. Na maioria dos casos, vêm elas sendo cumpridas dentro das etapas fixadas para cada ano. A capacidade instalada de energia elétrica já atingiu a cifra determinada para o triênio 1956-58, isto é: 3.850.000 Kw. Como se sabe, a meta para êsse setor consistia em elevar tal capacidade de 3 milhões de Kw para 5 milhões em 1960. Quando asumi o Govêrno, o Brasil ocupava, no mundo, o vigésimo quarto lugar em índice "per capita" de potência instalada, o que mostra o acêrto do plano governamental no sentido de elevar êsse potencial para 8 milhões de Kw em 1965.

"Qualquer esfôrço sério de industrialização pressupõe a existência de recursos energéticos suficientes, não apenas para atender às necessidades do presente, mas também à constituição de uma reserva de energia que supra a demanda decorrente da instalação de novas indústrias. Com vistas a essa expansão, duas grandes obras feedrais estão sendo realizadas — a barragem de Três Marias e a Usina de Furnas. Uma vez concluídas a potência total das duas Usinas corresponderá à metade da potência existente em todo o país, no ano de 1955. Desde o início do século, ou melhor, de 1900 a 1950, não pudera o Brasil acrescentar ao seu potencial senão dois milhões de Kw, precisamente o que conseguiremos em sòmente cinco anos.

USINAS HIDRELETRICAS

"A barragem de Três Marias, a quinta no mundo em volume de terra deslocada, dará navegabilidade, durante todo o ano, a 1.300 quilômetros de curso do Rio São Francisco, regularizá o seu regime e permitirá aumentar sensìvelmente a capacidade da usina hidrelétrica de Paulo Afonso. As turbinas que acionarão os oito geradores são das maiores do mundo, e a potência total será de 520.000 KW.

"A gigantesca obra de Furnas, que dará margem à instalação de 1.100.000 KW, virá atender às necessidades futuras da região centro-sul do país, cuja intensa industrialização fazia prever considerável **deficit** de energia no próximo quinquênio. Já me referi ao que foi executado no plano rodoviário. Cabe, ainda, acrescentar que o Govêrno procura alcançar dupla finalidade. Trata-se, por um lado, de construir as estradas de rodagem essenciais à economia de vastas regiões esquecidas, com ligações diretas entre Brasília e Belém, Fortaleza, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Cuiabá; por outro lado, procura-se alcançar as fronteiras terrestres — através de vias de penetração do Oeste — e portos de mar suficientemente aparelhados. Programei, de início, três mil quilômetros de pavimentação. Já foram realizados cêrca de 1.200. Superada a meta original, procuraremos alcançar a nova meta de 5.800 KW. Para avaliar a magnitude da obra rodoviária executada, imaginamos uma estrada que ligue, em linha reta, Paris a Bagdá, no longínquo Golfo Pérsico. Essa via, de aproximadamente 3.700 Km, corresponde à soma dos comprimentos de duas estradas apenas — Belém-Brasília e Fortaleza-Brasília.

RÊDE FERROVIÁRIA

"A expansão da rêde ferroviária nacional constitui meta à parte. Um confronto com outros países mostra como é pouco lisonjeira a nossa situação, pois que o valor médio anual do tráfego, em tonelada quilômetro-útil, é, no Brasil, de 194, enquanto chega a elevar-se a mais de 7.000 em países como o Canadá. A meta inicial de implantação de trilhos era de 1.500 Km. Já se perfez a cifra de 1.200 Km. Foram adquiridos 71 por cento do total de locomotivas fixados nas metas, 44 por cento dos carros, 60 por cento dos vagões e 36 por cento dos trilhos e acessórios.

SIDERURGIA

"Outra meta, cuja etapa intermediária foi plenamente vencida, é a que diz respeito à construção de armazéns e silos, tendo-se cumprido precisamente 50% da meta total de 400 mil toneladas.

"Passemos à meta siderúrgica. Sendo o ferro elemento básico de todo o desenvolvimento industrial, cumpria fazer com que a produção interna se ampliasse de maneira a não prejudicar o desenvolvimento econômico do país.

"O Brasil figura, aliás, no quadro internacional, como vigésimo segundo país produtor de aço, com produção que representa cêrca de 1% da dos Estados Unidos. Em 1955, a produção nacional foi de 1 milhão e 150 mil toneladas de lingotes de aço, sem dúvida insuficiente à manutenção da taxa média de expansão da nossa economia. Em meu programa de metas fixei a duplicação de nossa atual produção, ou seja, 2 milhões e 300 mil toneladas em 1960, e a futura expansão para 3 milhões de toneladas em 1965. Em 1958, produzimos 1 milhão e 500 mil toneladas. Dois novos empreendimentos — a COSIPA e a USIMINAS — juntamente com a expansão da Companhia Siderúrgica Nacional, a Belgo-Mineira e a Manesmann elevarão a produção de mais 1 milhão e 700 mil toneladas.

INDÚSTRIA DO ALUMÍNIO

"A indústria de alumínio apresenta amplas possibilidades de desenvolvimento, não só por contar o país com grandes reservas de bauxita e considerável potencial hidrelétrico, mas, também, pelo rápido ritmo de crescimento do consumo nacional dêsse metal. A conclusão das obras em curso e as ampliações programadas permitirão elevar consideràvelmente a capacidade de produção dessa indústria, de 2.200 toneladas para 25.000 em 1960. Já se alcançou, no ano findo, a capacidade de 16.800 toneladas.

MINÉRIOS

"O atraso em que se encontravam a mineração e a metalurgia dos metais não-ferrosos era incompatível com o grau de desenvolvimento material do país, prevendo-se que a demanda exigiria, em 1960, quantidades no valor de 100 milhões de dólares. O decisivo apêlo governamental, sob forma de créditos, financiamentos, ampliação das atividades de prospecção e facilidade para treinamento de geólogos, favoreceu sobremodo a expansão da iniciativa privada. As etapas fixadas nas metas de cobre, chumbo e níquel foram atingidas. A indústria nacional do zinco era inexistente. Encontra-se no estádio inicial a sua implantação, já estando em construção uma usina, para a qual o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico destinou um empréstimo de 200 milhões de cruzeiros. Permito-me adiantar que, graças a um processo inédito e original brasileiro, encontrará utilização o nosso silicato de zinco para a obtenção do metal.

PRODUÇAO DE ALCALIS

"O desenvolvimento da produção de álcalis não acompanhou o ritmo de expansão verificada em relação às indústrias que dependem dessa matéria-prima. Em face da complexidade de que se reveste a construção de uma fábrica de álcalis, em um país de desenvolvimento industrial pouco elevado, o Govêrno Federal tomou a si a tarefa de realizar a obra, criando, para isso, a Campanha Nacional de Álcalis. Em 1960, essa emprêsa terá atingido a sua capacidade inicial de produção, de 72 mil toneladas de barrilha e 20 mil de soda cáustica. As emprêsas privadas produzirão 120 mil toneladas, e teremos assim superado a meta fixada.

"Em relação à celulose, programou-se ampliar-lhe a produção de 90 mil para 260 mil toneladas e, quanto ao papel de jornal, de 40 mil para 130 mil toneladas.

EXPORTAÇAO DE MINÉRIO

"Outra meta em bom andamento é a do incremento à exportação de minério de ferro, que deverá passar de 2 milhões e 500 mil toneladas para 8 milhões. O objetivo mais amplo da política oficial, entretanto, é o de proporcionar ao Brasil, por volta de 1975, uma exportação anual da ordem de 30 milhões de toneladas. O Brasil precisa de exportar minério em grande escala, não apenas para fortalecer seu balanço de pagamento com o exterior, mas também para aumentar seu poder de barganha na obtenção das quotas de carvão indispensáveis ao crescimento de seu parque industrial.

OUTRAS METAS

"Referir-me-ei, de pasagem, a várias outras metas, cujo programa está sendo executado satisfatòriamente, mas cuja expresão numérica alongaria demais esta exposição: as obras de portos e dragagens, os transportes aeroviários, a construção de matadouros industriais, a construção naval, a indústria de material elétrico e mecânica pesada e a produção de borracha. Quando a esta última, encontra-se totalmente esquematizado o programa de instalação de uma fábrica para a produção de borracha sintética, a qual entrará em funcionamento no ano de 1961.

"Não se tem descurado o Govêrno da educação e da formação do pessoal técnico, o esfôrço governamental pode ser apreciado se considerarmos o custo total do plano que se leva a efeito. As quantias despendidas nêsse setor, de 1958 a 1961, ascenderão á 12 bilhões de cruzeiros, dos quais quatro bilhões relativos ao ensino primário, quatro e meio ao ensino médio e três e meio à educação superior

ENERGIA NUCLEAR

"Há que mencionar, ainda, o combustível do futuro. Considerando que a existência de recursos de energia hidráulica, ainda inexplorados, adiará, por alguns anos, a instalação de usinas nucleares com o fim exclusivo de atender ao aumento da demanda, adotou o Poder Executivo um programa a curto e médio prazo, através da Comissão Nacional de Energia Nuclear. Encontra-se em funcionamento um reator de pesquisas no Estado de São Paulo e instalaram-se as ultracentrífugas provindas da Alemanha. Examina-se, atualmente, um projeto de usina nuclear de 30 mil kw em Jurumirim.

CARVAO MINERAL

"Alguns setores do programa de metas reclamam atenção especial, porquanto nos cumpre levar a cabo tôda uma série de empreendimentos básicos preliminares. Está neste caso, por exemplo, a meta carvão mineral. Tivemos de começar pelos levantamentos de zonas carboníferas, avaliação das reservas existentes, experiências de mecanização das minas, criação de mercados consumidores nos locais de produção e melhoria do sistema de transportes. O Govêrno programou a construção das usinas termelétricas de São Jerônimo, Charqueadas, Candiota, Figueira e Capivari, com o objetivo de criar maior demanda à bôca das minas.

PRODUÇAO AGRICOLA

"A produção agrícola tem importância destacada, visando o Govêrno à sua expansão e à melhoria dos níveis gerais de produtividade. Segundo o recenseamento de 1950, o ramo de atividade que congrega o maior número de pessoas é o da agropecuária, com mais de 9 milhões de habitantes, enquanto o segundo grupo, o das indústrias de transformação, compreende 2 e meio milhões. Não obstante, o rendimento do trabalho agrícola deixa muito a desejar. O agricultor brasileiro não incorpora aos seus métodos, com a rapidez desejável, as práticas recomendadas pela evolução da técnica. Desenvolve o Govêrno um programa intensivo de assistência técnica ao trabalhador rural e de mecanização da agricultura, paralelamente à eliminação dos chamados pontos de estrangulamento: dificuldades de transporte, escassez de armazéns e silos e carências de algumas indústrias básicas.

PRODUTOS ALIMENTARES

"A indústria de produtos alimentares, que complementa as atividades agro-pastoris, tem sido igualmente objeto de atenção do Govêrno, anto no que se refere ao financiamento para a compra de matérias-primas, quanto ao atinente à construção ou ampliação de instalações fabris.

PLANO DE ESTABILIZAÇAO

"Ao dar cumprimento ao seu programa de metas, teve o Govêrno sempre presente a necessidade de um esfôrço coordenado e enérgico no sentido de evitar que o processo do nosso devenvolvimento econômico acarretasse um agravamento do processo inflacionário que se vinha verificando de longa data.

"No segundo semestre de 1958, o Govêrno adotou várias medidas de reajustamento da economia, consubstanciadas no Plano de Estabilização Monetária. Tais medidas dizem respeito ao setor cambial, à política de crédito e à execução orçamentária.

REAJUSTAMENTOS SALARIAIS

"Foi enfrentado o problema dos reajustamentos salariais, sendo programadas e executadas medidas compensatórias paralelas para a redução do deficit orçamentário através de um Fundo de Reserva de 10 bilhões de cruzeiros e a fixação de tetos globais para a concessão de créditos pelas Autoridades Monetárias. Essas medidas vêm sendo cumpridas de forma satisfatória, apesar dos efeitos desfavoráveis das sêcas do Nordeste, da crise bancária de São Paulo e dos créditos que o Banco do Brasil se viu na contingência de conceder para financiamentos específicos, como café e trigo. Êsses fenômenos conduziram à expansão dos meios de pagamento e a um clima especulativo de altas de preços antes da aprovação do salário-mínimo, dos novos tributos e das alterações mais importantes do sistema cambial.

"Estamos agora numa fase de transição, e dentro em breve se farão sentir os resultados favoráveis das medidas incorporadas no Plano de Estabilização Monetária. Destarte, serão evitadas as oscilações bruscas de cotações cambiais e amortecidas as pressões inflacionárias provenientes do setor privado da economia. Além disso o Govêrno está-se esforçando, decididamente, para reduzir ao mínimo o deficit do Tesouro através de uma execução orçamentária severa, que permitirá uma economia total de 35 bilhões de cruzeiros, dos quais 5 bilhões e 600 mil representam a contribuição das Fôrças Armadas. Combatendo o empreguismo na administração, assinei dois decretos que extinguiram vinte mil cargos e funções, liberando-se a verba correspondente.

MEDIDAS DE RESTRIÇAO

"Tôdas as medidas de restrição e austeridade que acabam de ser tomadas para enfrentar a conjuntura, e outras muitas que ainda hão de vir, serão completadas com um auxílio mais eficaz à produção legítima. Reafirmo aqui o que disse em São Paulo e Belo Horizonte — não creio que se possa corrigir coisa alguma consentindo que as atividades produtoras sejam cortadas. A luta deve naturalmente ser dirigida contra o supérfluo, contra os gastos incompatíveis com a nossa situação difícil — mas jamais contra o que significa segurança de estabilidade social, ou seja, o direito ao trabalho e custos compatíveis com as possibilidades do povo.

LINHA DE AUSTERIDADE

"Insisto em que não há incompatibilidade entre uma linha de austeridade de rigor e, mesmo, de compressão, e o desenvolvimento nacional, que, no caso específico do Brasil, não é simples, embora justa, pretensão de engrandecimento, mas condição de sobrevivência. Para sobrevivermos, somos obrigados a expandir a nossa produção. [illegible] de vista jamais que temos de alimentar, vestir e abrigar todos os anos quase dois milhões de novos brasileiros, consumidores forçados. Uma vez que se integraram na classe de consumidores, que passaram a comprar o indispensável, só [illegible] felizmente egressos do país da miséria. Esta recuperação é devida em parte ao nosso esfôrço.

"Sei que não existe nenhuma espécie de desacôrdo entre austeridade e produção, mas, muito ao contrário, positivamente entrosadas na causa do engrandecimento nacional. Não recuarei em restringir tudo o que fôr dispensável; não recuarei, porém, que o Brasil se imobilize, o que seria grave contradição com tôda a política que preconizei e com a própria campanha de desenvolvimento nacional que empreendi desde a primeira hora.

POLITICA EXTERIOR

"Nesta prestação de contas sôbre a atividade do Govêrno, não posso deixar de lado a política exterior do Brasil. Em numerosos pronunciamentos, inclusive em meu discurso no Itamarati, tenho abordado os problemas da política externa de nosso país e destacado o papel da Operação Pan-Americana como verdadeiro núcleo em tôrno do qual estamos dando forma a uma nova ação internacional, vigorosa e dinâmica, estada no pleno reconhecimento da nossa posição solidária com os interêsses vitais desta América Latina a que pertencemos, com quem nos unem laços de ordem geográfica, histórica, política, cultural e econômica.

"Observadores, decerto bem intencionados, da atividade governamental nesse campo, têm formulado críticas à maneira pela qual foi lançada a Operação Pan-Americana. [illegible]

PAN-AMERICANISMO

"Malgrado o meu respeito por essas opiniões, devo dizer que não me arrependo de ter dirigido, em primeiro lugar, a minha advertência cordial ao Presidente dos Estados Unidos, ponderando a necessidade de um esfôrço comum e coletivo no desenvolvimento e segurança do Hemisfério e as causas do mundo livre. [illegible]

"Está definitivamente encerrada a era do isolacionismo continental. A expansão da grande Nação do Norte, que atendeu ao apêlo de uma missão histórica e agora age em função dos imperativos de interdependência dos povos no mundo moderno, a América Latina tomou consciência plena de que sòmente a cooperação multilateral, econômica e política, no âmbito regional, poderá levá-la ao soerguimento econômico. [illegible] Brasil não poderia ter dado nascimento a uma ideia, a Operação Pan-Americana, pois visava tão sòmente à defesa e a parte e cuja [illegible] terminação. Não creio que o Govêrno dos Estados Unidos desejem alheiar-se do resto da América. [illegible] tempo e reconhecer que [illegible] só mudam de [illegible] o sentimento [illegible] vozes ilustres [illegible] americana [illegible] realidade latino-americana. [illegible] a Operação Pan-Americana [illegible] os países participantes. [illegible] e respeitarem a vontade da maioria das Nações do Hemisfério. Insistiremos, [illegible] tra o subdesenvolvimento, [illegible] multilateral, não comporta adiamentos, nem admite paliativos.

MÉXICO E GUATEMALA

"Já que estamos falando em solidariedade continental, julgo que não é fora de propósito, em nome do sentimento de solidariedade que nos anima, fazer daqui um apêlo [illegible] mala um apêlo [illegible] de dissipar os desentendimentos [illegible] Anima-me a fazer tal apêlo a idéia de que o entendimento de tôdas as Nações dêste Continente é tamanho patrimônio, e de que a vitória da fraternidade, que não se pode ficar indiferente à presença de qualquer desentendimento entre os nossos países, ligados por situação continental e por afinidades profundas.

"A Operação Pan-Americana foi lançada há sete meses e trouxe ímpeto novo à política exterior brasileira. Mas não constitui o único aspecto da atividade internacional do Brasil nos últimos três anos. Por via bilateral e nas Nações Unidas, jamais foi abandonada a defesa dos interêsses nacionais além de nossas fronteiras. Em minha Mensagem ao Congresso, relatarei minuciosamente o trabalho do Ministério das Relações Exteriores em seu esfôrço quotidiano de promover o bom entendimento com os demais povos, de advogar a causa da paz e da segurança internacionais e de manter alto o princípio do respeito mútuo entre os Estados soberanos, que exclui completamente a intervenção de qualquer Estado nos negócios internos dos demais.

"Muito teria para dizer-vos ainda, mas o tempo foi usado além dos limites. Finalizando, prometo-vos, brasileiros, prosseguir esta jornada, não recuando diante de nenhuma tarefa ou obstáculo, mas enfrentando-os com o ânimo resoluto e confiante em Deus, dispondo de tôda a energia criadora e de tôda a esperança".

Perón . . .

rior da República Dominicana, sem ter a intenção de reaparecer na Argentina, pois sabe que as Fôrças Armadas não tolerariam atualmente o seu regresso.

MISTÉRIO

Mas, salientam os círculos políticos (e o vespertino "La Razón" ainda ontem assinalava) que Frondizi poderia ter solicitado discretamente os "bons ofícios" de uma terceira potência, no caso os Estados Unidos, para sugerir ao govêrno de Trujillo o fim do asilo que abriga personagem sempre tentada pelo jôgo político argentino.

Certas declarações de Perón e o fato de não respeitar êle as regras do direito de asilo, retendo frequentes visitas de dirigentes sindicalistas ou políticos argentinos, teriam dado ao govêrno dominicano o procurado pretexto. Para onde teria ido Perón? Itália, Espanha? França? Trata-se de mistério cheio de numerosas implicações políticas, que apaixona tôda a Argentina.

Afundou navio . . .

um objeto sôbre radar, distância uma milha; procedem-se pesquisas; 21,54 GMT: "Rádio Príncipe Cristiano (Groenlândia) perdeu contato com o "Hans Hedthof". Informem todos navios proximidades"; 22,53 GMT: "Chalupa alemã procura "Hans Hedthof" mas não o achou ainda".

MINISTRO LAMENTA

Esta manhã o Primeiro Ministro dinamarquês declarou: "Sem abandonar tôda a esperança, sentimos o temor de uma grande catástrofe". Segundo mensagens fragmentárias, nada tinha sido localizado no tocante ao navio sinistrado. Pelo menos cinco navios estavam trabalhando nas buscas. Alguns já tinham abandonado as pesquisas, pois o gêlo derivava do Noroeste em massas cada vez maiores e a situação se tornava perigosa para os salvadores. O serviço americano de guardas-Costas intercedia porém, angustiosamente, para que "ficassem nos locais o maior tempo possível enquanto se apressavam outros socorros".

BUSCAS AÉREAS

Um poderoso avião americano de Torbay fêz convergir sôbre os locais seus projetores de alta fôrça, não porém se descobrindo. O "Campbell", o navio de socorro mais bem equipado, continuava lutando. Mas aviões foram enviados e mais navios, mas a obscuridade dos mares polares é completa. O último contato com o navio sinistrado produziu-se à meia-noite.

Não há quase esperanças de salvamento para o belo "Hans Hedthof" afirma-se. Desde que, inaugurado para o serviço oficial da Groelândia e que inaugurou sua carreira no dia 6 dêste mês, estando agora de volta à Dinamarca. Embora com apenas 2.800 toneladas, o navio era equipado de todos os aperfeiçoamentos modernos para navegar nas águas geladas e no meio dos montes de gêlo flutuantes.

MULHERES E CRIANÇAS

Além dos homens, muitos dêles funcionários da companhia proprietária, havia, como se sabe, 14 mulheres e 6 menores. Entre os 40 tripulantes havia apenas um médico.

Uma consequência trágica que emocionou tôda Copenhague: a 29 de março, dia em que o "Hans Hedthof" deixou Godthaa para o seu Natal, era precisamente o aniversário de morte, havia quatro anos, em plena sessão do Conselho Nórdico, do Primeiro Ministro dinamarquês, cujo nome o novo navio tinha.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Fidel lamenta . . .

revolucionário cubano e "com a honra de convidar os periodistas brasileiros" a considerarem-se hóspedes oficiais do país, estando à nossa disposição um luxuoso apartamento do Hotel Havana Riviera. Além disto ficava ao nosso dispor passagem de volta ao Brasil, pois o avião da FAB teria de regressar imediatamente. Agradecemos o convite, mas pedimos à sr. Leitão da Cunha que, se fôsse possível, retardasse a volta do nosso avião por alguns dias, o que se tornou realidade em vista das providências do próprio embaixador, que solicitou permissão para tanto ao Itamarati.

OS "BARBUDOS" NO HOTEL

Alojados no antigo hotel que servia aos hóspedes de Batista, começamos a observar os arredores e os soldados barbudos residentes no Havana-Riviera. Aquelas eram as barbas que haviam crescido em Sierra Maestra e aquêles homens os que derrubaram um ditador. É agora visível nos belos cubanos, fardados e armados, que, com o espírito respeitável, lutaram de igual para igual com os homens contra as tropas de Batista.

CARNAVAL NAS RUAS

Embora nossa missão estivesse cumprida, não podíamos esquecer-nos de que o dever de um jornalista não se limita ao nosso objetivo imediato apenas. Se outras coisas estavam acontecendo, é claro que teríamos de averiguá-las. Sempre pelas ruas de Havana a fim de colher flagrantes das manifestações populares à revolução. Fidel Castro frisara dias antes que não se viam policiais pelas ruas, nas tem compensação havia ordem. Não foram cometidos crimes de morte e nem roubos. Automóveis luxuosos passavam a cada momento, conduzindo homens e mulheres vestidos com elegância e um pouco "gorditas".

"PASSE LIBRE"

Já contamos como foi julgado o comandante Sosa Blanco. Conversamos com jornalistas de diversos países a respeito das execuções levadas a efeito em Cuba. De todos os que ouvimos, apenas um se manifestou contrário à medida, embora ressalvando que os jornalistas estrangeiros não deixassem de frisar que suas execuções ocorreram depois de julgamento. Nós, jornalistas, ao sermos aviados que teríamos "passe libre" por todo o território cubano, provocávamos comentários e tínhamos franqueado nosso caminho para qualquer lado.

VOLTA AO RIO

Foi verdadeiramente notável o esfôrço do govêrno do pequeno país, em trazer e hospedar jornalistas de todo o mundo. De volta ao Rio, trazemos a gratidão de Fidel Castro e sua gentileza ao receber seus patrícios de volta à sua pátria, em avião especial.

Maísa e Nat . . .

DESCONTOS

A feira começou com apenas 11 barracas. Cinco dias depois, êsse número se elevara para 14 e, hoje, ao encerrar-se, já existem 18. No início, algumas barracas ofereciam descontos de 10, 15 ou mesmo 20 por cento. Atualmente o desconto de 20 por cento é comum, havendo barracas que oferecem descontos de 50 por cento nos «long-plays» de 12 polegadas.

Escritor . . .

técnica industrial mais aperfeiçoada. Além disso, não dispondo de meios para confiar no original nacional, recorrem às traduções o seu único meio, encarecendo sobremaneira o preço por exemplar e o colocando acima do poder aquisitivo da grande massa. Não há nenhum estímulo à criação do público. O resultado final é o círculo vicioso; o prejuízo e desencorajamento para o leitor, o prio editor e os autores.

— Concluindo, — afirma o sr. Zenha — a única solução para a crise há de tomar por base as seguintes medidas: a) adoção de um sistema técnico para a escolha de originais destinados à publicação; b) difusão dos livros através de uma adequada de distribuição e venda de livros (nos Estados Unidos até em farmácia se vendem livros); c) volume do consumo com o barateamento relativo do preço, através do aumento de tiragens e dos recursos de publicidade. O editor brasileiro tem de pensar e agir como um industrial, jamais se limitando às iniciativas com fundamento em improvisações.

PDF passa . . .

O engenheiro Faria Júnior disse também que no sentido de melhorar o serviço do Departamento, a Prefeitura transferirá para um grande terreno de sua propriedade, na Rua República do Líbano n.º 54, o pôsto de vistorias de coletivos e adaptou o local para que funcione, também, como depósito de carros apreendidos, pelos fiscais do Departamento.

Já na próxima segunda-feira, dia 2, estarão funcionando naquele local os referidos serviços da Prefeitura.

Outro problema que está sendo estudado é o da aquisição de mais três jipes para a fiscalização do Departamento de Concessões, que até agora, só dispõe de um único veículo.

Sôbre a mudança dos bondes do Tabuleiro da Baiana para o Passeio Público, em consequência da abertura da nova avenida República do Chile, no Largo da Carioca, revelou o engenheiro que o assunto está afeto ao próprio serviço de Planejamento da Secretaria de Viação. Quanto ao próximo aumento dos ônibus e lotações, disse o entrevistado, que é também o Presidente da Comissão de Tarifas, que por enquanto os técnicos da Prefeitura ainda estão estudando qual será a percentagem da majoração.

Balança comercial positiva: Uruguai

MONTEVIDÉU, 31 (UPI) — O Ministro da Fazenda deu a conhecer o balanço do comércio exterior uruguaio durante o período de janeiro a setembro de 1958, o qual apresenta um saldo favorável de .... 22.327.275 dólares.

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

BANCO DA BAHIA S. A.
Fundado em 1858
comunica que o TELEFONE (rêde geral) da sede de sua filial à PRAÇA PIO X, 98, passou a ser
23-8167
BANCO DA BAHIA S. A.
O primeiro banco particular a completar cem anos de atividades contínuas

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Com "Cem Censuras"

ANTEONTEM, quando Carlos Thiré, dizendo-se sem censura alguma, apareceu lá em casa, muito de óculos e muito zangado, como sempre, já estava falando sôbre qualquer coisa que afirmaram a seu respeito, não sei se na imprensa ou pelas esquinas. Peguei, apenas, o resto de sua falação, ao afirmar que estavam dando a entender que seu programa era censurado. Depois, entrevistou o deputado Nelson Carneiro, sôbre o assunto do mesmo: divórcio.

Não sei por que o Thiré insiste em procurar convencer que sua apresentação é censurada mesmo. Tolice dêle. O título do teatro das sextas-feiras, na TV-Rio, poderia se servir para dar idéia de que os entrevistados falam livremente, sem bandeira, com a língua sôlta. Nunca, porém, querendo convencer que o SCDP não teria ação sôbre seu questionário. Com sinceridade, acho isso ingênuo demais. É espécie de tentativa de ludibriar, com uma coisa na qual não há vantagem alguma, o público telespectador.

DE fato, o programa do Thiré não é prèviamente censurado. Mas não há exceção alguma. Nenhum programa de entrevistas, da televisão pode ser prèviamente censurado. Mas o representante do SCDP, o fiscal, fica lá, na hora. Muita é até manda suspender, imediatamente, a apresentação em casos que — vamos dizer — atentem contra a segurança nacional, o decôro público etc. Logo, é com "cem censura".

Vou mais longe: por que Thiré se mudou, com armas e bagagens, da Urca para o Pôsto Seis? Porque entrevistou Paulo Francis, nosso companheiro, e, logo depois, o presidente do sindicato dos empregados de [illegible] Paulo Francis [illegible] às Emissoras Associadas. O presidente do sindicato arrasou a vida dos empregados a que está ligado e teve a entrevista cortada, justamente, não sei se pela censura ou se pelo próprio SCDP. Então, Thiré saiu da TV-Tupi e estreou na TV-Rio a entrevistar o presidente do sindicato dos patrões que foram espinafrados na última apresentação, no Canal 6. Que diabo de "sem censura" é essa?

Depois que o sr. Luís Carlos Prestes concedeu entrevistas a Flávio Cavalcanti, no "Noite de gala", Thiré quis levar o líder comunista a seu programa. Chegou a anunciar a apresentação. Na hora, porém, foi proibido. Por quem? Acho que não pela direção da TV-6. E "sem censura"?

Outro dia, Carlos Thiré arguiu o poeta da OPA, sr. Augusto Frederico Schmidt. Fêz perguntas insultuosas e o vate respondeu com imensos desaforos. Como estava em casa, desprevenido, comentei o xingamento, depois, aqui na seção. Um amigo, então, me procurou, para dizer que estava nos estúdios da TV-Rio após o programa, e viu quando Schmidt passou, conversando cordialmente com Thiré, a perguntar:

— Que tal? Você acha que me saí bem?

ISTO mostra que além de estar sujeito, como todos os programas (o que é legal) à censura, o teatro do Thiré é teatrinho mesmo, combinado prèviamente, com papéis decorados, como o "Estúdio V", o "Estúdio 13", o "Variedades" ou outro qualquer. E até eu fui lesado, no caso do poeta da OPA, o que me deixou meio safado da vida, porque não gosto de passar por "otário", embora o seja.

De maneira que o certo seria o Thiré largar de mão a mania de que não está sujeito ao SCDP e deixar mesmo que saibam das prévias combinações. Seu programa não perderia nada com isso. No caso do deputado Nelson Carneiro, por exemplo, foram as declarações do parlamentar divorcista que interessaram, e, não, a farsa enorme do Thiré, com aquela pose que chamo de promotor público de filme de Lulu Barros, sempre muito zangado e muito de óculos e muito careca.

É preciso saber que o telespectador não é nenhum imbecil, para acreditar no mito do "sem censura". Já disse aqui que a Constituição dos Estados Unidos do Brasil, no Art. 141, § 5º, diz: "É livre a manifestação do pensamento, [illegible] salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer". A televisão está exatamente nesse caso.

Logo, ninguém acredita que o Thiré esteja realizando programa anticonstitucionalíssimamente...

Itinerário

SEGUIU para Montevidéu, onde passará férias, o animador Ayrton Perlingeiro, da rádio e da TV-Tupi. ● Em substituição ao "É proibido falar", às 13,30, o Canal Seis apresenta "Reportagens Americanas" (Filmes). ● Angela Maria estará no "Sua manhã de domingo", de Haroldo Eiras, às 11,30, na Urca.

ASTROLOGIA — Prof. Mirabell

Viage à Tarde

HOJE, 1º — domingo — Mercúrio a 2º 3' de Aquário, prediz viagem provável à tarde. Amanhã, poderá iniciar negócios e também viajar.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números). Nos primeiros páreos as duplas favoritas serão: 14, 33 e 23.

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 31, 9[illegible] e 92 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Desfavorabilidades, rusgas conjugais e nervosismo. 17, 19 e 21; 34, 35 e 45 (horas e números). As iniciais R, A e R, nos 1º, 2º e 3º páreos respectivamente serão de melhores augúrios.

Novas expectativas, desânimo pela manhã, porém à tarde será mais favorável. 11, 15 e 17; 22, 23 e 24 horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Volubilidade e anseios de coisas impossíveis. 2, 3 e 6; 11, [illegible] 33 (horas e números). As duplas prováveis serão as 33, 22 e 12 dos 2º, 4º e 6º páreos.

Indolência, amor ao prazer e acontecimentos desagradáveis. 3, 4 e 5; 12, 22 e 32 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Felicidades nos amores, encontros felizes e novas amizades. 1, 2 e 16; 37, 38 e 43 (horas e números). As pontas prováveis serão as de Arácia, Benêsse e Orenoco.

Indisposição orgânica, mal-estar e [illegible] 19, [illegible] 56 e 66 (horas e números).

ENTRE [illegible] DE ABRIL E 21 DE MAIO (Touro)

Espírito revoltado, mas encontrará alegria e terá encontros agradáveis. 14, 16 e [illegible]; [illegible] e 24 horas e números). Ponches, Urjaco e Revel serão prováveis, de acôrdo com o seu astral.

Facilidades nos negócios de grande vulto e [illegible] nos amores! 15, 17 e 19; 34, 44 e 64 (horas e números).

ENTRE [illegible] DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Pazes domésticas e cumplicidades sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91 (horas e números). Os números 5, 1, 7 e 1 serão uma feliz combinação nos 1º, 3º, 5º e 7o. páreos.

Alegria, disposição para passeios e contrariedade à tarde, 9, 10 e 12; 36, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)

Paixões e inflexibilidade de caráter. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37 (horas e números). Nas corridas, os números 1, 7, 9 e 8 serão razoáveis para uma acumulada invertendo de 2 a 2 e 3 a 3.

— Negócios felizes com militares e juristas. Entendimentos e novos rumos. 14, 15 e 16: 23, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Chances sociais e boas possibilidades para encetar negócios para o futuro. 7, 9 e 16; 25, 27 e 34 (horas e números). Cinco deve iniciar o "betting" de hoje, juntamente com Urjaco e a seguir Orenoco. Deboche, Revel e Juguara (9-3; 1-5; e 1-8).

— Dissabores, contradições e pequenos prejuízos. 8, 10 e 12; [illegible], 46 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Boa atuação com o outro sexo, principalmente à tarde. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números). As duplas do 5º, 6º e 7º páreos, serão 24 13, e 14.

— Habilidade, disposição alegre e conquistas acidentais. 17, 18 e 19; 53, 54 e 63 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

Conquista sorte nos amores. À tarde será favorável a todos os empreendimentos. 8, 9 e 10; 44, 72 e 82 (horas e números). Nas corridas de hoje nos páreos ímpares as duplas 34, 23, 14 e 24 serão de melhores vaticínios.

— Pequenas possibilidades, novas idéias, muita atividade e pequenas realizações 12 13 e 14: 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Chance em todos os negócios e principalmente de imóveis. 12, 14 e 21; 80, 90 e 98 horas e números). As letras N, A, D, I, R, dos páreos 1º, 2º, 3º, 5o. e 7o. serão vitoriosos.

Não trate de assuntos jurídicos e nem financeiros. 18, 19 e 20; 31, 32 e 33 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Terá notícias agradáveis de pessoas da família. 12, 13 e 17: 28, 49 e 78 (horas e números). As suas duplas serão Revel Filibuster; Torié-Airways; Nauta-Juguara.

Possibilidades para resolver problemas de monta e bons [illegible] 2, 3 e 12: 78, 93 e 96. (horas e números)

Xá Ainda Quer Soraia — Operação Levará a Novo Casamento

SOCIEDADE — Alif Pólis

Talvez os personagens da foto, feita em 1954, sejam vistos novamente lado a lado. Sòmente uma operação clínica separa o Xá da Pérsia, de Soraya, uma das mais elegantes rainhas que o mundo já conheceu

SISTEMATICAMENTE, quando me refiro às notícias do exterior, sòmente faço um rápido registro do que ocorre no mundo social. Mas, como as revistas e jornais estrangeiros têm feito muita especulação sôbre o possível matrimônio do Xá do Irã com a filha do ex-rei Umberto da Itália, julguei interessante que meus leitores tomassem conhecimento de um despacho da Agência Ansa, onde o reverso da medalha aparece. Realmente, desde o divórcio do Xá com a rainha Soraia, todos se preocupam em estudar o problema sentimental desta, esquecendo-se de que Rheza Pahvlevi também tem sentimentos. E são êstes sentimentos que aparecem a seguir.

"Antes de deixar Genebra — reza o despacho da Ansa — para voltar a Teerã o Xá teria declarado que gostaria de casar-se outra vez com Soraia. Isto faz pensar que Rheza Pahvlevi está ainda apaixonado pela espôsa, da qual se divorciou após 7 anos de casado. Quem com êle falou durante a sua estada na Suiça teve a impressão de falar com um homem resignado e triste. Envelheceu. Rugas profundas apareceram no seu rosto e os olhos mudaram de expressão. O homem de hoje nada se parece com o jovem soberano amante do esporte e de diversões que há anos representava um dos personagens de destaque dos centros mundanos da Europa. Como se sabe, o único documento oficial que diz respeito ao divórcio do Xá é o anúncio de há nove meses em que se dizia que o Conselho da Coroa comunicara ao Xá que o herdeiro ao trono devia ser um seu descendente direto. Recentemente em Genebra, num colóquio com um amigo o Xá teria dito: "Gosto ainda de Soraia e tenho saudades dela. Porém, as razões que me obrigaram àquela atitude ainda não mudaram. Devo ter um filho, um herdeiro, e devo tê-lo muito cedo. As razões que justificaram minha separação de Soraia ainda existem. A vontade do destino manifestou-se e foi necessário que eu escolhesse entre o amor e o dever. Agora sou obrigado a escolher outra espôsa, pois comprometi-me com o meu povo". Mas a futura soberana do Irã ainda não foi escolhida. O Xá não pensa em nenhuma mulher; seu coração "pesado" (segundo êle definiu) pertence ainda a Soraia. Perguntaram-lhe se é verdade que com o nascimento de um filho de Shanaz, a filha que êle teve do seu primeiro casamento, a crise da dinastia teria sido automàticamente superada. Êle respondeu, balançando a cabeça: "automàticamente". "Teriam sido necessárias modificações essenciais na Constituição. Mas a princesa deu à luz uma menina e portanto o problema nem se propõe". No fim de sua estada na Europa, o Xá hospedou-se numa clínica para uma visita de contrôle. Nessa ocasião o monarca reviu os médicos que há dois anos lhe afirmaram que a esterilidade do seu casamento não dependia dêle. Disseram, porém, os médicos que o novo casamento poderia ocorrer desde que Soraia se submetesse a uma operação cirúrgica que a habilitaria a ser mãe. Em outra ocasião a bela soberana, depois de consentir em ser operada, recusou no último momento. A pergunta que agora paira no ar é a seguinte: com a manifesta vontade do Xá em casar-se novamente com Soraia, consentirá ela em ser submetida à operação que rejeitara antes?".

RÁPIDAS

EMBORA a beleza da decoração e das fantasias, constituiu um fracasso o baile "Uma noite no Coliseu". Pouco público.

♣ ♧

JÁ OS desfiles realizados na piscina do Copa foram sucessos. Ali anotei Baby Pignatari, o embaixador Negrão de Lima numa mesa em conversa com o embaixador Hugo Gouthier; o general e sra. Amauri Kruel, numa de suas raras aparições públicas; o casal Ermelino Matarazzo, sempre elegante; srs. Leopoldo Modesto Leal, Adolfo Graça Couto, Sérgio Figueiredo, sra. Vera Leite Garcia em conversa com o casal Luís Fernando Lopes.

♣ ♧

TERÇA-feira, também na piscina do Caiçaras, teremos outro desfile de manequins da Socila, seguido de carnaval com escola de samba. O grande clube certamente viverá uma de suas grandes noitadas.

♣ ♧

POR falar no Caiçaras, o clube já está se preparando para o baile carnavalesco que fará realizar na terça-feira de carnaval. A Lagoa vai vibrar.

♣ ♧

ALÉM do baile organizado pelo sr. Mariozinho de Oliveira (que anunciei há tempos), Teresópolis vibrará na mansão do casal Vitor Bouças, no sábado momesco.

♣ ♧

POR HOJE é só. Rei Momo brilhou nos EE. UU. e retorna amanhã ao Rio para comandar o carnaval mais vibrante do mundo.

♣ ♧

AMANHÃ, todos os caminhos levarão até à buate "Fred's", onde "Uma Noite em Beirute" trará até nós o ambiente oriental, misturado ao ritmo gostoso do carnaval carioca. O gordo Rei Momo estará presente para experimentar o "caju amigo árabe", enquanto na pista teremos um grupo de foliões, fantasiados de cheiques e odaliscas.

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 O assunto é carnaval. Samba e batucada invadiram a noite e, ao voltar dos bailes, foliões fantasiados enchem bares e "boites". Como era esperado, foi sucesso "Uma noite no Coliseu", o baile de sexta-feira última no Automóvel Clube do Brasil. Antes de dar início ao festim, Joaquim Menezes — o popular "seu" Meneis — desfilou de "Nero" pela Avenida Atlântica. Agradou incêndios. Que grande artista o cinema brasileiro está perdendo!

* * *

2 MARISA Barroso, cantora que vem de São Paulo, deverá estrear brevemente na La Bohème. Mister Eco faz votos de que a La Bohème entre na linha justa, salvo seja.

* * *

3 PARA atenção das autoridades encarregadas de apurar as agressões sofridas pelos confrades Lúcio Rangel e Fernando Lôbo: na edição de ontem do vespertino "Diário da Noite", pretendendo fazer a defesa inglória do músico Fafá Lemos, o produtor de espetáculos musicados e dono de "boite" Carlos Machado afirmou textualmente que "**nem todos possuem sangue de barata**". E, mais adiante, se refere a "**elementos que, quando ameaçados (sic), mostram a sua valentia pedindo garantia de vida à Polícia**". Eis aí o valente fomentador das agressões, acusando frontalmente o agressor, senhores! Êsse camarada precisa ser ouvido para explicar a sua participação no caso. Pelo visto, deve estar muito bem informado.

* * *

4 AMANHÃ, no Teatro João Caetano, o já tradicional Baile das Girls, quando será coroada Rainha a môça Selma Cupti. Amanhã também, a "Noite em Beirute", de Abdul El Nacif, na "boite" Fred's, aguardada com grande expectativa e camêlos desfilando na Avenida Atlântica.

* * *

5 O HOTEL Excelsior, em Copacabana, está adotando processos de repressão no "trottoir" com as senhoras que são encontradas no "hall" ou no restaurante daquela hospedaria, mesmo que estas expliquem estar à espera dos seus acompanhantes. Não parece certa essa maneira de agir num hotel que pretende ser de boa classe e que confunde respeitáveis senhoras com decaídas. O "trottoir" é lá fora, na calçada do próprio hotel, inclusive.

* * *

6 LOGO após o carnaval, Elizete Cardoso deverá estar cumprindo curta temporada no "Au Bon Gourmet", dependendo apenas de um acêrto de cifras entre a cantora e José Fernandes. A propósito, José Fernandes já devia ter chamado o cantor Billy Davis de volta — sem quebra de sua autoridade — pois o rapaz é profissional cem por cento, de conduta irrepreensível e, por um pequeno deslize digamos carnavalesco, não merece tão drástica punição. Vamos lá, "seu" Zé. Readmiti o Billy Davis.

* * *

7 CARTEL que, traduzido, quer dizer Consorcio Artistico de Rádio e Televisão Ltda., é uma novel emprêsa organizada para representar e dar assistência técnica às estações do interior; fornecer-lhes "scripts" e programas gravados em fita magnética ou acetato; ceder-lhes artistas e promver certames publicitários etc. O seu Departamento de Relações Públicas está sob a batuta de Eduardo Nadruz — o excelente instrumentista Edu — sinal de que a emprêsa soube escolher os seus dirigentes.

* * *

8 NAQUELA crônica de ontem o certo é: "não emitiu cheques sem fundos, nem com fundos porque os seus proventos jamais lhe permitiram a abertura de uma conta bancária". Como foi publicado, ficou um tanto ou quanto maróto, pois não?

* * *

9 QUEM fôr ao restaurante Reno, procure o Julius. E, falando com o Julius, pergunte-lhe por umas panquecas de batatas ao creme de maçã. Há quem goste...

* * *

10 Os incontáveis amigos de Henrique de La Rocque Almeida, que são encontrados em todos os setores e também nos meios artísticos, estarão amanhã batendo palmas na sua posse como deputado mais votado em tôda a história política do Maranhão.

* * *

11 NOVAMENTE nas noites da Night and Day a lady-croner Mabel Serrano. Mabel canta e rebola que só se vendo.

* * *

12 PERDOAI, mas Mister Eco evita comparecer a programas de entrevistas, no rádio ou na televisão, não só porque é infenso à publicidade, como também por julgar que todo entrevistado deve merecer a paga do seu trabalho, se se torna "estrêla" ponto central do empreendimento. Daí o Augusto Mister ter estabelecido que só concederá tais entrevistas profissionalmente, isto é, à vista dos respectivos carminguás, tá?

* * *

13 O melhor mesmo seria Kid Rabeca submeter-se a um exame de sanidade mental. Quem está em juízo perfeito não comete tantas loucuras, cada vez incriminando-se mais. O caso não parece ser mais de polícia e sim de psiquiatria.

* * *

14 QUEM está prestando depoimento hoje, no supleemnto desta edição, é a morena Marlene Villela que, com os seus dezenove anos em flor é cantora da "boite" Night and Day. Ide ate lá.

* * *

15 E é só. Um bom domingo e até têrça-feira, se aquêle pedido de Mister Eco fôr atendido. Até logo, crocodilo

Atendendo a pedidos de leitores que não frequentam a madrugada ou são de terras distantes, aí vai a foto de Senhorr Lanthos, o homem que está com a bola branca. O charuto é parte integrante de sua orquestração.

DISCOS — Alberto Rêgo

Isto é Fado

TEM-SE no elepê "Isto é Fado", cuja interpretação foi confiada a Ester de Abreu, alguns números mais expressivos do repertório da artista portuguêsa radicada em nosso país. Para que êste elepê tivesse a sua exata característica melódia, a gravadora (RCA-Victor) reuniu para acompanhá-la um conjunto típico composto dos guitarristas Antonio Ferreira e Antonio Rodrigues, dos violonistas Leonel e Armando Nunes, e do contra-baixista Luís Marinho, todos êles eximios executantes. Resultou, assim, pelo valor da intérprete, agora na sua mais alta fase artística, e, ainda pelo acompanhamento de cada número, um elepê primoroso onde a música portuguêsa, terna e nostálgica, é apresentada com muito sabor regionalistico numa audição que encanta e delicia. Pela primeira vez Ester de Abreu transmite com bastante expressão e sentimentalismo melódico de sua pátria, alardeando a beleza de sua voz, cantando com alma, colorindo com a riqueza de suas nuances o sentido de cada um dos fados. "Isto é Fado" figura como o melhor disco da cantora em tôda a sua carreira artística e se recomenda a portuguêses e brasileiros.

Discos "DRM"

DILERMANDO Pinheiro, veterano sambista, vem de assumir a direção artística da etiqueta "DRM" (Discos, Ritmos e Melodias), nova marca que será lançada ao mercado dentro de algumas semanas. Dilermando já deu início à uma série de gravações, contanseu "Cast" com os artistas Carlos Roberto, Carlos Filgueira e El Cubanito. Logo após o lançamento dos discos de 78 rotações, serão colocados a venda três elepês, sendo dois exclusivamente de músicas brasileiras.

Etelinha Egg

STELINHA EGG reafirma sua alta classe de intérprete no recente EP lançado pela Odeon sob o n.º BWB 1032. E' um prazer ouvi-la em "Trepa no Coqueiro", "Cantiga de Eira", "Pinião" e "Côco Peneruê". O trabalho orquestral do maestro Gaya e a participação do côro masculino muito contribuiram para a alta valorização artística do disco.

Canções do Brasil

O SEGUNDO elepê da série "Canções do Brasil", gravado por Clara Petaglia, nos Estados Unidos, para a Westminster, e lançado naquele país em dezembro próximo passado, será colocado à venda, no Brasil, no mês de fevereiro. Neste elepê, de Clara, acompanhando-se ao violão, a artista interpreta vários números interessantes do nosso folclore, inclusive "Pregões Cariocas", de João de Barro.

Billy Vaughn

NA RELAÇÃO dos melhores americanos de 1958 da revista especializada "Cashbox", figura como a melhor orquestra de Studio, a de Billy Vaughn que conta entre nós com os seguintes lançamentos Dot-RGE: "Goldon Instrumentals", "Dancing With Billy Vaughn", "Melodies In Gold" "Música Para as Horas Douradas" e "Billy Vaughn Plays The Million Sellers".

Natália Timberg, que veremos brevemente como protagonista de "Um Panorama Visto da Ponte", de Arthur Miller, no Ginástico

TEATRO — Paulo Francis

Peças Para Lembrar (2)

SE COMEÇARMOS a discutir a obra de Artur Miller, encontraremos logo admiradores de "The Crucible" (As Feiticeiras de Salém), ou de "Death Of A Salesman" Morte de um Caixeiro Viajante). Mas essas peças não resistem a uma análise medianamente cuidada. Há o caráter vago do equacionamento da relação entre indivíduo e sociedade em "Death Of A Salesman", a simplicação panfletária das personagens de "The Crucible", sem falar no estilo pedestre de Miller, a obstruirem um apoio às ambições do dramaturgo. Miller quer provar, em "Death Of A Salesman", que o indivíduo e a sociedade são elementos de pêso igual, numa tragédia. "Willy Loman" é destruído pelo seu temperamento e pelo sistema capitalista. Mas nem uma coisa nem outra ficam provadas. Há uma confusão de sentimentos, uma vagueza intelectual e uma desorganização estrutural no texto, que reduzem o propósito de Miller ao nível do melodrama. Nunca ficamos sabendo o suficiente sôbre o sistema econômico americano, ou sôbre as fraquezas de "Willy". Não sabemos sequer o que êle vende, como notou Eleanor Clarke, em "Partisan Review". Miller não possui o amor do detalhe flaubertiano, que caracteriza o realista, nem se enquadra estilisticamente na linha de psicologia exacerbada de Faulkner, que deu à luz a escola literária de Carson Mc Cullers, Truman Copte, Gore Vidal etc. Êle fica no meio das duas correntes, indeciso e perdido, à maneira de sua personagem, que confunde os valores afetivos, humanos de sua família, com o produto misterioso que vende.

JA' "The Crucible" é mais claro. Eric Bentley difamou desnecessàriamente o dramaturgo em "The Dramatic Event". Diz Bentley que a feitiçaria da peça parafraseia o comunismo. Que os perseguidores de feiticeiras de ontem, são os mccarfistas de hoje. E que como a feitiçaria òbviamente é tolice, o comunismo, para Miller, não tem a função maléfica que lhe é atribuída pelos capitalistas e fascistas. Uma observação inteligente, mas falsa. A feitiçaria, para o dramaturgo, não existe, por certo, mas suas causas são bastante reais. As mulheres de "The Crucible" entregam-se à "feitiçaria" para dar vazão a seus instintos sexuais reprimidos pela sociedade puritana em que vivem. E os puritanos-chefes, para esconder a necessidade real das mulheres, necessidade que é contrária à sua ideologia, chamam-nas de feiticeiras, da mesma forma que McCarthy e asseclas chamavam os comunistas de "comedores de crianças cruas", para disfarçar a natureza real do credo vermelho. Este o ponto-de-vista de Miller, que pode ser discutido politicamente, mas sua analogia é dramàticamente perfeito.

O DEFEITO de "The Crucible" é a simplificação das vítimas. Ninguém pode tomar o herói, "John Proctor", a sério, a menos que seja incuràvelmente sentimental. Êle representa o "liberal perplexo", um dos clichês mais mofados da literatura americana. Está esquemàticamente delineado. Nunca vemos o homem, sòmente a idéia que êle encarna. Se "Proctor" fôsse um pouco mais complexo, se tivesse alguma culpa no cartório, alguma maldade, as coisas seriam, talvez, diferentes. Miller deveria ler Kafka. Êle aprenderia que uma personagem para ser "simpática" (a obsessão dos teatrólogos americanos) não necessita ser inocente.

De Miller, a única peça memorável é "A Memory Of Two Mondays", levada em programa duplo com "A View From The Bridge". Temos aqui o elemento autobiográfico, que é o forte dos primitivos-literários. Miller conta a história do jovem que se educou em universidade, que se tornou doutor, à custa do trabalho humilde de seu pai. Um drama americano, brasileiro, universal. E a história é contada em meios-tons, com simplicidade, numa linda narrativa onde a afetividade familiar predomina, os contrastes no terreno de maneiras são claros e o sentimentalismo do dramaturgo é usado com autenticidade e justiça (continua).

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

"O General do Diabo" (1)

DER TEUFELS GENERAL (Gyula Trebitsch-Real Film; França Filmes). O Cinema de Arte apresenta, desde sexta-feira ao seu público de elite, um filme que representa o renascimento do cinema alemão, cuja carreira foi interrompida com o brutal advento do nazismo em 1935: precisamente em 1935, quando o III Reich instalava o direito da fôrça em detrimento ao direito de direito. Nessa época, os militares de carreira e tradição, profissionais do militarismo (ideològicamente ecléticos) foram convocados em nome do pan-germanismo a contribuir com a sua experiência, valor e bravura, para a consumação do ideal inglório do nazismo. Entre êles o general Ernst Udet, ultra burguês que amava a aventura de maneira menos passional do que mental. Udet procurava a excitação no perigo. Do ponto de vista físico e psicológico era, na gradação freudiana, um privilegiado. Do ponto-de-vista social, o seu único pecado (ou virtude) era a irredutível irredução a qualquer tentativa de se reduzir a um estereotipo. Devasso na sua vida íntima, era um herói helênico quando o colocavam (ou êle mesmo se postava diante do destino dos outros). Êste é o general Udet, que viveu entre 1896 e 1941 quando, em 1941, assassinado "por demissão voluntária" a mando de Hitler. Voava o marechal Udet cumprindo missões punitivas e, aos olhos dos que assistiram o seu matírio moral era um deus tão igual aos mitos, como o francês Georges Guynemer, que de 1914 a 1917 abateu 53 aviões militares inimigos contra os alemães da I Guerra. A história que se conta no "General do Diabo" é a do general (morto marechal da Luftwafe) Ernst Udet, que morreu de nojo. Poucas vêzes o cinema tem servido à interpretação histórica com tanta consciência.

"O General do Diabo", em exibição, cumprindo o 2.º Programa do Cinema de Arte (Cine Mesbla), é o melhor cartaz da semana. Para o espectador sensível — bem entendido. Para os outros há a alternativa das filas, da falta do ar refrigerado sempre prometido. Curd Jurgens (foto) personifica o general Harras, que figura na História com o nome do marechal Ernst Udet. Um personagem real.

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1849 — Parte de Lisboa Tomé de Sousa, Primeiro Governador Geral do Brasil.

1828 — Nasce, em Minas Gerais, Joaquim Felício dos Santos.

1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o senador Raimundo Área Leão.

1858 — Nasce, no Ceará, Paula Nei.

1867 — Morre, no Rio de Janeiro, João Cardoso de Menezes e Sousa, Barão de Paranapiacaba, magistrado, político, poeta, escritor. Era membro do Instituto Histórico Brasileiro.

1916 — Morre, no Rio de Janeiro, José Veríssimo, membro da Academia Brasileira de Letras.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Mario Alves; Wilson Orlando Aló; Carlos Borba; Januário da Pascoa; Paulo Lavrador; Alberto Gomes; Aníbal Soares Abranches Duarte Nunes; Altair Almeida Diniz; Cândido Gafré Filho; José de Arimatéia Brito; I. Carvalho Ferreira; Hélio Gurgel Valente; Valdemar Portugal; Jaime de Melo Fonseca; Hiperides Maciel Barbosa; João Borges de Moura; José Pedrosa; Otávio Stelm do Couto; Péricles Melo Lopes; Otávio Strineo do Couto; Mário Caralos Dias; Remi de Sousa.

SENHORAS:

Alice Maia; Helena Ataíde Pimentel, Laguia Lins e Silva; Silvia Terel; Palmira Sales.

SENHORINHAS:

Faz anos hoje a senhorinha Celene Medeiros, um dos bons valores da poesia da nova geração, sob o pseudônimo de Célia Medeiros.

MENINAS:

ANA MARIA, filha do nosso companheiro Newton Guimarães Ferreira e de dona Diva Pentagna Guimarães.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

General Ciro Rezende; general Antônio José de Lima Câmara; embaixador Sebastião Sampaio; Felix Azambuja Brilhante; Sebastião Claudino de Oliveira Cruz; Edmundo Coquelro; José Firmo Miguel Kamenka; Ari Viana Fernandes Almeida Filho; Anselmo Plácida Machado; João Manuel Melo; Afonso Maria Costa Real Araújo; Mario José Nunes Machado; Jean Mazon; Tancredo dos Santos Melo; Gabriel Lacombe; Agenor da Silva; Mario Djalma Ferreira Mendes; Fortunato do Nascimento; Avelino Fernandes; Gilberto Bricio Duarte Nunes, médico; Cândido José dos Santos; José Maria Rebouças; prof. Lourenço Cabral; Valdir Pôrto Gastão Vieira e jornalista Santos Mello.

SENHORAS:

Sara Gomes de Araújo; Alda ... e Beatriz Rodrigues.

MENINOS:

...Fêz anos ontem, o menino Jair, filho do casal Jair Fernandes Lelaso (residente em Rio ..., Sul, Espírito Santo).

MENINAS:

... hoje, a menina Rosária, filha do casal Antônio de Sousa Brochado-dona Maria da Glória M. Brochado.

SÔNIA — Completa anos hoje a menina Sônia, filha do deputado Valdir de Melo Simões e de dona Conceição Simões.

CASAMENTOS

No dia 5, às 17 horas, na Igreja de Santo Antônio (Nova Iguaçu), da senhorinha Lêda, filha do casal José Alves de Akino, com o sr. Clemente Quintelas, filho do casal João Quintelas.

BODAS

O sr. Eduardo Batista e sua esposa, sra. Mafalda Amêndola Batista, festejam amanhã vindouro suas bôdas de prata. Nesse dia às 11,30 horas, será celebrada missa votiva em ação de graças, na Catedral Metropolitana. No dia imediato, o casal viajará, em gôzo de férias, por via aérea, com destino a Buenos Aires e Montevidéu.

HOMENAGENS

Dr. Gastão Alvares Macêdo — Amigos, colegas e admiradores do dr. Gastão Alvares Macêdo, rejubilados pela sua assunção ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vão homenageá-lo com um almôço, a ter lugar em local e data que serão prèviamente anunciados.

"Com o máximo de perfeição ...

(Conclusão da 3.a pág)

COM PERFEIÇÃO MAXIMA

Senhores Deputados. Muito se espera de nós nesta hora decisiva de transformações. Fomos eleitos entre os anseios e as mágoas de um povo já bastante desiludido.

Aproveitemos as reservas de esperanças populares que nos foram oferecidas e procuremos reascender o entusiasmo de nossa gente no seu próprio futuro. Não percamos a grande oportunidade que nos vem às mãos para realizar o que muitos ainda esperam possa ser realizado. As dificuldades e as injunções, as incompreensões e os impulsos egoísticos são muitos e são fortes. Procuremos contê-los nas limitações do humanamente razoável e vamos dentro das imperfeições de todos nós realizar com o máximo de perfeição o que nos fôr possível. Confiemos nas possibilidades, que são imensas, do nosso país. E saibamos ser dignos da grandeza com que a natureza nos favoreceu.

Em tôdas as comemorações do triunfo eleitoral, tenho afirmado, como afirmo neste instante de alegrias e de glórias, que não me preocupa saber como entrarei no Palácio do Govêrno. Estou certo de que as flores e os aplausos me aguardam. A minha constante preocupação, entretanto, é a de saber como sairei do Govêrno daqui a quatro anos. Aspiro a sair para o recolhimento e a obscuridade levando comigo a certeza do dever realizado.

Ambiciono voltar para o seio do povo de onde surgi, encontrando à minha espera o mesmo calor e a mesma solidariedade de afeto e de carinho. Não me importa que se ergam revolutas sôbre a minha cabeça o punho dos poderosos ou me injuriem os que foram contrariados nas suas ambições desenfreadas.

PRECES DO POVO

Para considerar-me feliz, desejo apenas a homenagem das preces femininas, o riso da criança e uma palavra de compreensão dos sofredores.

Estes são os meus propósitos, esta é a minha determinação: trabalhar intensamente; agir sempre com espírito de justiça; resistir na defesa dos interêsses do povo; ser honesto e exigir a honestidade dos que comigo colaborarem; dignificar o mandato conferido pela vontade popular.

No encerramento dêste meu discurso, quero repetir a invocação que fazia sempre ao final de todos os pronunciamentos de candidato: peço às mulheres e às crianças fluminenses que nas suas orações façam preces a Deus para proteger o meu Govêrno, peço-lhes que no recesso dos templos ou no recesso dos seus lares impreguem a proteção divina para todos nós a fim de que no govêrno não nos esqueçamos das praças públicas que nos consagraram. Que as preces das mulheres e das crianças, quando estivermos nos esplendores dos palácios, nos façam lembrar a humildade das choupanas a cujas portas batemos na busca do amparo popular.

Estou certo de que assim havemos de vencer no govêrno, assim como vencemos no difícil combate das urnas:

Com o apoio do povo e a proteção de Deus.

A SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR SERPA DE CARVALHO

Ao transmitir o cargo ao sr. Roberto Silveira, pronunciou o sr. Serpa de Carvalho a seguinte saudação: "Excelentíssimo Senhor Governador Roberto Silveira. Quis o destino outorgar-me a suprema honra de transmitir a Vossa Excelência o cargo de Governador do Estado. São circunstâncias e fatos que propiciam aos homens uma felicidade excepcional e, ao mesmo tempo, a oportunidade de realizar um sonho, qual seja o de transmitir o Poder a alguém do tirocínio de Vossa Excelência, que, vindo da humildade, conseguiu a vitória, graças, sobretudo, aos humildes, chegando ao poder aureolado e ao mesmo tempo como uma esperança de todos os fluminenses.

Temos a certeza, Senhor Governador Roberto Silveira, que uma nova era de realizações irá se iniciar no Estado do Rio. Homem do interior, conhecendo de perto os problemas da agricultura, poderá Vossa Excelência, em pouco tempo, transformar êsse setor de atividade e reviver a pujança agrícola da Velha Província, que desde o Império constituiu-se num dos maiores celeiros do Brasil; homem adaptado à cidade, comprende claramente os problemas da indústria, da educação, dos transportes, tendo dos mesmos uma visão perfeita e por todos reconhecida.

Nós, que acompanhamos a campanha inolvidável de Vossa Excelência, sabemos que o seu programa de govêrno será executado e que as promessas serão realizadas, para desespero daqueles que não acreditavam na vitória maravilhosa de 3 de outubro. Inúmeras dificuldades hão de ser encontradas por Vossa Excelência, mas estamos certos de que a capacidade de trabalho do jovem Governador e de seus auxiliares removerão todos os obstáculos. Vossa Excelência, quando deixar o Govêrno, daqui a quatro anos, há de ser acompanhado pela admiração, pelo respeito e pela gratidão do povo fluminense.

Seja feliz, Senhor Governador Roberto Silveira".

Sem crédito suficiente à produção ...

(Conclusão da 3.a pág)

nossa classe e, acreditamos, também das demais".

"O BRASIL NÃO DEVE PARAR"

Ainda soam aos nossos ouvidos as vibrantes palavras proferidas por V. Exa. no limiar do Ano Novo. Asseguro V. Exa. aos nossos patrícios que o Brasil não deve parar, sob pretexto de pormos nossa casa em ordem. Proclamou que se enganam os que pensam que o seu Govêrno é favorável à paralisação das fôrças produtoras do país e para tranquilidade das mesmas, asseguro que os homens de emprêsa, os legítimos e autênticos fautores do enriquecimento do país poderiam ficar tranqüilos, pois que suas iniciativas, quando situadas no âmbito dos verdadeiros interêsses nacionais, continuarão a merecer do Govêrno todo o seu apoio. São afirmações partidas do Chefe da Nação brasileira, e se por isso mesmo revestidas da autoridade do responsável supremo pelos negócios públicos do nosso país.

INQUIETAS AS CLASSES PRODUTORAS

Recebêmo-las confiantes e seguros de que elas expressam uma firme determinação do govêrno de não desamparar nem desestimular as fôrças de produção do nosso país. Manda a verdade que se diga, sr. Presidente da República, que as classes produtoras estão inquietas e apreensivas em face de medidas atingindo sobretudo o setor creditício. Experimentamos, nestes últimos meses, impactos consideráveis afetando diretamente o custo de produção das fábricas. Desde os aumentos dos impostos, ágios etc., até os de salários, determinados por imposição da conjuntura atual, tudo vem contribuindo para o agravamento dos custos. As operações de crédito, porém, não vêm acompanhando a ascensão vertiginosa no custo das mercadorias que produzimos. E' evidente que hoje, para um mesmo volume de produção, necessitamos de mais dinheiro. Se êste nos é negado através das fontes normais de crédito, os produtores necessitam recorrer ao mercado paralelo de dinheiro, o que vem encarecer ainda mais a produção.

CREDITO

Acena-se, para êste ano, com uma expansão de crédito realmente irrisória, em face da realidade dos custos. Seria preciso, para que a produção não fosse penalizada e se cumprissem os desígnios de V. Exa., que o crédito se adaptasse às oscilações que temos registado no custo das utilidades. Refreá-lo, restringi-lo, enquanto permanecem sem contrôle os fatores de formação dos custos, é condenar milhares de emprêsas à diminuição de produção ou talvez ao seu aniquilamento. O Govêrno de V. Exa., dentro de um programa administrativo que merece de nossa parte todo apoio, criou condições atraentes de financiamento e de crédito para as indústrias básicas, ou as chamadas atividades fundamentais do país. Ninguém discute o acêrto dessa diretriz. Existem, porém, outras formas de atividades, (e cumpre-nos falar tão somente no setor industrial), que não podem deixar de merecer todo amparo e atenção.

Finalmente vestir, calçar, alimentar o povo brasileiro, para só citar êstes exemplos, não é algo tão importante quanto a existência de indústrias básicas? São estabelecimentos tradicionais, cujas atividades dizem respeito ao bem estar de cada cidadão, pela soma de utilidades que produzem para o seu sustento, confôrto e proteção".

DISCRIMINAÇÕES INJUSTAS

"Não permita V. Exa. que se criem discriminações injustas entre emprêsas industriais criando-se uma espécie de aristocracia industrial no setor financeiro. A propósito de situações de desigualdades, relevem-nos V. Exa. que, mais uma vez, voltemos a tratar do problema dos investimentos estrangeiros. Reiteramos nossos pronunciamentos quanto à criação de condições internas favoráveis à entrada de capitais estrangeiros desejosos de cooperar no desenvolvimento econômico do Brasil".

CRIAÇÃO DE INVESTIMENTOS

"Não pretendemos tratamentos preferenciais para o empreendedor nacional, mas igualdade de condições e possibilidades de participar da orientação dos investimentos estrangeiros, distribuindo-os a setores que possam fortalecer nossa economia. Fazemos um apêlo público ao eminente Chefe da Nação, no sentido de que seja apressada a criação de uma comissão de investimentos, com a participação da lavoura, do comércio e da indústria, capaz de traçar normas e indicar diretrizes que se impõem num assunto de tamanha relevância e transcendência. O Govêrno de V. Exa. vem' se caracterizando pela preocupação de valorizar o interior do país, mediante a disseminação de novos centros de produção e de riqueza".

AS INDUSTRIAS DO INTERIOR

"Êsse programa não terá o desenvolvimento que seria de desejar, se as indústrias do interior continuarem, em grau muito mais acentuado que as da Capital, sofrendo as consequências da escassez de crédito. Ouvimos, a todo instante, seus clamôres, os apêlos angustiados para que possam obter os recursos de crédito normais para operações legítimas.

Não o solicitamos como um favor, mas como um direito que deve ser assegurado ao que produz e cria riquezas, e, nelas bascados, obter os créditos bancários indispensáveis à movimentação dos seus negócios. Pondere e reflita V. Exa. sôbre as verdades que estamos focalizando. Expusemos a V. Exa. uma situação real que é de molde a causar fundadas apreensões. Não somos, por temperamento, homens que se amedrontam diante de situações difíceis. Tudo o que criamos e conseguimos realizar foi à custa de duras penas. Sabemos que o caminho que temos de trilhar é áspero e inçado de tropeços mas não desejamos, na altura em que nos encontramos, parar no meio da estrada. Queremos prosseguir na jornada desde que as autoridades nos estimulem e compreendam as nossas necessidades.

O discurso proferido por V. Exa., ao findar o ano e no início do novo, contém diretrizes e consagra idéias que infundem esperanças renovadas aos homens da produção.

Seja, bem-vindo, dr. Juscelino Kubitschek, à Casa da Indústria Paulista.

SELEÇÃO DE SUCESSOS

UM FILME POR DIA! — PALACIO — MADRID — IMPERATOR

Amanhã 1,20-3,20-5,40-7,50-10 hs.	"NANA" (NANA) - Universal - Eastmancolor Martine Carol - Charles Boyer (Impr. 18 anos)
3ª feira 2-4-6-8-10 hs.	"O MAR E O NOSSO TÚMULO" (RUN SILENT, RUN DEEP) United Clarke Gable - Burt Lancaster (Livre)
4ª feira 2-4-6-8-10 hs.	"ACORRENTADOS" (THE DEFIANT ONES) - United Tony Curtis - Sidney Poitier (14 anos)
5ª feira 2-4-6-8-10 hs.	"A MARCA DA MALDADE" (TOUCH OF EVIL) —Universal Charles Heston - Janet Leigh - Orson Welles (Impr. 18 anos)
6ª feira 2-5,30-9	"ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE" (GIANT) — Warner Elizabeth Taylor - Rock Hudson - James Dean (Impr. 10 anos)
Sábado 2-4,30-7-9,30	"A CHAVE (THE KEY) - Columbia - Cinemascope William Holden - Sophia Loren - Trevor Howard (Impr. 18 anos)
Domingo 2-4-6-8-10 hs.	"VINGANÇA DE MULHER" (LES BIJOUTIERS DU CLAIR DE LUNE) Brigitte Bardot - Alida Valli - Cinemascope - Columbia (Impr. 18 anos)

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA

(Artérias, veias, capilares)

Eletro, Fono e Balistocardiografia

GERIATRIA (doenças da velhice)

Dr. Gilberto Aveno

(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE)) Cons. hora marcada pelo fone: 12-5813 das 15 horas em diante

RUA MÉXICO, 31 — 14.º ANDAR — GRUPO 1.401

BAR FRISCO

AR CONDICIONADO

SCOTCH

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR

Venha e ... ficará sendo o seu ponto preferido

TOGO DESMENTE MANSUR

Afirmando que aguarda as provas prometidas pelo sr. Simão Mansur de que comprou um carro para seu uso pessoal com dinheiro do "Natal dos Pobres", ou, então a renúncia do mandato de deputado estadual, conforme prometera, o ex-governador Togo de Barros desmentiu, ontem, tôdas as acusações daquele parlamentar fornecendo esclarecimentos à imprensa.

Disse o sr. Togo de Barros que a prestação de contas da importância recebida para o Natal dos Pobres, de 4 milhões de cruzeiros, já se encontra no Tribunal de Contas, acompanhada dos respectivos comprovantes.

DECLARAÇÕES

Declarou à imprensa o sr. Togo de Barros:

O senhor Simão Mansur, com o verbalismo calamitoso e a leviandade que lhe é apanágio, continuou a fazer acusações à minha pessoa na Assembléia Legislativa. Todos conhecem aquele parlamentar e não o levam a sério. No entanto, como prova de respeito à opinião pública, quero fazer algumas ponderações a respeito das críticas que decorreram, exclusivamente, de não ter ou podido satisfazer o sr. Simão Mansur nos seus mais caprichosos desejos políticos. Pena é que eu tenha de guardar o segrêdo profissional. Pois não fôra o respeito ao código de ética e eu, que fui advogado do irrequieto parlamentar num processo rumoroso que começou no Estado do Rio e acabou no Espírito Santo, poderia mostrar que êle não tem condições para atacar a quem quer que seja, principalmente a um homem de bem, cuja vida todos conhecem. Sei de todos os seus segredos, mas tudo farei para que morram comigo. «A principio, o sr. Mansur declarou que eu havia adquirido um carro usado pela verba da Loteria do Estado. Imediatamente, a pedido, foi nomeada uma comissão parlamentar de inquérito, que apresentou relatório que é a negativa formal de tudo quanto cavilosamente dissera êsse acusador de fancaria. Em face do resultado negativo da acusação, sempre com aquela desfaçatez que o caracteriza, não vacilou êle em dizer que o carro não havia sido comprado com a verba da Loteria, mas com a do «NATAL». A declaração, sôbre ser aleivosa, é sobretudo risível, eis que todo o Estado testemunhou a maneira como foi distribuido o numerário destinado às festas natalinas, em Campos, Niterói, Petrópolis, Barra Mansa e São João da Barra, sendo certo que só a irmã do sr. Mansur recebeu a importância de Cr$ 350.000,00. Aliás, o processo de prestação de contas com todos os comprovantes anexados, já se encontram no respectivo Tribunal. É certo que adquiri um carro em substituição ao que vendi quando fui para o govêrno, operação que se realizou antes do Natal, feita através da firma «CIGAL», pelo sistema de prestação, carro da marca «Dodge» e não «Plymouth» como disse o «bem informado»... Apesar do que foi dito e esclarecido, o sr. Simão Mansur afirmou que tinha provas das suas acusações. Estou, portanto, aguardando que as mesmas sejam exibidas, ou então a renúncia do mandato de deputado, conforme prometera.

Concluindo, continuou o ex-governador:

O foribundo parlamentar se especializou em acusações aviltantes, estendendo a sua calúnia ao Senhor Presidente da República, Ministro da Viação e Ministro da Guerra. É evidente que estou em boa companhia.

Novas normas ...

(Conclusão da 3.a pág)

de metal procedente da República Federal Alemã, elaborado com minério dinamarquês originário da Groenlândia".

Nos lingotes deverão estar impressos, além da marca, em baixo ou alto revêlo, expressões tais como "melted from Groenlandian ore".

A importação, que se fará aos preços do mercado internacional, será realizada mediante a instituição de cartas de crédito em coroas dinamarquêsas, a favor do exportador dinamarquês.

COPACABANA PALACE HOTEL

BAILE DE CARNAVAL

Sábado, dia 7 de fevereiro

AVISO

O prazo para as inscrições para o Concurso de Fantasias terminará, impreterivelmente, sábado, dia 7, ao meio dia. As listas encontram-se na Gerência do Hotel.

/ / /

As mesas reservadas e confirmadas, podem ser retiradas na Gerência do Hotel, até quinta-feira, dia 5, das 9 às 22 horas.

/ / /

As reservas cujos ingressos não forem retirados até quinta-feira, dia 5, serão consideradas sem efeito.

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" Sábados, às 20,30 e 22,15 horas Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Mulher ? Tô lá ..." — às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CAPACABANA — 57-1818 — 'Gigi' às 21,30 horas — Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Carnaval de Bambolê" às 20,15 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Vestir os Nus" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 15 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276

LEME — 37-6412

MAISON DE FRANCE — 52-2290 — "Antes da Missa" e "A Ilha" — 21,30 horas.

MESBLA — 22-7622 —

N. NICOLAI — 42-6103

PRAÇA — ... — "A Família de Brooklyn". As quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 17 horas.

RECREIO — 22-6164 — "Rei Momo de Baby Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 —

S. JORGE — 45-0051 — "Os inimigos não mandam flores" às 21 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Me dá um Cheirinho" às 21,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 —

TIJUCA — 28-1039 — "O Pescador Aventureiro" aos domingos às 10,30 da manhã.

ZAQUIA JORGE — "Esta Sobrando Mulher" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Lançamentos

CHUVA DE BALAS (Gunsight Ridge) — Dirigido por Francis D. Lyon. Com Joel MacCrea e Mark Stevens. Western. No Odeon, São José, Alaska, Botafogo, America, Belmar e Capitólio (Petrópolis). Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibidos até 18 anos.

PECADO DA CASTIDADE (Pecado di Castità) Italiano. Supervisão. Dirigido por Gianni Franciolini. Com Antonio Cifariello e Giovanna Ralli. Comedia. No Art Palacio, Riviera, Eskye-Meier e Ideal. Impróprio até 14 anos.

CORAÇÃO EM CHAMAS (Lazzarella) Italiano. Supervisão. Dirigido por Carlo Ludovico Bragaglia. Com Alessandro Pattaro e Mario Girotti. Comedia romântica. No Plaza, Astória, Olinda, Primor, Colonial e Mascote. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.

A CIDADE DOS MENINOS (La Ciudad de Los Niños) Mexicano. Colorido. Dirigido por Gilberto Martinez Solares. Com Arturo de Cordoba e Marga Lopes. Drama. No Azteca, Leal, Ricamar, Eskye-Tijuca e Rio Branco. Livre.

FESTIVAL DE EXITOS — Os cinemas São Luiz, Rex, Presidente, Rian, Leblon, Carioca, Santa Alice e Coliseu, apresentarão, esta semana, sete filmes inéditos, em Cinemascópio, um cada dia. São os seguintes os filmes: que serão apresentados até domingo:

TUDO PELO TEU AMOR (This Happy Feeling) — Com Kurt Jurgens e Debbye Reinolds.

ACONTECEU EM MONTE CARLO (The Mont Carlo Story) — Com Marlene Dietrich e Vittorio De Sica.

VIKINGS, OS CONQUISTADORES (The Vikings) — Com Kirk Douglas, Tony Curtis, Ernest Borgnine e Janet Leigh.

O PRINCIPE ENCANTADO (The Prince and the Showgirl) Marilyn Monroe e Lawrence Olivier.

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO (Witness for the Prosecution) Com Tyrone Power e Marlene Dietrich.

SO' FICOU A SAUDADE (Kings for Forth) Com Frank Sinatra, Tony Curtis e Natalie Wood.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Documentário Nacional colorido da série "Conheça o Brasil", referente à região do Vale do São Francisco. Trata-se de um bom trabalho cinematrográfico.

CINE MESBLA — 22-7720 — Cinema de Arte.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Gilvan Lemos, Av. R. Branco 25. Telefone 23-3230 das 13 às 17 horas.

No edifício da Mesbla (11º andar). Diariamente, às 21 horas, quintas, sábados, domingos e feriados, vesperais, às 17 horas. Proibido até 18 anos.

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

COLONIAL — "Coração em Chamas".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Blefando a Morte" e "Rancho Alegre".

FLORIANO — 43-9074 — "O Terror do Oeste".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Mulheres à Vista".

IDEAL — 42-1218 — "Pecado de Castidade".

IMPERIO — 22-9348 — "Conflitos da Carne".

MARROCOS — 22-7979 — "Revolveres e Laços" e "Espadachim Aventureiro".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Duelo da Cidade Fantasma".

ODEON — 22-1058 — "Chuva de Balas".

PALACIO — 22-0836 — "O Rugido da Morte". Proibido até 14 anos.

PATHE' — 22-8795 — "Coração Materno".

PLAZA — 22-1097 — "Corações em Chamas".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Vikings, os Conquistadores". Proibido até 10 anos.

REX — 22-6327 — Festival, um filme por dia.

RIVOLI — "Pecado de Castidade".

VITORIA — 42-9020 — "Dois Olhos Azuis".

RIO BRANCO — 43-1369 — "A Cidade dos Meninos".

S. JOSE' — 42-0392 — "Chuva de Balas".

ZONA SUL

ALASCA — "Chuvas de Balas". Proibido até 18 anos.

ALVORADA — 27-2936 — "A Tapaça".

ART-PALACIO — 57-2795 — "Pecado de Castidade".

ASTORIA — 47-0466 — "Corações em Chamas".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Chuvas de Balas".

CARUSO COPACABANA — "Casimiro".

COPACABANA — 57-5134 — "Dois Olhos Azuis".

FLORESTA — 26-6257 — "Mulheres Desesperadas".

GUANABARA — 26-9339 — "Audácia de um Estranho".

IPANEMA — 47-3806 — "Mulheres à Vista".

LEBLON — 27-7805 — Festival, um filme por dai.

METRO COPACABANA — 37-9797 — "Duelo da Cidade Fantasma".

MIRAMAR — "Dois Olhos Azuis".

NACIONAL — 26-6072 — "Com Jeito Vai".

PAX — 27-6621 — "Duelo na Cidade Fantasma" e "Mulheres à Vista".

PIRAJA — 47-2068 — "O Segundo Tiro".

POLITEAMA — 25-1149 — "Vamos Com Calma".

RIAN — 47.1144 — Festival, um filme por dia.

RICAMAR — "A Cidade dos Meninos".

RIVIERA — "Pecado de Castidade".

ROXI — 27-8245 — "O Rugido da Morte".

S. LUIZ — 25-7459 — Festival, um filme por dia.

CINE ROYAL — "A Cidade dos Meninos".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1067 — "Mulheres à Vista".

AMERICA — 48-4519 — "Chuvas de Balas".

CARIOCA — 28-8178 — Festival, um filme por dia.

ESKYE — 28-5513 — "A Cidade dos Meninos".

MADRID — 48-1184 — "O Rugido da Morte".

MARACANA — 48-1910 — "Seu Destino de Gloria".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Duelo da Cidade Fantasma".

NATAL — 48-1480 —

OLINDA — 48-1032 — "Corações em Chamas".

TIJUCA — 48-4518 — "Lábios de Fogo". Proibido até 14 anos.

VILA ISABEL — 38-1310 —

SANTA ALICE — 38-9993 — "Vikings, os Conquistadores". Proibido até 10 anos.

S. AFONSO — "Pecado de Castidade".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Mulheres à Vista".

AGUA SANTA — "Feliz Ano, Meu Amor". Proibido até 14 anos.

ALFA — 29-3315 — "Vinte Milhões de Leguas à Marte".

ANCHIETA — "Na Corda Bamba". Livre.

BELMAR — "Mulheres à Vista" e "Dormitório de Moças".

CACHAMBI — "Dois Olhos Azuis".

CINE BANDEIRANTES — 29-3262 — "Erva do Diabo".

CINE COIMBRA — "O Principe Negro" e "Fronteira do Ferro".

CINE CAIÇARA — "Um Pecado em Cada Alma" e "A Diligência Fantasma".

CINE MADUREIRA — 29-8783 — "Chuvas de Balas".

CINE PARA TODOS — "Coração Materno".

COLISEU — 29-9753 — Festival, um filme por dia.

ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "As Quatro Espadas".

ESKYE — "Pecado de Castidade".

IRAJA — 29-8330 — "Uma Americana na Itália".

IMPERATOR — "O Rugido da Morte".

MEIER — 29-1222 — "A Cidade dos Meninos".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O Rugido da Morte".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Mulheres à Vista". Livre.

PADRE NOBREGA — "Guerra Intima do Major Benson".

REAL — 29-3467 — "Sherlock de Araque".

RIDAN — 49-1633 — "Represalia".

VAZ LOBO — 29-9198 — "O Intrometido".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Dois Olhos Azuis".

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Segundo Tiro" e "Os Assassinos Voltam".

CARMOLI — "Em Busca de Ouro" e "A Volta do Homem Morcêgo".

CENTRAL — 30-3652 — "Renegado Meu Samba".

CINE MURIAE' — "Rei da Selva".

CINE RIVOLI — "Morfina".

LEOPOLDINA — "Quando as Pistolas Decidem".

MAUA' — 30-5056 — "Coração Materno".

PALACIO HIGIENOPOLIS — "Duelo na Cidade Fantasma".

S. PEDRO — 30-4181 — "A Cidade dos Meninos".

ROSARIO — "Pecado de Castidade".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Mulheres à Vista".

MARAJO' — "A Ilha da Bagunça".

BANGU

MOÇA BONITA — "O Segundo Tiro". Proibido até 18 anos.

CAXIAS

CAXIAS — "Cavalgadas Para o Inferno".

PAZ — "Amor de Indio". Proibido até 10 anos.

POPULAR — "Invasão do Mundo". Proibido até 10 anos.

TRÊS RIOS

REX — "Cruel Dilema".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Brotinho do Outro Mundo".

IMPERIAL — "A Grande Estrada Azul" e "Carne de Fogo".

NILOPOLIS — "Nasce um Bandoleiro".

S. JORGE — "Os Peladinhos de França" e "O Fantasma do General Custer".

VERDE — "Com o pé na Tábua".

REALENGO

SANTA CLARA — "A Casa dos Segrêdos".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "O Corcunda de Notre Dame".

NITERÓI

CENTRAL — "O Rugido da Morte".

EDEN — "Conte Cinco e Morra". Proibido até 10 anos.

GRILL — "Assassinato em Montmartre".

ICARAI — "Dois Olhos Azuis". Livre.

IMPERIAL — "Dormitório de Moças". Proibido até 18 anos.

POPULAR — "Esse Milhão é Meu".

ODEON — "Desirée o Amor de Napoleão". Proibido até 10 anos.

S. BENTO — "Duelo na Cidade Fantasma".

SÃO GONÇALO

CINE MUTUA — "Pé na Tábua".

PETRÓPOLIS

ARTE PALACIO — "Trampolim do Diabo".

CAPITOLIO — "Chuva de Balas". Proibido até 18 anos.

PETROPOLIS — "A Lenda dos Desaparecidos".

ROYAL FILLY COM O 'PÁREO NA BÔCA'

Orenoco seguiu tinindo: tudo para repetir

Indiscutivelmente o cavalo ORENOCO pode ser apontado como a melhor indicação do sexto páreo da corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea. Ostentando forma impecável de treinamento, enfrentando distância favorável e adversários que regulam com suas possibilidades, bastará ao pupilo de João Araújo confirmar sua última exibição, para marcar mais um êxito na sua boa campanha até o momento. Daí merecer êste nosso lembrete ORENOCO como indicação segura no segundo páreo dos bettings.

Lembretes

1º PÁREO
ROYAL FILLY, desta feita, não deve perder.
HELEN BLAN retorna bem movida. É rival.

2º PÁREO
ARÁCIA pode formar a dupla. Bom placê.

3º PÁREO
AIRWAYS não deve perder, pela última.
DESTEMIDO é o principal «inimigo».

4º PÁREO
ZUNGA, pelo que «cochicham» é a mais provável ganhadora.
JOLIE FÊTE estréia bem movida, podendo vencer.

5º PÁREO
UGIACO, pelo retrospecto, é autêntica «barbada».
SIX PENCE é o principal adversário.

6º PÁREO
DIRIGÍVEL retorna bem movido. Muita «chance».
JUNGLE CRIER vai dar o que fazer. Bem na dupla.

7º PÁREO
COMPATRIOTA vem ganhando com facilidade, podendo continuar a série.
NAUTA é o maior adversário. Boa oule.

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE
11,00 HORAS — "Audições Colonial" — patrocínio da Companhia Dyrce Industrial
12,00 HORAS — Música Variada
15,00 HORAS — Tarde dansante — patrocínio da Cia. Cervejaria Brahma
17,30 HORAS — Audição de Maysa (retransmissão) — patrocínio do "Mate Leão"
19,00 HORAS — "Pescando Estrêlas" — patrocínio de "Detriol"
20,00 HORAS — Gilda Valença — patrocínio dos "Vinhos Catete"
20,30 HORAS — Audição de Carlos Galhardo
21,00 HORAS — Orquestra Tabajara
21,30 HORAS — "Resenha Esportiva" — patrocínio da Companhia Cervejaria Brahma
22,00 HORAS — "Assembléia de Deus"
22,30 HORAS — "Seleções Musicais" — patrocínio da "Lufthansa"
23,30 HORAS — "Vai da Valsa" (retransmissão") — — patrocínio da Agua Sanitária Super Globo
24,00 HORAS — "O Mundo em sua Casa"

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º Páreo — às 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.	
1—1	El Faqui	5	60
2	Ventarola	2	54
2—3	Ibéris	8	56
4	Abreu	7	52
3—5	Equívoco	4	60
6	Efebo	1	58
4—7	Typhoon the Second	6	58
8	Orizon	3	52
9	Xurupito	9	54

2º Páreo — às 15,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.	
1—1	Experiência	1	54
2—2	Dona Magda	4	58
3—3	Hannah	3	60
4	Loranga	2	52
4—5	Blue Bird	5	52
6	Gaiata	6	52

3º Páreo — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	
1—1	Coroata	7	56
2—2	Kumacaí	5	56
3	Desdemonde	6	56
3—4	Rebouças	1	56
5	Malzbir	3	56
4—6	Helen Blair	4	56
7	Veuve Clicquot	2	56

4º Páreo — às 16,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks.	
1—1	Kermann	5	56
2—2	Carijós	6	56
3	Acidentado (ex-Darius)	3	56
3—4	Sauterne	2	56
5	Ciúme	4	52
4—6	Viaut	7	56
7	Cumplice	1	56

5º Páreo — às 16,50 horas — 1.200 horas — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

		Ks.	
1—1	Saravando (ex-Tabajar)	1	56
"	Don Marco	10	56
2—2	Febo	5	56
3	Titan	9	56
3—4	Ralfa	6	56
5	Kanaú	7	56
6	Damoiseau	4	56
4—7	Penstock	8	56
8	Cifrão	2	56
9	Derwish	3	

6º Páreo — às 17,20 horas — 1.900 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.	
1—1	Campo Flor	10	56
2	Tio Luiz	2	60
2—3	Dimanche	5	60
4	Rico	9	52
5	Gullière	8	60
3—6	Sea Prince	6	56
7	Le Rouge	7	60
8	Abanico	4	52
4—9	Lecatário	3	60
10	Moderno	11	56
11	Efebo	1	52

7º Páreo — às 17,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Ks.	
1—1	Scipião	3	58
2	Solon	2	58
3	Saci	1	52
2—4	Duque	8	56
5	Coeur Joie	4	52
6	Discípulo	10	52
3—7	Ganges	7	54
8	Meio Mundo	12	52
9	Monte Polar	11	52
4—10	Perigo	9	54
11	Bom Dia	6	52
"	Caramelo	5	52

TRÊS "FORFAITS"

Até o término da sabatina de ontem no Hipódromo Brasileiro, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

SEA MEW .... 1a. prova
QUINSOL .... 6a. prova
OVERSAY .... 6a. prova

GRANDE HOTEL ESTORIL
VITÓRIA — E. E. Santo
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel — ESTORIL

"Inimigas": Hellen Blair e Nastia

A égua Royal Filly, eleita franca favorita pelo público apostador, há algumas semanas, só perdeu em virtude de não haver logrado uma boa saída Assim mesmo, finalizou a meio corpo da primeira colocada — Fair Hellen — e a cabeça da segunda — Imary

No primeiro páreo da corrida de hoje a pupila de Levi Ferreira tem amplas possibilidades de obter o seu segundo triunfo nas pistas da Gávea, não só por haver conservado a forma como também por se achar bastante fraco o campo da prova.

RIVAIS

Hellen Blair e Nástia deverão opôr séria resistência à pilotada de Jabel Tinoco, pois reaparecem bem movidas e com pretensões de vitória. A pupila de Mariano Sales vem de uma parada de cêrca de oito meses, enfrentando uma turma bastante desfalcada. E Nastia, embora costume trabalhar sempre em boas condições, infelizmente não vem confirmando seus exercícios. E' possível que, tendo em vista a fraqueza das adversárias, a filha de Normanton obtenha melhor colocação ou mesmo consiga levar a melhor sôbre Royall Filly e Hellen Blair, as principais concorrentes à vitória.

"SEU" LEVI

Levi Ferreira, preparador de Royal Filly. "Seu" Levi vem mantendo em forma a filha de Royal Forest, que geralmente finaliza nas primeiras colocações. Com um pouco de sorte, Royal Filly poderá ganhar o primeiro páreo da corrida de hoe

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º)	Fair Helen — Royal Filly — Guarilha	12
2.º)	Valentia — Caraguatá — Aracia	12
3.º)	Destemido — Airways — Torié	12
4.º)	Zunga — Bonesse — Claro de Luna ..	12
5.º)	Juar — Sixpence — Undalo	14
6.º)	Orenoco — Jet — Deboche	12
7.º)	Compatriota — Ile de France — Reyel	23

Hoje na TV: final do campeonato

(Conclusão da 9.ª página)

AS CINCO LUTAS

São êstes os combates que o Canal 13 transmitirá, a partir das 21,45 horas, diretamente do seu auditório, no pôsto 6 da Avenida Atlântica:

Pêso-Leve — Heitor Fernandes (Boqueirão) x José Inácio (Vasco da Gama).

Pêso-Leve — Pedro Justino (Vasco da Gama) x João das Dores (Cássio Muniz).

Pêso-Pena — Manuel Tavares (Madureira) x Manuel Boa Morte (Flamengo).

Pêso-Médio Ligeiro — Onésimo Arão Góis (Cássio Muniz) x Francisco Santos (Boqueirão).

Pêso-Meio-Médio Ligeiro — Jaime Alves (Flamengo) x Wilton Rodrigues (Vasco da Gama).

Luta-Reserva — Ciro Dantas (Vasco) x Nelson Rezende (Boqueirão).

Os lutadôres deverão comparecer ao auditório da TV-Rio, às 20,30 horas, para a pesagem.

LICEU IMPÉRIO
AULAS DE CORTE e COSTURA
INTERPRETAÇÃO — CINTOS RETOS E ANATÔMICOS — PLISSÊS — ACORDEON E PLAT
Largo de S. Francisco, 26, 12.º, Grupo 1220
(Edifício Patriarca) — Telefone: 43-4284
Informações de 3 às 5

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 2, 3, 4, 5, e 6 de fevereiro de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das Agências São Bento e Bandeira, emitidas ou renovadas em JUNHO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 2 e 3 (Agência São Bento) e 4, 5 e 6 (Agência Bandeira), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) CARLOS ORTIZ VELOSO
Inspetor em exercício

Sherif estreou auspiciosamente

O grande atrativo da sabatina levada a efeito na tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro, era a estréia da nova geração. Nada menos de oito potros nacionais de dois anos debutaram na primeira eliminatória desta temporada.

Eleito o favorito do público, o Sherif correspondeu à essa preferência dos que compareceram à Gávea, obtendo fácil triunfo. Correu acomodado no meio do pelotão e na reta já comandava o pelotão. E, sem jamais se aperceber da atropelada de Dublin e de Karakol, o filho de Inhalla cruzou a meta com vários corpos de luz.

1º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00. (Record: 84"4|5 — URGE).

1º Inagua, I. Souza ...	57	47.936	30,00	11	1.383	824,00
2º Justicia, M. Henriq.	60	52.346	28,00	12	35.771	24,00
3º Jimpa, H. Lima .	54	17.363	83,00	13	27.987	31,00
4º Annette, U. Cunha .	56	45.054	32,00	14	2.190	394,00
5º Nazaré, Jos. Baffica	60	14.556	99,00	22	8.406	103,00
6º R. Delight, J. Raim	56	2.604	554,00	23	15.277	34,00
7º Estampilha, E. Rang.	553	1.613	894,00	24	1.672	516,00
				33	3.981	217,00
		181.472		34	1.977	437,00
					108.604	

Não correu: Miss Denmarck.

Diferenças: vários corpos e 2 1|2 corpo. Tempo: 90"3|5. Vencedor: (3) 30,00. Dupla (24) 24,00. Placês: (3) 15,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.407.350,00. INAGUA: F. C. 5 anos. Paraná. Por: Sanson e Apaixonada. Proprietário: Heitor de Souza. Treinador: Wilson de Souza. Criador: Haras Santa Fé Ltda.

2º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00. (Record: 79"2|5 — FARINELLI)

1º Titanico, D Moreira	56	77.129	17,00	12	30.551	27,00
2º Avilar, H. Vasconc.	56	27.302	47,00	13	17.875	46,00
3º Tiger, A. Nahid ..	56	15.983	80,00	14	29.902	28,00
4º B. Flier, J. Vieira .	52	23.081	56,00	23	4.079	203,00
5º Vingo, A. Santos ..	56	17.936	72,00	24	12.520	86,00
				34	4.961	167,00
		161.431		44	4.114	201,00
					104.002	

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo. Tempo: 82"2|3. Vencedor: (1) 17,00. Dupla: (12). Placês: (1) 11,00 e (2) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.971.780,00. TITANICO: M. C. 4 anos — R. G. Sul — Miel Rosa e Tipperary. Proprietário: Stud Printer. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Osvaldo Aranha.

3º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00. (Record: 97"2|5 — FARINELLI)

1º Kuty, U. Cunha ..	52	34.623	37,00	12	25.342	35,00
2º Sestrosa, I. Souza	49	27.065	48,00	13	23.173	38,00
3º Sinfonia, O. Ullôa ..	52	53.884	28,00	14	13.864	64,00
4º T. Mimi, W. Andrade	58	46.984	24,00	23	22.756	39,00
				24	16.462	54,00
		162.556		34	10.472	85,00
					112.069	

Não correu: Rosa Miel.

Diferenças: 2 1|2 corpo e focinho. Tempo: 101"3|5. Vencedor: (3) 37,00. Dupla: (34) 85,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.746.250,00. KUTY: F. C. 5 anos. São Paulo. Por: Swallow Tail e Masaka. Proprietário: Stud Don Mauricio. Treinador: Cornelio Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

4º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.000,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00; Cr$ 4.250,00. (Record: 84"4|5 — URGE)

1º Monteguia, Portilho	55	19.059	102,00	11	16.497	75,00
2º Udaipur, O. Ullôa .	55	188.240	10,00	12	51.467	24,00
3º Xira, H. Vasconcelos	55	15.951	122,00	13	42.545	29,00
4º Xama, A. Santos .	55	4.173	467,00	14	29.951	41,00
5º Borboleta, Henrique	55	5.498	536,00	23	5.680	221,00
6º Haconga, Moreno	55	3.664	532,00	24	3.055	406,00
7º Bomarsula, Carlindo	55	4.075	478,00	33	906	1.368,00
8º Lak-Chana, A. Reis	55	4.570	427,00	34	4.415	231,00
				44	1.462	281,00
		245.230			1.462	848,00
					155.906	

Não correu: Classe.

Diferenças: paleta e vários corpos. Tempo: 89". Vencedor: (3) 102,00 Dupla: (13) 29,00. Placês: (5) 11,00 (1) 10,00 e (3) 11,00. Movimento do páreo: 4.152.370,00. MONTEGUIA: F. C. 3 anos. Paraná. Por: Monterreal e Elea. Proprietário: Stud Bacachery. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras São Joaquim.

5º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 Cr$ 4.000,oo. (Record: 60"3|5 — BLAMELESS)

1º Sherif, A. Santos .	54	52.888	25,00	11	1.656	541,00
2º Dublin, H. Cunha .	53	8.354	159,00	12	23.351	38,00
3 Karakol, A. Portilho	51	2.814	51,00	13	11.220	0,00
4º Enlevo, M. Henrique	54	25.437	52,00	14	7.163	125,00
5º Kill, J. Ramos	54	9.726	136,00	22	14.320	63,00
6º M. Branco, B. Alves	54	4.449	298,00	23	28.765	31,00
7º Paissandú, Andrade	54	27.927	47,00	24	14.692	60,00
8º Marrow, E. Castillo	54	12.309	108,00	33	2.807	319,00
				34	2.270	319,00
		166.904		44	1.219	735,00
					112.733	

Diferenças: vários corpos e pescôço. Tempo: 64". Vencedor: (3) 25,00. Dupla: (23) 31,00. Placês: (3) 13,00. (35,00 e (4) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.334.080,00. SHERIF: M. A. 2 anos — Rio de Janeiro. Por: Inshaha e Araçauva. Proprietário: João Pereira Caldas. Treinador: Alcides Morales. Criador: Eurico Cortez.

6º Páreo — 1.200 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,oo. (Record: 73"1|5 — L'AMIRAL E ZUZUCA)

1º Xiu J. Marchant	55	83.839	19,00	11	3.269	357,00
2º Bomarchué, Cunha	54	19.622	82,00	12	39.092	30,00
3º Lúpulo M Henrique	55	28.386	57,00	13	24.320	48,00
4º Esterel, A. Reis	55	3.841	421,00	14	50.116	29,00
5º Xibio, A. Portilho	55	58.996	27,00	22	1.081	1.080,00
6º Carroussel P. Labre	55	2.684	602,00	23	6.573	176,00
7 Loendro, Nielevisck	55	1.479	1.092,00	24	13.037	90,00
8º Passatempo, Cardoso	55	4.346	372,00	33	943	1.238,00
				34	7.710	151,00
		203.193		44	739	1.580,00
					146.780	

Diefrenças: 2 corpos e 2 1|2 corpo. Tempo: 76"3|5. Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (13) 48,00. Placês: (1) 11,00, (5) 17,00 e (3) 130,0. Movimento do páreo: Cr$ 4.178.990,00. XIU: M. A. 3 anos, R. G. Sul. Por: Fanatique e Sensitiva. Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Geraldo Costa. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

7º Páreo — 1.200 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,oo. (Record: 73"1|5 — L'AMIRAL E ZUZUCA)

1º Ungava, O. Ullôa .	55	75.524	26,00	11	878	1.339,00
2º Extase, A Reis ..	55	6.704	296,00	12	21.298	55,00
3º Xale, J. Marchant ..	55	31.246	63,00	13	19.651	60,00
4º Columbia H. Vasc	55	38.218	51,00	14	12.387	95,00
5º Clama, A Portilho .	55	76.690	26,00	22	3.893	302,00
6º Xerê, D. Moreno ..	55	10.495	189,00	23	38.356	31,00
7º Xeura, J Ramos ...	55	(Xale)		24	19.582	60,00
8º Catalã, I. Amaral ..	54	3.913	507,00	33	9.648	122,00
9º Bomardita, Cunha	54	2.907	688,00	34	19.034	62,00
10º Pacarana, A. Santos	55	3.598	551,00	44	3.337	353,00
		249.295			148.065	

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 76"2|5. Vencedor: (3) 26,00 Dupla: (23) 31,00. Placês: (3) 14,00 (7) 59,00 e (9) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.728.050,00. UNGAVA: F. C. 3 anos. São Paulo. Por: Fort Napoleón e Oadia. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

8º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,oo. (Record: 84"4|5 — URGE)

1º N. Boy, U. Cunha .	56	81.788	28,0	11	7.516	177,00
2º Intrometido Araujo	56	40.467	57,00	12	24.905	53,00
3º Ciume H Vasconc	56	8.157	283,00	13	38.253	35,00
4º Cocal, M. Henrique	56	37.446	62,00	14	6.531	156,00
5º K. Lilac A. Santos	58	50.504	46,00	22	13.149	101,00
6º Garden, Silva	55	12.380	180,00	23	40.828	33,00
7º Pregonero Carlindo	56	8.202	281,00	24	6.555	202,00
8º Montefiel, I. Souza	53	6.082	380,00	33	12.122	109,00
9º Látego, O Macedo .	56	13.610	170,00	34	12.610	105,00
10º Acidentado, J. Silva	56	9.638	240,00	44	2.449	542,00
11º Prosperson, Fernand	56	14.708	157,00			
12º Record, D. Moreno .	56	7.376	313,00			
		290.360				

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 corpo. Tempo: 88"2|5. Vencedor: (7) 28,00. Dupla: (23) 33,00. Placês: (7) 15,00, (5) 26,00 e (6) 61,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.305.270,00. NICE BOY: M. C. 5 anos. São Paulo. Por: Normanton e Boasinha. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado Criador: Haras Santa Anita.

Movimento de apostas	Cr$ 31.424.140,00
Concursos	Cr$ 956.955,00
Total	Cr$ 32.831.059,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguinte resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 338 ganhadores — Rateio: Cr$ 271,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 9 ganhadores — Rateio: Cr$ 10.705,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-3-7 — 1138 ganhadores — Rateio: Cr$ 59,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-5 — 3-7 e 7-5 — 22 ganhadores — Rateio: Cr$ 14.751,00.

RAIOS X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Valentia em condições de ganhar a terceira

Volta a competir esta tarde no segundo páreo do programa a égua VALENTIA. Vem a pupila de Geraldo Costa de duas vitórias seguidas, sempre mostrando muitas sobras. Agora mesmo enfrentando adversárias mais fortes, tem VALENTIA segura oportunidade para continuar a série. Seguiu tinindo e bastar confirmar suas últimas exibições para vencer a competição em que aparece inscrita na tarde de hoje no Hipódromo da Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	
1—1	Royal Filly, J. Tinoco ..	56	Gostamos. Bem corrida é a fôrça.	L. Ferreira	3º de Fair Helen — Imari	90"1/5 1400 AL
2	Sea Mew, xx	56	Não e fácil ganhar. Portanto...	I. Morais	6º de Kokia — Jane	80"1/5 1300 GL
2—3	Fair Helen, G. Queiroz ..	56	Inimiga temível. Tinindo.	S. Freitas	1º de Imari — R. Filly	90"1/5 1400 AL
4	Helen Blair, A. Santos ..	56	Reaparece sem agradar. Portanto.	M. Salles	9º de Kople — Enssia	92"1/5 1400 AP
3—5	Nastia M Henrique ...	56	Vai correr bem. Das principais.	J. Morgado	4º de Jane — Royal Filly	85"1/5 1300 AP
6	Igni H Lima	56	Não cremos em sucesso.	J. Lourenço	7º de Arácia — Royal Filly	96"4/5 1500 AP
4—7	Capriola, C. Paranhos ..	56	Sempre animando. Tem chance.	R. Freitas	4º de Valentia — Terpsícore	96"1/5 1500 AL
8	Guarilha, I. Souza	56	Difícil sua tarefa. Aguardará.	W. Souza	7º de Fair Helen — Imari	90"1/5 1400 AL

Nossa indicação — FAIR HELEN — Adversária — ROYAL FILLY — Bom azar — GUARILHA

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,25 hs. — Record: Urge, 84"1/5

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	
1—1	Valentia J. Marchant ..	56	Gostamos Fôrça da carreira.	G. Costa	1º de Terpsícore — Donatrice	96"1/5 1500 AL
2—2	Caraguatá, D. P Silva ..	56	Inimiga temível Está bem agora...	R. Costa	2º de M Negrinha — Tunisia	82"1/5 1300 AM
3—3	Arácia, L Rigoni	56	Capaz de vencer a prova. Firme.	F. Madalena	4º de M Negrinha — Caraguatá	82"1/5 1300 AM
4	Guaba, C Ferreira	56	Não gostamos Turma forte...	D. Ferreira	7º de M Negrinha — Caraguatá	82"1/5 1300 AM
4—5	Noemi U. Cunha	56	Vai a reabilitação. Candidata.	J. Morgado	11º de Gerebaita — Riba	90"4/5 1400 AP
6	Miss Grillo, H. Vasconc.	56	Está correndo menos agora. Difícil.	G. Ullôa	11º de Bailarina — Tunisia	91"1/5 1400 AP

Nossa indicação — VALENTIA — Adversária — CARAGUATA' — Bom azar — ARACIA

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Urge, 84"4/5

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	
1—1	Destemido, D. P. Silva .	55	Pode ganhar. E' retrospecto.	C. Pereira	2º de Quinsol — Airways	82"2/5 1300 AL
2—2	Airways, J. Baffica	55	Dos prováveis ao triunfo. Há fé.	P. Morgado	3º de Quinsol — Destemido	82"2/5 1300 AL
3—3	Cylon A Cardoso	55	Correu bem e o páreo está fraco.	F. Schneider	4º de Quinsol — Destemido	82"2/5 1300 AL
4	Recate, J Tinoco	55	Chance relativa. Surprêsa aqui...	C. Ferreira	3º de Frontenac — Agio	84" 1400 GL
4—5	Torie, L. Dias	55	Capaz de ganhar. Grande rival.	M. Gil	1º de Martinez — Ruy Blas	91"3/5 1400 AP
6	Olimpo, W Andrade	55	Não cremos em vitória. Portanto.	J. Perez	6º de Quinsol — Destemido	82"2/5 1300 AL

Nossa indicação — DESTEMIDO — Adversário — AIWAYS — Bom azar — TORIE'

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,20 — Record: Blameless, 60"3/5

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	
1—1	Zunga, J. Marchant	54	Gostamos. Tem bons trabalhos.	L. Ferreira	ESTREANTE	— — —
2	Anbuide D. Moreno	55	Difícil a nosso vêr. Aguardará.	R. Costa	ESTREANTE	— — —
2—3	Bounesse, M. Henrique .	54	Esperam a vitória. Dos prováveis	F. Schneider	ESTREANTE	— — —
4	Jolie Fête, U. Cunha ..	54	Não é fácil vencer. Só placê...	M. Gil	ESTREANTE	— — —
3—5	Claro de Luna, A. Santos	54	Tem ótimas passadas. Candidata.	P. Morgado	ESTREANTE	— — —
6	Minoche, C. Dias	54	Não gostamos. Aguardará.	M. Mendes	ESTREANTE	— — —
4—7	Facia, F. G. Silva	54	Seus trabalhos são bons. Rival.	Ed Coutinho	ESTREANTE	— — —
"	Flauta, W. Andrade	54	Recuda com a companheira.	Ed. Coutinho	ESTREANTE	— — —

Nossa indicação — ZUNGA — Adversário — BONESSE — Bom azar — CLARO DE LUNA

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,50 hs. — Record: Urge, 84"4/5

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	
1—1	Sixpence, L. Leighton ..	60	Sério candidato. Muita fé.	N. Pires	2º de Gudrum — Ruston	95"2/5 1500 AL
2	Undalo, U. Cunha	60	O melhor azar desta prova. Firme.	M. Mendes	4º de Frontenac — Agio	84" 1400 GL
2—3	Ugiaco, O. Macedo	56	Está sendo levado como barbada.	R. Silva	7º de Ufaneso — Jamber (S.P.)	97"3/5 1500 AP
4	Cochito, E Castillo	60	Difícil ganhar na areia.	E. Castillo	7º de Tristão — Gudrum	105"4/5 1600 AP
3—5	Boliche, A. Nahid	60	Balcaco, mas tem chance.	C. Tourinho	3º de Jangali — Bomarnero	83"1/5 1300 AM
6	Bomarneiro, J. Carlindo .	56	Correu bem Serve placê...	Mg. Souza	3º de Jangali — Boliche	83"1/5 1300 AM
7	Ireré, I Pinheiro	56	Dependerá da partida. Surprêsa.	R. Costa	11º de Raro — Souvenir	76"3/5 1200 AU
4—8	Juar, I Souza	60	Volta na conta. Portanto.	R. Carrapito	4º de Banjo — Gudrum	127"2/5 2000 GU
9	Circo, A Santos	60	Mal nesta raia Difícil.	F. Schneider	4º de Gudrum — Sixpence	95"2/5 1500 AL
"	Dovar, J Portilho	56	Reforço fraco. Páreo forte.	F. Schneider	1 de Atención — Asilado	91"1/5 1400 AM

Nossa indicação — JUAR — Adversário — SIXPENSE — Bom azar — UNDALO

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	
1—1	Orenoco, L. Rigoni	55	Tinindo. Venderá caro a derrota.	J. Araujo	1º de Deboche — Canzoniére	97" 1500 AP
2	Jungle Crier, A. Reis .	55	Um grande azar aqui. Tem chance	G. Feijó	1º de Orenoco — Dollar	89"3/5 1400 AP
2—3	Jet M. Henrique	55	Sua forma é excelente. Rival.	W Oliveira	1º de Comanche — Xilo	74"4/5 1200 AL
4	Quinsol. Não corre	55	Não corre	E Cardoso	1º de Destemido — Airways	82"2/5 1300 AL
3—5	Deboche J. Portilho	55	Poderá repetir. Muita fé.	C. Pereira	1º de Platino — Airways	101"2/5 1600 AL
6	Oversay. Não corre	55	Não corre	M. Gil	6 de Afortunado — Ranal	125"3/5 2000 GP
4—7	Dirigivel, H Vasconcelos .	55	Bem dirigido está no placard.	F. Madalena	1 de Quinsol — Bombardeiro	82" 1300 AU
8	Yira Yira D. P. Silva .	55	Regular apenas. Surprêsa aqui.	A. Morales	7º de Gang — Lord Caron	100"3/5 1800 GL

Nossa indicação — ORENOCO — Adversário — JET — Bom azar — DEBOCHE

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,50 hs. — Record: Farineli, 97"2/5

	Animais, Jóqueis	Pêso	Possibil.	Treinadores	Performances	
1—1	Reyel, L Rigoni	54	Gostamos. Páreo mais fraco.	J. Piotto	5º de Arariban — Bon Soir	141"2/5 2200 AL
2	Linkoping, I. Souza	52	Difícil sua tarefa. Há melhores.	L. Tripodi	5º de Compatriota — I. France	115"4/5 1800 AL
2—3	Compatriota, A. Portilho	58	Chance de primeiríssima. Há fé.	R. Morgado	1º de Ile de France — Portaló	115"4/5 1800 AL
4	Sarau, D. Moreira	60	Capaz de surpreender agora. Rival.	E. Freitas	4º de Dick — Ile France	81"1/5 1300 AL
3—5	Ile de France, M. Henriq	60	Não é difícil ganhar. Competidor.	B. Ribeiro	2º de Dick — Boa Vista	81"1/5 1300 AL
6	Feitor J. Lopes	52	Pouca chance a nosso ver.	Exp Coutinho	12º de Compatriota — Canotier	100"4/5 1600 AL
4—7	Nauta, A. Santos	52	As vêzes corre bem. Surprêsa.	M. Salles	4º de Manet — Ile de France	90"2/5 1400 AP
8	Hagen, G. Queiroz	52	Grande candidato. Está em forma.	S. Amore	1º de Pai Tiago — Cacife	88"2/5 1400 AL
	Iugurta, A. Reis	52	Reforço apenas. Não agrada muito.	S. Amore	6º de Manet — Ile de France	90"2/5 1400 AP

Nossa indicação — COMPATRIOTA — Adversário — ILE DE FRANCE — Bom azar — REYEL

A vitória do Brasil sôbre os americanos decidiu o Campeonato Mundial de Basquete

Austeridade (2)

Mas, voltando à austeridade do CND ou do Ministro da Educação: quererá a entidade arcar com a responsabilidade de uma derrota dos campeões do mundo no Sul-Americano de Buenos Aires, por haver impedido que da delegação brasileira fizessem parte dois elementos de transcendental importância, quais sejam o médico e o preparador físico? Não, não quererá. Ou melhor, não quereria, porque sabe desde já que, no caso de derrota, ninguém se lembrará de buscar um motivo tão razoável mas tão longínquo, preferindo lançar a culpa em jogadores e técnico.

Pois nós estaremos aqui, para lembrar.

Os que foram à Suécia são testemunhas da inestimável contribuição do médico e do preparador para o sucesso final. Não só nos seus setôres onde foram perfeitos, insubstituíveis, mas também como integrantes da direção do "scratch". Muitos conhecem a história, até hoje não publicada, da troca de Joel por Garrincha, que todos concordam ter sido decisiva para a conquista da Copa. Ela se resume nisso: Garrincha não teria sido escalado se o médico fôsse outro que não o dr. Hilton Gosling. A história completa será contada mais tarde.

Mas o nosso objetivo não é exaltar os méritos, unânimemente proclamados, dos srs. Gosling e Amaral. É chamar a atenção do CND ou do sr. Clóvis Salgado para o fato de que, no nosso esporte, não há duas categorias — profissionais e amadores — para médicos e preparadores físicos. São todos profisionais, mas nem por isso deixam de representar o Brasil nas suas missões e tampouco se conduzem com menos patriotismo do que os amadores (se é que ainda os há). Por êsse aspecto de patriotismo, aliás, o preparador Paulo Amaral pode até figurar em anedotário: é do mesmo time do juiz Mário Viana. Em matéria de Brasil, vira bicho.

São coisas que o CND — essa entidade tão pouco austera quando permite que clubes excursionem sem preencher os requisitos legais, porque não tem autoridade moral para impedi-los — ou o Ministro da Educação — cuja austeridade tem sido posta em debate em questões alheias ao esporte — ignoram. Em matéria de esporte, um e outro estão totalmente por fora.

Estão por fora, sim, e fazem muita besteira. Mas, título conquistado, lá estão CND e Ministro, de sorriso marôto, tirando uma casquinha na glória de médico, técnico, preparador físico e jogadores.

EVANDRO

Rússia e Bulgária, de castigo, foram para a última colocação

SANTIAGO, 31 (De Maurício Naslausky, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Derrotando os americanos, considerados os reis do basquete, os brasileiros venceram virtualmente o campeonato mundial, arrebatando para o Brasil mais um título e levando a têrmo a maior façanha do basquete nacional em todos os tempos. Algodão, Amauri, Vlamir, Edson e Valdemar iniciaram o jôgo para o Brasil e construiram, ao final, o rigoroso marcador de 81 a 67.

Antes, na preliminar, os chineses esperaram os 15 minutos regulamentares pela equipe soviética. Esgotado o prazo, os juizes movimentaram a bola e Wong Kwok Teung caminhou para a cesta desprotegida sob um silêncio absoluto. Subiu na bandeja e fêz a bola passar pelo aro, para a China Nacionalista vencer por dois a zero, sob aplausos dos torcedores.

Reunido para apreciar o caso surgido com a recusa da Rússia e da Bulgária (cumprindo a ameaça, negando-se a enfrentar a China), o "Bureau" Central da Federação Internacional de Basquete classificou a União Soviética e a Bulgária em último lugar, com zero ponto.

A reunião foi realizada no Hotel Carrera e durou uma hora, ao fim da qual, foi conhecida a decisão, tomada em caráter de punição.

Russos e búlgaros sofreram a mesma pena aplicada ao Egito, quando recusou enfrentar Israel, em 1953, durante o Campeonato da Zona Européia, disputado em Moscou.

É interessante assinalar que nem todos julgaram suficiente a punição. O delegado dos Estados Unidos, por exemplo, havia pedido para a Rússia uma suspensão de 4 anos das competições internacionais, a título de punição complementar. A medida atingiria também a Bulgária, mas foi recusada pelo "Bureau", que apenas os colocou em último lugar, por 6 voto contra 2.

Esta noite o Brasil vai enfrentar o Chile, no último jôgo do campeonato, com as honras de favorito. A nossa equipe foi uma das que mais impressionaram os torcedores e os críticos, mas não pode, evidentemente, descuidar-se. Os chilenos jogam um bom basquete, estão em casa, possuem uma torcida ardorosa e podem dar trabalho. Mas os nossos estão conscientes da responsabilidade e sabem que precisam dar tudo para levar o título. Os EUA, que vinham atuando apenas razoàvelmente, agigantaram-se contra o Brasil e acertaram tantas cestas no início do embate que chegaram a dar a impressão que dificilmente seriam batidos. Só o grande entrosamento da nossa equipe e a determinação cega de vitória pôde mudar o rumo do jôgo.

VLAMIR O "CESTINHA"

Vlamir, "o demônio louro de Piracicaba", foi o grande jogador do selecionado brasileiro, marcando 26 pontos contra os EUA. Algumas de suas cestas realizadas naquele estilo rápido, em infiltrações irresistíveis, sacudiram o estádio e colocaram os torcedores de pé, durante muito tempo. Foi uma atuação espetacular de Vlamir, bem como de todos o seus companheiros. Amauri marcou 16 pontos, Valdemar 16, Edson 12, Algodão 8 e Pecente 3.

Para os americanos marcaram: Hodges 12, Jean Gerar 10, A. Antonio 9, Vayda 14, Walsh 21 pontos.

BRASIL CAMPEÃO

Mesmo perdendo o jôgo de hoje contra o Chile, o Brasil será o campeão do mundo. Isto porque a Rússia está colocada em último lugar por uma decisão inapelável do "Bureau" e os EUA possuem um "gol average" inferior ao nosso. De qualquer forma, os jogadores brasileiros não estão raciocinando com essa vantagem e vão fazer tudo para ganhar a partida.

OS PRIMEIROS SÃO OS ÚLTIMOS

Ian Kusminsk, o gigantesco lenhador soviético que aí aparece (n. 9) assediado por dois norte-americanos, embora não sendo dos melhores do time soviético, foi sempre útil à equipe, tanto pela eficiência no rebote como porque, sendo altíssimo, sofre muitos "fouls". Uma decisão política, entretanto, tomada pelos seus chefes, alijou-o e, aos seus companheiros, do título mundial de basquetebol.

Encerra-se esta tarde a disputa da "ABTN"

Com a disputa de sua segunda parte, encerra-se esta tarde, na piscina do Vasco, a competição pelo Troféu "Associação Brasileira de Técnicos de Natação", certame êsse que está reunindo desde ontem cêrca de 500 nadadores de todo o Brasil.

E' o Internacional, de Santos, o provável vencedor do Troféu, mas a reunião de hoje poderá alterar os planos dos santistas, pois o Fluminense está em seu encalço e, com a possibilidade de vitórias individuais de nadadores de outros clubes, a chance pode ser favorável aos trocolores cariocas.

ÊXITO COMPLETO

O que se está verificando na disputa do Troféu, êste ano, é o mais completo êxito, desde a sua organização aos próprios índices técnicos dos nadadores.

Contando com a participação de nada menos de 36 clubes, sendo cada clube representado por 15 nadadores, o majestoso conjunto aquático do Vasco da Gama está sendo palco de um certame que marcará época na história da natação nacional, já que é a disputa do Troféu "ABTN" um autêntico Campeonato Brasileiro de Natação entre clubes.

ÀS 15 HORAS: NATAÇÃO

A parte natatória da competição terá início hoje mais cêdo, pois vários clubes dos Estados já estão com passagens marcadas para hoje: às 15 horas terá início a primeira prova.

PROGRRAMA

É o seguinte o programa de natação desta tarde: **1.ª Prova — Moças** — 100 mts. — nado de peito clássico. **2.ª prova — Homens** — 100 mts. — nado livre. **3.ª Prova — Moças** — 100 mts. — nado livre. **4.ª Prova — Homens** — 800 mts. — nado borboleta. **5.ª Prova — Homens** — 800 mts. — nado livre. **6.ª Prova — Moças** — 100 mts. — nado de costas. **8.ª Prova — Moças** — 100 mts. — nado borboleta. **9.ª Prova — Homens** — 200 mts. nado de peito clássico. **10.ª Prova — Moças** — Revesamento 4 x 100 mts. — nado livre. **11.ª Prova — Homens** — Revesamento 4 x 200 mts. — nado livre.

(Conclui na pág. 10)

"Levante" não chegou: vitória é de "Tango"

Não tendo chegado no tempo previsto o iate argentino "Levante", a vitória por tempo corrigido da regata "Buenos Aires-Rio" pertence ao também argentino "Tango".

Aliás, até ontem à tarde não havia sido plotado o barco que leva o maior "handicap" da regata, estando, desde a manhã de ontem, já lançados no livro dos vencedores o barco norte-americano "Argyll" por ter chegado primeiro e o "Tango" pelo tempo corrigido.

CHEGANDO AO FIM

A competição que teve início no último dia 18, vai já chegando ao seu final, devendo durante o dia de hoje entrarem na final de chegada os iates retardatários.

2 AMERICANOS, 1 ARGENTINO

Até à hora de encerrarmos a página, apenas três iates haviam cruzado, durante o dia de ontem, a linha de chegada.

O primeiro a ultrapassar a linha Arpoador-Raza foi o norte-americano "Osdine", que chegou às 5 horas 36'17", outro barco americano foi o segundo a passar a meta às 7 horas 28'17".

O iate argentino "Trucha II" com sua bujarrona vermelha, chegou às 14 horas 25'15".

BRASILEIRO AVISTADO

Segundo informou o Serviço de Divulgação do Iate Clube do Rio de Janeiro, o iate brasileiro "Singoalla" foi avistado na manhã de ontem na latitude de 24 horas e 1' e na longitude de 44 graus já com prôa para o Arpoador, por onde deverá cruzar esta manhã. Não foram plotados até a tarde outros barcos concorrentes, sabendo-se entretanto, que já ultrapassaram Santos e deverão chegar durante o dia de hoje ou na madrugada de amanhã.

Hoje na TV: final do campeonato

Os cinco combates finais do Campeonato Carioca de Boxe Amador serão apresentados, esta noite, pelo «TV-Rio-Ring», num programa que promete agradar inteiramente. O choque final, reunindo o nocauteador Jaime Alves e o vascaino Wilton Rodrigues, deverá constituir-se no ponto alto da reunião, sobretudo devido ao favoritismo de Jaime, que poderá tentar um "knock-out».

Na semifinal, Onésimo Arão outro nocauteador, lutará com Francisco Santos, tentando reabilitar-se do insucesso do último domingo, quando enfrentou Hélio «Lambretta», campeão invicto dos médios ligeiros.

(Conclui na 8.ª página)

Bola PRA Frente — ARNO

UM REPARO À LISTA DE FEOLA

Nem tudo parece perfeito na convocação dos jogadores para o escrete ao Sul-americano. Contando a partir de lá de trás, onde estão Castilho e Gilmar, De Sordi, Belini, Santos, enfim, os campeões mundiais, nada se pode reparar, embora muita gente tenha estranhado a ausência de Paulinho, do Vasco da Gama. Considerando, contudo, que Paulinho não chega a ser alarmantemente superior a De Sordi, o mais fraco da dupla que forma com Djalma Santos; considerando, sobretudo, que o objetivo de Feola, nesse caso, foi aproveitar o material que utilizou na Suécia, de cuja capacidade tem êle perfeito conhecimento — o que poupará trabalho no tempo mínimo dado ao escrete —, tendo em vista, pois, o espírito que norteou a seleção de zagueiros que se equivalem, é evidente a coerência da opção entre Paulinho e De Sordi. Onde o carro pega, a nosso ver, é lá na frente, mais precisamente, na ponta esquerda.

Voltemos a junho de 1958. Vamos encontrar o escrete brasileiro estreando na Suécia com um padrão de jôgo do qual ressaltava o cuidado tático de defender primeiro para atacar depois. Zagalo, de um lado, Joel, do outro, iam e vinham, naquela tarefa de rabo-de-cavalo que poucos jogadores suportam sem perder o fôlego. A preocupação era excessiva e, portanto, viciosa: um extrema feito ponte bastava; Joel foi afastado, entrando Garrincha. Ficou Zagalo, atacando e defendendo; salvando nosso arco e ameaçando o dos outros; ajudando a Nilton Santos e, principalmente, possibilitando a Didi uma jogada lateral que abriu caminho a muitos gols do Brasil. Pois bem, aquela circunstância, que foi decisiva no planejamento estratégico de Feola — o extrema rabo-de-cavalo — é, agora, pràticamente abandonada pela direção do escrete. Percebe-se isto pela simples análise dos estremas convocados, da direita e da esquerda: Garrincha, Julinho, Pepe e Chinezinho; nenhum deles tem condição espiritual, tem vocação, para fazer o extrema-ligação, que há quem condene mas que é uma realidade do futebol brasileiro de nossos dias. Garrincha, como Julinho, como Pepe, como Chinezinho têm tudo para corresponder no ataque, sobretudo o primeiro, craque imarcável e genial. Qual deles, então, preencherá a vaga de Zagalo, fazendo o que êle fêz tão bem na Suécia? Ou Feola não quer mais jogar explorando as reservas d'alma e o senso de organização de um extrema para jogar cuidando a defesa e o meio-de-campo? Será que a glória de campeão tonteou o manso treinador da seleção a ponto de levá-lo a renunciar a medidas de cautela tão vitoriosas na Suécia? Zagalo está fora de forma, com o joelho avariado? Por que então não se dá oportunidade a Pinga, que é o craque mais em condições de fazer aquele trabalho de Zagalo (recentemente, Pinga realizou a tarefa contribuindo para levar o Vasco ao título). Jogador experimentado, de alta capacidade técnica e moral, dedicado, disciplinado, não entendo por que Pinga seja esquecido numa hora em que êle, melhor do que ninguém, poderia ajudar a recompôr o padrão tático-estratégico que deu eficiência incomparável à obra que realizou nosso escrete na Copa do Mundo.

FESTIVAL!

Amanhã 2-4-6-8-10 h. — "O MAR É O NOSSO TÚMULO" (RUN SILENT, RUN DEEP) - United. Clark Gable - Burt Lancaster (Livre)
3ª feira — "ACORRENTADOS" (THE DEFIANT ONES) - United. Tony Curtis - Sidney Poitier (14 anos)
4ª feira — "A MARCA DA MALDADE" (TOUCH OF EVIL) - Universal. Charles Heston - Janet Leigh - Orson Welles (Impr. 18 anos)
5ª feira — "ASSIM CAMINHA A HUMANIDADE" (GIANT) - Warner. Elizabeth Taylor - Rock Hudson - James Dean (Impr. 10 anos)
6ª feira — "A CHAVE (THE KEY) - Columbia - Cinemascope. William Holden - Sophia Loren - Trevor Howard (Impr. 18 anos)
Sábado — "VINGANÇA DE MULHER" (LES BIJOUTIERS DU CLAIR DE LUNE). Brigitte Bardot - Alida Valli - Cinemascope - Columbia (Impr. 18 anos)
Domingo — "NANA" - (NANA) - Universal - Eastmancolor. Martine Carol - Charles Boyer (Impr. 18 anos)

GRANDES FILMES EM DESFILE! MIRAMAR LEBLON

Amanhã 2-4-6-8-10 hs — "FERIAS EM PARIS" (PARIS HOLIDAY) - United. Bobe Hope - Fernandel - Anita Ekberg (Impr. Livre)
3ª feira 2-4-6-8-10 hs — "TUDO PELO TEU AMOR" (THIS HAPPY FELLING) - Universal. Curt Jurgens - Debbie Reynolds (Impr. Livre)
4ª feira 2-4-6-8-10 hs — "ACONTECEU EM MONTE CARLO" (The Monte Carlo Story) - United. Marlene Dietrich - Vittorio de Sica (Impr. Livre)
5ª feira — "Vikings, os Conquistadores" (THE VIKINGS) - United. Kirk Douglas - Tony Curtis - Ernest Borghine - Janet Leigh (10 anos)
6ª feira — "O PRINCIPE ENCANTADO" (The Prince and the Showgirl) - Warner. Marilyn Monroe - Lawrence Oliver (Impr. Livre)
Sábado — "TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO" (Witness for the Prosecution) - United. Tyronne Power - Marlene Dietrich - Charles Laughton (Impr. 14 anos)
Domingo — "SÓ FICOU A SAUDADE" (KINGS GO FORTH) - United. Frank Sinatra - Tony Curtis (Impr. 10 anos)

38 FERIDOS NO CHOQUE DO ÔNIBUS COM ABRIGO

Motoristas apostavam corrida na estrada

Trinta e oito pessoas saíram feridas (algumas em estado grave) do desastre ocorrido na tarde de ontem, em Ricardo Albuquerque, quando o ônibus de chapa RJ 10-74-42, da linha "Nova Iguaçu-Candelária", pertencente à "Viação Brasileira Ltda.", se chocou contra o abrigo de passageiros existente na Praça Passima, naquela estação, transformando-se num amontoado de ferragens retorcidas.

O motorista do ônibus, Demétrio Ramos (que ficou longo tempo entre os destroços), vinha apostando corrida, desde Nova Iguaçu, com outro coletivo não identificado, causando pânico entre os seus passageiros com as manobras perigosas que efetuava, até que acabou por colidir com o abrigo, destruindo-o e fazendo necessário o comparecimento dos bombeiros de Campinho para retirar os feridos.

CORRIDA

Saindo do ponto inicial, o ônibus, que tem o n. de ordem 46, foi, durante o percurso, ultrapassado por outro coletivo, cujo motorista sortiu para Demétrio, em sinal de desafio, tão comum entre os profissionais do volante. Com o apoio do trocador Altair da Rocha, que também está internado no Hospital Carlos Chagas, em estado grave, o motorista resolveu alcançar o veículo que o passara havia pouco. Logo depois ambos entravam em luta renhida, cada um querendo manter-se na dianteira: não respeitavam os cruzamentos, deixando até de parar quando um passageiro pedia, até que veio o choque, na Praça Passima, onde o outro ônibus desapareceu.

ESTRONDO

Com grande estrondo, o ônibus entrou sob o abrigo de passageiros existente naquela praça, que, com o choque, desabou, parcialmente sôbre o veículo, ou melhor, sôbre o que restou dêle. O ruído da colisão ecoou a grande distância e, dentro em pouco, a praça estava apinhada de curiosos, alguns dos quais foram tentar retirar os passageiros que se encontravam em melhor posição. Em virtude da situação em que ficou o ônibus, pouco puderam fazer, comunicando o fato à delegacia da 25ª DP, cujo comissário de serviço se dirigiu ao local.

Pouco puderam fazer também as autoridades do 25º DP, ante o estado em que se encontrava o ônibus. O comissário resolveu então solicitar o comparecimento dos bombeiros do Quartel de Campinho, que foram para lá comandados pelo capitão Valter. Com muito custo conseguiram retirar o motorista Demétrio, que se encontrava bem na frente, entre as ferragens, contorcendo-se. Retirado, o motorista causador do desastre foi encaminhado às pressas para o Hospital Carlos Chagas. Pouco depois retiravam os passageiros Orlando Neves Calda, de 22 anos, soldado do Exército; Mário Ribeiro Braga (21 anos, operário), Júlio Batista dos Santos (18 anos, soldado do Exército), que se encontravam com fratura do crânio e em estado de choque. Foram levados para o Hospital Carlos Chagas, onde se encontram internados, juntamente com o motorista e o trocador, todos em estado grave.

PERDEU UM OLHO

Um gemido entre as ferragens denunciou a presença de um homem branco, aparentando 28 anos, que estava com o rosto todo ensanguentado. Quando lhe lavaram o rosto, no HCC, viram que êle, além de fraturas diversas, sofrera afundamento de uma das vistas, e consequente vazamento, sendo então imediatamente encaminhado no Hospital Sousa Aguiar.

FERIDOS

Várias outras pessoas ficaram feridas no desastre, porém apenas as seguintes foram socorridas no HCC: Benjamim Cardoso Reis (30 anos, comerciante), Domingos Morais da Silva (20 anos, soldado), João Monalvão (39 anos, operário), Juventino José de Sousa (24 anos, operário), o menino Ricardo Luís (3 anos, filho de Otávio Fernandes), Luís Gonzaga Lima (32 anos, operário), Osório de Sousa Gomes (59 anos, comerciário), Sílvio Braga (25 anos, operário), Joaquim Fernandes Ribeiro (24 anos, soldado), José Vicente Rocha (48 anos, comerciário), Osmindo de Azevedo (42 anos, operário), Narciso Gomes da Cruz (17 anos, estudante), João Ferreira Nova (18 anos, soldado), Mário Ribeiro França (18 anos, soldado), Deoclecina Ferreira (45 anos, doméstica), Lourência Ferreira (66 anos, doméstica), Arnaldo Costa Lima (24 anos, operário), Artério Ferreira de Sousa (34 anos, operário), Maurício Carvalho (34 anos, gráfico), Pedro Sousa Melo (36 anos, ferroviário), Alexandre Laurentino Barros (43 anos, operário), Alberto Galdino da Costa (32 anos, soldado), Roberto Alves (18 anos, operário), Marques Vieira (47 anos), Adalgisa Pereira (39 anos, doméstica), Vanderlei de Oliveira Dutra (18 anos, soldado), Naine Gomes da Cruz (17 anos, trocador), Carmo Henrique (17 anos, soldado da Marinha de Guerra), Hélio Zaindempava (18 anos, soldado), Carlos Edmar (2 anos, filho de Osvaldo Rodrigues), Jair Gonçalves Rosa (21 anos, operário), Maria da Conceição Barros (28 anos, doméstica). Medicados no Hospital Carlos Chagas, cujas ambulâncias foram ao local, retiraram-se para ir ao 25º DP, onde foi registrada a ocorrência e providenciada a remoção do veículo destruído.

PAULO JUVENAL
ADVOCACIA CRIMINAL
Rua Senador Dantas 45-B
Sala 510 — Tel.: 22-2741
Diàriamente das 10 às 11 hs

Nenhuma pista quanto à morte do motorista

Para a Delegacia do 19.º Distrito, ainda é um mistério a morte do motorista Francisco Guilherme Ferrari Silvado, assassinado, às primeiras horas da madrugada de ontem, quando dirigia o carro de chapa n.º 15-23-49, de propriedade de Domingos Manaia (bicheiro), também conhecido pelo vulgo de "Gasogênio" e que, no momento do crime, também ia no auto, em companhia de Ilda Sueli Martins, sua companheira.

O crime foi praticado na rua Alvaro Seixas, frente ao n.º 210, justamente quando o carro foi "fechado" por um Chevrolet (1951), de côr verde, que há muito vinha perseguindo o "bicheiro" e, de onde partiu o tiro que matou o motorista.

TRÊS OS AUTORES

O "bicheiro" Domingos, ao sair de casa, junto com a sua companheira, no carro dirigido pela vítima (24 anos, contribuinte do IAPETC), já havia percebido tudo, observando que um carro verde estava estacionado próximo à sua residência e, dentro dêle, se encontravam três indivíduos. Mesmo achando estranho o fato, dirigiu-se em direção a Vila Isabel, enquanto Ilda ia para a Penha, assistir a uma sessão espírita.

TIRO MORTAL

O motorista Francisco, por ordem do "bicheiro", foi mais tarde, buscar Ilda na sessão espírita, levando-a para Vila Isabel, onde se encontrava o seu companheiro. De regresso a casa, notaram que estavam ainda seguidos pelos três ocupantes do carro verde, motivo pelo qual "Gasogênio" mandou que Francisco desse passagem aos perseguidores, o que foi feito. Passando à frente, os agressores obstaram a passagem do carro de Domingos, fazendo com que o mesmo se chocasse contra uma árvore. Durante o choque, fizeram um disparo de pistola 45, ferindo mortalmente o motorista Francisco.

O fiscal da guarda noturna n.º 1963, acudindo aos gritos de socorro dos agredidos, chegou ainda a tempo de ver o carro fugir, confirmando que o mesmo tinha o final 008 e era um "Chevrolet" 1951.

Segundo últimas apurações, tudo ocorreu por motivo de jôgo, sendo os participantes do fato profissionais do pano verde, no Estado do Rio.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Soldados maconheiros expulsos solenemente

Em solenidade realizada na manhã de ontem, foram expulsos, a toque de caixa, do 1.º RCG (Dragões da Independência) os soldados Itamar Francisco de Paulo, José Estênio Ribeiro Cruz, Jonatan Costa de Oliveira, Milton Barbosa Flor e Alexandre Rodrigues Reis, que foram surpreendidos fumando maconha, na prisão do Quartel, quando cumpriam penas disciplinares.

Ao terminar a cerimônia de degradação, os cinco maconheiros, devidamente escoltados, foram entregues à Delegacia de Costumes e Diversões, por determinação do Comandante da Unidade, coronel João Batista da Costa, a fim de serem processados.

DERAM AS COSTAS

Às 9,45 horas, perante a tropa formada, foi lido o boletim alusivo ao ato. Em seguida, o Regimento, ao comando de "meia-volta, volver!", deu as costas aos ex-soldados, tendo o coronel salientado, em breve alocução, o pesar que sentia na realização daquela cerimônia, necessária, contudo, para que outros soldados não fôssem desencaminhados da trilha do dever e da honra.

ESCOLTA

Terminada a solenidade, Itamar Francisco de Paula, José Estênio Ribeiro Cruz, Jonatan Costa de Oliveira, Milton Barbosa Flor e Alexandre Rodrigues Reis foram entregues, devidamente escoltados, ao comissário Vidal, da Delegacia de Costumes e Diversões.

Eleição na "Gaiola": Celso sem competidor

O sr. Celso Lisboa, do PTB, deverá ser eleito, hoje, sem competidor, Presidente da Câmara Municipal, já que o pessedista Erasmo Martins Pedro, retirou ontem sua candidatura, não sendo provável que até às 14 horas de hoje outro nome surja em oposição ao candidato trabalhista.

O deputado Mário Martins, da UDN, que vinha reunindo as fôrças em oposição ao sr. Celso Lisboa fracassou até mesmo quando fêz apêlo ao sr. Erasmo Martins Pedro para manter a candidatura como um protesto, ou como "candidatura-suicida", não sendo atendido.

A CHAPA CELSO LISBOA

Assim, o sr. Celso Lisboa concorrerá sem competidores. A chapa por êle encabeçada é a seguinte:

Presidente, Celso Lisboa; 1º vice-presidente, Nilo Romero; 2º vice-presidente, Antônio Dias Lopes; 1º secretário, Rubens Cardoso; 2º secretário, Miécimo da Silva; 3º secretário, Alexandrino Mendes Soares e 4º secretário, Valdemar Viana.

A ELEIÇÃO

O pleito terá lugar, hoje, com início às 14 horas, realizando-se a posse logo em seguida. De amanhã até 15 de março, não havendo convocação extraordinária, a Câmara permanecerá em recesso.

JUIZES APEDREJADOS

SANTIAGO, 31 (FP) — Ao término da partida disputada entre o Chile e os Estados Unidos ocorreram diversos incidentes, que culminaram com o apedrejamento do ônibus que conduzia os árbitros que dirigiram o encontro.

Em consequência, um dos carabineiros, pertencente à escolta destacada para protegê-los, foi ferido por pedradas no momento em que o veículo deixava o estádio.

JULGAMENTO DE SEIS ARGELINOS

PARIS, 31 (FP-DC) — Os seis jovens argelinos acusados de terem tentado assassinar, a 15 de setembro último, o sr. Jacques Soustelle, então Ministro das Informações, serão julgados a partir de depois de amanhã, segunda-feira, pelo Tribunal Militar desta Capital.

O ex-Governador-Geral da Argélia foi alvejado com várias rajadas de metralhadora de mão nas proximidades do Arco do Triunfo, quando se dirigia para o seu Ministério, de automóvel; mas ficou apenas levemente ferido.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer, Eczemas, Verrugas Espinhas, Queda do Cabelo Furúnculos etc
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 - 45-1318 Das 16 às 19 horas

Câmara . . .

(Conclusão da 3.ª página)

ses de trabalho árduo, porém dignificante; aos senhores deputados, portanto, os sinceros agradecimentos do presidente que ora lhes fala; aos srs. dirigentes e membros das Comissões, sejam permanentes, de inquérito ou especiais, nosso muito obrigado; aos funcionários da Casa, cuja capacidade não nos é lícito desconhecer e cuja dedicação excede a tôda expectativa, nossa gratidão; aos representantes dos jornais, emissoras e TV, homens que muito nos ajudaram no cumprimento da missão que nos foi proposta, somos reconhecidos; à Imprensa Nacional, sempre pronta a colaborar estreitamente conosco, ficamos gratos; a todos, enfim, que direta ou indiretamente nos auxiliaram na trilhar do nosso caminho, oferecemos aqui o reconhecimento sincero da Presidência da Câmara dos Deputados" — finalizou o sr. Ranieri Mazzili.

Encerra-se esta ...

(Conclusão da 9.ª página)

SALTOS AS 10 HORAS

Paralelamente com a "ABTN", disputa-se o Troféu "Guidão da Cruz", para saltos ornamentais, que também foi iniciado ontem.

Dessa forma esta manhã (10 horas) terá lugar a parte final com saltos de trampolim e plataforma e cujo programa é o seguinte: 1.ª Prova — Trampolim de 3 mts. — Feminino.

2.ª Prova — Plataforma de 5 e 10 mts. — Masculino.

Sua DENTADURA ESTÁ CAINDO ESTÁ QUEBRADA
Procure a clínica especializada em DENTADURAS AMERICANAS
Dirigida pelo laureado especialista DR. ROMEU G. LOUREIRO
AV. MARECHAL FLORIANO 67

Cia. Tieté de Papéis

AVISO AOS ACIONISTAS

Na forma do Art. 99 do Decreto-Lei 2627 de 26/9/1940, ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede da Companhia, à Rua do Ouvidor, nº 101 3º pavimento, os documentos relativos ao BALANÇO GERAL de 1958, bem como os demais papeis a que se refere o citado Artigo.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1959.

Luiz Chaloub
Presidente

JIPE MATA A CRIANÇA

A babá Sebastiana dos Santos, quando atravessava ontem à tarde a Rua Pinheiro Machado, próximo à Rua das Laranjeiras, levando no colo a menina Clarisse Leiner, de três anos, foi atropelada por um jipe de chapa branca, que passava em grande velocidade.

As vítimas foram socorridas no local pelo major do Exército Elves de Melo Henrique, que as conduziu em seu auto ao Hospital Sousa Aguiar. Clarisse faleceu no caminho e Sebastiana ficou internada em estado grave. O comissário de serviço no 4º DP registrou o fato.

BOM ALFAIATE — BOA ROUPA
Vista-se com distinção e elegância na alfaiataria SANTOS & PIERI, pagando suavemente, em 10 prestações mensais
RUA BUENOS AIRES, 246 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-6196
RIO DE JANEIRO

No cumprimento de uma das
METAS DO EXMO. SR. PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK
-eficientemente executada pelo G. E. I. A. e entusiàsticamente apoiada pelo Exmo. Sr. Ministro Lúcio Meira-

a
BORGWARD DO BRASIL S.A.
orgulhosamente
apresenta

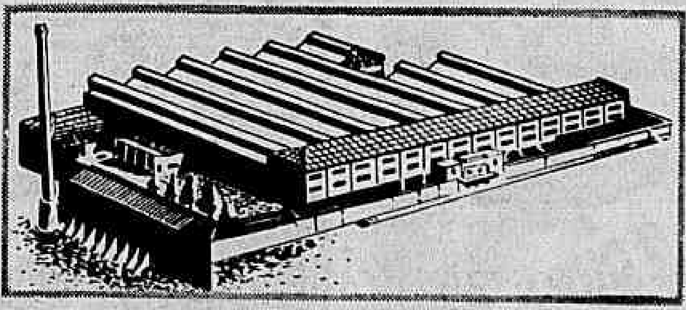
Mais do que nunca
DISTINÇÃO
BELEZA
PERFEIÇÃO

o maravilhoso Isabella TS 1959

que, agora BRASILEIRO muito breve rodará pelas estradas nacionais.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO Isabella TS 1959 BRASILEIRO:
MOTOR: 4 cilindros e 4 tempos
CILINDRADA: 1493 cm.
RAZÃO DE COMPRESSÃO: 8,2 : 1
VELOCIDADE MÀXIMA DE CRUZEIRO: 150 km p/h
COMPRIMEMTO: 4.400 mm.
ALTURA: 1.500 mm.
LARGURA. 1.760 mm.
PNEUS: 5,90 x 13 sem câmara
CONSUMO: 9,2 lt. por 100 km.
CAPACIDADE DO TANQUE: 46 litros
EQUIPAMENTO COMPLETO, DE ALTO LUXO

Nos Estados Unidos, onde é o mais vendido carro europeu, o Isabella é distinguido por estas virtudes: GRANDE BASTANTE PARA CONFÔRTO NAS ESTRADAS... PEQUENO BASTANTE PARA O TRÁFEGO CONGESTIONADO DAS GRANDES CIDADES.



Vista da fábrica de automóveis BORGWARD DO BRASIL S. A.

BORGWARD DO BRASIL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

IMPERIAL

MOMO (NOVAMENTE) NO SEU REINO

In íllo tempore

Minha avó Flaú (de nome exato Flauzina) carnavalesca que, ao tempo do entrudo, porfiava valentemente na Rua do Ouvidor arremessando baldes dágua nos passantes, sempre me dizia: "menino, fuja dos puristas e dos castiços". Não ligando aos seus conselhos, hoje, já octogenário, não gá-gá como supõe alguns confrades, de quando em vez, constato o quanto percebia da ciência da vida a veneranda velhota. Aponto-a, mesmo, como mais eficiente conselheira do que a Tia Zulmira, do féro Stanislaw Ponte Prêta, cujos conselhos por ela dados ao sobrinho são por êste alardeados com ênfase e pompa. Se eu atentasse nos ensinamentos da sábia vóvó Flaú não teria gracejado com o meu ex-consócio da ACM, (ao tempo da Rua da Quitanda), o Zé Brigido de grande prestígio na crônica desportiva citadina, atribuindo-lhe a criação ou perfilhação do têrmo "pedibolo". Têrmo que publiquei errado pois deveria ter grafado "balipodo", já que um ou outro aproveita os elementos do inglês "foot" e "ball".

Não se satisfazendo com a corrigenda justa, embora não necessária, Brigido se abespinhou por ter êste velho Mathusa dito ser êle "purista". E, para provar que era tal coisa a sério, prá valer, pegou certo trêcho da minha vã e despretensiosa croniqueta onde, espontâneamente, na prosódia errada, mas popularesca, falei dos "manejadores da pelota". Tirando o trêcho, como quem escalpéla, subiu à cátedra, e, de "borla e capello", deu lição, ensinando-me que jogador de balipodo, pedibolo ou mesmo "foot-ball", não maneja a pelota, pedeja-a. Perfeito! Manejar é próprio de quem usa as mãos e êste velho meteu ou trocou os pés pelas mãos. Cometi êrro crasso, de menino de escola tico-tico, mas vejo que nestes Brazis há, também, muita gente errando quando chama uma grande fábrica, cheia de máquinas que fazem tudo, de "grande manufatura". Passo a êstes a lição do Brigido que, útil para mim, talvez o possa ser para êles.

A propósito dessas lições de preciosismo literário, lembro-me de um velho carnavalesco, o português Manuel de Sousa que no seu linguajar típico, usando muito, e quase sempre bem, as variações pronominais, estranhava nossa prosódia. Caminhavamos, os dois, pela antiga Rua dos Ourives, em plena têrça-feira de Carnaval, quando o luso lobrigou uma bonita "pierrete" que ia à nossa frente. Ao vê-la, o Sousa se distanciou de mim e, aproximando-se da mocinha, disse-lhe algo, em vóz baixa, tendo como resposta uma valente bofetada. A "pierrete" sumiu em meio do povo e Mânoel vindo ao meu encontro, encabulado, contou-me o que havia sido a causa de tão violento revide:

— Rap'riga enfezada. Perguntei-lhe, apenas, se era de seu agrado que eu lhe deitasse... E ela não me deixou dizer perfume.

MATHUSALEM

A ordem é: todos os súditos no Galeão

Rei Momo, I e Único, regressará, hoje, ao Brasil, depois de ter visitado os Estados Unidos, onde recebeu às homenagens devidas do povo americano e dos órgãos nacionais com representação ali, e convidou o Prefeito de Nova Iorque para assistir às festas carnavalescas do Distrito Federal.

O Rei viaja em avião da Real Aerovias que deevrá chegar ao Galeão às 13,30, sendo Sua Majestade recebida por delegações de clubes, blocos, escolas de samba, demais entidades carnavalescas, cronistas, representante do Prefeito e da Presidência da Câmara Municipal, Departamento de Turismo, etc.

A MISSÃO DO REI

Rei Momo, hoje mesmo reassumirá suas atividades no Brasil, passando a visitar as instituições carnavalescas e quarta-feira de Cinzas, quando se encerrará seu Reinado. Nos Estados Unidos, o Rei viu coroada do maior êxito a missão oficial que o levou ali. Foi recepcionado pelo Prefeito da maior cidade do mundo, desfilou pelas ruas de New York, despertou a curiosidade e o interêsse do homem da rua americano, numa propaganda do Brasil das mais interessantes.

A SAÚDE DO REI

As últimas notícias recebidas dos Estados Unidos dão conta de que Rei Momo está passando bem de saúde. Êsse fato tranquilizará, por certo, todos aqueles que estão ligados ao Carnaval carioca, pois representa a garantia de que as atividades de Sua Magestade não diminuirão de ritmo.

NÃO MOSTROU (MAS VAI) TUDO

Na próxima quarta-feira, na sede da Casa da Suiça, o Concurso da Rainha das Vedetas atingirá seu final (última apuração) e a vedetinha Irene Bertal, que exibe na foto um máximo de perfeição plástica, num mínimo de biquini, poderá revelar, finalmente, tôdas as suas verdadeiras possibilidades quanto ao título de rainha. Ela se encontra no quarto lugar, mas quando colocar tudo à mostra vai fazer subir ràpidamente todo o seu conceito de grande candidata.

AABB inicia Carnaval com o "Baile dos 200"

A Associação Atlética Banco do Brasil, lídima expressão do carnaval carioca, que há 25 anos vem promovendo espetaculares maratonas, iniciará seus festejos dêste ano com o esfusiante "Baile dos Duzentos", na sexta-feira que antecede ao período folïônico.

Seus quatro grandes bailes noturnos e as três estrondosas matinês infanto-juvenis vêm ocupando lugar de merecido destaque nos anais da crônica carnavalesca de todos os anos.

ATIVIDADES DA DIRETORIA

O esmero e o carinho com que a Diretoria da AABB vem dedicando ao seu programa de festividades para o presente ano é uma prova do sucesso que já se pode prognosticar, tanto na parte recreativa como na esportiva. A sede da Rua Haddock Lobo já está em detalhes finais de sua majestosa ornamentação, ao mesmo tempo que duas orquestras das mais famosas foram contratadas para animar o entusiasmo dos foliões do Banco do Brasil. Suas novas instalações permitem a capacidade de 5.000 pessoas, ao contrário da sede do antigo Cassino Atlântico, hoje estúdios da Televisão Rio.

PROGRAMA DE CARNAVAL

O seu programa de carnaval marca as seguintes festividades: dia 6 — Baile do Grupo dos Duzentos, das 23 às 3 horas; dia 7 — baile noturno, das 23 às 4 horas; dia 8 — matinê infantil, das 15 às 18 horas; baile noturno, das 23 às 4 horas; dia 9 — matinê infantil, das 15 às 18 horas; baile noturno, das 23 às 4 horas; e dia 10 — matinê infantil, das 15 às 18 horas; baile noturno, das 23 às 4 horas.

COQUETEL À IMPRENSA

A crônica carnavalesca foi brindada, na tarde de ontem, com um coquetel em sua sede social, para a apresentação à imprensa da ornamentação dos seus salões, cuja tema, uma criação artística dos conhecidos decoradores Darwin e Fernando, recebeu a denominação de "Côrte de Netuno". Na oportunidade vários oradores se manifestaram elogiando a concepção do tema escolhido, entre os quais o jornalista Lourival Dahlier Pereira, em nome da ACC e agradecendo a consideração dispensada à crônica especializada desta Capital. Em brilhante improviso usou da palavra, representando a Diretoria da AABB, um de seus membros, o sr. Luís Carvalho Martis Ferreira.

Máscaras & Fantasias

PODE ser que a turma goste das músicas que vêm por aí. Mas não acredito de jeito nenhum. Muita coisa fala em boi e vaca. Essa história de boi é possível que seja com o ex-rei Bahia. Êle parece um boi mesmo. Mas vaca não sei com quem é nem faço a menor idéia...

Há duas músicas com histórias sôbre corda e caçamba, duas outras sôbre cara bonita, mais duas sôbre garôta enxuta, tudo igual, tudo repetido, parecendo até modêlo do Zé Ronaldo.

Tenho freguesas, em meu atelier, que costumam, todos os anos, encomendar fantasias de acôrdo com as músicas do Carnaval, para ir aos bailes. A Leny Eversong, por exemplo, faz isso sempre. Mas, êste ano, vai ter que mudar. Não há música que tenha as medidas de seu corpo. E claro: de que ela haveria de sair? de garota enxuta? de "Zuzuliuha"? haveria de vestir-se de Carnaval antigo, para fazer concorrência ao Mathusalém, o Brício da folia carioca?

Por isso é que eu digo: as melodias dêste ano não servem para as fantasias nem para as máscaras. Só o Fafá Lemos, famoso Kid Rabeca, chefe de "gang" e boteco na Rua Rodolfo Dantas, vai sair fantasiado de "A vedette do ano". E vai ver que é...

De maneira que, como costureiro, vou dizer a verdade: não estou gostando das músicas dêste ano. A maioria das que ouvi é pior do que um trocadilho do Mathusalém...

Costureiro NAZARENO

A MARCHA DE CARNAVAL DA REDAÇÃO DO DC

Muitas músicas cantadas nos carnavais de todos os tempos quase sempre (salvo raras exceções) têm côr local, como a marchinha que hoje publicamos e que deve ser cantada com a música de "Peço a palavra", de Max Nunes, autêntico sucesso de Mário Tupinambá.

O motivo da letra (inédita) é baseado numa viagem de um repórter no estrangeiro e cujo pai, preocupado com a sua demora no ambiente "caliente" de uma Capital revolucionária, foi à redação onde o filho trabalha e exigiu, sob pena de "empastelamento" do jornal, a volta do "garoto" são e salvo.

OUTRO "FOCA" INSPIRADO

Um companheiro que a tudo assistiu inspirou-se e compôs, tomando por base as palavras do pai desesperado, a seguinte marcha (música do "deputado baiano") que obteve sucesso na redação:

"QUERO MEU FILHO"

(Letra de Antônio José)

"Peço a palavra
Meu filho é louco
E foi a Cuba passear
Telegrafe pra êle
Êle tem que voltar (bis)

Quero o meu filho
Aqui, até domingo,
Senão eu brigo
Perco a calma e xingo
Meu filho é maluco
Êle tem que voltar". (bis)

Enxutos vão coroar a Rainha Mambo

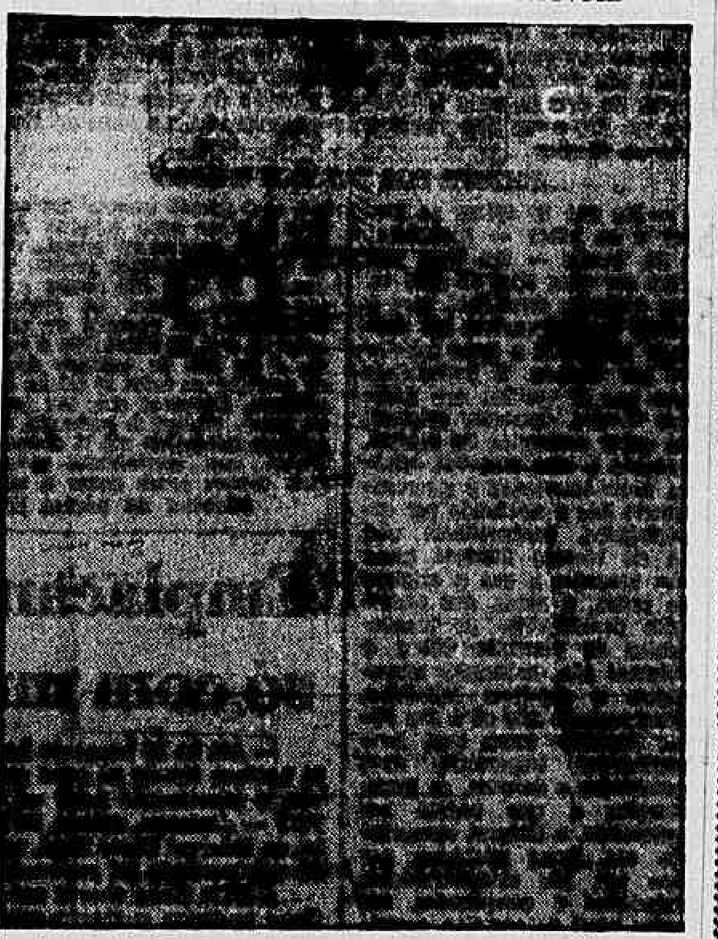
No próximo dia 6, no Teatro Recreio, com início às 22 horas, será realizado o Baile dos Enxutos, durante o qual a vedeta Vera Regina coroará a Rainha do Mambo do Carnaval Carioca de 1959.

Para as festas trabalharão duas grandes orquestras, devendo ser bastante caprichada a apresentação de fantasias, pois haverá prêmios para as que mais se destacarem.

COQUETEL DOS LENHADORES

O Clube dos Lenhadores oferecerá hoje, às 18 horas, um coquetel à crônica carnavalesca, fornecendo, na ocasião, detalhes do programa elaborado para a sua participação no tríduo momesco. Durante o coquetel a diretoria do clube encaminhará às mãos do associado João Carlos dos Santos um prêmio que lhe foi conferido pelo Departamento de Turismo e Certames, como o melhor porta-estandarte de 1958.

A COPA DO MUNDO NO CARNAVAL



No Largo do Tanque, em Jacarépaguá, será inaugurado, no próximo dia 7, às 19 horas, monumental coreto, simbolizando a epopéia dos jogadores brasileiros na Europa, levantando o campeonato mundial. O tema do coreto é "Brasil, campeão do mundo". Apresenta uma miniatura do Maracanã, um globo terrestre giratório, e uma cópia da taça "Jules Rimet", com 14 metros de altura por três de largura, e uma iluminação de duas mil lâmpadas, trabalho do escultor Soares, ajudado pelo cenógrafo Humberto Ferreira Gonçalves, carpinteiro Antônio e dos eletricistas Ferreira e Amazonas. A comissão organizadora das festas está composta dos srs. Antônio Marques Moura, Luís Sampaio Cordeiro, Santos Batista e Ventura Ramos Duarte. A comissão de comerciantes é composta dos srs. David Pena Bastos, Albertino Pinto, Felipe Silva, Jacob Milieme, João Silva, João Pedreira, Jorge Silva e Cândido Aidi. — Na foto, um aspecto do coreto

Quem sabe, sabe!

O folião Chico Silbert, vereador eleito em 3 de outubro, quer que a Câmara Municipal trabalhe na semana pré-carnavalesca para votar o aumento de vencimentos dos funcionários da PDF. Não poderia haver época mais propícia. O aumento vai ser gasto todo neste Carnaval. Chico, ontem, dizia para o Celso Lisboa: "Quem não assinar a convocação não poderá dizer, depois, que é amigo do funcionalismo. E assim eu tiro-lhe a máscara agora."

A Câmara Municipal, aliás, está tôda entregue ao Carnaval. O Albano Marques, vereador novo também, andou com o nome nos jornais, como envolvido no bacanal de Dayse May, na mansão da Tijuca, festa organizada para angariar votos, já que ela quer ser "Rainha das Vedetes". O saguão da Câmara está tomado com uma exposição de Máscaras. E dizem que Celso Lisboa vai fazer um verdadeiro Carnaval com quem quizer disputar, com êle, a Presidência da "gaiola".

Fafá Lemos é doido, mas não rasga dinheiro. Bateu no pobre do Fernando Lobo. Eu queria ver era êle fazer o mesmo com Antônio Maria, mesmo agora, depois que perdeu 30 quilos. Vá bater no Maria, vá. Você não é tão valente? então bata em Antônio Maria. Duvido! Quero ver, vou ficar esperando. Bate nada! Vai dar cabeçada no Maria, vai. Vai coisa nenhuma! Para o Maria tu é de fritar bolinho! Vai dá no Maria, vai! Conversa!

Agora é assim: eleição na ABI, ganha Moses; eleição na ABR, ganha o Barcelos. Eleição na ACC para "Rainha do Carnaval", ganha Wilza Carla. Moses e Barcelos por merecimento. E Carla? A Hilda Cristal diz que Carla tem um Banco. Mas Carla responde — o banco sou eu! Hilda então conclui: é, ela é um banco mesmo.

Os três camelos que trabalharam, pela última vez, durante o Natal com os Reis Magos(vão dar duro, no dia 2, transportando a artista do cinema brasileiro Celene Costa, Alberto Fadel e Alberto Pittiglieni, para o baile que se realizará no Fred's, "Uma Noite em Beirute".

BARRIGUDO

Surgirá 2a.-feira a Rainha das Vedetas

Nos amplos e refrigerados salões da Casa da Galícia (Rua Cândido Mendes, 157) terá lugar, na próxima quarta-feira, dia 4, a festa de coroação da Rainha das Vedetas de 1959, certame que conta com a responsabilidade e patrocínio das Emissora Continental e do Clube dos Artistas.

Tôdas as vedetas, vedetinhas e "girls" do nosso teatro musicado, das buates, estúdios cinematográficos e de televisão estarão, certamente, presentes à grande festa que será presidida pela augusta figura de S. Majestade Rei Momo I e Único, cada uma delas com as roupas que costumam usar nos quadros e bailados e nos finais apoteóticos dos atos, constituindo, dêsse modo, uma atração para os convidados.

COROA DE OURO

Os responsáveis pelo segundo Baile das Vedetas deliberou confeccionar riquíssima coroa de ouro maciço cravejada de pedras semipreciosas, que será entregue à vencedora dêsse torneio de graça e beleza, cuja apuração final será realizada amanhã, segunda-feira.

FAIXAS

Conhecido compositor, autor da marchinha carnavalesca "A Vedeta do Ano", de grande sucesso, oferecerá as faixas consagratórias da rainha e das princesas (quatro), as quais foram confeccionadas com muito bom gôsto e beleza.

PREMIOS

Uma vitrola de alta fidelidade, um par de óculos, uma coletânea de gravações LP e mais outros valiosos prêmios serão oferecidos à rainha e às quatro princesas. Êsses presentes se encontram em exposição na vitrina de afamada casa comercial da cidade, bem como diversas fotografias das candidatas.

DUAS ORQUESTRAS

Para animação dos foliões que comparecerão à festa de coroação da Rainha das Vedetas de 1959, duas orquestras foram contratadas, as quais farão vibrar de entusiasmo os dançarinos.

MELHOR FANTASIA

Outro grande atração para essa festa das vedetas será o oferecimento, pela Comissão Organizadora, de prêmios às melhores e mais ricas e originais fantasias das "show-girls" e vedetinhas.

PENÚLTIMA APURAÇÃO

A penúltima apuração do certame da Rainha das Vedetas de 1959 apresentou os seguintes resultados: 1º lugar — Lara Baido (Teatro Serrador), com 51.140 votos; 2º — Lurdes Salada (Teatro Serrador), com 33.970; 3º — Suzy Montel (Teatro Jardel), com 25.620; 4º — Irene Bertal (Teatro Recreio), com 25.000; 5º — Ana Maria (Teatro Jardel), com 23.800; 6º — Wilza Carla (Teatro Recreio), com ... 13.000; e 7º lugar — Nair Clarel, com 10.000 votos.

FÊCHO DE OURO DO CARNAVAL SERÁ NO GLÓRIA

Como acontece todos os anos, o tradicional baile (fêcho de ouro) que o Atlantic Refining Clube promove nos salões do Hotel Glória, na têrça-feira de Carnaval, está enchendo de animação os seus sócios e respectivas famílias.

Três grandes e sensacionais orquestras foram contratadas para essa festa que certamente, marcará indubitável êxito nos redutos carnavalescos da cidade.

SUCESSO CERTO

A Diretoria do Atlantic Refining Clube não tem medido esforços para apresentar ao seleto quadro social um ambiente eminentemente carnavalesco, com uma decoração deslumbrante e a presença de Sua Majestade Rei Momo I e Único, preconizando-se, desta forma, o absoluto sucesso esperado.

BAILE DO POPEYE

Prestigiado como sempre pela presença de grandes figuras do nosso "grand monde", o Baile do Popeye, que já firmou excelente tradição no carnaval carioca, acontecerá nos salões do Clube Marimbá (Copacabana — Pôsto 6), na segunda-feira de carnaval. Para garantir o seu êxito (novo), os promotores do Popeye prepararam uma série de grandes novidades para os seus categorizados foliões.

Internacional quer máximo de animação

Prometem ensusiasmo sem precedentes os quatro bailes que o Clube Internacional de Regatas fará realizar durante os dias de carnaval em seus salões da Rua Santa Luzia.

Tôdas as providências já foram tomadas, tanto no que se refere à deslumbrante decoração, como na parte referente à orquestra, que será uma das mais conceituadas da cidade.

SERA O MELHOR

Os diretores do Internacional tudo farão para que os festejos dedicados ao soberano da folia, êste ano, sejam dos melhores de todos os anos anteriores.

Artistas do cinema nos Milionários

Com o motivo "Carnaval no Inferno", nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, as já tradicionais tardes carnavalescas do Clube dos Milionários, êste ano, ultrapassarão a tôdas expectativas, com o comparecimento dos artistas do cinema internacional, que aqui vieram para assistir o nosso carnaval.

A Diretoria dos Milionários já distribuiu 2.000 convites para damas, pretendendo ainda distribuir mais 3.000. Com interêsse de avisar os foliões comunica que o número de convites é limitado e as reservas serão feitas no Bar da Associação dos Empregados do Comércio, na Av. Rio Branco, 120 — 3º andar.

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S.A.
SORTEIO DE JANEIRO
H K S
X K U
E N S
U N X
D Z P
P D U
Y Z P
L T N
SEDE PROPRIA
EDIFICIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO ESQ
DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

Em qualquer estação do ano tome o gostoso VIC MALTEMA
— o mais perfeito combinação de poderosos elementos nutritivos!
Peça-o ao seu fornecedor

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
NOVO NÚMERO DO TELEFONE DA MATRIZ
23-8150
A partir das 18,00 horas do dia 3 de fevereiro

Associação Brasileira de Rádio
AVISO AO PÚBLICO
A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO, organizadora do grandioso "show" programado para o dia 2 de fevereiro de 1959, no Estádio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho), por motivos alheios à sua vontade, em vista das festas carnavalescas que ali serão realizadas, avisa ao público que fica transferido para o dia 4 de março do corrente ano o referido "show".
Outrossim, comunica que os contemplados no sorteio realizado no dia 31 de janeiro de 1959, poderão receber, no dia do "show", os prêmios que lhes forem destinados.
Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1959.
MANOEL BARCELLOS
Presidente

INTERCAP
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
JANEIRO DE 1959
COMBINAÇÕES SORTEADAS
CAE-GLU
EQZ-PWG
CON-BAB
HST-GQN
SUCURSAL — RIO AV. GRAÇA ARANHA, 19 Sobreloja — Tel. 42-7080
ATIVO REAL DA INTERCAP MAIS DE Cr$ 346 000 000,00

D I MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Grepaco Indústria Manufatora de Papéis S.A.
AVISO AOS ACIONISTAS
Na forma do Art. 99 do Decreto-Lei 2627 de 26/9/1940, ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede da Companhia, à Rua do Ouvidor, nº 104 3º pavimento, os documentos relativos ao BALANÇO GERAL de 1958, bem como os demais papéis a que se refere o citado Artigo.
Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1959.
Luis Chaloub
Presidente

100% ESPECIALIZADA
AGULHAS - CRISTAIS - PILHAS E
TRANSISTORES
TUDO PARA RADIOS TRANSISTORIZADOS
Transistolândia
Rua do Rosário, 136 - 1º - Tel. 22-1656

TEATRO RECREIO
SÁBADO — DOMINGO — 2.ª FEIRA
— 3.ª FEIRA DE "CARNAVAL" —
Grandes Bailes da Fuzarca
DAS 22 HORAS ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA
2 GRANDES ORQUESTRAS!
Um Punhado de Mulheres Bonitas!
Domingo, 2.ª e 3.ª feira de carnaval
Das 15 às 18 horas
GRANDIOSOS BAILES INFANTO-JUVENIL
OFERTA EXCLUSIVA DO
Guaraná Champangne Antártica
O mais brasileiro dos Refrigerantes
Que está distribuindo convites às famílias
GRANDES SURPRÊSAS

Operários pedem salário-mínimo na Justiça

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1959

Hoje no IAPI o concurso

será realizado hoje, unicamente para os candidatos inscritos no Distrito Federal, Estado do Rio e São Paulo, o concurso para preenchimento das vagas de escriturário e escriturário-dactilógrafo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Nos demais Estados, como já foi noticiado pelo DC, as provas serão realizadas no dia 8 de março, impreterivelmente, e não dentro de 90 dias, como havia sido adiado, anteriormente, pelo Presidente do IAPI.

As provas terão início às 7 horas da manhã, havendo 18.794 candidatos inscritos e distribuídos da seguinte forma: no Distrito Federal, 5.298; São Paulo, 9.985; Estado do Rio, 3.511.

No Distrito Federal as provas serão realizadas nos seguintes locais: Colégio Militar, Colégio Pedro II (Centro), Colégio Pedro II (Anexo), Academia de Comércio, Faculdade Nacional de Filosofia, Escola Nacional de Engenharia e Moderna Associação Brasileira de Ensino (MABE).

No Estado do Rio as provas serão realizadas em Niterói, Nova Iguaçu, Campos, Barra do Piraí e Petrópolis.

Em consequência do primeiro adiamento, quando as provas marcadas para o dia 1 de fevereiro foram suspensas, por 90 dias, para os demais Estados somente no dia 8 de março próximo será possível a realização das provas naqueles Estados, uma vez que, em face da suspensão já determinada aos órgãos locais do IAPI, torna-se impossível outra medida.

OS PRIMEIROS FUNCIONÁRIOS PARA BRASÍLIA

Para assumir funções em Brasília, seguirão no próximo dia 3 os primeiros funcionários que se candidataram a servir na nova Capital do País, onde ficarão lotados no Centro de Recepção do "Grupo de Trabalho de Brasília".

A missão dos pioneiros é a de instalar e montar o referido Centro, onde receberão e encaminharão os seus colegas de serviço público, para as repartições a que estejam vinculados.

Os cinco funcionários, cuja ida já foi autorizada pelo presidente Juscelino Kubitschek, são os seguintes: Augusto Gadelha Borges e Wilson Tavares, do Ministério da Fazenda; Deusdedith Virgolino de Alencar, do Ministério da Saúde; Bolivar Machado Barbosa, do Ministério da Educação; e José de Paula Freitas e Silva, do Ministério da Guerra.

"NOSSA MISSÃO TERMINOU AQUI"

Alberto Ferreira, o fotógrafo do DC que acompanhou os exilados cubanos repatriados em avião da FAB, especialmente cedido pelo presidente Juscelino Kubitschek, a pedido do DC, encerra, hoje, seu depoimento do que viu em Havana. Sôbre esta foto que publicamos, o esforçado fotógrafo escreveu a legenda: "Nossa missão terminou aqui". E a felicidade que se estampava no rosto daqueles que se encontravam à espera de seus parentes (como se vê na foto) foi, também, um fêcho feliz para a missão que parecia espinhosa. O DC levou de volta a seus lares 16 cubanos que fugiram do país para não morrer às mãos da polícia de Fulgêncio Batista

Marceneiros decidem greve têrça-feira

Os marceneiros reunir-se-ão, amanhã, em mesa redonda com os empregadores na sede do sindicato patronal, e se suas reivindicações de aumento não forem atendidas realizarão uma assembléia geral na têrça-feira para determinar a deflagração da greve.

Pedem os marceneiros que os empregadores aceitem a proposta conciliatória formulada pelo D N T nas seguintes bases: 50% para os salários de Cr$ 3.800 a Cr$ 5.999 e 25% para os salários superiores a Cr$ 6 mil.

A diretoria do Sindicato dos Marceneiros está lançando um apêlo à classe para que compareça em massa à assembléia da próxima têrça-feira, a fim de que suas decisões representem o real pensamento da maioria.

Fidel lamenta ao DC a morte de Cabrera

HAVANA — (De Alberto Ferreira, enviado especial do DC) — Ainda sob a dôr causada pela morte dos que pagaram com o sangue a reconquista da liberdade, o povo cubano sentiu profundamente o desaparecimento de Paco Cabrera, decapitado pela hélice de um avião, no Aeroporto de Maiquetia, quando se preparava para voltar da Venezuela, em companhia de Fidel Castro.

"Foi como uma pedra lançada sôbre o ensanguentado coração do povo cubano, que ficou privado dos serviços inestimáveis de um dos mais queridos e bravos revolucionários do Movimento de 26 de Julho" — disse-me, horas depois, referindo-se ao trágico acontecimento, o chefe rebelde Fidel Castro, ao regressar a esta Capital da sua missão em Caracas.

LUTO EM CUBA

Paco Cabrera havia sido nomeado comandante da guarda pessoal de Fidel Castro, nos primeiros dias dêste mês, quando ainda eram caçados pelas ruas os últimos remanescentes do regime ditatorial de Fulgêncio Batista. Com apenas 37 anos, deixou viúva e filhos e enlutada a população cubana.

MISSÃO CUMPRIDA

Quando partimos do Rio de Janeiro, no avião da FAB que o presidente Kubitschek colocou à disposição dos exilados, a pedido do DC, tínhamos uma missão a cumprir: acompanhar, de volta aos seus lares, os cubanos refugiados no Brasil.

Ao descermos na capital cubana, numerosos parentes dos nossos ex-hóspedes nos aguardavam no aeroporto, onde mais uma vez funcionou a minha "Roleiflex". Graças ao DIARIO CARIOCA, antecipamo-nos as alegrias de tôdas aquelas famílias que recebiam os repatriados com beijos, abraços e lágrimas. Vimos o povo nas ruas da bela capital cubana dando vazas à sua alegria pela queda do regime de terror e assassínios chefiado por Batista. Nossa missão estava cumprida.

ENTREVISTA

Também presente no aeroporto estava alguém à nossa espera. Era a embaixatriz brasileira, sra. Vasco Leitão da Cunha, acompanhada de sua simpática filha e do secretário da embaixada. Enquanto ao redor eram ouvidas a todo instante as exclamações de alegria "madre", "hijo mio", "bibo, és bibo" partidas do grupo que retornava e de seus parentes, fomos solicitados a prestar declarações aos "periodistas" locais. Falamos sôbre a viagem, demos nossa opinião a respeito da revolução cubana, e, indagado sôbre Brasília, que foi uma de nossas escalas, satisfizemos a grande curiosidade que sentiam pela nova capital do Brasil, da qual conheciam aspectos por fotos que ali eram publicadas.

CONVIDADO OFICIAL

Dois cidadãos nos foram apresentados por nossa embaixatriz. Representavam — disseram — o govêrno

(Conclui na 5.a pág.)

NÃO GOSTANDO ÊLES TROCAM

Na feira de discos da Cinelândia o freguês tem direito de trocar o disco que não lhe agradou, mesmo depois de pago.

Maísa e Nat venceram na Feira dos Discos

Os proprietários das barracas da feira de discos da Praça Marechal Floriano, inaugurada no dia 9 do mês passado e cujo encerramento deveria ter-se verificado no dia 24, sendo prorrogado para hoje, estão se movimentando, dado o sucesso que a mesma alcançou, no sentido de conseguirem nova prorrogação.

Os vendedores pleiteiam ainda que o Prefeitura permita a instalação da feita em outros locais, estando em cogitações a Praça Serzedêlo Corrêa, em Copacabana, a Saenz Peña, na Tijuca, e Largo do Machado. Os discos mias vendidos foram os de Nat King Cole e Maísa.

CURIOSIDADE

A Rádio Roquete Pinto instalou em sua barraca microfones, cujo uso foi facultado a quantos quisessem exibir seus pendores para o canto. Embora o número de audições tenha sido grande, nenhum dos «artistas» conseguiu sobressair. Esta barraca, no início da feira, transmitiu gravações de contos infantis, peças teatrais, poesias e trechos do «long-play» dedicado a Machado de Assis.

CONTRAPRODUCENTE

Outras barracas, ao iniciar-se a feira, colocaram à disposição do público alguns toca-discos, a fim de que os possíveis compradores escolhessem os discos de sua preferência e verificassem ao mesmo tempo se os mesmos apresentavam algum defeito. Mas, muitos dos que punham discos a tocar, queriam apenas ouvir seus cantores preferidos. Nada compravam. Às vêzes, um número considerável de pessôas postava-se diante de uma barraca para ouvir Maísa ou Nat King Cole, cantores que reuniam a preferência da maioria dos compradores. Em consequência, as vendas caíram e os donos das barracas suspenderam essas «audições», afixando porém cartazes advertindo ao público de que os discos que apresentassem defeitos seriam trocados.

Ouvido por nossa reportagem, que queria saber quais os discos mais vendidos, o sr. Alberto Alves da Silva Miranda, da «Divulgação», barraca n. sete, declarou que, entre os nacionais, os mais procurados foram Valdir Calmon, Maísa e Agostinho Santos, enquanto Nat King Cole e Elvis Presley disputavam o primeiro lugar entre os estrangeiros.

Já a srta. Dionísia Simões Reis, no «Ninho dos Discos», afirmava que o maior sucesso é de Johnny Mathis, seguido de perto por Maísa e Agostinho. «Embora pareça mentira — declarou — as obras clássicas, embora mais caras do que as outras, estão sendo vendidas em larga escala. Os mais procurados são Beethoven e Chopin.

Não há, contudo, um disco «absoluto» nas vendas, embora existam cantores mais procurados. Ontem à tarde, a srta. Miriam Moreira procurou, em tôdas as barracas, o disco «Uma Citara e duas Rosas» ou "Duas Rosas e uma Citara» (não sabia ao certo) e não o encontrou. Em conversa com o repórter, disse que desejava muito adquirir êsse disco, mas suas esperanças de obtê-lo haviam desaparecido, pois nem na feira de discos o encontrara.

(Conclui na 5.a pág.)

DOAS EXAMINA PEDIDO DOS ARRUMADORES

Por determinação do Presidente da República o Ministro do Trabalho ordenou ao Diretor do Departamento de Orientação e Assistência Sindical que vá amanhã ao Sindicato dos Arrumadores fazer o levantamento da dívida que a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro (APRJ) tem para com essa entidade.

Após fazer o levantamento da dívida da APRJ, o diretor da DOAS, acompanhado por uma comissão de arrumadores do cais, entrará em contato com o Superintendente do Pôrto para obter o pagamento dos atrasados, que já atingem a cifra de Cr$ 40 milhões.

DIÁRIAS PAGAS

Desde a greve que os arrumadores deflagraram há cêrca de 15 dias, a Administração do Pôrto vem pagando regularmente as diárias dos arrumadores. Nesse período recolheu ao Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador a importância de Cr$ 12 milhões.

Os atrasados, correspondentes a diferenças salariais atrasadas no período dos últimos dois anos, não estão sendo ainda amortizados, motivo porque os arrumadores resolveram recorrer às autoridades competentes.

Sindicatos aguardam medidas dos fiscais

Das reclamações apresentadas à Justiça do Trabalho durante o mês de janeiro findo, 30% são contra emprêsas que se recusam a cumprir a vigência do salário-mínimo decretada pelo Presidente da República e têm sido, em sua maioria, formuladas individualmente.

Os sindicatos de trabalhadores não estão apresentando reclamações à Justiça do Trabalho, preferindo aguardar o resultado da atuação dos fiscais do Ministério do Trabalho, que estão autuando tôdas as emprêsas que se recusam pagar o salário-mínimo a partir de 1.º de janeiro.

A GREVE

Acreditam, agora, os dirigentes sindicais que não mais será necessária a deflagração de greve (que está programada para a zero hora do próximo dia 17 de fevereiro), pois a maioria das emprêsas já está pagando o salário mínimo de acôrdo com a vigência estabelecida pelo Presidente da República.

Os sindicatos de trabalhadores, porém, continuam em assembléia permanente e no próximo dia 13 promoverão uma concentração de massa para fazer o levantamento das emprêsas que não estão pagando o salário mínimo e deliberar quais as medidas que adotarão contra os empregadores faltosos.

ASSEMBLÉIA

Ontem e anteontem, os sindicatos dos alfaiates e dos têxteis promoveram assembléias e decidiram ficar em reunião permanente até que seja definitivamente solucionada a questão do pagamento do salário mínimo.

Os alfaiates durante a assembléia de ontem salientaram que a maioria das emprêsas de seu setor está de acôrdo com a vigência estabelecida no decreto presidencial, mas destacaram sua disposição de determinar a paralisação das emprêsas faltosas.

Os têxteis, por sua vez, informaram que apenas 20% de sua classe está recebendo o salário mínimo. Decidiram, então, que se até o dia 17 as emprêsas não cumprirem o decreto do Presidente da República determinarão a greve nas fábricas que se recusarem acatar a lei.

OS METALÚRGICOS

O Sindicato dos Metalúrgicos ficará em assembléia permanente a partir da próxima quarta-feira, a fim de manter contato mais estreito com a classe e receber tôdas as denúncias sôbre as emprêsas que se recusam cumprir a vigência do salário-mínimo estabelecido no decreto do Presidente da República.

Na última sexta-feira, os delegados de locais de serviço informaram à diretoria da entidade o estado psicológico dos trabalhadores das emprêsas que não estão pagando o salário-mínimo, concluindo ser inevitável a greve nas fábricas faltosas.

RÁDIO QUER SALÁRIO IGUAL

Está marcada para amanhã uma reunião com o Sindicato dos Radialistas, às 11 horas, no gabinete do Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho.

O pessoal dessa categoria profissional vem pleiteando reivindicações relativas à imediata revisão dos salários da classe, devendo o assunto ser debatido naquela reunião.

PDF passa a cobrar multa de coletivos

Possivelmente ainda neste mês, as infrações cometidas pelos ônibus e lotações, quando transportando passageiros, serão punidas pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, com multas que variarão de Cr$ 200 a Cr$ 2 mil, de acôrdo com a natureza da falta e não apenas de Cr$ 200 em geral como vem sendo feito até hoje.

Para que a nova lei seja aplicada, resta apenas que o Serviço de Ônibus e Barcas do Departamento de Concessões elabore as tabelas de infrações com o valor das respectivas multas, o que já está sendo estudado, segundo declarou ao DC, na tarde de ontem, o engenheiro Francisco Faria Júnior, chefe daquele serviço.

ATUALIZAÇÃO DAS MULTAS

Revelou ainda o Diretor do Serviço de Ônibus e Barcas, que o decreto n.º 13.965, que regula a matéria, prevê alterações periódicas nas tabelas de multa, permitindo sua atualização sempre que as autoridades julgarem conveniente.

Entre as infrações previstas pela nova lei destacam-se as seguintes: excesso de lotação; falta de urbanidade do motorista e do trocador; dar partida antes que os passageiros tenham embarcado ou desembarcado do veículo; recusar passageiros; transportar pessoas embriagadas; angariar passageiros fora dos pontos de parada; conversar em serviço; desrespeitar os horários, sem motivo justificado; pingentes nas portas; deficiência de iluminação interna e ausência de extintores de incêndio.

(Conclui na página 5)

Policiais trilingues informam em 42-3642

Começará a funcionar na próxima têrça-feira o recém-inaugurado Serviço Especial de Intérpretes da Polícia Militar, com o objetivo de prestar, através do telefone, tôdas as informações solicitadas pelos turistas e viajantes estrangeiros que se encontrem no Rio de Janeiro.

O novo serviço, que será designado pelo nome de "Fone-Tour", manterá, no Quartel Central da Polícia Militar, uma turma de plantão, durante 24 horas diàriamente, capaz de prestar, em inglês, francês e espanhol, quaisquer informações sôbre hotéis, horários de chegada e partida de navios, trens e aviões, locais de atração turística, casas de câmbio etc. Fone do SEI: 42-3642.

COMO FUNCIONARÁ

O SEI é subordinado diretamente ao Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, cujo comandante, cap. Luís Gonzaga da Silva, é também seu organizador. Os elementos da corporação designados para servir no "Fone-Tour" usarão uma braçadeira com a bandeira da nação cujo idioma falarem. Assim, a partir da próxima têrça-feira, os turistas poderão recorrer ao telefone 42-3642.

POVO NÃO ENTENDEU

No Quartel da PM a reportagem do DC foi informada, na tarde de ontem, que vem obtendo a maior repercussão possível a criação do novo serviço. Assim, é que centenas de pessoas têm telefonado para o "Fone-Tour" pedindo informações. Entretanto, as verdadeiras finalidades do SEI não foram compreendidas pela maioria, pois a maior parte dos telefonemas tem sido para solicitar informações sôbre cinemas que estão exibindo determinado filme, qual lotação passa em tal rua etc.

MOMO DA PERGAMINHO AO "MAYOR"

O relógio da parede do Gabinete do Prefeito de Nova Iorque marcava meio-dia em ponto, quando o sr. Robert Wagner recebeu o Rei Momo do Rio de Janeiro e sua comitiva. Na foto, Sua Majestade entrega ao "Mayor" um pergaminho com a saudação real e um convite aos novaiorquinos para virem ao carnaval carioca. Da esquerda para a direita, o jornalista Antônio Frejat, do DIARIO CARIOCA: o sr. Osvaldo Eboli, representante do Departamento de Turismo da PDF; o prefeito Wagner; o Rei Momo; e seu "Introdutor Diplomático", sr. Bob Clust. Rei Momo desembarcará de volta, hoje, às 13,30, no Aeropôrto do Galeão. (Notícias na 11ª página).

Escritor demonstra fracasso do editor

— A crise que no momento atravessam os editores do Brasil, com graves prejuízos para a literatura nacional, é consequência do fracasso dos próprios editores como industriais — declarou ontem ao DC o sr. Fernando Zenha Machado, conhecedor das modernas técnicas do mercado editorial, com experiência nos Estados Unidos e autor de um livro sôbre problemas nacionais.

— Um dos grandes fracassos do editor brasileiro é o da distribuição e publicidade do livro — disse o sr. Zenha — pois em qualquer vilarejo do interior do país é possível adquirir-se um par de botinas, um carrinho de linha, um tubo de pasta de dentes, uma folinha ou garrafa de guaraná fabricados no Rio e em São Paulo, mas raramente uma obra de ficção ou técnica.

EDITORA DOS ESTADOS UNIDOS

— No que se refere ao autor e ao leitor — prosseguiu o sr. Zenha — um livro poderá ser uma obra de arte ou um trabalho científico; para o editor é simplesmente um produto industrial e como tal deve ser tratado. É justamente isso que se verifica nos Estados Unidos. Qualquer original, de autor conhecido ou inédito, enviado a uma emprêsa editôra norte-americana é rigorosamente lido e analisado por especialistas, conhecedores não só da técnica literária como dos assuntos a que o original se refira, e ainda das condições permanentes ou transitórias do mercado. Sôbre o original são elaborados minuciosos e objetivos relatórios, considerando não só o seu valor literário como suas possibilidades comerciais, suas qualidades e defeitos, as modificações a que poderá ser submetido, a tiragem apropriada etc. Êsses relatórios, por sua vez, são cuidadosamente estudados e comparados, em outro nível da emprêsa, permitindo afinal que se chegue a uma conclusão, se não infalível, pelo menos bastante realista e objetiva, quanto às qualidades e possibilidades da obra.

CONFIANÇA NO "NOME"

Frisou o sr. Zenha que "não consta que a "indústria" editorial brasileira disponha de qualquer sistema que de longe se assemelhe a êste; o critério aqui adotado para que se decida sôbre a publicação ou não de um original é o de confiar-se no "nome" do autor como garantia comercial da obra. Tal sistema, entretanto, além de dificultar grandemente a publicação de novos autores e prejudicar assim o nosso desenvolvimento literário, dá margem a dolorosas e dispendiosas surprêsas, como sabem os editores".

"Finalmente — declarou o sr. Zenha — o grande fracasso dos editores é o seu quase completo desprêzo pela publicidade, imprescindível à venda de qualquer produto industrial. De tudo isso resulta que, não podendo confiar no original que editam, não dispondo de uma adequada rêde de distribuição e venda, e em face do crescente custo de produção em todos os setores da indústria, limitam-se cada vez mais os nossos editores à publicação de originais (traduções) que já demonstraram suas possibilidades comerciais noutros países graças a uma

(Conclui na página 5)

Padeiros convocam patrões

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação enviou novo ofício ao sindicato patronal pedindo a realização de uma mesa-redonda para discutir as reivindicações de aumento salarial da classe.

Os empregadores, no início dêste mês, pediram aos padeiros que esperassem o salário-mínimo entrar em vigência para começar os estudos sôbre o reajustamento geral de salários.

A TABELA

Aos empregadores, os trabalhadores na indústria de panificação reivindicam o seguinte aumento sôbre os salários atuais: Cr$ 3 mil para os padeiros, confeiteiros, amareleiros e lanceiros; Cr$ 2 mil para os forneiros e oficiais de confeitaria; Cr$ 1.500 para os ajudantes de forneiros; e Cr$ 1 mil para os ajudantes de mesa, ajudantes de confeiteiros, ajudantes de lanceiros, ajudantes de amareleiros, caixas e pessoal de escritórios.

Emplacamento agora só com multa na PDF

— Até às 18 horas de hoje 76.472 proprietários de veículos já haviam tirado as suas guias de licença, sendo fraco, todavia o movimento aqui na Divisão de Tributos Diversos da PDF — declarou, ontem, ao DC o diretor daquele departamento, sr. Ederval Costa Neri, acrescentando que o resultado geral do ano passado foi superado em 215 guias.

A DTD ficou aberta até às 22 horas de ontem, conquanto fôsse pequeno o movimento. O sr. Ederval esclareceu que, "em se tratando de um sábado os proprietários de veículos preferem ir para fora. Mesma assim pagarão multa de 30% sôbre o tributo que tinham a saldar com a Prefeitura do Distrito Federal".

3.576, ONTEM

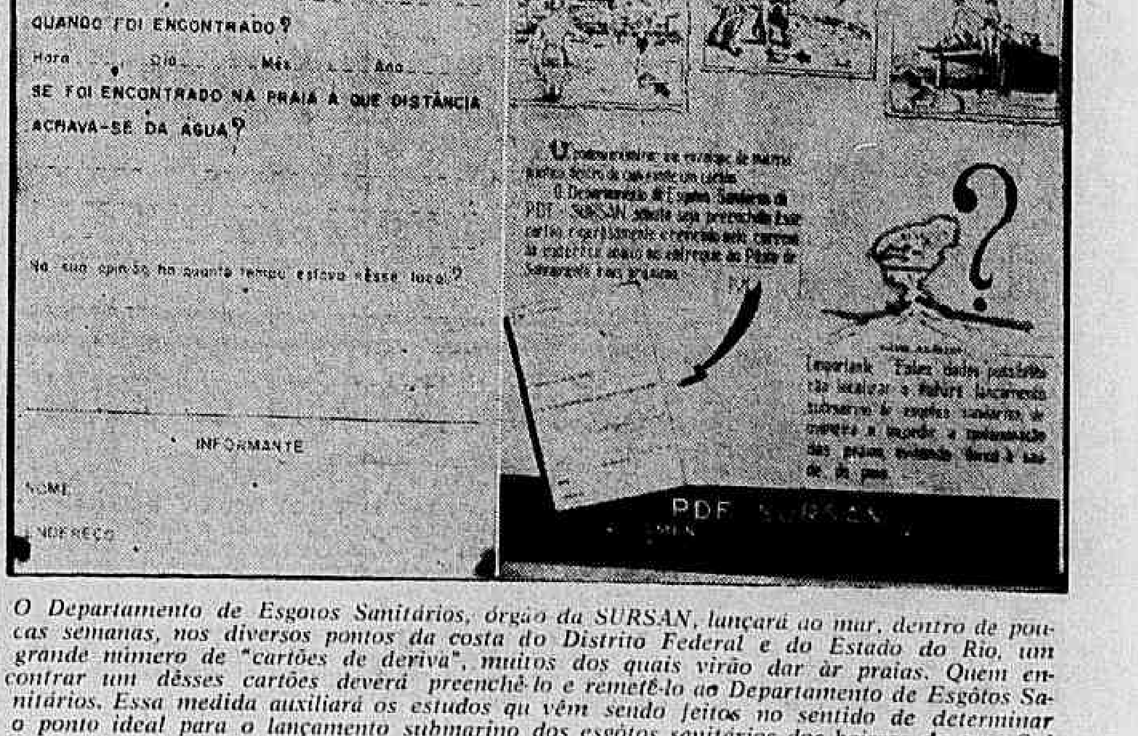
Durante o dia de ontem 3.576 proprietário de veículos motorizados procuraram tirar suas licenças de emplacamento. Até às 18 horas estavam atendidos 255 lambretas; 958 caminhões; 3.276 autos particulares; 4 carros de praça; 14 reboques e 5 automóveis de experiência.

O sr. José Henrique Marques declarou ao DC que se esquecera de tirar o "nada consta", no Serviço de Trânsito, e por isso se dirige diretamente à Divisão de Tributos Diversos para conseguir sua licença.

—Não me importo de pagar os 30% de multa, pois sei que terei de voltar à Inspetoria. Todavia isso não vai ser hoje. Lanço daqui o meu protesto contra a norma de serviço do setor de trânsito, pois ninguém sabe ao certo como se tira uma licença no Rio.

A funcionária pública Eneida de Castro, também ouvida pela reportagem do DC, disse: "Só hoje, sábado, tive uma folguinha na minha repartição e vim tratar do emplacamento. Aliás — frisou — é praxe dos brasileiros deixar tudo para a última hora. Sou muito afobada e não tenho tempo para nada".

ESGÔTO SUBMARINO



O Departamento de Esgotos Sanitários, órgão da SURSAN, lançará ao mar, dentro de poucas semanas, nos diversos pontos da costa do Distrito Federal e do Estado do Rio, um grande número de "cartões de deriva", muitos dos quais virão dar às praias. Quem encontrar um dêsses cartões deverá preenchê-lo e remetê-lo ao Departamento de Esgotos Sanitários. Essa medida auxiliará os estudos que estão sendo feitos no sentido de determinar o ponto ideal para o lançamento submarino dos esgotos sanitários dos bairros da zona Sul da cidade. Os cartões não precisam ser selados ao serem postos no Correio.

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO
ANO XXXI — N. 9.375

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1959

Economia e Finanças
Êste mundo é o outro
Agropecuária — Nos Estados
Letras e Artes — Esporte Amador
O Carioca Reclama

SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Cuba

Reorganizar: tarefa mais dura

Com a morte trágica de Contreras, guarda-costas de Fidel Castro decapitado em Caracas por uma hélice de avião, os revolucionários choram o desaparecimento do seu primeiro herói depois da vitória. Os tribunais marciais continuam sua faina na base da pirâmide de responsabilidades, o vértice voou para o regaço de Trujillo ou para ameno exílio nos Estados Unidos. Embora o ressentimento popular seja grande contra os esbirros de Batista, melhor fora que a revolução se compenetrasse de que a caça grossa escapou com a fuga à punição merecida e que é preciso limitar a aplicação da pena capital àqueles que são realmente criminosos de guerra.

A notícia de que Fidel Castro voltará à Cuba segunda-feira para anunciar de Sierra Maestra o programa de reforma agrária é realmente a mais importante depois da de 1.º de janeiro e vai certamente despertar maior celeuma que a das execuções. A distribuição da terra pelos camponeses vai provocar mais lágrimas que o derramamento do sangue dos sequazes de Batista.

Já é tempo de cuidar dos problemas econômicos que a revolução herda de Batista: o Tesouro dilapidado pela camarilha do ditador, o qual, em pessoa, se estima que se apropriou na última hora de 200 milhões de dólares; o grande exército de funcionários fantasmas, beneficiários de sinecuras e que só apareciam no Tesouro em dia de pagamento; mais de mil pontes e pontões dinamitados durante a luta; trilhos arrancados das estradas de ferro por onde tem de transitar a safra de açúcar (600 a 700 milhões de dólares, valor de exportação) que começou a ser moida. E o problema dos 600 a 800 mil homens que permanecem desempregados durante todo o ano..

É preciso pôr a casa em ordem. Fidel, sem atender à pressão de grupos, mesmo entre os próprios revolucionários, que desejem influir sôbre o novo govêrno. E essa tarefa é certamente das mais duras.

China

Guerra surda

A China comunista está fazendo um derrame de mercadorias baratas no Sudeste asiático. A economia de centros tradicionais de comércio como Hong Kong e Singapura está chegando ao ponto de arrebentar, em certos setôres, como consequência dêsse "dumping", é o que informa o jornal "Ceylon Daily News", de 15 de dezembro último. As indústrias locais, nos dois grandes empórios do Extremo-Oriente, estão sendo varridas pela política de "fixação de preços" da China.

Os tecidos são o principal artigo de exportação da china para Ceilão e os preços são, informa o jornal, "incrìvelmente baratos". Como resultado dessa política, a exportação da China subiu de zero, em 1949, para 309 milhões de dólares em 1957.

A República Malaia proibiu a importação de certos tipos de tecidos chineses porque a maior fábrica de tecidos local estava para fechar as portas. As importações da Índia e do Japão não foram proibidas "porque são feitas a preços comerciais".

As autoridades hindus se queixam de que os chineses deliberadamente cotam sua mercadoria por preço 15% abaixo da cotação da Índia. E os comerciantes dêste país dizem que "a questão já chegou aos níveis internacionais, e que a China deve ser compelida a observar os métodos comerciais normais". As exportações de tecidos hindus para Malaia caíram, no primeiro semestre de 1958, a um têrço do que eram em idêntico período de 1957.

A China desencadeou aberta ofensiva econômica contra os países do Sudeste asiático. A revista "Far Eastern Economic Review", de Hong Kong, informou recentemente que a China "conseguiu um contrato de arroz para a Africa do Sul em detrimento da Tailândia com uma cotação inferior em 25%".

Informa ainda que quando o preço do cimento malaio foi reduzido para competir com o preço inferior do cimento chinês, os chineses prontamente reduziram de novo a sua cotação.

Se tôdas essas proezas fôssem devidas a superiores métodos de industrialização e comercialização, muito bem. Mas a China faz o "dumping" para desorganizar mercados que ela pretende conquistar comercialmente para depois dominar politicamente, e faz isso com o suor, o sacrifício e as privações de seus 630 milhões de escravos.

FAB repatriou cubanos

Um avião da Fôrça Aérea Brasileira, especialmente cedido pelo presidente Juscelino Kubitschek (a pedido do DC), foi levar a Cuba 16 exilados cubanos que viviam no Rio. No Aeroporto de Havana cenas emocionantes se sucediam a cada encontro com os parentes dos que retornavam. Uma bandeira do Brasil foi ali desfraldada pela multidão, e a sra. Vasco Leitão da Cunha (à esquerda), espôsa do Embaixador Brasileiro em Cuba, juntou suas lágrimas, naquele momento feliz, às das espôsas e filhas dos revolucionários vitoriosos. Na foto, dois dêles agradecem à embaixatriz o repatriamento dos seus irmãos que viviam no Rio. (Foto de Alberto Ferreira, do DC)

Rússia

Integral solidariedade

Conforme estava anunciado desde a reunião de 5 de setembro do ano passado da Comissão Central do PC russo, na qual a única outra decisão foi a expulsão de Bulganin de suas fileiras, foi inaugurado na têrça-feira, 27, o Congresso Especial do partido para discutir o tema único das "Metas do desenvolvimento da economia nacional da União Soviética" no período 1959/65".

Desde setembro do ano passado a hierarquia soviética não tem feito outra coisa senão fazer propaganda dessas metas mirabolantes e de denunciar a periculosidade do chamado grupo antipartidário composto pelos vilões já tão conhecidos dos leitores.

O Congreso está reunido, durará cêrca de uma semana, e até agora, além do discurso inaugural de Kruchev, as notícias que nos trazem as agências telegráficas são dos louvores que os súditos comunistas de todo o mundo vão levar por intermédio dos seus líderes ao da União Soviética, hipotecando-lhe integral solidariedade. Embora as curvaturas de espinha dorsal sejam menos subservientes do que as que teriam sido prestadas a Stalin no seu tempo, os Chou En-lai, Duclos, Togliatti et caterva reconhecem na Rússia o guia supremo do Movimento Comunista Internacional, aprovam tôdas as sugestões do chefe do Kremlim e consideram definitivamente eliminada a Iugoslávia do campo comunista internacional. Mao Tse Tung, que nominalmente é o chefe do partido comunista chinês e por motivos desconhecidos não fêz ato de presença em tão importante reunião, com ela se congratula de longe, por escrito e sem firma reconhecida, proclamando "a unidade inquebrantável do movimento comunista" e repetindo chavões sediços sôbre o triunfos do comunismo "na emulação pacífica".

Afinal, que disse Nikita? Disse que a União Soviética está a caminho de uma ofensiva geral para alcançar a produção dos Estados Unidos em 1970 e inclinar o balanço de fôrças mundial em favor do comunismo apenas com o seu poderio industrial. Pediu a cessação da guerra fria, como se esta fôsse uma iniciativa exclusiva do Ocidente, de modo a que todo o mundo se concentrasse na tarefa de levantar o nível de vida da humanidade em vez de ocupar-se em fabricar bombas e foguetes.

Depois de repetir sua ameaça de que o Ocidente será derrotado numa guerra pelo poderio soviético, voltou ao tema de paz ao dizer que a Rússia "não quer competição na corrida armamentista" (mantém em pé de guerra o maior exército do mundo), mas a deseja na produção industrial, na de roupas, calçados e outros artigos de consumo e na de carne, leite e ovos".

O resumo telegráfico da oração salientou apenas pontos principais, que vão desde a promessa de que "os trabalhadores soviéticos terão (quando?) os melhores salários e seu dia e semana de trabalho serão os mais curtos do mundo" até a de que serão abolidos "os impostos diretos". Está consignadr mais uma vez no discurso "pacífico" que "o lançamento do foguete à Lua prova que a União Soviética pode mandar com precisão os seus foguetes (com flores na ogiva?) a qualquer parte do mundo", e que "a União Soviética já domina a produção em massa dos balísticos intercontinentais, mas não procura nem deseja vantagens militares no campo dos foguetes".

O tom do discurso do chefe supremo do comunismo mantém a habitual arrogância e a técnica quiroptérica do morde e sopra, pois o líder do Kremlim passa, após acentuar a superioridade russa em foguetes, a propor "a proibição ilimitada das experiências e da produção de armas atômicas, termonucleares e foguetes" e a destruição dessas armas mortíferas, a fim de que todos os países utilizem essa descoberta do engenho humano exclusivamente para objetivos de paz e para o bem comum.

No mais, pede uma nova conferência de Chefes de Estado, reitera as esperanças de uma melhoria de relações entre Moscou e Washington como consequência da visita do sr. Mikoyan e afirma que "alcançar os EE.UU. não será a meta, mas ùnicamente uma etapa decisiva na competição contra o capitalismo; quando tivermos vencido essa competição econômica com os Estados Unidos teremos completado a etapa inicial da construção do comunismo".

Os russos, se não fôssem sinistros, seriam realmente uns pândegos. Ninguém haverá de negar os espantosos progressos feitos pela Rússia nos últimos trinta anos, desde que o país, em 1928, se lançou aos seus famosos planos quinquenais, em que o desenvolvimento econômico, para chegar até o esputinique, foi também um gigantesco sorvedouro de vidas humanas, em meio à mais perfeita miséria "progressista" que a humanidade já conheceu. Ora muito bem, o objetivo confesso dos russos, para atingir o que Kruchev chama "o ponto culminante da edificação do comunismo", é atingir e ultrapassar os Estados Unidos.

Para amaciar e convencer os industriais americanos é que o sr. Mikoyan visitou recentemente os Estados Unidos, como caixeiro-viajante e propagandista n.º 1 do bolchevismo, com variados objetivos, entre os quais estava o de aumentar o "comércio" entre as duas maiores nações do mundo, uma aspiração aparentemente inocente e que à primeira vista parece ir ao encontro das dos magnatas americanos que, segundo a propaganda do Kremlim, não pensam outra coisa que não seja ganhar dólares e fazer guerras.

Foi essa uma das idéias que o armênio procurou vender aos americanos, falando-lhes do grandioso plano de sete anos que contempla a quase duplicação da produção industrial e agrícola, num grande esfôrço de todo o povo russo. Aos industriais e técnicos americanos, que também são imbuídos da paixão das grandes realizações, êle declarou sem rebuços que seria mais fácil realizar êsses planos se se abrissem as portas do Ocidente para compras em grande escala de fábricas completas, de máquinas especiais, de ferramentas e outros produtos industriais acabados. Além disso, a Rússia precisaria de técnicos das nações industriais altamente desenvolvidas para auxiliá-la na realização maciça dêsse plano.

A primeira insinuação do Kremlim no sentido da expansão do comércio com os Estados Unidos foi feita em junho do ano passado em carta de Kruchev a Eisenhower, da qual êle fêz constar uma longa lista de materiais que a Rússia desejava comprar no mercado americano, nenhum dos quais — escreveu êle — "constava da relação de materias estratégicos cuja exportação está proibida para países comunistas" (Lei Battle). A mesma ânsia de comprar materiais americanos tem sido manifestada pelo líder russo a diversos visitantes ilustres que com êle se avistaram no Kremlim, como o sr. Adlai Stevenson, o senador Humphrey, e a bem intencionada e ingênua sra. Roosevelt.

Moscou, que empina planetas na órbita solar como os meninos de subúrbio empinam pandorgas, parece estar interessado em expandir sua indústria química. Tem procurado comprar fábricas completas, obter informações sôbre processos químicos de produção e contratar técnicos que possam ajudar a expansão dêsse ramo industrial; querem maquinaria têxtil e fábricas de sintéticos para melhorar a produção de roupas; querem grandes escavadoras para construção de estradas e canais, etc. etc.

Parece que não se dá o caso que a indústria soviética não possa fabricar êsses materiais (êles fabricam balísticos e estão à frente na conquista do espaço sideral, mas confessam os russos com franqueza que requereria grande esfôrço e despesa construir o que já podem adquirir pronto no esterior, o que lhes parece mais prático e mais condizente com a velocidade que querem imprimir aos seus planos de desenvolvimento, que seriam acelerados se os Estados Unidos e, de algum modo as outras potências ocidentais, consentissem em remover certas barreiras ao comércio.

Não escapará a ninguém que essa posição revela que a Rússia tem uma indústria pesada incompleta, ou melhor uma indústria pesada ocupada em produzir para a guerra, sem qual quer contemplação com as necessidades reais do país ou do bem-estar de seu povo.

Mesmo que se levem em conta os exagêros das estatísticas oficiais soviéticas, os progressos feitos desde 1928 têm sido impressionantes. Não obstante, essas realizações devem ser equacionadas com o seu custo humano e econômico. Nos momentos dos piores excessos, Stalin sacrificou a vida de milhões de cidadãos. Nos primeiros anos da industrialização o trigo era exportado para pagar pela importação de maquinaria industrial enquanto os camponeses da Ucrânia morriam de fome. Depois ergueram-se os campos de trabalhos forçados para punir os que não aceitavam a orientação política e econômica do partido, servindo êsses condenados para abrir regiões inexploradas no país, como o Ártico e a Sibéria, para onde nunca teria ido o braço voluntário do trabalhador livre. Êsse pesadelo, ao que consta, está começando a se dissipar. Enquanto êle perdurou era o resultado direto da política de industrialização de um partido que não tolera oposição. O plano de sete anos que está sendo discutido agora pode ressuscitar o sangrento pesádelo stalinista, de que Kruchev parece tem vontade de tirar em tom côr-de-rosa. O grupo antipartidário, que está ameaçado de voltar ao banco dos réus, bem pode ser o ponto de partida para o expurgo "benevolente" que fornecerá ao Kremlim a mão-de-obra de que êle necessita, para ser tratada, como no passado, com mão de ferro.

Índia

Nehru define o comunismo

O atual embaixador russo em Pequim, sr. P. A. Yudin, escrevendo na publicação "World Marxist Review" diz, num artigo com pretensões teóricas, que "o socialismo de Nehru não deve ser confundido com o socialismo verdadeiro".

O trabalho do russo visa refutar um ponto-de-vista do líder indiano que asim pode ser resumido:

"O comunismo, que de algum modo preencheu um vácuo criado pela moderna desilusão tanto com o materialismo como com a religião, é falho por quê ignora as reais necessidades humanas; seu desdém pelo lado moral e espiritual da vida ignora a necessidade básica que tem o homem de padrões e valores; sua associação com a violência encoraja certas tendências más nas criaturas humanas. O comunismo está, de fato, despedaçado por muitas das contradições que êle imputa ao capitalismo; houve supressão da liberdade individual na União Soviética; ainda assim, a educação está se desenvolvendo ràpidamente nesse país e provará ser "uma fôrça liberadora" que não tolera a supressão da liberdade. Quanto à violência, a imposição forçada de idéias no povo está destinada a fracassar em última análise, como foi demonstrado na Hungria em 1956. O que aconteceu na Hungria não foi essencialmente um conflito entre o comunismo e o anticomunismo. Foi o nacionalismo lutando para se livrar do contrôle estrangeiro. A lição para a Índia, disse Nehru, é quebrar o círculo vicioso da pobreza pelo uso de novas fontes de poder, de técnicas modernas e planejamento".

Mas o teórico russo, ignorando qualquer referência feita à Hungria, fala muito em imperialismo, louva as revoluções russa e chinesa, que são "modelos de industrialização e cabeças de ponte contra os inimigos da sociedade", diz tersamente que "cada Estado deve ter atrás de si fôrça para defender a lei e a ordem", que a Índia "usa violência contra operários e estudantes" e que, "quanto à liberdade individual numa sociedade burguesa, tôdas as liberdades e valores servem os interêsses da classe privilegiada dominante", e para finalizar teve a sinceridade de dizer que "os comunistas não se empenham em especulações a propósito de padrões éticos abstratos".

Os incidentes de B. Aires -- A morte de Paco Cabrera -- Contra a desnacionalização

Após uma semana inteira de incidentes na Capital da Argentina, provocados pelos peronistas, a calma retornou para tranquilidade da Polícia. O "metrô" voltou a funcionar sob o contrôle das autoridades militares. Dois soldados armados guardam a saída da estação do "Congresso", vendo-se ao fundo o edifício do Parlamento. ♦ Em Caracas, Fidel Castro, que se associara aos festejos comemorativos do 1.º aniversário da deposição de Peres Jiménez, perde um dos seus mais caros amigos e colaboradores no dia 27 p. p. Paco Cabrera, dias antes nomeado comandante da guarda pessoal de Fidel, teve a cabeça decepada pela hélice de um "DC-4" no Aeroporto de Maiquetia. Na foto, uma seta assinala o secretário e amigo que o chefe revolucionário perdeu. ♦ Protestando contra um projeto de lei, do presidente Frondizi, recentemente votado no Congresso, e que concede a desnacionalização dos frigoríficos "Lisandro", os operários daquele estabelecimento promoveram ruidosa manifestação contra essa lei, chegando a ocupar, pela fôrça, as suas instalações. (Fotos Intercontinentale e de Alberto Ferreira, do DC)

CSN: NOVO MODÊLO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Volta Redonda também forma e educa homens

Publicamos abaixo a conferência pronunciada pelo sr. Paulo Mendes, no dia 27 último em São Paulo, sôbre "Aspectos da assistência social da CSN em Volta Redonda". O conferencista ingressou, há 15 anos, nos quadros da Companhia Siderúrgica Nacional, como médico do pessoal de Volta Redonda, e pôde, no decurso de todo êsse extenso período, acompanhar, passo a passo, o trabalho notável realizado pela nossa grande siderúrgica no terreno da assistência social e da educação de seus trabalhadores.

A conferência do dr. Paulo Mendes, foi realizado à convite da Diretoria do Instituto de Organização Racional do Trabalho — (IDORT).

Todos os brasileiros que visitam a nossa organização industrial em Volta Redonda, dizem que sòmente a "impressão in loco" pode transmitir aos que desejam conhecer o que temos feito o que realmente ali existe. É com orgulho que ouvimos tais manifestações, porque servem de estímulo ao nosso trabalho futuro e de compensação pela luta que tivemos para vencer o caminho já percorrido.

Nossa indústria teve a sua fase de doutrinação muitos anos antes da sua implantação, isto é, através de trabalho quase que de catequese dos homens de govêrno e dos homens de negócios, feito por um grupo pioneiro, o qual tinha como líder o grande brasileiro, naquela época capitão Edmundo Macedo Soares e Silva, hoje, para segurança e garantia de nossa Emprêsa, Presidente da mesma, já com os bordados de general sôbre os ombros e também tendo sôbre êles a imensa responsabilidade de ser a maior autoridade em Siderurgia da América Latina.

A C.S.N. foi fundada há quase dezoito anos, em 9 de abril de 1941, no govêrno do saudoso presidente Getúlio Vargas, que sempre emprestou o mais decidido apoio ao empreendimento. A escolha do local para instalação da sua Usina Siderúrgica, ou seja Volta Redonda, obedeceu aos mais completos estudos de localização levados a efeito na época, por elementos da maior idoneidade vinculados ao problema siderúrgico do país, sempre tendo à frente o general Macedo Soares, que, com o sistemàticamente o faz, com a sua grande autoridade, sempre expõe com franqueza os problemas e submete-os a debates nas entidades que têm possibilidades de discutilos. No caso da escolha de Volta Redonda para que fôsse o berço da nossa siderurgia pesada, o general Macedo Soares não encontrou oposição através de argumentos de ordem técnica, nos meios em que discutiu o assunto, salientando dentre outros, o Clube de Engenharia e Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Prêto. Decidida a localização da Usina Siderúrgica em Volta Redonda, começou a obra de integração do homem no meio coletivo, disciplinando a massa para uma grande tarefa industrial, a maior que já se realizou no País, pois, era mister arregimentar os homens, na sua maioria, egressos da lavoura (principalmente de Minas Gerais) para incutir-lhes nova mentalidade, capaz de torná-los peças úteis no conjunto industrial que se estava edificando e que iria ainda atingir fase completamente nova e complexa quando do início da operação da Usina, o que se verificou em meados de 1946.

Havia imperiosa necessidade de andar depressa com a construção de nossa Usina, porque o financiamento em moeda estrangeira, feito através do Eximbank, com a boa vontade do inolvidável presidente Franklin Delano Roosevelt, tinha o aspecto de uma compensação de guerra pela cessão de nossas bases militares no Norte do País, sendo pois imperioso que a oportunidade não fôsse perdida através de construção arrastada, que além do descrédito, acarretaria enorme ônus nos orçamentos iniciais. Também os primeiros vagidos da industrialização brasileira, partindo de São Paulo, ecoavam como se fôsse uma súplica junto aos homens de Volta Redonda para que a obra terminasse ràpidamente a fim de restituir ao Brasil sob a forma de aço, as matérias-primas que a natureza tão pròdigamente nos havia legado. Como argumento final à necessidade de andar ràpidamente com a construção, tínhamos o amor próprio de levar de vencida todos os obstáculos e dar resposta definitiva aos derrotistas que não acreditavam na capacidade dos brasileiros para levar avante empreendimento de tamanho vulto e que trazia no seu bôjo um sem número de problemas novos e de difícil solução.

Integração do homem

Esta pressa na construção tornava mais complexa a tarefa de integração do homem no meio social, sem mencionar as dificuldades de integração no campo da técnica, exigindo redobrados esforços dos responsáveis pelas tarefas de supervisão e dos profissionais de maior experiência que haviam sido convocados pela administração da Emprêsa, ou que para ali haviam chegado, atraídos pela extraordinária oportunidade de servir ao Brasil numa obra que representaria um dos fatôres da sua emancipação econômica.

A missão de fabricar aço e industrializar os sub-produtos do carvão tem sido cumprida com regularidade pela C.S.N. Jamais outra Emprêsa foi tão criadora de riquezas para o nosso país!... Os seus índices atuais são prova eloquente desta afirmação:

— Produção anual de aço de 811.000 toneladas em expansão para 1.100.000
— Faturamento mensal, superior a .... Cr$ 1.000.000.000,00.
— Todos os seus produtos em linha competitiva no mercado internacional
— Ausência de favores governamentais, inclusive sem o favoritismo cambial ainda atribuído ao petróleo e ao trigo.
— Pagamento de impostos como qualquer emprêsa tìpicamente privada.
— Pagamento regular de dividendos aos acionistas, com plano de bonificação aos mesmos em estudos e já prometido pelo Ministério da Fazenda (Assembléia Geral Extraordinária de 29-12-58).
— Sólida situação econômico-financeira com invejável crédito internacional, tendo a administração do Eximbank chegado a considerar o empréstimo à Cia. Siderúrgica Nacional como o melhor investimento feito pela referida organização de crédito.
— O valor da nossa produção em dólares atinge presentemente a mais de .. US$ 120.000.000,00, o que representa equivalente economia de divisas, considerando-se que o Brasil continua importando aço.
— Complementando podemos dizer: que a C.S.N. em 1.º de janeiro de 1959, contava com cêrca de 15.000 empregados nos seus diversos setôres de trabalho (inclusive minerações de Santa Catarina, Minas Gerais, Estado do Rio e nos diversos Escritórios Regionais).
— A fôlha de pagamento da Emprêsa ultrapassa mensalmente a .... Cr$ 200.000.000,00.
— Os recolhimentos mensais aos Institutos são da ordem de Cr$ 20.000.000,00.

Papel da assistência social

Estes dados são a prova eloquente de que Volta Redonda foi um empreendimento que deu certo, não havendo dúvidas a levantar quanto à sua influência no progresso do país.

Se examinarmos os diversos fatores que cooperam para os bons resultados do empreendimento, vamos chegar aos serviços que estatutàriamente nos estão atribuídos, como fatores de influência, embora sem uma exteriorização direta nos números que compõem os balanços contábeis da Emprêsa e nos índices sempre crescentes da nossa produção. Serviços Assistenciais, ou sejam aquêles que protegem o homem e sua família, que lhe asseguram tranquilidade que propiciam bem-estar social, influem de maneira decisiva para a humanização do trabalho e para a integração do homem como a peça mais nobre de um conjunto industrial, promovendo indiscutìvelmente aumento da produtividade técnica.

Estamos caminhando para dar ao homem que trabalha na Companhia Siderúrgica Nacional a mais completa assistência social de que se tem conhecimento, em se tratando de indústria pesada. No momento podemos apresentar um serviço assistencial que se não é perfeito vem atendendo dentro dos seus objetivos da melhor maneira possível. E por que ainda não atingimos a perfeição que esperamos para breve? Porque uma das peças principais do nosso serviço assistencial ainda está atuando na massa, transformando a sua mentalidade da Escola para o Lar, e os resultados se bem que surpreendentes, ainda demandam tempo para o completo êxito.

Nossa observação data de quinze anos, quando iniciamos nossa tarefa como médico da C. S. N. e os problemas da coletividade já nos afligiam, levando-nos a fundar várias entidades assistenciais supletivas do serviço patrocinado pela Companhia.

Os primeiros tempos

Como anteriormente mencionei, a pressa na construção da Usina, a diversificação do elemento humano, egresso da lavoura, sem instrução e sem as condições mínimas exigidas para a vida numa coletividade industrial, fizeram com que os nossos primeiros passos no que diz respeito à Assistência Social em Volta Redonda fôsse fruto da improvisação e que as unidades assistenciais tivessem o seu funcionamento marcado pela condição de funcionamento a título precário. Tal circunstância, resultado das exigências da época, longe de diminuir o mérito daquelas modestas unidades, que se compunham de escola profissional, de hospital de entidades de proteção à maternidade e à infância, de núcleos de visitação domiciliar, etc., pelo contrário, tiveram papel dos mais destacados na obra de integração social que hoje se vem sendo realizada com sucesso pela C. S. N.

Nossa observação provou-nos a concluir que o grande motivo de integração social do homem na coletividade é a educação. Sôbre a assistência educacional repousam os outros fundamentos da nossa organização assistencial e que serão resolvidas em decorrência da nossa assistência educacional aprimorada. Estamos pois fazendo da assistência educacional o ponto de partida para o nosso sistema assistencial, na convicção de que tôdas as outras modalidades de assistência, serão melhor compreendidas pelos que trabalham na nossa Emprêsa, recebendo os benefícios como uma contribuição honesta de empregador para o empregado e como uma obrigação do governo, tendo em vista a característica da C. S. N. como companhia de economia mista, e nem mesmo que o empregado receba a assistência que lhe é prestada como um favor, como uma esmola. O incentivo à educação fará o empregado compreender a assistência social como fator de valorização da pessoa humana, como manifestação de solidariedade de empregador para empregado.

Remédio: educação

Na massa educada, a demagogia, o desvirtuamento do sindicalismo, não encontrarão campo de ação, porque a nobreza de propósitos da administração da Emprêsa, se exterioriza em cada manifestação em prol dos seus servidores. A liberdade de pensamento, de culto religioso, de partidarismo político, são conquistas da massa educada, que aos poucos vai discutindo os seus problemas, sem o travo do personalismo dando prioridade para os assuntos de grande interêsse coletivo. Depois de considerar a educação como pedra basilar da nossa organização social vamos dar rápidas impressões de outros aspectos da assistência social prestada pela C. S. N. e finalizar nossas observações com uma síntese das nossas realizações nos diversos ramos assistenciais.

Nossas observações nos ensinaram a considerar que os desajustamentos morais e materiais da massa obreira encontram explicação nas seguintes circunstâncias:

1 — **Desajustamento moral:**
— falta de convicção religiosa.
— falta de educação.
— fatôres de ordem material.

2 — **Desajustamento material:**
a) Gastos supérfluos ou gastos além das possibilidades salariais (prestações com rádios, televisões, geladeiras, máquinas de lavar roupa, terrenos, etc.).

b) Compromissos exagerados com a manutenção de parentes que são convocados para a próspera região industrial na expectativa de rápido aproveitamento (êste proceder de grande número de empregados, além do desajustamento econômico que acarreta, traz outros inconvenientes relacionados com o aumento do número de candidatos a emprego na Emprêsa, atuando como fator de insatisfação junto à massa).

c)

Educação dispendiosa para os filhos.

Moradia cara.

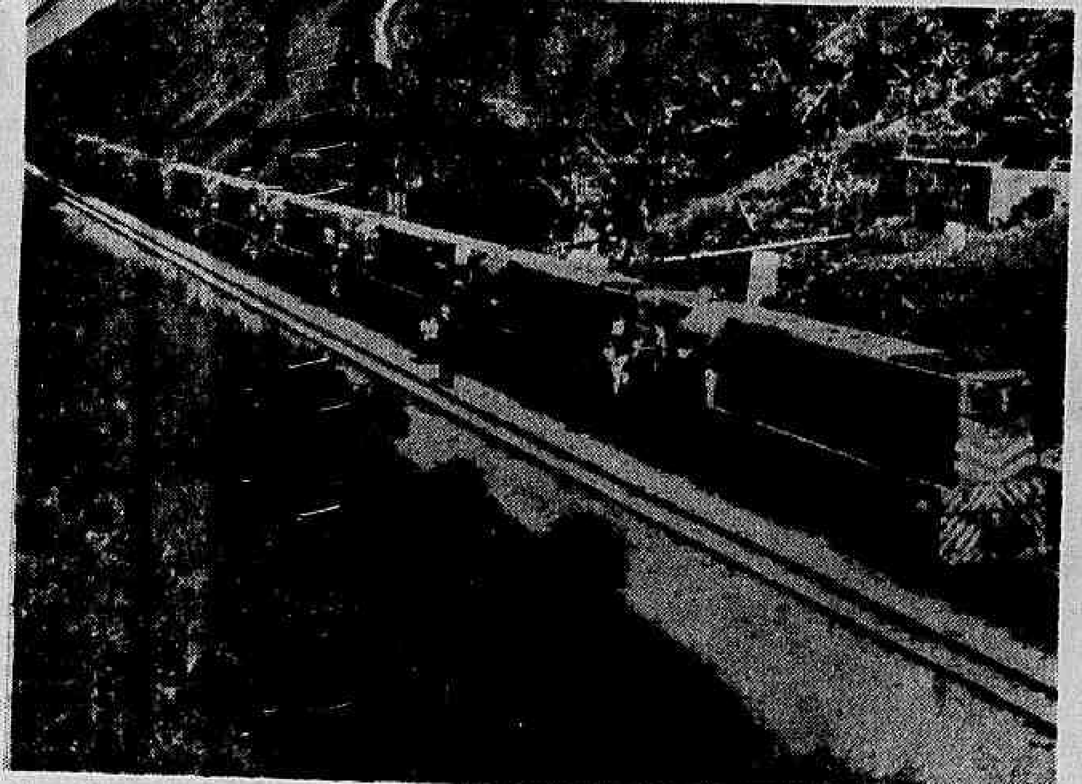
Abastecimento de gêneros caros.

Preço proibitivo dos medicamentos.

Desajustamentos morais e materiais

Quanto aos desajustamentos morais, temos procurado evitá-los atuando nas escolas junto à juventude, através de doutrinação educativa pela estação rádio emissora da C. S. N. e através da atuação direta nos lares dos trabalhadores pelas nossas assistentes sociais, religiosas ou não, com grande aproveitamento por parte dos nossos empregados e de suas famílias. Os problemas humanos tão comuns num aglomerado como aquêle que está vinculado à C. S. N., ou seja de mais de 50.000 pessoas, sòmente em Volta Redonda, entre empregados e dependentes, são tratados com indulgência com carinho e bondade, visando amenizar os choques emocionais, visando corrigir os desníveis de educação, visando enquadrar dentro de uma só filosofia, ou seja aquela do respeito ao direito alheio e de amor à C. S. N., tôda essa massa de católicos, protestantes e ateus, de governistas e oposicionistas, de brancos e pretos, que vive em Volta Redonda.

(Continua no próximo número)



Aí está um trem inédito, formado por 11 locomotivas diesel-elétricas, quando de sua entrega pela Rêde Ferroviária Federal à E.F. Noroeste do Brasil. (Foto especial para o DC)

Regularização do transporte ferroviário favorece o escoamento normal das safras

A recuperação das vias férreas nacionais, que vem sendo obtida como consequência da criação da Rêde Ferroviária Federal, se exprime na consolidação do regime de regularidade observado no escoamento das safras que procedem das zonas vitais de produção para os centros de consumo. Cessaram as reclamações decorrentes da falta de transporte no Norte do Paraná, em Goiás, no Triângulo Mineiro e nas regiões percorridas pela Noroeste do Brasil. Simultâneamente, normalizou-se o movimento de carvão em Santa Catarina, de gado e minério na Central e de cimento e açúcar na Leopoldina e Rêde Mineira.

Não se pode dissociar êsses resultados da aplicação do programa de recuperação e reaparelhamento das ferrovias, cujo estado de depreciação material, aliado aos aumentos sucessivos de pessoal, promovem o afastamento dos clientes do transporte ferroviário e alargou a extensão do déficit.

Reequipamento e remodelação

A aquisição no exterior de locomotivas diesel, que importará na retirada do tráfego d mais de 500 unidades a vapor, obsoletas, produziu inicialmente duas consequências básicas para a política de restauração ferroviária incitida nas metas de desenvolvimento do Presidente da República: aumento dos rendimentos dos transportes e economia de manutenção.

Consecutivamente, os coeficientes de rentabilidade e solicitações de vagões sentiram acréscimos de expressão indiscutível, elevando-se a média semanal de fornecimentos que, ao findar o terceiro trimestre de 58, foi de 18.920 unidades, correspondentes a 246 a mais sôbre o recorde anterior. Antes da criação da RFF, êsses carregamentos não iam além de 15 mil vagões.

O reequipamento, no entanto, desenvolveu-se paralelamente ao programa de remodelação ligado ao refôrço das vias permanentes, que se constitui de empedramento, substituição de dormentes e de trilhos, sem os quais seria ineficaz a reforma do material rodante.

Até setembro de 1958, foram substituídos nas estradas da RFF 493.590 kms, de trilhos, contra 497.023 durante todo o ano de 1957. Nesse mesmo período, 3.893.744 dormentes foram assentados nas vias férreas federais, contra 3.772.700 no curso de todo o exercício de 57.

Produtividade

Exemplificando o aumento da produtividade ferroviária ocorrida no país após a criação da RFF, a Leopoldina, não obstante o estado de deterioração em que foi encontrada, registrou em 1958 um acréscimo na sua capacidade média mensal de transporte de cimento de 40 mil sacos sôbre o ano anterior, o que foi constatado ainda com referência ao transporte de açúcar, cuja média mensal, de 163.931 em 1957, subiu para 166.530 em 1958.

A Dna. Tereza Cristina, incumbida do abastecimento carbonífero de Volta Redonda, transportou durante o ano de carvão; até novembro de 1958, êsse total atingiu 1.805.953 toneladas. Com a inclusão do mês de dezembro, subirão a 1.963.751 as estimativas para 1958.

A Noroeste do Brasil, acrescentando ao seu parque de tração mais 38 locomotivas diesel, das 195 adquiridas pela RFF, suprimiu de seu tráfego 80 unidades a vapor. O transporte de gado efetuado pela estrada em 1958 foi de 409.691 cabeças sôbre 310.643 em 57. O transporte de café realizado pela Paraná-Santa Catarina, de 1.257.658 sacas em 57, subiu em 58 para 2.875.950.

A Viação Férrea Federal Leste Brasileiro assegurou sensível aumento de transporte, proveniente de minérios, pedras para construção, sementes oleaginosas e cimento.

A capacidade de lotação da Central do Brasil no transporte de minérios de Lafayette para Volta Redonda, subiu de 2.700 para 5.500 mil toneladas.

Com os ajustes firmados entre os departamentos comerciais da RFF e grandes emprêsas industriais que se tornaram clientes do transporte ferroviário, foram somadas à sua produção mais de 500 mil toneladas de mercadorias, que importarão numa receita anual de mais de 700 milhões de cruzeiros.

Cinco Estados . . .

(Conclusão da 3.ª página)

que a falta de transporte condenara ao marasmo. Aí está o desenvolvimento industrial às margens da Presidente Dutra; aí virá a ascensão do litoral Sul paulistano com a conclusão da nova São Paulo-Curitiba. Em Santa Catarina as obras do subtrecho Curitiba-Lajes-Pôrto Alegre representam novo alento para os homens da produção tritícola, sempre às voltas com o problema de escoamento de safras. Enfim, do Rio de Janeiro e Jaguarão, passando pela belíssima Ponte Regis Bittencourt, orgulho de Pôrto Alegre, que liga a capital gaúcha a cidade de Guaíba, saltando sôbre as águas do rio do mesmo nome, a BR-2 corporifica as esperanças de milhões de brasileiros, que nela divisam o tronco rodoviário básico que o Sul do país reclamava.

A pavimentação da "estrada da alimentação" é de extrema importância para o futuro do Brasil e representa uma contribuição valiosa do DNER e das emprêsas e órgãos a êle associados, a fim de que o programa rodoviário do Govêrno, de fevereiro do corrente ano a fevereiro de 1960, acrescente mais 520 quilômetros de estradas pavimentadas no sistema rodoviário nacional.

AGAN CONFECÇÕES FINAS
VEJA BEM!!!
APROVEITE A GRANDE LIQUIDAÇÃO!!!
Casa de Atacado — Preços de Fábrica
Atenção para os preços!

Blusas desde	45,00
Saias desde	95,00
Shorts, desde	75,00
Maillots de algodão desde	140,00
Maillots de Lastex	380,00
Capas desde	490,00

Bem como Lingerie Jersey — Roupas de Cama — Calças Esporte — Blusões para Homens e mais dezenas de artigos por preços baratíssimos!
Venha ver para se convencer!
RUA BUENOS AIRES, 323

A META 26

(Conclusão da 3.ª página)

depois de carregado no cais de minério tem que ficar aguardando a maré alta para movimentação está a Companhia construindo um ancoradouro, para onde serão levados os navios depois de carregados e onde ficarão aguardando a maré alta para saída da baía.

Com essas providências, a capacidade do pôrto de Vitória está muito elevada, podendo embarcar ali, fàcilmente, os 6.000.000 de toneladas programados.

Mas um outro problema, mais complexo, vinha desafiando a Vale do Rio Doce, as condições da baía de Vitória e do seu canal de acesso. A sua profundidade só permite a entrada de navios de até 27' de calado ou 14.000 toneladas no máximo. Os outros portos mundiais, por onde se exporta o minério de ferro de outros países produtores, possuem condições muito mais vantajosas, permitindo a entrada de navios de grande tonelagem, o que torna o frete muito mais baixo. O frete do minério entra na composição do preço final de custo numa percentagem preponderante. Era preciso, pois, criar novas condições no pôrto de Vitória, ou ficaria o minério de Itabira impossibilitado de concorrer no mercado mundial.

Foram contratados os serviços de uma firma brasileira especializada, que realizou estudos meticulosos e sondagens da baía e do canal de acesso. Com base nesses estudos e mediante convênio a ser firmado com o Departamento de Portos, Rios e Canais, a Companhia fará a dragagem do pôrto e do canal, de forma a poderem entrar ali navios com 30 a 35 mil toneladas.

Está, assim, a Cia. Vale do Rio Doce se preparando objetivamente para o aumento de sua exportação de minério de ferro e criando as condições indispensáveis para que essa matéria prima brasileira possa concorrer com outros países produtores no mercado internacional.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%
Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Economia Continental: sérias dificuldades

Concluímos, nesta edição, a publicação da conferência pronunciada pelo economista José Garrido Tôrres perante a "National Foreign Trade Convention", realizada em Nova Iorque, na qual o conferencista faz uma exposição do panorama econômico latino-americano para os homens de negócio dos Estados Unidos.

20 MERCADOS ESTANQUES

Outro aspecto a ser salientado são as oportunidades que serão oferecidas aos investimentos provenientes de outras regiões do mundo. Novos horizontes que não existem presentemente deverão ser abertos, pois a região é hoje dividida em vinte mercados estanques, vinte diferentes sistemas fiscais, vinte estruturas legais separada. O afluxo de capital e tecnologia estrangeiros (de origem pública ou privada) será decisivo para o sucesso do projeto, visto que muito poderá influir sôbre a taxa de desenvolvimento. Representa ainda um suplemento à capacidade de importação da área. Como se espera que os fundos europeus para investimentos no exterior sejam em grande parte aplicados na África, é provável que as maiores somas de capital investidas, para se valerem das vantagens das novas possibilidades assim criadas em nossa parte do mundo, provenha dos Estados Unidos. É interessante mencionar aqui que, excluindo o petróleo, parece que uma correlação já teve lugar entre o tamanho do mercado e a soma dos investimentos americanos aplicados na industrialização da América Latina. O Brasil, a Argentina e o México contam com cêrca de 90 por cento, enquanto os outros 17 países restantes registram o saldo de 10 por cento.

MERCADO REGIONAL

Acredito haver um interêsse muito definido dos Estados Unidos no projeto do mercado regional latino-americano. Em primeiro lugar, abre-se assim um campo muito promissor para a aplicação de seus capitais excedentes, muito mais convidativo do que o hoje existente. Em segundo lugar, as exportações americanas tenderão a aumentar ainda que a sua composição se modifique, passando a ênfase para os bens de produção. Em terceiro lugar, êste país deverá beneficiar-se da maior capacidade latino-americana de competir no mercado americano com outras regiões, seja em mercadorias primárias ou em produtos manufaturados. Se os Estados Unidos abrirem o seu grande mercado nacional para a grande diversidade de itens que uma América Latina em rápido desenvolvimento lhes pode exportar, tal política, além de ser mais compatível com a sua posição mundial de nação credora, decididamente acrescerá ao bem-estar de seu próprio povo. Assim, a conclusão lógica é a de que, deixando de lado implicações políticas positivas, os EE. UU. devem ter alto interêsse econômico em que a América Latina ofereça novas e mais atrativas fronteiras para os seus excedente de capital e de produtos — fronteiras que não poderão dispensar no futuro.

NECESSÁRIO: SISTEMA ECONÔMICO AMERICANO

Manifestei a esperança no início dêste discurso de que tenhamos um verdadeiro sistema econômico americano algum dia. É óbvio que isto exigirá tempo, visto que até a América Latina, como um todo, não pode adotar imediatamente tão vasto programa. É concebível que diversos agrupamentos dentro da América Latina sejam formados em lonas diferentes, tal como ilustrado pelo exemplo Centro Americano. Esses agrupamentos serão naturalmente determinados pela contingência geográfica, problema comuns e políticas convergentes. Até onde isto ocorrer, em conformidade com os mesmos princípios e desde que os agrupamentos se conservem abertos, suas órbitas respectivas se expandirão até que eventualmente e fundem entre si. Não estamos tão preocupados em estabelecer, desde logo, um mercado comum no estilo europeu, pensamos antes em criar condições para um desenvolvimento econômico complementar, sólido e rápido. Deverá revestir-se da forma da associação de países em função dos produtos. Assim, nada há que impeça que, malgrado o agrupamentos zonais, certas indústrias básicas não existentes ou incipientes, possam contar com os mercados constituídos daqueles diversos países que para ela tenham condições, de modo que o seu desenvolvimento seja célere e mais sólido. Refiro-me, por exemplo, à indústria do aço, cujo mercado poderia ser integrado pelos países que já a possuem ou estão em vias de iniciá-la. Tais países pertencerão a diversos agrupamentos, mais poderiam formar um único mercado para indústrias comuns específicas, e, assim, criar um elo vertical que permearia aquêle agrupamento, o que contribuirá para levá-los à fusão em menor prazo. No processo de implantação do mercado regional latino-americano muitas combinações poderão ter lugar.

O que é importante observar, é que ainda que as fórmulas operativas divirjam, devem tôdas obedecer aos mesmos princípios. Deverão ser complementares, funcionais, flexíveis e convergentes no rumo do mesmo objetivo — ou seja uma integração eventual de âmbito latino-americano. Ainda que não possamos pensar na inclusão dos EE. UU. no esquema, devido à grande disparidade existente hoje entre êste país e os do Sul, sonho com o dia em que nosso sistema Pan-Americano venha a ser apoiado por uma sólida estrutura econômica. Aquêles que possam julgar tal concepção absurda, desejaria ponderar que a rápida evolução da tecnologia e as descobertas revolucionárias da ciência colocam meios de produção tão formidáveis nas mãos do Homem, que a taxa de progresso poderá bem alcançar grau nunca antes conhecido. Devemos pedir ao Todo Poderoso para que o homem seja esclarecido e ponha poderes tão terríveis ao serviço exclusivo da abundância e da paz.

APOIO AO MERCADO LATINO-AMERICANO

Assim, apoiar a idéia do mercado regional latino-americano, ainda que não seja parte integrante do mesmo desde logo, parece-me altamente desejável para os Estados Unidos como para a América Latina.

Contribuindo com uma parte adequada de seu capital público e privado e "know-how", e abrindo os seus mercados às exportações latino-americanas é a maneira mais eeftiva pela qual os Estados Unidos podem colaborar nesta histórica fase que está prestes a iniciar-se. Sòmente assim pode a presente desigualdade entre os mais elevados e os mais ínfimos padrões de vida ser eliminada e ver restabelecida a unidade do hemisfério. Esta deveria constituir a moderna concepção do Pan-Americanismo.

Estabeleceu-se o clima para uma política multilateral sem dúvida alguma necessária. Econòmicamente falando, a Operação Pan-Americana deveria compreender duas esferas de ação — uma entre os países latino-americanos, e outra entre a América Latina e os Estados Unidos. Em cada esfera existirão medidas recomendáveis de diferentes tipos, escalonadas a curto, médio e longo têrmo. Não teria tempo de discuti-las neste discurso já longo; algumas foram referidas anteriormente. Mas, tôdas elas devem ser consideradas como parte de um programa orgânico, de uma política de longo alcance que objetive a interpretação econômica, primeiro da América Latina e em seguida de todo o sistema Pan-Americano. A Operação Pan-Americana não tem outro significativo do ponto-de-vista econômico. A integração é é sua substância.

Temática e . . .

(Conclusão da 5.ª página)

mas nesta situação se tornaria precária a defesa dos moradores, se estavam em fuga, acossados pela maldição das águas. Contudo, é precisamente nesse ponto que Lampião aparece. Os fugitivos o pressentem, conquanto cheguem até a tranquilizar-se iludidos, supondo haverem se enganado quanto à nefasta, sobremodo inoportuna, presença do cangaceiro.

A esta altura o autor trabalha o espírito do leitor sem castigá-lo, no intuito esmerado de evitar-lhe o efeito de emoções violentas. De maneira que as mortes, praticadas de tocaia pelo famigerado jagunço, não nos magoam tanto a sensibilidade. Dentro dêsse diapasão, com absoluta unidade desde o comêço, se desenvolve tôda a narrativa com as suas peripécias, até a última página.

O assunto é esquematizado sob a forma habitual de enrêdo, mas nem por isso perde em intensidade. Pelo contrário: valoriza-se, flui intensamente. Essa questão de enrêdo até que nem vem à tela. Os exemplos são discutidos.

Qual é o enrêdo de Hemingway em "O Velho e o Mar", aquela jóia?...

Um pescador que sai, mar afora no intuito de pescar e volta com a carcassa de um peixe enorme, porque as carnes dêste foram comidas pelos tubarões. É só. Em Armindo Pereira nós já sabemos o que é: a enchente do rio, a odisséia dos retirantes, o pânico da coletividade.

A semelhança de Kafka, sugere-nos que todo aquêle pavor integra a existência humilde das populações marginais. Êles, (habitantes), estão condenados à instabilidade da natureza, de seu meio:

"Eu já conhecia a fúria do rio. E via um passado desolador se levantando das águas" — pág. 26.

O memorialista prossegue:

"Antevia o horror, e me rebelava contra o inimigo impressentido — manhoso e serpejante — companheiro desalmado de minha infância" — pág. 33.

Tôdas estas páginas são repassadas de lirismo.

Merece aplausos o trabalho gráfico das "Edições O Cruzeiro", que devem continuar esta iniciativa procurando lançar obras de real valor também de outros autores, embora ainda desconhecidos. Nesta segunda edição, revista e com ilustrações de Darel, "Flagelo" parece que assumiu feição definitiva, pois que se nota que o autor atingiu o domínio completo no manejo da expressão adequada para o seu romance.

Afinal de contas, estamos auspiciosamente saudando um grande romancista, que soube imprimir sentido transcendente ao romance nordestino, mais do que tem havido, com relação ao dramático sacrifício dos retirantes.

A meta 26

No programa de Metas do Govêrno do ilustre sr. Juscelino Kubitschek, que constituem as diretrizes gerais do seu período governamental, a de nº 26 refere-se à EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO.

Ali se pode ler que o Govêrno pretende, a partir de 1960, aumentar a exportação dessa matéria prima para 8 milhões de toneladas anuais, o que corresponde a uma quase triplicação da nossa capacidade atual, que alcança, no presente, a cêrca de 3 milhões de toneladas.

Nesse programa, estabeleceu o Govêrno que 6.000.000 de toneladas caberão à Cia. Vale do Rio Doce, S. A. e 2.000.000 de toneladas aos produtores do Vale do Paraopeba.

Assim, àquela sociedade de economia mista, cujo elevado conceito se firmou nos últimos anos, quer no estrangeiro quer em nosso país, caberá 3/4 da exportação total objetivada.

Procuramos, por isso, a Cia. Vale do Rio Doce, a fim de conhecer, pela palavra do seu digno Presidente, engenheiro Francisco de Sá Lessa, quais as medidas que vinham sendo adotadas pela emprêsa para cumprimento das diretrizes governamentais.

Daquele ilustre engenheiro ouvimos longa exposição sôbre o ingente esfôrço que vem sendo feito pela Cia. Vale do Rio Doce, na execução de obras e serviços de grande vulto, estudos técnicos e projetos de novas instalações, tanto nas minas de Itabira, de onde se extrái a famosa hematita brasileira, como na E. F. Vitória a Minas, que a transporta e, ainda, no pôrto de Vitória, por onde é exportado o minério de ferro daquela rica e próspera região.

Esclareceu o engenheiro Sá Lessa que a Companhia que preside, atenta às diretrizes do Govêrno do Exmo. Sr. Juscelino Kubitschek, vem, desde 1956, fazendo estudos do mercado consumidor internacional de minério de ferro, a fim de que a Companhia pudesse preparar-se para atender às novas exigências da técnica moderna no tocante às necessidades das usinas siderúrgicas mundiais.

Desde 1942, ano da criação da Vale do Rio Doce, vem ela se dedicando exclusivamente à produção de "lump" de hematita, minério especial, de excepcionais qualidades químicas e físicas, mas sòmente em fornos de refino de aço. De consumo limitado, mas de preços relativamente alto, satisfazia ao programa inicial da Vale do Rio Doce, que era de 1.500.000 toneladas anuais, passando, em 1952, para 3.000.000 de toneladas por ano.

Entretanto, para uma exportação de 6.000.000 de toneladas anuais, não se poderia mais pensar no "lump", mas sim em minério para alto fôrno, de preço bem mais baixo, mas de consumo elevado.

Com a necessária antecipação requerida pela mudança que se faria indispensável, realizou, a Companhia, através de firma especializada, um amplo estudo dos mercados consumidores internacionais, munindo-se de todos os elementos indispensáveis ao seu plano de grande envergadura, que demandaria o investimento de vultosos capitais.

Dado êsse primeiro passo, entrou a Companhia objetivamente na sua segunda fase, que foi a dos estudos e projetos para fixação dos equipamentos, instalações, materiais ferroviários, e condições portuárias capazes de atender ao programa de 6.000.000 de toneladas.

Vencida essa etapa, foi atacada a parte definitiva do plano. Grandes obras foram iniciadas; material rodante e de tração foi encomendado para a E. F. Vitória a Minas; equipamentos mecanizados para novas instalações no pôrto de Vitória foram encomendados; sondagens do pôrto foram feitas e conhecidas as necessidades de dragagem. Tudo vem sendo realizado a tempo e a hora.

Após essas declarações incisivas do professor Sá Lessa, pedimos que mencionasse as principais obras e serviços em execução, tendo S. Exa. citado, de memória, os seguintes:

nas minas de Itabira — construiu-se um sistema de cabos aéreos, com 7,8 quilômetros de extensão, que transporta o minério produzido pelas minas de "Conceição" e "Dois Córregos" até o silo de armazenamento; foram projetadas, por firma especializada, um novo sistema de correias transportadoras, que levará o minério de ferro das minas do "Cauê" até aos novos silos de embarque que, já projetados, serão em breve construídos; novas estradas internas estão sendo construídas; uma usina elétrica está com sua construção em fase final. Com uma capacidade de 2.300 CV, atenderá a tôdas as necessidades das minas, liberando a fôrça ora empregada, que passará a beneficiar a população da cidade de Itabira. Só no ano de 1958, foram investidos nesse Departamento 78 milhões de cruzeiros em obras e equipamentos ligados ao plano de expansão.

na E. F. Vitória a Minas — para atender ao aumento gradual do transporte, está a Companhia mudando os trilhos atuais da Estrada, de 35 quilos por metro, por trilhos mais pesados, de 57 quilos por metro. Trata-se de trabalho de grande fôlego, já em fase bastante adiantada; para a dieselização completa dos transportes da Vitória a Minas, serão importadas, dentro dos próximos dois anos, mais 25 locomotivas Diesel-elétricas, que substituirão as máquinas a vapor ainda em serviço. Está sendo construída uma moderna oficina de manutenção de locomotivas diesel-elétricas, novos almoxarifados, estações, desvios etc. Uma estação para tratamento de dormente, já funcionando em período experimental, aumentará a vida útil dos dormentes, diminuindo o consumo de madeira. Vagões especiais para minério e material rodante diverso já foram encomendados tudo visando ao futuro aumento das responsabilidades da Vitória a Minas.

E' preciso não esquecer, acrescentou o engenheiro Sá Lessa, que a Vitória a Minas não é uma ferrovia só para minério de ferro. Tem ela a incumbência de atender a tôda a região do Vale do Rio Doce, numa extensão de 570 quilômetros, nos quais se produz e se importa mercadorias e produtos os mais diversos. Ali, no Vale do Rio Doce já existem grandes organizações como a Belgo-Mineira e a Acesita e, dentro em breve, estarão se iniciando as atividades da Usiminas, que tornará uma realidade o velho sonho de Minas Gerais de ter a sua grande siderurgia.

no pôrto de Vitória — no pôrto de Vitória é que se concentra o maior número de problemas, aduziu o engenheiro Sá Lessa. Ali se encontra o Cáis de Minério, por onde é feita tôda a atual exportação da Vale do Rio Doce. Construído entre 1939/1943, vem aquêle Cáis atendendo às necessidades da Companhia até o presente momento. Foi planejado de acôrdo com o programa inicial da Companhia que era exportar até 1.500.000 toneladas de "lump" de hematita por ano. Já chegou a exportar cêrca de .... 3.000.000 de toneladas num ano, porém para o programa de .... 6.000.000 precisa ser complementado.

Está em construção um novo silo auxiliar e classificador, com uma capacidade de 110.000 toneladas de minério, por onde será possível exportar minério de diversos tipos, de acôrdo com as exigências do mercado mundial. O equipamento mecanizado para êsse novo silo já foi encomendado e está sendo construído por firma especializada norte-americana.

A Companhia vem financiando o Governo do Estado do Espírito Santo na construção de um novo cáis, quase pronto, com 420 metros de extensão. Nesse novo cáis — 160 metros serão usados pela Vale do Rio Doce, de acôrdo com prioridade concedida por aquêle Govêrno. Ali está sendo instalado um novo equipamento para carregamento de minério de ferro, com uma capacidade de 1.200.000 toneladas anuais. Será empregado, de preferência, para a exportação de "finos" de hematita, minério até há bem pouco tempo sem procura pelos mercados consumidores.

A fim de evitar a atual perda de tempo, uma vez que o navio

(Conclui na 2.ª página)

A BR-2 EM MARCHA

CINCO ESTADOS SAUDAM UMA ESTRADA

A "Rodovia da Alimentação" caminha aceleradamente — Oportunidade para a Amazônia Paulista — DNER comanda mobilização geral na frente rodoviárias — Metas do Govêrno serão cumpridas — Sul do Brasil terá a estrada tronco que merece

A rodovia Presidente Dutra operou no Vale do Paraíba um verdadeiro milagre, fazendo com que uma região em decadência ressurgisse industrialmente, animada por um sôpro de progresso cuja origem se encontra no surto econômico provocado pela grande estrada. Agora é mais uma região que desperta ao impulso de obras rodoviarias: o litoral sul de São Paulo. A nova rodovia São Paulo-Curitiba é a grande esperança de uma zona que permanece divorciada do progresso alcançado pelo estado bandeirante, mas que encontrará na implantação e pavimentação dessa estrada o veículo ideal para o seu crescimento.

Essas duas estradas se integram na BR-2, Rio de Janeiro-Jaguarão, que faz parte do Plano Rodoviário Nacional e atravessa cinco Estados da Federação, na extensão total de 2.047 quilômetros, distância que será reduzida ainda mais com os encurtamentos dos novos trêchos em construção. Em virtude da sua importância para a Nação, e presidente Juscelino Kubitschek recomendou urgência nas obras de construção e pavimentação que se desenvolvem sob a responsabilidade do DNER e órgãos delegados.

UMA ESTRADA CHAVE

A BR-2, partindo do Rio, corta o Estado do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, servindo ao eixo Sul do país, onde se concentram os maiores índices demográficos, de produção e de consumo do Brasil. Em todos os acessos às capitais dos Estados que atravessa ela se apresenta com faixas de rolamento duplas e canteiros centrais.

O abastecimento das duas maiores metrópoles do país, Rio e São Paulo, depende essencialmente desta rodovia, verdadeira "estrada da alimentação". Assim como os centros consumidores estão na dependência da sua contribuição, as zonas produtoras situadas no seu trajeto encontram na rodovia a solução para o escoamento rápido de suas safras, pagando fretes que se tornam cada vez mais compensadores a medida que as obras de pavimentação progridem. As estatísticas demonstram que os maiores índices agro-industrais, pér-capita, do país, estão localizados nos cinco Estados pelos quais corre a BR-2, circunstância que fornece uma idéia exata da importância do empreendimento.

Tôdas as providências técnico-administrativas para a conclusão das obras na BR-2 dentro do prazo fixado nas metas governamentais foram tomadas, contratando-se os trabalhos segundo esquemas pré-fixados e assegurando-se o cumprimento do programa governamental. O DNER está construindo sob a sua responsabilidade direta 520 quilômetros de pavimento, no acesso às capitais, devendo os 369 quilômetros do subtrecho Curitiba-Rio Negro-Santa Cecília estarem terminados em março do corrente ano. Os 151 quilômetros do subtrecho Caxias do Sul-Pôrto Alegre serão entregues em fevereiro de 1960.

LITORAL SERA DESCOBERTO

Segundo afirmativa recente do IBGE o desenvolvimento demográfico do litoral paulistano será estimulado pela abertura de novas vias de comunicação e sua melhoria. A nova São Paulo-Curitiba não só atenderá êste imperativo de crescimento demográfico como irá favorecer o esfôrço dos núcleos colonizadores que já se acham radicados na região. A verdade é que apesar do esquecimento em que viveu até hoje, o litoral Sul de São Paulo possui enormes possibilidades.

Colonos japoneses lançaram com sucesso culturas de arrôs e chá, êste de excelente qualidade. A borracha obtida na região vem sendo apontada como solução para a grave crise que ora experimentamos, já tendo sido aconselhado pelos técnicos o plantio racional e intensivo do produto naquela área. Além disso, a recuperação das terras pantanosas nos municípios de Juquiá e Registro, na baixada da Ribeira do Iguapé, só tende a se beneficiar dessa nova estrada.

Em "Rodovia", no mês de abril de 1958, Edmundo Regis Bittencourt abordou em "A Emprêsa de Colonização Sul Paulista e a Nova Rodovia São Paulo-Curitiba" o valor econômico da estrada, amparado na documentação que demonstra a preocupação antiga em se adotar o Vale da Ribeira do Iguapé — a "Amazônia Paulista" no dizer do engenheiro Leandro Dupré — das vias de acesso que a região reclamava para o seu desenvolvimento. A nova São Paulo-Curitiba irá redescobrir o litoral Sul do Estado e já se sabe que estudos agronômicos estão feitos para que a cultura do café se esparie ao longo da estrada há tanto esperada.

PLANEJAMENTO DOS PAVIMENTOS

A construção dos pavimentos da BR-2 busca, acima de tudo, vencer os obstáculos encontrados sem desprezar o aproveitamento dos materiais locais. Condições climatéricas adversas, tráfego local intenso e não desviado, baixo índice de resistência da estrada de terra, são geralmente superados pelo cuidadoso planejamento e a concentração de esforços.

No subtrecho Curitiba - Rio Negro, no Paraná, o DNER lutou contra vários empecilhos na construção do pavimento, to. A solução para êsses problemas foi encontrada na mistura de solos locais para uma camada básica do pavimento, levando em conta a presença de grandes depósitos arenosos no Rio Iguaçú, nas vizinhanças da capital paranaense. Hoje a construção caminha em ritmo acelerado. De modo geral, de Rio Negro e Pôrto Alegre, forma os afloramentos rochosos que obstaram a marcha das obras. O seu aproveitamento tornava-se penoso, exigindo rebitadores especiais, pouco utilizados no país, capazes de enfrentar as rochas de tipo basáltico.

A fim de estimular a economia dos Estados que serve a BR-2 aproveitou cimento Portland local em duas pistas de rolamento que estão sendo executadas, no segundo acesso à Pôrto Alegre e no acesso à Curitiba. O pavimento geralmente adotado na rodovia é de tipo flexivel, empregando o betume asfáltico produzido em larga escala industrial pela Fábrica de Asfalto da Refinaria Bernardes e pela Petrobrás. O betume asfáltico utilizado na área sul-riograndense é proveniente da Refinaria Ipiranga, situada na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.

MOBILIZAÇAO RODOVIÁRIA

E numa região de solos de má qualidade, quase sempre batida por clima impiedoso e subordinada a pesado tráfego local, que os trabalhos de pavimentação da BR-2 estão em marcha. Apesar dessas condições adversas as obras avançam aceleradamente, sob responsabilidade direta do DNER.

Para que os prazos fixados pelas metas presidenciais não seja ultrapassado procedeu-se a uma autêntica mobilização rodoviária. Dez das mais importantes firmas do país foram convocadas e estão agindo nas áreas cujos prazos se vencem êste ano e no início de 1960. Cada uma dessas firmas mobiliza por sua vez um pequeno exército de homens, armado de equipamento moderno e variado, exigido nos instrumentos contratuais do DNER. Escavadoras, pás mecânicas, tratores pesados, carros tanques distribuidores de asfalto, instalações de britagem, rebitadores especiais de martelo, rolos pesados e leves, rolos compactadores vibratórios e pneumáticos, usinas de asfalto, laboratórios de campo, depósitos aquecidos para asfalto, caminhões basculantes e outras ferramentas indispensáveis são lançados nos trechos a pavimentar, a fim de que nem um só metro de obra seja retardado pela ausência ou falta de equipamento adequado.

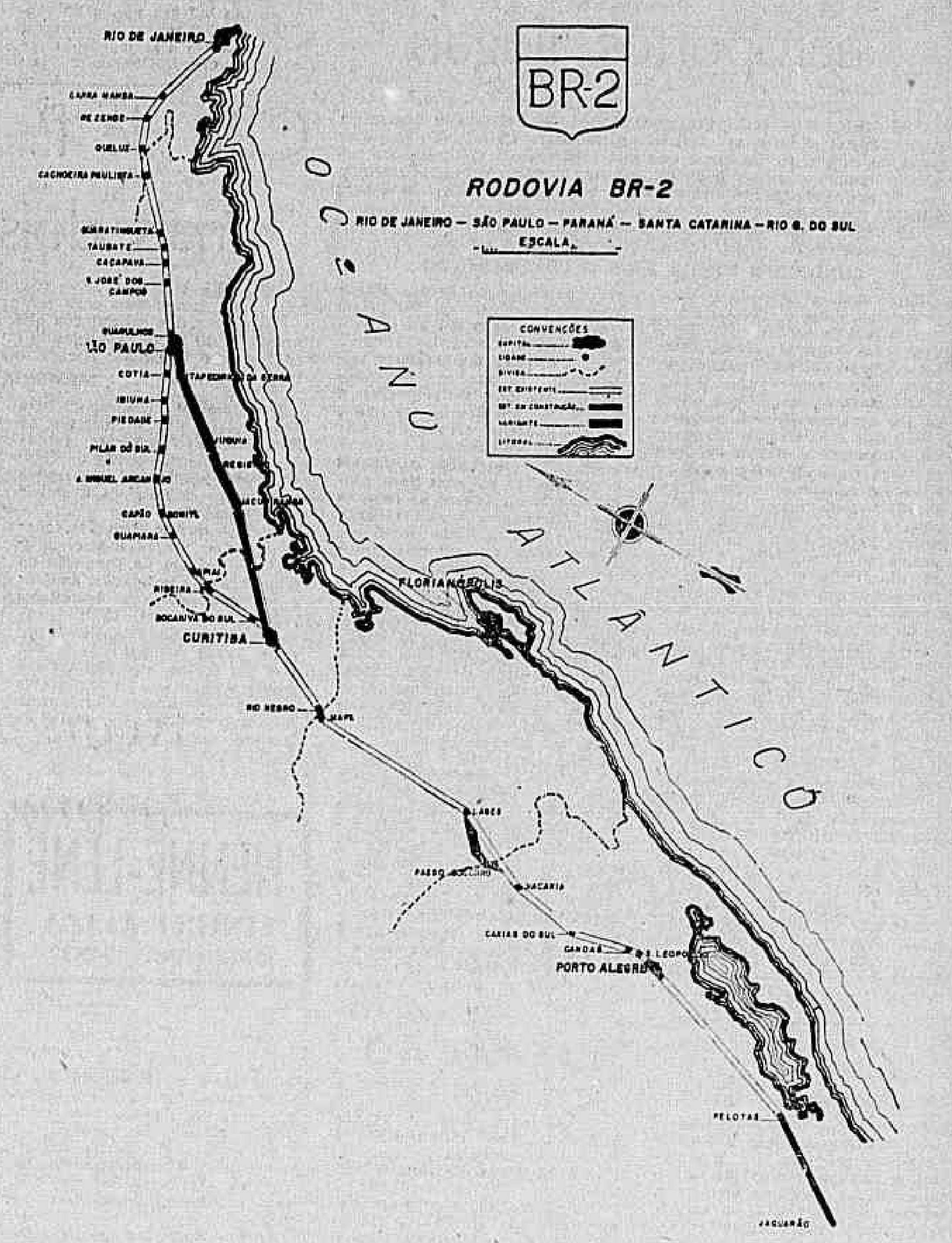
Cifras levantadas pelos engenheiros que trabalham na BR-2 demonstram que o consumo previsto na pavimentação do trecho Curitiba-Santa Cecília-Passo do Socorro-Pôrto Alegre, importa num total de 36.400 toneladas de asfalto (34% da produção nacional) e 1.872.000 m3 de pedra.

POLITICA DE PAVIMENTAÇAO

A quilometragem pavimentada das estradas brasileiras é inexpressiva, dentro do quadro total também inexpressivo que o mapa rodoviário brasileiro infelizmente apresenta. Contrastando com esta deficiência a indústria automobilística nacional cresce dia a dia, principalmente na linha de produção de caminhões, no mesmo tempo que os centros produtores e revendedores clamam por mais estradas e melhores estradas, artérias que permitam o desafogo da produção e regularizem o abastecimento nos setores metropolitanos. Daí o entusiasmo com que tôda a Nação, principalmente o interior, vem acompanhando o programa rodoviário do Presidente Kubitschek.

A economia que as estradas pavimentadas trazem para o tráfego regular, poupando veículos e desgaste humanos, reflete-se ràpidamente na baixa dos fretes. Por outro lado a estrada pavimentada conduz sempre ao investimento progressista, valorizando regiões

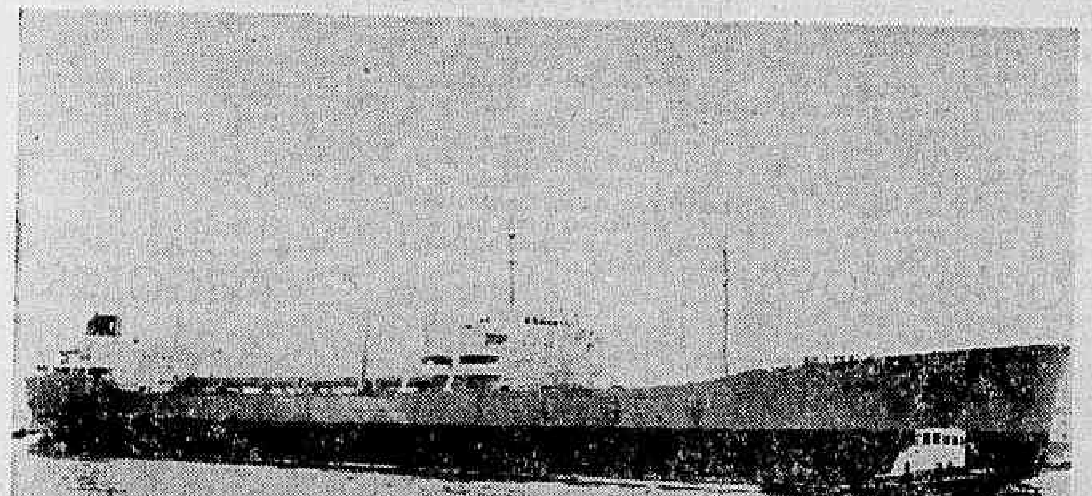
(Conclui na 2.ª página)



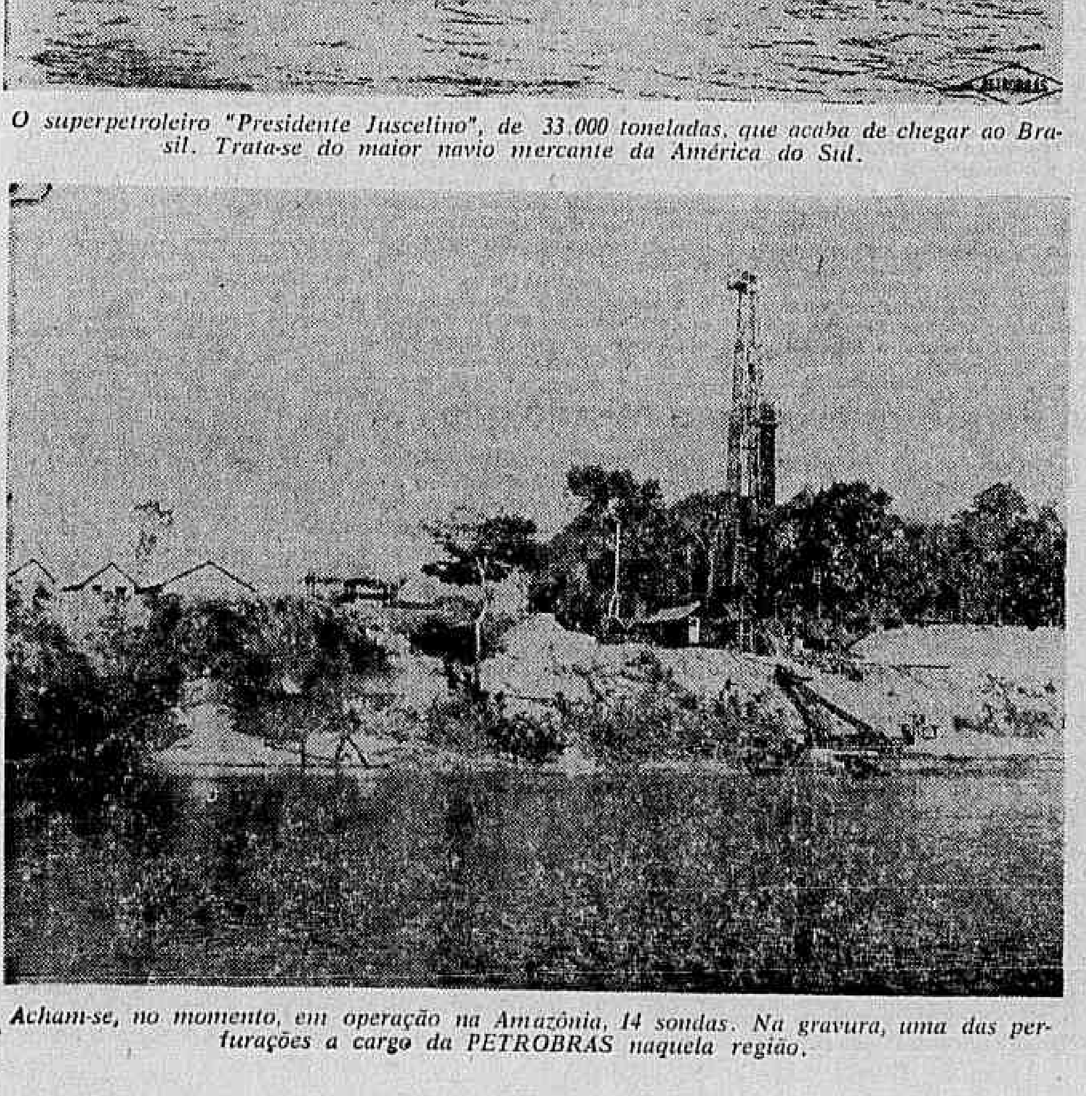
O mapa nos mostra o traçado da importante rodovia denominada a "estrada da alimentação". Em escuro, o novo traçado em construção. Em claro, a estrada já construída.

A Petrobrás cumpre a missão que lhe confiou o povo brasileiro

Progressivo crescimento da produção de petróleo baiano — Reservas provadas: patrimônio superior a 1 bilhão de dólares — Aumento da tonelagem da Frota Nacional de Petroleiros — Maior número de sondas em operação — Reflexos no orçamento cambial do país



O superpetroleiro "Presidente Juscelino", de 33.000 toneladas, que acaba de chegar ao Brasil. Trata-se do maior navio mercante da América do Sul.



Acham-se, no momento, em operação na Amazônia, 14 sondas. Na gravura, uma das perfurações a cargo da PETROBRAS naquela região.

O ano de 1958, altamente positivo no setor da política petrolífera nacional, assinalou três etapas fundamentais do programa da PETROBRAS: o crescimento da produção nos campos do Recôncavo, lastreado pelo aumento das reservas recuperáveis, a presença do petróleo brasileiro no mercado internacional e a intensificação do plano industrial, com o início das obras da Refinaria Duque de Caxias, cuja capacidade operacional atenderá, plenamente, à demanda do consumo interno de derivados.

Os resultados obtidos pela PETROBRAS no exercício de 1958 são a consequência do planejamento técnico fixado pelo atual Govêrno e que teve início no primeiro ano da administração do presidente Juscelino Kubitschek. Subordinadas às metas de desenvolvimento econômico nacional, coordenadas pelo próprio Presidente da República, as atividades da PETROBRAS, nos três últimos anos situaram o Brasil numa posição de destaque na política mundial do petróleo. Nesse período, o país ultrapassou os índices de produtores tradicionais de todos os continentes que, cinco anos antes, apresentavam condições superiores às nossas, tais como a Iugoslávia, o Japão, a India, o Paquistão, a Nova Guiné, o Equador, a Bolívia, o Chile, a Holanda, a Itália, a França, o Peru, a Austria e o Egito. Em têrmos percentuais, nenhuma outra região produtora do mundo teve igual ritmo de crescimento no mesmo período.

CURVA DE CRESCIMENTO DA PRODUÇAO

A produção nacional, que era de 2.021.900,13 barris em 1955, foi duplicada, no primeiro ano do atual Govêrno, alcançando 4.058.704,29 barris. Já no ano seguinte, êste índice era elevado para .... 10.106.269,48 barris, atingindo, ao afinal de 1958, um total de 18.922.738 barris. Quando foi instalada a PETROBRAS, em 1954, a produção média diária era de 2.700 barros. Em 1958, esta média iniciou-se, no mês de janeiro, com 40.699 barris, mantendo, no curso do ano, uma progressão mensal sempre crescente, até alcançar, em dezembro, o índice de 75 mil barris diários, fixando-se a média anual do exercício em 51.843,11 barris.

CRESCIMENTO E POSIÇAO DAS RESERVAS

O substancial aumento da produção na região do Recôncavo Baiano está rigorosamente ajustado às normas técnicas, em função do crescimento das reservas. A fixação das reservas se estabelece em dois critérios distintos: o que considera a produção total recuperável com manutenção de pressão e o que determina a estimativa de óleo original nos poços e é calculada nas condições de tanque. As reservas recuperáveis da Bahia, correspondentes ao primeiro critério, apresentam a seguinte progressão:

		barris
1954	. ...	51.841.830
1955	. ...	254.800.000
1956	. ...	311.400.000
1957	. ...	418.600.000
1958	. ...	480.000.000

A estimativa de óleo original nos poços passou de 594 milhões de barris, em 1956, para 1 bilhão, 135 milhões e 200 mil em 1957.

1 BILHAO E MEIO DE DOLARES

O valor das reservas provadas da área do Recôncavo, tomando por base a cotação internacional do óleo bruto, de US$ 3,20, representa uma soma de US$ .. 1.536.000.000,00.

EXPLORAÇAO E PESQUISA

Os avanços realizados nas atividades de exploração e pesquisa garantem, por outro lado, a segura continuação do ritmo de crescimento da produção. Além do significativo aumento do número de equipes de geologia, sismografia e gravimetria, possibilitado por um intenso trabalho de preparo e aperfeiçoamento de seu pessoal técnico, conseguiu a PETROBRAS, nestes três últimos anos, um substancial reequipamento de seu parque de sondas. Em 1954, 20 dessas unidades operavam no território nacional. Logo no primeiro ano do atual Govêrno, êste número foi duplicado. Em 1958 52 sondas modernas e bem aparelhadas trabalharam nas diversas bacias sedimentares do país, havendo sido adquiridas mais 6 novas unidades que, em 1959, elevarão êste número para 58.

PERFURAÇÕES

Os resultados obtidos nos trabalhos de perfuração atestam o excelente rendimento das sondas que operam em todo o país, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Em 1954 o total da metragem de perfurações no território nacional foi de 25.272,28 metros. Em 1955, esta cifra atingiu 54.268,05 metros. Já no primeiro ano do atual Govêrno, em 1956, foi elevada para .. 71.497,48 metros, subindo, em 1957, para 124.743,31 metros e, em 1958, para 209.033,77 metros.

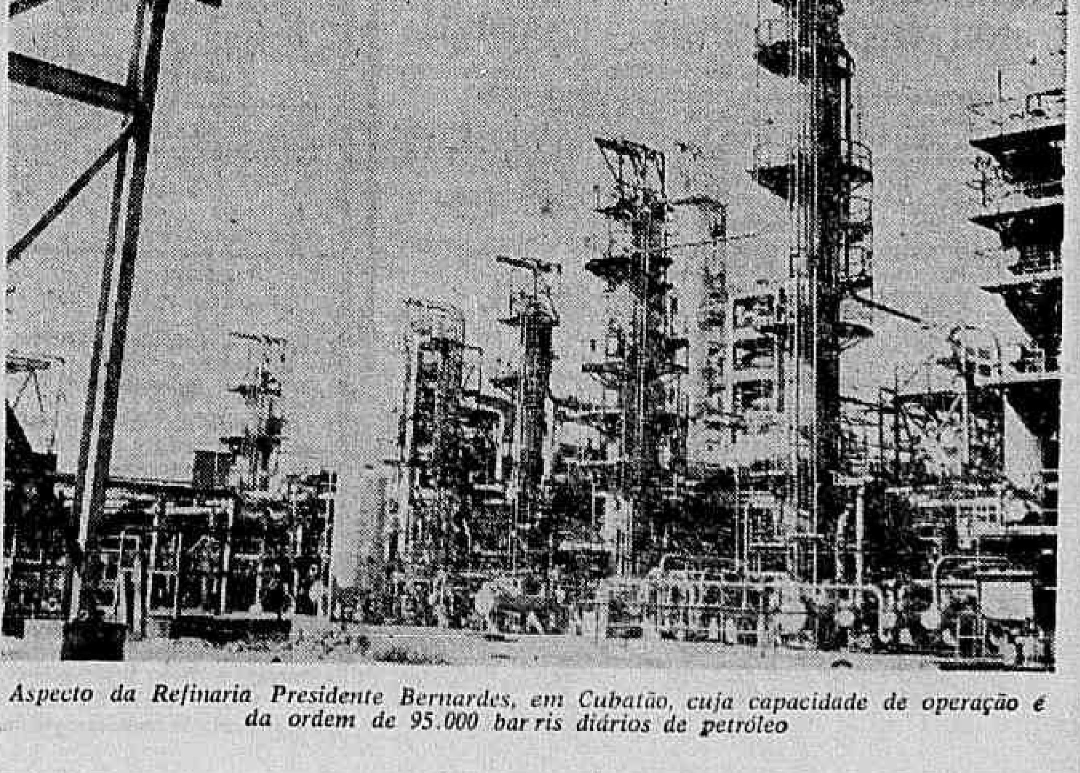
De 1939 a 1954, havíamos perfurado, em todo o Brasil, 333.288,01 metros. Como se vê, portanto, os trabalhos de perfuração da Emprêsa estatal, apenas neste último ano, corresponderam a mais de 60% dos resultados obtidos nos 15 anos que antecederam à instalação da PETROBRAS.

A INDUSTRIA DE DERIVADOS

Os resultados apresentados pela indústria petrolífera nacional acusam um extraordinário índice de desenvolvimento. A média diária de petróleo bruto processado nas refinarias brasileiras atingiu, de janeiro a novembro de 1958, a cifra de .... 133.958 barris, dos quais .. 84.251 representam a contribuição das Refinarias de Cubatão e Mataripe.

A liberação de divisas proporcionada pela indústria nacional de petróleo, ainda em 1958, deverá ter alcançado, até 31 de dezembro, um total de 133 milhões de dólares, conforme a estimativa dos órgãos técnicos. Os dados referentes ao período janeiro-outubro de 1958 consignam uma economia de moeda-forte da ordem de 105 mi-

(Conclui na 4.ª página)



Aspecto da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, cuja capacidade de operação é da ordem de 95.000 barris diários de petróleo

BELÉM É PARAÍSO DOS CONTRABANDISTAS

20 mil ilhotas e 300 aeroportos ilegais

RECIFE, 31 — (Do Correspondente) — Falando à imprensa desta capital disse o sr. Arnaldo Bittencourt Catanhede, inspetor geral da Alfândega do Pará, que sua repartição não dispõe de nenhuma lancha a motor para impedir o comércio ilegal, afirmando que se seu Estado é o "paraíso dos contrabandistas", não é por falta de repressão.

O Inspetor da Alfândega do Pará chegou esta semana ao Recife, em gôzo de férias, para rever seus parentes e amigos.

CONDIÇÕES IDEAIS PARA O CONTRABANDO

Explicando a situação de sua repartição, disse o entrevistado: — «Quando se fala em Pará, associa-se logo à palavra contrabando, comércio ilegal, ecotias, etc. Como consequência, a Alfândega é o bode espiatório; se há contrabando — pensam — a culpa é da guarda aduaneira. Ninguém se lembra de passar uma vista no mapa do Brasil e ver a extensão e localização do Estado, maior que a Europa e fazendo fronteira com outros países. Esquecem que os portos de Panamaribo e Caiena são livres e aquela região necessita grandes quantidades de gêneros alimentícios por culpa da agricultura primária e pecuária desassistida. Isto cria condições ideais para o contrabando: os portos livres vivem abarrotados de artigos de luxo de procedência americana e européia, e há falta de gêneros que o Brasil produz em quantidades apreciáveis. Junte-se estas condições à geografia local e poderemos ter uma pálida idéia da situação».

300 AEROPORTOS CLANDESTINOS

E, continuando, ressaltou o sr. Catanhede:

— «No delta do Amazonas existem 20 mil ilhotas que, pelas suas bifurcações, formam recessos, igarapés e paranás — locais excelentes para esconderijos de mercadorias por maio-res que sejam os fardos. Sabemos da existência de 300 locais que servem de pista de aterrissagem para aviões. Pois bem: para fiscalizar tudo isto, a Alfândega não possui nenhuma lancha, poucos funcionários e verbas restringidas ao máximo».

APREENDIDOS OITENTA MILHÕES

«Às vêzes, os próprios fiscais e guardas se cotizam para alugar lanchas e darem as batidas para apreensão. Assim mesmo, lutando contra tôda sorte de dificuldades, conseguimos apreender, no ano passado, mais de oitenta milhões de cruzeiros».

Explicando que, além da falta de meios, a Alfândega tem que enfrentar a ação da Justiça, disse o sr. Catanhede que a simples reforma de alguns itens da Legislação — principalmente o art. 194 da Constituição (liberação de mercadorias apreendidas em atos de busca) — daria mão mais forte à Aduana.

«A Justiça manda liberar milhões de cruzeiros em mercadorias contrabandeadas, graças à existência de alguns dispositivos legais sôbre reintegração de posse ou mercadorias em trânsito. A nossa repartição recebe intimações constantes para liberar imediatamente as mercadorias, sob pena de multas que variam de dez a cinquenta mil cruzeiros diários. Fomos obrigados a liberar o ano passado perto de cinquenta milhões de artigos de luxo, apreendidos nas batidas».

Penetra pelos olhos a dentro que uma Alfândega desaparelhada para fiscalizar um território tão extenso não pode controlar, dobrando seus esforços, superando-se a si mesma, mercadorias clandestinamente importadas, sem poder aferrolhar de todo as portas de entrada. Só a requintada má fé fará ignorar que a Alfândega de Belém se tem agigantado na repressão ao contrabando. Diàriamente estão sendo engendrados métodos, tendentes a coibir a fraude, ante os casos práticos de ilicitude que vão surgindo.

CPL de P. Alegre quer mais dois cruzeiros

PORTO ALEGRE, 31 — (Sucursal) — Está em curso, nesta capital, um movimento para majoração do preço do leite.

A classe dos produtores está disposta a conseguir um aumento no preço do produto, alegando que não pode, com os preços atuais, enfrentar o constante encarecimento da produção.

MEMORIAL DA CPL

O memorial elaborado pela Cooperativa dos Produtores de Leite de Pôrto Alegre, juntamente com o Sindicato da classe, expõe amplamente as razões que levam os leiteiros a solicitar o aumento.

Declara que as elevações constantes dos preços dos elementos que entram na produção do leite foram, aos poucos, anulando completamente os benefícios representados pelo último aumento concedido. Ultrapassaram-no e, neste momento, se tornaram tão fortes que não mais é possível para que os produtores possam continuar fornecendo leite à população, da qual êles também fazem parte.

AUMENTO DE 2 CRUZEIROS

Depois de várias considerações, o memorial alinha as seguintes reivindicações: 1º) Aumento no preço do leite ao produtor de Cr$ 2,00 em litro, com 3 por cento de gordura, com o aumento de Cr$ 0,08 em cada 0,1% de gordura a mais que contiver o leite; 2º) Pagamento integral daquele reajustamento ao leiteiro; 3º) Aquisição de adubos e sementes com 50 por cento de abatimento; 4º) Manutenção dos atuais preços de tortas oleaginosas e resíduos de trigo, com garantia de abastecimento local.

ENTREGA DO MEMORIAL

O sr. Júlio Brunelli, presidente da Cooperativa dos Produtores de Leite de Pôrto Alegre, esteve em visita ao governador Ildo Meneghetti, no Palácio Piratini, comunicando a S. Exa. a pretensão dos leiteiros e entregando uma cópia do memorial dirigido à COAP.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

PARQUE INFANTIL DE VASSOURAS

Foi inaugurado em Vassouras, dia 25 de janeiro último, o Parque Infantil "Escoteiro Jorge de Sousa Corrêa", localizado na Praça Sebastião de Lacerda. Estiveram presentes, ao ato, altas autoridades civis e militares, destacando-se o prefeito José Ovídio Romeiro Neto, Juiz de Direito substituto Gerson Tambasco e pe. Antônio, que procedeu à bênção da obra recreativa, falando, no ato, o Secretário de Propaganda e Turismo, sr. Eugênio Caputi.

ENERGIA PARA AMAPÁ

MACAPÁ, 31 (Especial para o DC) — Prosseguem os trabalhos de construção da hidrelétrica "Coaracy Nunes", homenagem prestada ao ex-parlamentar amapaense, tràgicamente desaparecido num desastre aéreo na região do rio Macacary.

Acredita-se que já em 1961, extensa área do Território do Amapá seja beneficiada com a energia elétrica dessa usina.

10 MIL KILOWATTS

Com a conclusão da "Coaracy Nunes" cêrca de 10 mil kilowatts serão postos à disposição da indústria local, o que certamente virá incrementar o setor fabril amapaense.

Porciúncula empossa os novos vereadores

PORCIUNCULA, RJ, 31 — (De William Aoni) — O Juiz de Direito desta Comarca, sr. Marto Rebello, Mendonça Filho, empossou, no dia 24 do corrente, no Forum local, os vereadores eleitos no pleito de outubro último.

São os seguintes os edis empossados: Manuel Duarte Coutinho, José Carlos da Cunha, Edson Barroso de Carvalho, Manuel Antônio Martins de Almeida, João Batista Filho, na legenda do PSD; pela CPN: Oto Luís Thurler, Antonio Monteiro dos Santos, Henrique Mendes Saraiva, Antônio Ferreira Bastos e Tancredo Rosa Ladeira.

MESA

Na oportunidade, foram eleitos à Mesa da Câmara Municipal: Antônio Monteiro dos Santos, Presidente; Antônio Ferreira Bastos, Vice-Presidente; José Carlos da Cunha e Manuel Antônio Martins de Almeida, respectivamente 1.º e 2.º Secretários.

ARMAZÉM RECEBEDOR

Foi criado, nesta cidade, o Armazém Recebedor de Quotas Excedentes de Café, do Instituto Brasileiro do Café, com capacidade de depósito para 25 mil sacas.

O referido armazém, funcionando sob a orientação do sr. Antônio José de Sousa, Gerente da Usina do IBC, se acha instalado na Rua Silva Jardim.

ESCOLA NORMAL

Acaba de ser fundada, pela Diretoria do Ginásio e Escola Técnica de Comércio "Edmundo Macedo Soares e Silva", uma Escola Normal, estabelecimento que vem preencher um claro no ensino secundário porciunculense.

CARNAVAL

Os clubes recreativos locais já se encontram em intensos preparativos para o carnaval que se aproxima.

O elegante "CREP", sob a presidência do sr. Breno Coutinho Braz, está cuidando, carinhosamente, de sua ornamentação.

Pôrto Alegre inaugura penitenciária

P. ALEGRE, 31 (Sucursal) — Foi inaugurado, no dia 28 de janeiro, em cerimônia presidida pelo governador Ildo Meneghetti, e presenciada por autoridades estaduais e penitenciaristas especialmente convidados, o primeiro conjunto arquitetônico da Penitenciária Estadual da Chácara das Bananeiras.

A Penitenciária Estadual, modêlo para a América do Sul, constitui obra concretizada na base do projeto da Comissão de Reaparelhamento Penitenciário, dirigida pelo sr. Hernani Ataíta Duarte e que já é a mais importante realização.

TRÊS ETAPAS

Dimensionada nos moldes de uma grande penitenciária industrial sua execução foi dividida em três etapas, já tendo sido a primeira, no dia 28 do corrente, posta a serviço do Estado.

CARACTERISTICAS TÉCNICAS

A etapa recém-inaugurada tem 12.946,00 m2 de área coberta, compreendendo 2 pavilhões celulares para 300 presos em regime de cela individual e mais um pavilhão hospitalar completo, incluindo bloco cirúrgico, gabinete radiológico, etc.; refeitórios para 150 homens, com sistemas de rações individuais; cozinha, lavanderia, padaria, câmaras frias e caldeiras a vapor em modernos equipamentos; salas de aulas; biblioteca; salão recreativo; parlatório; capela; auditório para cinema, teatro e conferências; amplo pavilhão de administração geral; dependências para alojamento de guarda interna e refeitórios; usina de emergência; necrotério; depósitos subterrâneos de combustíveis e inflamáveis; oficinas de manutenção (alfaiataria, sapataria, artes gráficas e encadernação, serralheria, mecânica de veículos automotores, carpintaria, etc.).

SISTEMAS DE ALARMA

Salientam-se os modernos sistemas de alarma ótico e acústico; contrôle de portas; rêde telefônica interna; rêde de abastecimento d'água e energia elétrica com a devida proteção de segurança.

A obra foi contratada com a firma Carvalho, Hosken & Cia. Ltda.

CUSTO DA OBRA

Seu custo, segundo as parcelas contabilizadas até agora, é de Cr$ 91.783.902,50, compreendendo obras, serviços complementares de preparo e liberação do terreno, instalações e aberturas de ruas, bem como móveis e equipamentos especializados.

REFRAÇÃO

(Conclusão da 7.ª página)

golo crítico", a onda sonora pode não penetrar na água e ser totalmente refletida. Se, em seguida houver uma variação de temperatura do ar, de modo que as camadas mais altas da atmosfera fiquem mais aquecidas do que as que se encontram próximo à superfície da água, o som sofrerá refração para baixo, novamente, em direção à água, e será refletido novamente. O mesmo acontecerá se o vento estiver soprando a favor do som e com maior velocidade acima da água do que próximo à sua superfície. Conseqüentemente, verifica-se que o som pode fazer vários "sardinheiras", tal como uma pedra plana e lisa jogada paralelamente à superfície da água. A fig. 10 nos mostra a direção seguida por um raio sonoro hipotético quando encontra as condições que acabamos de citar. Tiros de canhão e latidos de cães já foram ouvidos à distância de oito milhas sôbre a água e as palhetas de um vapor à distância de quinze milhas.

"Zonas de silêncio" nas proximidades de explosões podem ser, talvez, explicadas como sendo a refração do som para longe da superfície da terra, fazendo com que o som deixe de ser ouvido a uma determinada distância da explosão para, novamente, em direção oposta, fazendo o curvamento para baixo, num ponto mais distante.

Pode haver uma outra explicação para o som ouvido naquele ponto distante como sendo o resultado da difração do mesmo som que seguia em outra direção.

Os efeitos da refração têm pouca importância para a música (exceto, talvez, a música dos carrilhões) mas tem grande importância nos casos em que o som deverá ser ouvido a grandes distâncias, como para sinalização dentro do nevoeiro.

Por causa do efeito expansional que é característico ao som, os efeitos refrativos são, freqüentemente, incompletos.

Retificação — Por um lapso de revisão nossa colaboração do domingo último (Difração) saiu, novamente, com uma omissão. Na 17.a linha da 1.a coluna onde se lê: "a encher a sombra que se formará nessa abertura", leia-se: "a encher a sombra que se forma atrás dêsse obstáculo. Quando uma frente de onda atinge um obstáculo com uma pequena abertura, um novo centro de onda se formará nessa abertura".

Fig. 8 — Refração das ondas sonoras pela variação da temperatura

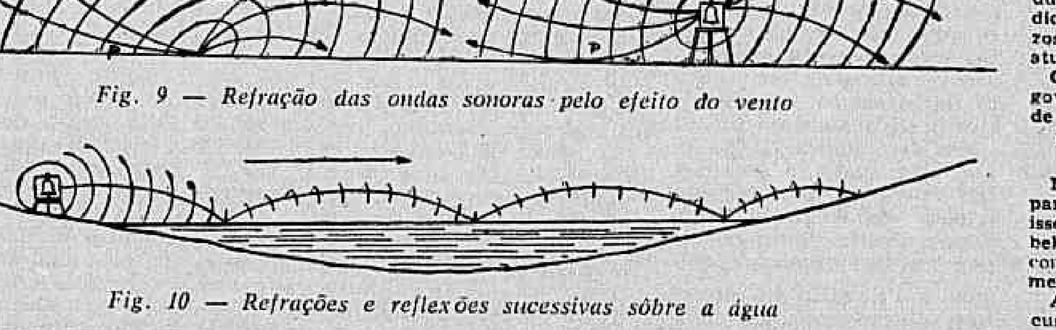


Fig. 9 — Refração das ondas sonoras pelo efeito do vento

Fig. 10 — Refrações e reflexões sucessivas sôbre a água

Elegantes de Vitória e campeões capixabas

VITORIA, 31 — (Do Correspondente César Sandoval) — Com o empate de 1x1, entre Ferroviário e Caxias, o Rio Branco se sagrou bicampeão da cidade.

Foi, portanto, o melhor quadro em todo o campeonato, liderando-o de ponta a ponta. Foi campeão ainda da Taça Eficiência, campeão de rendas e eleito, pela crônica especializada, "o melhor quadro de 1958".

DADOS DA CAMPANHA

Nas 14 partidas disputadas, o Rio Branco contou com 19 jogadores, sendo de se destacar que o "player" Enio atuou em tôdas as pelejas.

Eis os campeões componentes do bicampeão capixaba, como também o número de partidas que disputaram:

Hélio, Rafael e Valdir, 13; Monte, Nanau, Beio e Roberto, 11; Fontana, 10; Adilson, 8; Carlos Magno, Foca e Carlinhos, 7; Misael, Gatinha e Carlos Nery, 4; Ireze, 3; Pedrinho, 2 e Geraldo, 1.

DÚZIA ELEGANTE DE 58

O colunista J. C. Monjardim Cavalcanti, de "A Gazeta", apontou a sua "Dúzia Elegante de 58", seleção que, uma vez mais, encontrou grande repercussão em tôdas as camadas sociais do Estado.

A "Dúzia" está integrada dos seguintes nomes: sras. Euripedes Queiroz do Vale, Joel Santos Neves, Guarncy Assis, Manoel Dias Pinto, José de Almeida Rebouças, Armando Ferreira, Cesar Abaurre; srtas. Nieta Pretti e Sirenussa Paiva e, "hors concours", a senhora governador Francisco Lacerda de Aguiar.

ISENÇÃO DE 20 ANOS

A Assembléia Legislativa aprovou projeto que concede isenção de vinte anos a tôdas as indústrias que se instalarem neste Estado estendendo-se, ainda, os benefícios do projeto, às indústrias anteriormente aqui radicadas, que teriam os seus prazos de isenção equiparados no atual período.

O projeto foi de iniciativa do governador Francisco Lacerda de Aguiar.

DESAPARECEM OS PRODUTOS ALIMENTICIOS

Diversos produtos estão desaparecendo da praça, motivando isso os níveis dos preços estabelecidos na tabela da COAP, como a banha, charque, óleos comestíveis e o milho.

As fontes de produção se recusam a fornecê-los nos moldes solicitados pelos revendedores, e êsses estão impossibilitados de adquiri-los, porque não os podem vender pelos preços tabelados.

Com isso, o mais prejudicado tem sido o povo que necessita dos alimentos.

O Presidente da COAP, sr. Luiz Rodolpho dos Santos, reconhecendo a gravidade da crise, promete tomar medidas imediatas para debelar a crise.

HOMENAGEM AO FUTURO PREFEITO

Um grupo de amigos do futuro prefeito, sr. Adelpho Monjardim estêve reunido, na quinta-feira última, num almôço, no restaurante Segrêdo, quando foi prestada uma homenagem ao prefeito Monjardim que, hoje, assumirá o cargo para o qual foi eleito no pleito de 3 de outubro.

INAUGURADA A PUPILEIRA

Acaba de ser inaugurado o prédio da Sociedade de Amparo à Família, mais conhecido por Pupileira, que visa amparar e dar confôrto às mães solteiras e aos seus filhos.

O majestoso prédio está situado na Estrada do Contôrno, esquina com Avenida Nossa Senhora da Penha, no bairro da Bomba.

Estiveram presentes às solenidades de inauguração, inúmeras autoridades civis, militares e eclesiásticas, tôdas unânimes em exaltar essa grandiosa obra da Primeira Dama do Estado, dona Zélia Vianna de Aguiar.

"O DIARIO" TEM NOVOS PROPRIETARIOS

Desde o dia 22 último o matutino "O Diário", desta cidade, tem novos proprietários, que são os srs. Graciano Espindula, Hélcio Cordeiro e Setembrino Pelissari.

Espera-se uma radical transformação naquele órgão da imprensa escrita, que em breve iniciará nova fase.

MAIS GUARDAS-CIVIS PARA A SEGURANÇA

Deverão ser nomeados, dentro dos próximos dias, cinquenta e seis novos guardas-civis, o que melhorará sensivelmente a segurança nesta Capital, já um tanto abalada com a série de furtos praticados, ultimamente.

CONCLUIDO O CALÇAMENTO

Já se acha completamente concluído o calçamento do Aeroporto Salgado Filho. Esperam agora, os moradores do bairro de Goiabeiras e os funcionários que trabalham no citado aeródromo, que uma linha de ônibus mais adequada passe a operar em lugar da atual, que prima pela desorganização.

Puericultura, SAPS e esgotos em tombos

TOMBOS, MG, 31 — (Do Correspondente) — Já foram iniciadas as obras de construção do cinema da Rodoviária local, emprêsa orçada em 3 milhões de cruzeiros, com capacidade para mais de 800 pessoas.

Os sócios-proprietários da referida casa exibidora, srs. José da Silva Furtado, Arlindo Soares Quintão, Edson Vieira, Edgard Nolasco Vargas e Antônio Guimarães de Almeida, já receberam a maquinaria da RCA VICTOR.

TRATAMENTO DE AGUAS

Por iniciativa do sr. Olindo Soares Quintão, estão sendo complementados os trabalhos do filtro e tratamento do moderno Serviço de Águas e Esgotos desta cidade, devendo a inauguração ocorrer no início do mês próximo, pelo Prefeito eleito, sr. Léviro Pieruccetti.

O projeto para a complementação das obras foi orçado em um milhão de cruzeiros, cedidos pelo Departamento Nacional de Endemias Rurais.

PÔSTO DE PUERICULTURA

Ao lado do Hospital São Sebastião, na Praça Coronel Maximiniano, acha-se em adiantada fase de construção o pôsto de puericultura, que contou com a colaboração da LBA, no que diz respeito à sua construção e equipamento.

Sendo de iniciativa do sr. Orlindo Soares Quintão, ex-Prefeito, o referido pôsto será mantido pela prefeitura local.

Aguarda-se, para breve, sua inauguração.

Esta cidade acaba de inaugurar, com justificado contentamento, o pôsto de subsistência do SAPS, aguardado, de há muito, pelo povo tombense.

Deve-se, esta realização, à valiosa atuação do deputado federal Camilo Nogueira da Gama, atual Presidente da Comissão Executiva Estadual.

BUSTO DO CORONEL

Será inaugurado hoje, ao ensejo das solenidades de posse do Prefeito eleito desta cidade, sr. Léviro Pieruccetti, no salão nobre da Câmara Municipal, o busto do saudoso coronel Manuel Martins Quintão, membro de tradicional família fundadora dêste município.

Ponte Nova em Campos

CAMPOS, R. J., 31 (Especial para o DC) — Depois de relegadas ao abandono, por vários anos, pela indiferença de passadas administrações, foram finalmente inauguradas, esta semana, as obras da ponte municipal, que liga Guarús a esta cidade.

Coube ao prefeito Barcelos Martins restaurar a ponte, justamente quando sua gestão se aproxima dos últimos dias.

PROGRAMA INAUGURAL

Em decorrência de uma iniciativa do Centro Pró-Melhoramentos de Guarús, o programa organizado constou de interessantes atrações, nas quais tomaram parte elementos artísticos do rádio campista.

Foram especialmente homenageados o prefeito Barcelos Martins e o engenheiro Elias Vieira de Vasconcelos.

Jazida de talco no Paraná

CURITIBA, 31 (Asa-DC) — Consta que o grupo econômico Klabim, proprietário de milhares de alqueires de terras no Paraná, está interessado numa pequena área situada em Itaiacoca, município de Ponta Grossa.

O interêsse é dos mais justificáveis, porquando se sabe que naquele local foi, recentemente, descoberta uma jazida de talco côr-de-rosa.

RARIDADE

A jazida recém-descoberta é a única no gênero, no País, constituindo-se portanto, numa raridade de alto valor econômico.

Servidores Itapemirim

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, E. S., 31 (Do correspondente) — Concluidos os pagamentos aos servidores públicos estaduais nesta cidade, relativos ao mês de outubro, é de se esperar que na próxima semana seja pago o mês de novembro.

Fomos informados, a propósito, que as providências já foram tomadas nesse sentido.

SOLUÇÃO URGENTE

Como se sabe, a Secretaria da Fazenda em Vitória já pagou o mesmo mês a todos os funcionários estaduais, tudo acreditando que agora, municípios, como Cachoeiro de Itapemirim, que contam elevado número de servidores públicos, boa renda e onde o alto custo de vida cria situação angustiosa para o funcionalismo, sejam também atendidos nos seus justos reclamos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Química Industrial e Eletrotécnica
INSTITUTO REZENDE — RAMMEL
AMPLOS LABORATORIOS
Cursos de: a) Quimica Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica, em 3 anos
Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTIFICO OU CLASSICO, bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico, Industrial, Agricola ou equivalentes.
INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ÊSTES CURSOS PROPORCIONAM
ESTAO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES
Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313, das 9 às 22 horas

TROVAS

Dirce, um nome, uma vida
Uma existência, sei lá...
O mundo sem ti, querida,
Não sei onde é que está!

Se eu amo? Não sei. Não sabe
A rosa se tem perfume.
Mas quem ama pode, é claro,
Ver o sol num vagalume.

ZULMIRO VIEIRA

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE
RODRIGUES ALVES
(Paquete) vg. 15 — IDA
Sairá para: Recife — Cabedelo e Natal
ATALAIA
(Cargueiro) vg. 14 — IDA
Sairá a 6 de fevereiro para: Recife.
Receberá cargas nas Docas, até 2 de fevereiro.
CANTUARIA
(Paquete) vg. 1 — IDA
Sairá para: Vitória — Salvador — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
Receberá cargas no Armazém 18, até 4 de fevereiro.
EUROPA
SAIDAS DO RIO
LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 3 de janeiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Havre — Southampton — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LÓIDE CHILE
Sairá a 11 de fevereiro para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gilbratar — Malaga — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova
AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LÓIDE PERU
Sairá a 7 de fevereiro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LÓIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 28 de fevereiro para: Vitória e Nova Orleans
AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE SAO DOMINGOS
Sairá a 25 de fevereiro para: Rio — Vitória e Nova Orleans
AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

Notas de B. Guandu

BAIXO GUANDU, E. S., 31 (Do correspondente Dan Pedrinha Ferreira) — A sociedade local assistiu, êste mês, ao enlace matrimonial do sr. Nayson Rosa Holz, filho do sr. Guilherme Holz e dona Orilia Rosa Holz, com a srta. Lucy Fick, filha do sr. Germano Fick e dona Maria Holz Fick.

CONSTRUÇAO DO ESTADIO

Com a presença do sr. Alvaro Nunes Ferreira, prefeito atual, e do sr. Celso Francisco Borges, prefeito eleito, realizou-se, em 25 dêste, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental, para a construção de um estádio nesta cidade.

ARMAZÉM DA COAP

Foi bem recebida, pela população local, a abertura de um armazém da COAP, que vem, assim atender aos anseios dos menos favorecidos.

A Petrobrás cumpre a missão que . . .

(Conclusão da 3.ª página)

lhões e 510 mil dólares, dos quais 90 milhões e 200 mil correspondem à contribuição da PETROBRAS.

INDUSTRIAS PETROQUIMICAS

O ano de 1959 marcará etapa decisiva nas realizações da indústria petroquímica. Além da Fábrica de Eteno, que está operando junto à Refinaria Presidente Bernardes, entrará êste ano em pleno funcionamento a Fábrica de Fertilizantes, com capacidade para produzir 340 toneladas diárias de nitrocálcio e 40 de nitrato de amônio. A Fábrica de Asfalto já vem atendendo à demanda interna numa proporção de 85% de suas necessidades.

No plano de expansão da Frota Nacional de Petroleiros, além do superpetroleiro "Presidente Juscelino", de 33 mil toneladas, já chegado ao Brasil, foram encomendados à Holanda e ao Japão 6 navios-tanque de igual expoente de carga, os quais, com 3 petroleiros menores, também em construção, perfazem um total de 260 mil toneladas, e que entrarão em serviço até 1960.

O segundo superpetroleiro da série acima mencionada recebeu o nome de "Presidente Getúlio", tendo sido lançado ao mar em janeiro último, na Holanda. No mês anterior, em Tóquio, foi batida a quilha do primeiro dos 3 petroleiros de 33 mil toneladas que o Japão está construindo para a PETROBRAS.

Além dos oleodutos instalados no Recôncavo Baiano e no terminal marítimo da Ilha Madre de Deus, estão sendo projetados novos terminais em Santos, no Rio de Janeiro e na Bahia.

A PETROBRAS importa óleo cru a um preço CIF médio de US$ 3,14 por barril. Enquanto isto, o produto baiano é exportado a um preço FOB de US$ 3,20, proporcionando, assim, um lucro unitário de US$ 0,06 por barril. No exercício de 1958, de 1.º de janeiro até 30 de outubro, a exportação de petróleo brasileiro atingiu ...... 7.129.063,43 barris, significando US$ 22.879.442,80.

CONCLUSÃO

Em face dêsses dados, resta apenas concluir que a PETROBRAS já não pode ser um objeto de polêmica. Trata-se de uma vigorosa realidade, cujos êxitos são fundamentais para o desenvolvimento econômico do país.

CARTAZ - 1

O PROBLEMA da indústrial editorial brasileira, que alega dificuldades de tôda ordem para expandir suas atividades, projetou outras questões do maior relêvo para o desenvolvimento cultural do País. Uma delas consiste nas relações entre autores e editôres que entre nós sempre foram postas em têrmos inadequados. Os primeiros nunca foram considerados pelos últimos como produtores de cultura. Daí o tom paternal com que os editôres vinham tratando os escritores, via de regra lançando os seus livros como se lhes prestassem um favor.

◇

ISTO explica também o fato de que um poeta do porte de Manuel Bandeira só nestes últimos anos de sua gloriosa vida de produtor de lirismo chegou a ter as suas obras disputadas por editôres verdadeiramente conscientes da missão do escritor. Antes, a obra de Bandeira vinha sendo editada por emprêsas publicadoras mais ou menos audaciosas nos seus planos de difusão do autor brasileiro.

◇

O ESCRITOR Mauro Mota está sendo esperado no Rio para assistir ao lançamento do seu novo livro de poesias, "Os Epitáfios", empreendimento da Editôra José Olímpio. Mauro é o responsável por um dos melhores suplementos literários do Brasil, o do "Diário de Pernambuco".

◇

UM BAILE de carnaval reuniu outro dia nesta capital gente de letras e figuras e figurinhas do "society" carioca. Um poeta que, eventualmente, exerce a direção de um órgão de turismo na Prefeitura, apareceu depois em pose fotográfica nas páginas de um dos nossos jornais, como a demonstrar que o bom da vida literária está precisamente fora da literatura.

◇

ANUNCIA-SE que o colunista literário V. C. vai publicar seu primeiro livro, a instâncias de amigos, já que pessoalmente não se agrada de ser impresso em volume.

Fie-se o nosso cronista nesta virtude singular que deve ser, afinal de contas, um testemunho eloqüente de sua boa consciência da importância da literatura. E ponha aquêles amigos de môlho, pelo menos até o momento em que sinta em si mesmo a real necessidade de ter alguma a dizer na estrutura de um livro.

◇

INFORMAÇÃO que nos chegou esta semana adianta que uma alta figura da Igreja projeta estrear êste ano na literatura lançando um livro de poemas.

Problema de sempre

RAYMUNDO SOUZA DANTAS

É DE VALERY a observação de que o escritor tudo consome, fazendo uso de seus prazeres e males, seus negócios, seus Deus, sua infância, seu saber e ignorância, precipitando-os sôbre a fatal fôlha de papel em branco. Referia-se ao escritor em geral. A observação, porém, aplica-se com mais acêrto ao romancista, êsse monstro devorador de si mesmo. Realmente, o ficcionista, seja de que tendência fôr, intimista ou não, vai buscar a matéria de sua obra na experiência em face de si mesmo e do mundo que o cerca, no drama humano que traz dentro de si e nos conflitos que observa no exterior. Mudam as preocupações, os processos artísticos, mas o romancista estará sempre prêso à necessidade de utilização de tudo que lhe acontece ou que observa.

Por maior que seja seu conhecimento do mundo, será sempre de si mesmo, ou do que lhe diz respeito, que o romancista extrairá a substância de sua obra. Não só entre aquêles que manobram com caracteres, como os que trabalham sôbre acontecimentos. Os acontecimentos agora pouco influem. Interessa, isto sim, o tratamento dos personagens, a visualização de seus mistérios e segredos, seu comportamento, conflitos e tormentos. Não é a história que conta, o anedótico ou o típico, mas as relações entre os indivíduos, a projeção do que há de mais profundo e secreto nêles.

Muito me interesso pelas questões que dizem respeito à criação literária, principalmente as relacionadas com o mecanismo psicológico, no particular do ficcionista. Foi-se-me, com essa preocupação, a inocência, dando lugar a uma série de indagações, diante de problema complexo e insondável pela sua natureza, como é o fenômeno da criação artística. Daí minha preferência pelos autores que se explicam, quer através dos "diários", quer através de confissões, ou de outros meios, o que dá no mesmo. Procuro, nessas leituras, perspectivas para o entendimento e a compreensão do fenômeno.

Entre todos êles, acho ainda hoje o livrinho de Gide, "Le Journal des Faux-Monnayeurs", documento da mais alta importância, para o conhecimento da gênese de uma obra e das preocupações de um romancista ao elaborar essa mesma obra. O pequeno documento revela muito: leituras, viagens, observações, cuja experiência êle destila em seu romance, e que resulta na substância do livro. Temos nêle a configuração daquele monstro que inspirou a observação de Valéry, de que o escritor tudo consome, fazendo uso do que lhe acontece ou de que é testemunha.

Hoje em dia, é verdade, as preocupações mudaram, e embora muitos documentos, observações, vindos de uma época da literatura já distante, forneçam ainda matéria de reflexão, são negados pelos inovadores. Realizam êles uma arte do romance que, no dizer de um de seus intérpretes, tornou caduco o esquema do romance tradicional, como também seus métodos e sua substância. Alcance essa renovação o que alcançar, o romancista, no fundo, irá buscar nas mesmas fontes, os temas ou as direções para seus livros o drama ou a tragédia do homem num mundo que em essência será sempre o mesmo.

CARTAZ - 2

O ROMANCISTA William Faulkner concedeu, na semana passada, uma entrevista ao semanário "ARTS", onde declarava entre outras coisas: "Não sou um escritor. Sherwood Anderson influenciou minha obra, a de Hemingway e Scott Fitzgerald. Ao envelhecer foi que tomei conhecimento do público. Não se deve perder muito tempo com o estilo. A cultura norte-americana é uma produção em série e meus livros pesados e difíceis de se ler. Os jovens norte-americanos são niilistas, mas isso é sòmente uma atitude. Richard Wright deixou de ser um escritor para ser sòmente um negro. Os desastres são uma coisa boa para os homens. Não sou um homem culto, não amo a escola, não sou bastante forte em matemática para ter autodisciplina."

◇

UM "Jornal de Poesia" será lançado em janeiro, em Lisboa, pela "Coimbra Editôra". Adulno de Jesus e Rui Lopes são os principais redatores e animadores do novo órgão de cultura.

◇

JÁ se encontram à venda, em Portugal, os livros da "Biblioteca Luso-Brasileira", com exceção do primeiro volume das Obras Completas de Ferreira de Castro. Como se sabe a publicação é da Aguilar, do Rio.

◇

BORIS Pasternak vai ser convidado por um grupo de estudantes a visitar a cidade de Caracas, a partir do 1º de maio próximo. A iniciativa é do Comitê Universitário, encarregado de arrecadar fundos, em tôda a Venezuela, por subscrição popular, para custear as despesas de viagem e hospedagem do autor do "Dr. Jivago".

◇

O POETA W. H. Auden foi o ganhador do prêmio de 1959 da Sociedade Norte-Americana de Poesia. Durante o banquete anual organizado pela Sociedade em Nova Iorque, Auden recebeu a medalha de ouro Alexander Droutzkoy. O poeta laureado é natural da Grã-Bretanha, mas se tornou cidadão norte-americano em 1946. Em 1957 foi o vencedor do prêmio Pulitzer.

◇

DURANTE o ano passado as casas editôras britânicas publicaram um total de 22.143 obras, o número mais alto que se tem registrado, representando um aumento de mais de 1.400 títulos em comparação ao ano de 1957.

Temática e estilística

CARLOS AUGUSTO DE GOES

O AMBIENTE do nordeste brasileiro tem dado margem a algumas controvérsias, em matéria de ficção. Um crítico teria afirmado que os romancistas nordestinos tinham em seu favor o próprio meio. Outro, aludindo à pobreza das personagens brasileiras, teria perguntado que grandes personagens extrairia Balzac, por exemplo, de nosso pauperismo ambiente.

Com tantas ilustrações parece até que fora do elementos "vivência" o valor da criação decai, quando não ocorre virtualmente isso, mesmo a despeito da escassa imaginação que possuíssem os ficcionistas. O poder de recriar vem sempre acrescido das coisas imaginárias, sem prejuízo da autenticidade. Assim, no caso nordestino, o drama das populações ribeirinhas, as enchentes ou ainda o pavor da morte iminente sob a ameaça do cangacerismo poderiam ou não encontrar seus intérpretes.

A tragédia do cangaço, por mais incrível que nos pareça, só recentemente foi que veio assumir feição literária, merecedora de apreço, através do romance "Cangaceiros", de José Lins do Rego e da peça "Lampião" de Rachel de Queiroz. Os temas da sêca não foram explorados convenientemente, ao que supomos, consoante se retratou Brito Broca, mas nem por isso deixaram de ser abordados por escritores respeitáveis, inclusive Graciliano Ramos. Não tivemos, na realidade, um romance como "As Iinhas da Ira", que reflete uma epopéia análoga à dos nossos flagelados, que se aventuram em caminhões à procura de outras plagas, fugindo, enfim, da sêca.

O humanismo de Armindo Pereira, em seu romance "Flagelo", retrata, porém, o inverso da sêca. Retrata a inundação do rio São Francisco nas adjacências de Sergipe, caracterizando a tragédia de humílimas populações, que vivem à sua margem. Como no êxodo provocado pela sêca, a tragédia dos retirantes é, à semelhança das imensas tragédias, coletiva avassala tôda uma reduzida população, destrói, se não fugirem unânimes, instintivamente, no afã de se salvarem. E a circunstância de aparecer o cangaceiro Lampião, com o seu bando, nesse transe intensifica a dramaticidade do romance. Mas o que valoriza como obra meritória, conforme realmente é, é a depuração, a dosagem estética, revelando um autor que atingiu a perfeição no seu artesanato. Por outra parte, o desdobramento do sentido, êsse cunho metafísico que se verifica só nas obras do mais alto nível, nos mostra a preocupação do autor em transformar um drama, que poderia ser apenas primário, numa temática de elevadas proporções. Talvez daí resultem as afinidades, apontadas por Adonias Filho, por Brito Broca e por Otto Maria Carpeaux, com Faulkner, Camus e Bacchelli.

"Flagelo" é uma autêntica maldição, à semelhança de uma peste que desabasse sôbre a pequena humanidade do romance de Armindo Pereira. O transbordamento do rio leva a população do lugarejo a evadir-se em tumulto, para não soçobrar sob as águas dêsse novo dilúvio. À medida que a inundação se alastra, as providências se apressam. Cada um agarra seus trens, todos agarram os cacaréus que podem ser úteis, e se irmanam em face da dura expectativa. E se o jagunço surgisse?... Êle, o bandoleiro já tinha sido rechaçado noutra oportunidade,

(Conclui na 2.ª página)

Vicissitudes da Crítica de Arte

ANTONIO BENTO

ESCREVE-ME um leitor para protestar contra o rumo que a crítica de arte vai tomando no Brasil. Inclina-se para a "reportagem pura e simples" ou para as notícias de **caráter social.** Aliás, essa tendência não se verifica apenas no Brasil. Corre em muitos países, nos quais se vai procurando tornar a crítica acessível à maioria do público.

Infelizmente, a arte moderna é feita para as elites. Às vêzes, para uma minoria reduzidíssima. E' claro que a crítica moderna reflete também, matéria de gôsto, os sentimentos e a opinião dessa minoria. Se quer dirigir se, fazer-se entender e ser apreciada por um público maior, tem de afastar-se perigosamente dos princípios e moveis que presidem a criação artística moderna. Aliás, tôda a arte de vanguarda, desde o século passado, tem sido a arte de uma elite. E' possível que se torne depois compreendida e amada pelo grande público. Mas, quando isso acontece, já essa arte foi abandonada, senão mesmo repudiada pela elite, que não deseja misturar-se com o público.

A crítica de arte moderna é feita, consequentemente, em função do gôsto e das preferências da elite. Daí o seu caráter sectário e esotérico para o leitor comum. Isso acontece no plano da crítica rigorosamente estética, que reflete sobretudo os sentimentos e a opinião de uma minoria.

Mesmo a crítica científica é feita também para uma minoria de estudantes, professôres e letrados. E, não há dúvida, que é também uma crítica destinada a uma elite

Já o mesmo não acontece com a simples reportagem, que vai substituindo a crítica de arte, na maioria dos jornais e revistas. Essa é uma forma de jornalismo que interessa evidentemente a um público maior. Por sua vêz, torna-se igualmente preferida pelos artistas, que não estão hoje muito interessados em ver as suas obras realmente criticadas. Preferem a apologia, o elogio, o louvor, a aprovação, que, por sua natureza, são expressões antônimas da crítica de arte. Ora, a crítica é sempre uma operação que tem como objetivo classificar, explicar e julgar a obra de arte, enquanto a reportagem dá, geralmente, notícias acêrca do artista e de seus trabalhos. Confunde-se não raro com a publicidade, merecendo, por isso mesmo a preferêcia compreensível, dos próprios artistas.

Quanto à crítica de arte, reduzida a um mero noticiário social, é coisa da atualidade. Pode-se verificar isso facilmente, pelo exame das obras mais antigas dos precursores da crítica, desde os filosofos gregos e os dois Plínios, na antiguidade clássica, até os mestres da nossa época. Contudo, houve épocas em que a crítica de arte, como aconteceu no século XVIII, tornou-se na França extremamente literária e mundana, com os seus Marmontel e Cochin le Fils. Talvez que a crítica como registro social seja a mais prática maneira de fazer com que um público maior tome interêsse pelas coisas de arte e pelos artistas. Nessa nova roupagem, despoja-se a crítica de seus atributos estéticos e científicos, foge a qualquer disciplina, a qualquer metodologia, para tornar-se apenas uma crônica ligeira, feita para ser amável junto aos artistas.

Não tem nenhum valor normativo, nenhuma ambição de caráter estético, contentando-se quando muito em tornar-se uma feira de vaidades.

E' êsse sem a menor dúvida, um novo aspecto das vicissitudes que a crítica de arte tem experimentado ou sofrido, através de sua longa história.

Panorama Cultural

SALDANHA COELHO

FELIZMENTE já se está formando entre nós a consciência de que é necessário divulgar-se o Brasil no exterior, através de suas várias expressões de cultura. Literàriamente, **Revista Branca** é a pioneira nessa tomada de posição que foi uma iniciativa privada antes de ser um empreendimento governamental. Há três anos, com suas edições plurilíngue e mais recentemente com suas antologias bilingue, **Revista Branca** antecipou-se aos órgãos próprios do govêrno nessa forma de intercâmbio agora mais praticada.

Os nossos adidos culturais no exterior, quando existem, são figuras meramente decorativas, não apenas por incompetência, mas também porque não se interessam em cumprir a sua missão que é um pouco mais trabalhosa e responsável do que participar de **cock-tails elegantes** em palácios diplomáticos.

O resultado dessa ausência, como era de esperar-se, é um desconhecimento total do Brasil por parte do estrangeiro que só houve mencionar o seu nome em casos excepcionais. Quando da nossa estada na América do Norte, pessoalmente mantivemos contato com grupos universitários intelectuais em geral. Ninguém sabia nada do nosso país, a não ser as vagas referências que nos fazem os jornais dos Estados Unidos quando tiramos um segundo lugar em concurso de beleza ou pedimos uma renovação de empréstimo no Eximbank.

Tais circunstâncias vêm valorizar bastante a iniciativa da revista "Leitura", idealizada pelo poeta Danil Ramires, de realizar em Lima e Caracas um "Panorama Cultural do Brasil", cuja organização temos o prazer de sermos os primeiros a divulgar.

O patrocínio de "Panorama Cultural do Brasil" coube ao Chanceler Negrão de Lima e aos Embaixadores do Peru e da Venezuela, Carlos Etchecipar Herce e Mariano Picon Salas, respectivamente, além dos nossos Embaixadores na capital daqueles países, Orlando Leite Ribeiro e Oscar Pires do Rio. A exposição, que permanecerá quinze dias em Lima e quinze em Caracas, mostrará livros, revistas, jornais, gravuras, discos de música e de poesia, filmes documentários e artísticos, maquetes de Brasília e fotografias em geral, focalizando sob vários ângulos o nosso país. Simultâneamente, os organizadores distribuirão às autoridades, imprensa, escritores, professôres e estudantes, exemplares do livro "O que se deve ler para conhecer o Brasil", editado pelo Ministério da Educação e Cultura.

Esperamos o êxito dessa mostra cultural, congratulando-nos com Danilo Ramires e "Leitura" e desejando que o Chanceler Negrão de Lima prestigie iniciativas semelhantes que venham a surgir, numa demonstração de que a Operação Panamericana não se limita somente a resolver problemas econômicos do nosso hemisfério, mas constitui uma advertência de que a aproximação cultural do Brasil com outros povos é também uma necessidade imediata.

LIVROS E FATOS

Oportunidade para o autor novo

RENATO JOBIM

A "ENQUÊTE" que andou fazendo esta fôlha, entre escritores e editôres, sôbre a crise atual da edição de livros nacionais, tocou num dos aspectos mais lamentáveis do problema: o descaso dos editôres pelo autor novo.

Nos países culturalmente desenvolvidos — os Estados Unidos, por exemplo — possuem as casas editôras uma equipe formada de intelectuais e técnicos de vendas, cujo trabalho consiste em ler os originais submetidos à publicação. Leitura científica, no sentido de apuração das qualidades de forma e conteúdo, bem como das possibilidades de mercado. Possibilidades que se prendem ao nome do autor e a certas características estruturais da obra, consideradas de agrado do grande público. Nos casos em que há necessidade de "retocá-la" para satisfazer a êsse público, o autor é chamado a fazê-lo, sob a assistência dos "experts". Os méritos populares da obra costumam estar acima do prestígio de quem a assina. Não é com excentricidades como "Ulysses" que os editôres se sustentam.

Entre nós, qual a mentalidade dominante? O editor é o supremo árbitro dos manuscritos que lhe chegam às mãos; arvora-se ao mesmo tempo de sábio, crítico literário e homem de negócios — e por trás dessas virtudes excepcionais êle é o todo-poderoso que decide, conforme velhas idiossincrasias ou o prestígio nem sempre cultural do candidato, sôbre o lançamento das obras que lhe enviam. Incipiente homem de negócios, não sabe e não quer "lançar produtos". Prefere vender as marcas disponíveis; quando muito, criar um novo rótulo, se o interêsse é fazer "relações públicas".

Todos nós, intelectuais e amigos do livro, sabemos disso. Sabem-no Carlos Drummond de Andrade e Fernando Sabino (autores bem editados), que se recusaram a responder à "enquête" dêste jornal.

Não se diga que o problema de edição de autor novo se deve ao baixo nível dos manuscritos. Admitir tal assertiva implica num verdadeiro absurdo: em negar valor a tôdas as gerações de intelectuais que tivemos desde a Colônia até os nossos dias. Pois o problema não apresenta nenhuma novidade. Os nossos editôres nunca fizeram caso do escritor obscuro, embora de talento.

A esperança é de que a mentalidade editorial no Brasil evolua a ponto de permitir que se reduzam os lançamentos de "medalhões" nacionais e autores estrangeiros, incrementando-se o aparecimento de maior número de "novos". O critério de escolha do "novo" deve ser o mérito aliado às virtualidades de venda. Quando se segue êsse critério o sucesso é quase garantido; veja-se "Vila dos Confins" de Mário Palmério, já na quinta ou sexta edição.

A primeira medida de defesa, não só do autor novo como de todos os preteridos, partiu da União Brasileira de Escritores, com o memorial que vai ser entregue ao Presidente da República visando inclusive facilidades para o papel importado. Mas com a aprovação dessas facilidades, estabeleça-se que a maior quota de lançamentos editoriais seja obrigatòriamente de autores brasileiros.

* * *

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apt. 710. D. F.

Ode às nozes

CELEBREM
A REGRA DAS NOZES
— AEDOS! —
DA ADRA NOZ
DE TEGUMENTO SEVO
O ALCE DE CHIFRES PALMADOS
NÃO TEM A SUA HONRA
DE URNA OCLUSA

BREVE SOARÃO AS TROMPAS
E A MATILHA SE FARÁ À CAÇA

ONDE O SESTRO DAS VINHAS?
HÁ NEVES NO SOLÁRIO
— AEDOS! —
HÁ CASULO NAS NOZES!

CARLOS FERNANDES FORTES DE ALMEIDA

Tempo difícil

PODERIAS ACASO PROVAR A POLPA DO SOSSEGO
ACONTECENDO TÃO ESTRANHAS COISAS NO MUNDO?
COMO DELA SACIAR-TE
SE NESSE AR QUE RESPIRAS HÁ FUMO DE INCÊNDIOS,
[ODOR DE ARSÊNICO;
SE NO MURMÚRIO LATEJAM MIL PALAVRAS INDECI-
[FRADAS,
E O RUMOR DE METAIS, O PRANTO, O SOLUÇO?
TEU OLHAR CONTEMPLA O QUE NÃO DESEJAVAS VER,
TEUS PÉS SANGRAM, TUAS MÃOS SE AFLIGEM
PORÉM ASSIM É A TRAMA,
NÃO TE QUEIXES,
LAMÚRIA ALGUMA, ACOLHE TUDO
COMO A PAISAGEM, QUE JAMAIS FOGE AO INVERNO
E PERDE SUAS FOLHAS QUANDO É TEMPO DE PERDÊ-
[LAS
TEMPO DA SEIVA ESCONDER-SE NOS LENHOS RESSE-
[QUIDOS
HAURINDO NA TERRA FRIA O CALOR DE UMA NOVA ES-
[TAÇÃO

JOSÉ PAULO MOREIRA DA FONSECA

Butor - Uma revelação

ASSIS BRASIL

O QUE é afinal "La Modification", êsse desconcertante romance de Michel Butor? Antes de tudo uma quebra dos principais veios tradicionais da ficção. Em entrevista a "Le Figaro Littéraire", Butor dá explicações da parte técnica mais importante e curiosa de seu livro: a narrativa, que fugindo totalmente às normas (primeira ou terceira pessoas), é feita na segunda pessoa. "Eu precisava de um monólogo interior **abaixo do nível da linguagem do próprio personagem,** numa forma intermediária entre a primeira e a terceira pessoas. Êsse "vous" me permitiu descrever **a situaço do personagem** e a maneira como a linguagem nascia nêle". (O grifo é nosso).

Essa **forma intermediária** deu ao personagem de Butor uma maior autonomia da ação e pensamento, sem a tradicional interferência do autor. E cremos mesmo que criou um novo tipo de monólogo. Autoanalista, autorreflexivo, com a vantagem de não desligar o personagem totalmente dos acontecimentos e objetos externos.

O monólogo feito na primeira ou na terceira pessoas, pendendo quase sempre uma caos de imagens e pensamentos, sempre restringia os tipos criados a situações especiais, de exceção, ficando tal monólogo como que estanque, sem participarem os personagens dos acontecimentos à sua volta. Intimismo que vinha em forma de confissão (primeira pessoa) ou de monólogo indireto (terceira pessoa) onde era flagrante a "participação" do autor, quebrando o ritmo próprio de sua criação. Os tipos tinham que ser doentes, "melancólicos", "semiloucos" ou inteiramente "perturbados", ou não se justificaria a razão de ser da tal "corrente de pensamento". A "modorra" da senhora Bloom, uma das coisas mais notáveis do romance moderno, passou a caracterizar tudo quanto é personagem "pensante" em certas e iguais situações. Não havia mudança há trinta anos, tempo bastante para saturar a ficção essa espécie de "enxaqueca-pesadelo", que tem impelido os escritores a um crescendo impressionista aparentemente sem solução. Os contistas principalmente, por terem um campo de ação mais adequado a essa literatura de extremo subjetivismo. Valem-se de um tipo sempre "perturbado", o envolvem num monólogo de tempo reversível... e eis uma peça de ficção pelo mais novo figurino.

De fato tem vivido num impasse o ficcionista de hoje. Se escreve linearmente, se escreve em monólogo... quase nada mais tem a acrescentar, pois as formas se lhes apresentam como que esgotadas. Limitação do próprio romance? Alguns se salvaram pela linguagem e se vão mantendo já sob certa monotonia; outros por um ponto de vista bem pessoal, em cujos romances (Camus, Sartre, Mauriac) o que prepondera, se destaca, é a posição do autor em face dos problemas apresentados e não sua maneira ficcionista de apresentá-los.

A experiência de Butor é quase que inteiramente de sentido formal, mas como enriquece o mundo de seus personagens, como valoriza fatos **e objetos.** Êsse monólogo na **segunda pessoa** reintegra o tipo "normal" no romance, sem fazer o autor concessões, no entanto. Nada de pensamentos conturbados, mórbidos, ou de lembranças trágicas, para que se tenha um personagem "pensante", como querem justificá-lo alguns ficcionistas que têm tentado fugir à narrativa linear e objetiva.

O personagem de Butor pensa como qualquer um de nós... e aí então teríamos uma narrativa na primeira pessoa, clara e convencional. Butor quebra o "mito". O personagem fala para si mesmo, mas sem fugir à realidade circundante (antes **enaltecendo-a** pormenorizadamente) e termina por se identificar com o próprio leitor. Objetos e acontecimentos "externos" são participantes funcionais em seu "mundo". Recria assim uma "realidade total" no momento em que pensa, olha, observa, analisa, como numa ação conjunta de tôdas suas faculdades. Ao passo que no outro monólogo essa realidade está seccionada, dividida. Só a realidade interior do personagem interessa. Butor volta à minúcia realista justamente com o propósito de recriar aquela "realidade total", ou "nouveau réalisme", segundo o crítico Phileppe Sénard. Mas tôda a ação do romance continua a ser apresentada "do ponto de vista de um personagem". O romancista afasta assim não só a "presença" do narrador, como acaba definitivamente com a trama dita psicológica.

O personagem de Michel Butor é um "matutador" que quebra a onisciência do narrador tradicional e a "corrente" interior do monólogo padrão. Quando êle sai de seu campo visual — o mais importante para a caracterização de seus atos e pensamentos — cai na indagação ou na lembrança de acontecimentos passados que continuam a ser "visualizados" com nitidez, como se se desenrolassem no presente. O "flash-back" em Butor não perde sua "atualidade" temporal, nem é encaixado no romance como partes acessórias para a melhor compreensão do enrêdo, mas para um reforço da ação presente. Ao observar os passageiros do trem que viajam em sua cabina ou em outro vagão, "um homem de tua altura, cuja idade não sabias precisar, nem descrever com exatidão seu traje, que reproduz ainda com lentidão maior os fatigados gestos que acabas de fazer", retrata seu próprio "estado". Os pormenores lhe são essenciais, como numa tentativa de organizar os próprios pensamentos, para só então voltar a seus problemas e analisá-los.

"La Modification" é um romance sem trama, sem intriga, sem psicologismo, sem mensagem, sem tese, sem nenhum dos pontos de apoio da ficção tradicional. Daí sua importância maior.

MAIOR INCIDÊNCIA DA SOLITÁRIA EM S. PAULO

Criação errada a grande responsável

I. MOUSSATCHÉ

DENTRO das especializações contidas na Veterinária, sobressai a do inspetor de produtos de origem animal, o qual integra em primeira mão funções simultâneamente econômicas e de saúde pública, além de outras.

Condições peculiares à conjuntura econômica de guerra — 1914-1918 e "post-guerra" — tornaram êsse campo de atividade profissional um objetivo principal dos fundadores da ciência veterinária brasileira, naturalmente médicos em sua maioria. E' à exportação de carnes e derivados que nos referimos.

Com o decorrer dos anos, até aos nossos dias, vêm-se esboçando duas tendências, de sentido quase antagônicas, para conquistar a primazia daquelas duas funções intrínsecas do inspetor. Uma delas pretende suplantar a finalidade econômica, com argumentações de natureza médico-sanitária ou higiênica, perfeitamente enquadradas dentro da procedência histórica da inspeção de alimentos de origem animal. A outra, com e sem razões históricas ou filosóficas, menos erudita e mais prática, argumenta com estatística, números e cifras.

Por vêzes, a fôrça da argumentação dos partidários da supremacia econômica, sôbre a da higiene, pareceu elaborada mais na direção de indivíduos do que por princípios doutrinários. Decorrências de situações anteriores vêm atualmente reforçando a posição das teses econômicas, em matéria de inspeção, alijando para planos secundários os problemas de higiene e de saúde pública.

Tudo isto se deve, certamente, a um progresso natural, no qual a economia passa a integrar o interêsse dos setores profissionais, técnico-científicos. Um fato, que há anos a nós se apresenta como sendo o mais importante, reside no pouco desenvolvimento que tiveram os outros setores básicos de especialização veterinária, como a zootecnia e a enzo-epizootiologia das doenças infecciosas e parasitárias, refletidas ainda hoje sôbre todos os campos da produção animal brasileira.

O inspetor de produtos de origem animal pode derivar para o caminho da economia, abandonando as suas funções na higiene e saúde pública, para não falar das tecnológicas, que constituem outro capítulo. Mas, então, deixará de ser inspetor. Do mesmo modo, se fizer o inverso, deixando de lado as preocupações com os motivos econômicos afeitos à sua responsabilidade, perderá o rumo de seu trabalho. Não se está mais vivendo à época na qual economia e saúde pública constituíam antagonismos irremediáveis. Haverá sempre uma solução conciliatória para ambas as faces do problema, sendo que no exercício dessas soluções se manifesta e impõe a posição do verdadeiro inspetor de produtos de origem animal.

São estas algumas de nossas razões, pelas quais festejamos públicamente o trabalho do prof. Eloy Hardman, publicado na revista dos estudantes da Faculdade de Veterinária de S. Paulo, sôbre "Cisticercose e Tuberculose dos suínos abatidos em frigoríficos de S. Paulo", no fim do ano p. p.

Assustado com o desenvolvimento da cisticercose suína, que no homem produz uma infestação conhecida por "solitária", sentindo como inspetor de longo tirocínio e prática em frigorífico, declara: "Urge o planejamento de uma campanha, dirigida com afinco e seriedade, mobilizando-se mesmo as firmas industriais ligadas à exploração da carne, de vez que o problema **não é menos econômico que sanitário**". E adiante: "Tanto a cisticercose como a tuberculose são doenças de caráter precipuamente enzoótico. Condições particulares de determinados locais de criação e engorda explicam a existência e manutenção daqueles focos". E' a tese certa. Tese de inspetor de produtos de origem animal, especialização e ramo da unidade das ciências veterinárias, fundamento técnico-científico da produção animal nos países adiantados de hoje.

Se não dermos todo o apoio ao zootecnista, se não ampliarmos com métodos modernos a frente de criação, manejo, higiene e outros fatores que contribuem para uma produção animal eficiente, dentro de um plano unitário, não é possível o "milagre econômico" do qual outros esperam a solução e outros acreditam com fé.

O veterinário na função pública

MÁRIO RUBENS DE MELLO

Inexplicàvelmente, ainda existe em nosso meio quem queira colocar a Veterinária em segundo plano, perante algumas outras profissões.

Não há superioridade nem inferioridade entre a medicina humana e a veterinária; assim como entre a engenharia e a agronomia. Cada uma tem o seu raio de ação, existindo pontos de contato entre elas, e porque não dizer que se completam em muitos setôres. O médico se dedica à saúde do ser humano, o veterinário trabalha pelo melhoramento e higienização da pecuária, num enriquecimento cada vez maior da produção animal, fonte básica de nutrição da humanidade. O mesmo acontece com outras profissões liberais, de nível universitário superior. Estabelecer-se hierarquia para êstes profissionais, nas funções públicas, seria tirar o estímulo dos que incontestàvelmente labutam diretamente para o melhoramento da Economia Nacional.

E', sem dúvida, contando com o concurso do Veterinário, aplicando os seus conhecimentos de **Zootécnia, Clínica, Inspeção e Indústria**, que se consegue melhores espécimes, capazes de fornecer ao consumo produtos e subprodutos de maior valor alimentício, quer na produção de carne, quer de leite e derivados. Nas fazendas, opera o Veterinário, na erradicação das doenças, muitas delas com caráter epizoótico, como há pouco tempo observou-se com a Peste Suina em diversas regiões do país, ameaçando cêrca de aproximadamente 30.000.000 de cabeças, num verdadeiro atentado à indústria de carne e de banha de porco.

E' pelo Veterinário que o país preserva a saúde de aproximadamente 140.000.000 de aves, 70.000.000 de bovinos, 44.000.000 de suinos, 20.000.000 de ovinos, 14.500.000 de caprinos, 8.000.000 de equinos, 4.000.000 de muares e 2.000.000 de asininos.

Nos laboratórios, encontra-se o Veterinário, pondo em prática os seus conhecimentos de Microbiologia, Anatomia Patológica, etc., óra no fabrico de vacinas para combate à Raiva, Brucelose, Encefalomielite, etc., óra em exames de peças para determinação de diagnóstico, óra em trabalhos experimentais de inoculação, determinação e tipificação dos virus, responsáveis pelas diversas doenças, muitas transmissíveis ao homem (antropozoonoses).

Nos matadouros, frigoríficos e charqueadas, age o Veterinário na inspeção da carne bovina, suina e ovina, condenando as impróprias para consumo, num verdadeiro trabalho de Saúde Pública, protegendo o povo das possíveis contaminações por doenças infecciosas ou infecto-contagiosas ou mesmo afecções gastro-intestinais.

Nas indústrias de laticínio, é o Veterinário que inspeciona o leite, o queijo e a manteiga, higienizando-os e tornando-os próprios para o consumo. Nos entrepostos de peixe, aves e ovos, é ainda o Veterinário encontrado, em franca atividade profissional.

Assim sendo, embora, mais e muito mais se pudesse dizer da função do Veterinário, parece-me suficiente esta rápida apreciação sôbre os encargos e responsabilidades do mesmo, perante à Nação, para que o coloquemos em justa equidade com os demais profissionais de carreira técnica, sujeitos à formação universitária, proporcionando-lhe uma melhor vida social.

Garantias e vantagens no trabalho agrícola

A Comissão Nacional de Política Agrária acaba de completar um novo trabalho, na série visando a regulamentar as condições de vida no campo. Desta feita, trata-se do anteprojeto sôbre o regime de garantias e vantagens no trabalho agrícola, visando a assegurar ao trabalhador rural um mínimo de condições capazes de propiciar um nível de vida compatível com as exigências da pessoa humana.

Entre as medidas constantes do anteprojeto, figuram a garantia de moradia em casa higiênica dotada de fossa, a utilização de trecho de terra, preferentemente próximo à casa de habitação, destinado à horta e à criação de animais de pequeno porte; o pagamento do descanso semanal remunerado; férias anuais; assistência sanitária e educacional. O texto refere-se às condições de ocupação da casa, preservando, o direito do empregador, sem limitar os direitos que a lei deverá assegurar ao empregado.

Se considerarmos as condições ainda vigentes na maior parte do território nacional, tais garantias poderão parecer excessivas. Mas é preciso ter presente que o Brasil está numa encruzilhada. Ou melhora de maneira substancial o regime de vida dos trabalhadores rurais ou não conseguirá desenvolver a agricultura e a pecuária, de acôrdo com as exigências do desenvolvimento nacional. Por outro lado, as providências sugeridas para o nosso país são de há muito usuais em outros países, onde ajudaram, inclusive, a acelerar o progresso agrícola.

Uma coisa que precisa de ficar clara é a urgência das modificações estudadas. Não podemos permitir que condições de vida inadequadas forcem, em escala cada dia maior, o êxodo rural, dificultando inclusive a mobilização da mão-de-obra para programas mais vastos de produção agrícola. O Ministério da Agricultura, por isso mesmo, está empenhado em encaminhar os estudos da Comissão Nacional de Política Agrária ao Congresso, que é o poder competente para transformar em lei as normas indicadas.

O CAMPONÊS PRECISA APRENDER A QUERER CASAS MELHORES

Não havendo realizado a etapa econômico-social do "feudalismo" ao modo de outros países, sem tradições portanto de "Castelos" e "Mosteiros", o nosso camponês ignora as residências tradicionais, na formação de sua cultura. Não sonha com fadas na sua infância. Desconhece também o confôrto mínimo que proporcionam habitações modernas. Êstes são, também, motivos pelos quais a vontade de morar bem não os têm dominado. É preciso ensinar-lhes portanto a não viverem em casas como a da foto SIA acima reproduzida

--Extensão: nova prática ruralista

Métodos modernos de informação no combate à Aftosa

Por JOÃO BRITO JORGE

NEM sempre é história. Aqui teremos fatos, locais e resultados obtidos pela combinação dos métodos de informação.

O objetivo do veterinário chefe do Serviço de Defesa Sanitária Animal era combater a Aftosa, lá na fronteira Maranhão-Goiás, às margens do rio Tocantins. A doença era conhecida, porém, não existia interêsse pela vacinação preventiva, razão da campanha.

Inicialmente, foram enviadas cartas circulares ou fôlhas divulgadoras à centenas de criadores. Eram dirigidas a cada um, em particular, conforme relação de nomes remetida pelo Prefeito do lugar.

O caso a ser relatado é o seguinte:

"João da Silva era analfabeto. Recebeu a carta e pediu a um amigo para ler. Êste, também, criador, comentou os motivos do veterinário em seu desejo de ajudá-los a combater a aftosa. A vacina era boa, garantida, custava barato. A aplicação seria de graça e o gado ficaria protegido por seis meses, sem nenhum prejuízo".

Era uma **influência indireta**, porém, despertára a atenção.

O veterinário havia remetido para o Prefeito diversos cartazes mostrando vacas de leite, gordas e bonitas, protegidas pela vacina contra a aftosa, além de bezerros sadios. Alguns criadores não entendiam as palavras, não sabiam ler como João da Silva, porém, os desenhos eram expressivos e despertavam a curiosidade. Os cartazes foram colocados nos pontos de reunião habitual dos criadores: Prefeitura, pracinhas do lugar e proximidade da igreja matriz.

Quando chegou ao local, trazendo as vacinas, o veterinário efetuou diversas visitas pessoais às autoridades civis e religiosas, a fim de conseguir um natural apoio e estímulo para a campanha. Visitou, também, alguns criadores residentes nas proximidades.

Assim, foi marcada uma reunião de tôdos os interessados no clube local, noticiado com destaque pelo jornal "A Tarde" um semanário de boa apresentação. Compareceram sessenta criadores.

Lá estava João da Silva. A sua primeira atenção fôra despertada pela carta lida pelo companheiro e comentada em comum. Dera-lhe o desejo de ir à reunião dos criadores, porque tinha **interêsse** em evitar a aftosa. Essa doença vinha causando grandes prejuizos à região, diminuindo a produção de leite e até matando algumas vacas e bezerros.

— Seria possível um remédio para evitar tudo isso? — perguntava a si mesmo, na esperança da proteção divina ao seu gadinho.

Na reunião, João da Silva foi **informado** de que a vacina dava uma proteção certa e **garantida** contra a aftosa. Seu preço era de, apenas, dois cruzeiros a dose para uma vaca. A aplicação seria **gratuita** e o próprio veterinário faria o trabalho ajudado pelos vaqueiros. **Sòmente vantagens e resultados práticos.**

Além disso, ficou sabendo que muitos casos de mamites, inchação do úbere, e de frieiras nos cascos, eram causados pela aftosa, razão, igualmente, das vacas "cacoteiras", isto é, as de respiração difícil, após a doença.

João da Silva **decide**, então, vacinar as suas vacas e os seus bois, comprando as vacinas necessárias. Os seus amigos fizeram isso também.

A vacinação foi feita pelo veterinário em cada fazenda, servindo para uma alegre reunião dos outros criadores do local. Durante a **demonstração**, alguns aproveitaram a oportunidade para fazer perguntas diversas sôbre a doença ou outros assuntos gerais.

Assim, a aftosa diminuiu porque o rebanho vacinado não pegou a doença. Estava protegido, com a vacina. Naquela região, nunca haviam vacinado contra a aftosa, porém, agora, essa nova prática estava adotada. Seus bons resultados abririam caminho para outras campanhas de combate às doenças do gado.

João da Silva é, um exemplo. Foi INFORMADO, MOTIVADO, INSTRUIDO.

A sua **atenção** fôra despertada. Daí o **desejo** e o **interêsse** pela vacinação contra a aftosa. Sua decisão, como de seus amigos, resultou da **combinação dos vários métodos de informação.**

No futuro, êle será um líder na aceitação de práticas novas porque verificou o resultado em seu próprio rebanho. Vaca vacinada contra a aftosa não pegava a doença nem diminuia a produção do leite.

Nem sempre é história. Isto passou-se, há poucos anos atrás, no interior de Carolina, no município do Maranhão que é motivo de orgulho para todos nós.

E fazendeiros como João da Silva um dia, numa grande reunião, elegeram o veterinário local, presidente da FARM — Federação das Associações Rurais do Maranhão, uma das primeiras fundadas no país.

A FEBRE AFTOSA

Reprodutor zebu, de boa linhagem, acometido de febre aftosa por falta de vacinação. Êste touro ficou inutilizado por vários meses em conseqüência da doença e finalmente incapacitado para a reprodução.

Arados com discos amolados aram melhor

JOÉDIMO DE CASTRO PEIXOTO

Um arado de disco, seja êle puxado por animais ou por trator, funcionará melhor se tiver ou seus discos com o corte amolado. Dentre as vantagens, podemos apontar:

Rapidez — Quanto menor fôr a resistência encontrada pelo disco, maior será a velocidade do arado.

RECLAMAÇÃO

Meu caro amigo, caminhei tanto para achar o capim e a água de beber que não tive tempo para fabricar o leite que desejavas

Nível técnico — O disco afiado produz leivas regulares, o que não acontece com discos sem corte, que amassam a terra em torrões desiguais.

Dentre os vários tipos de metal usados para a fundição de discos, os mais empregados são: o aço cadinho e o ferro temperado.

COMO SE AMOLAM

Discos de aço cadinho:

1.º — Coloca-se o disco na bigorna, ficando a concavidade virada para baixo; com o maçarico dá-se o calor pelo lado externo à parte que se vai martelar, evitando esquentar tôda a superfície, pois êste tipo de aço torna-se muito quebradiço quando recebe calor excessivo.

2.º — Começa-se de uma altura que corresponda mais ou menos quatro (4) dedos da borda; martela-se de cima para baixo até que forme um fio de corte que possa resistir aos impactos das pequenas pedras, dos restos de troncos e raízes comumente encontrados nos campos de aração.

3.º — Para dar têmpera, procede-se assim: deita-se o disco em um montículo de areia, aponta-se a chama do maçarico para o centro daquele em sentido espiralado, movimenta-se lentamente a chama em direção à borda, repetindo-se esta operação até conseguir um tom vermelho-rubro em tôda a superfície do disco; cobre-se então com uma camada de 5 cm de areia umedecida e deixa-se o disco repousar até seu esfriamento total.

Discos de ferro temperado superficialmente:

1.º — Dá-se um passe de esmeril em tôda circunferência do corte antigo, tirando os dentes que existirem, tomando cuidado para que o diâmetro do disco não seja modificado a ponto de prejudicar o funcionamento em conjunto com os outros discos.

2.º — Em última operação, usa-se a pedra esmeril no disco, esmerilhando-o até que se forme em bisel (corte oblíquo) o fio desejado.

Protege-se a parte espelhada (concavidade ou bacia) dos discos, pois êste polimento, fruto do uso, é útil à rapidez do arado.

A proteção cerreta consegue-se com uma cobertura de graxa ou de óleo queimado, nos discos.

O que é o mate

Sua lenda e seu triunfo

A história do mate vem de priscas eras. Quando os padres da Companhia de Jesus penetraram os aldeamentos guaranis, no Alto Paraguai, já encontraram ali a «caá» indígena em pleno uso, como infusão. É certo que, pouco antes do aparecimento de Pai Zumé, ou S. Tomé os guaranis faziam uso do mate, marcando-lhe as folhas. Diz a lenda que foi S. Tomé que ministrou os ensinamentos do mate, como infusão, purificando-lhe as folhas, sob a ação redentora do fôgo.

Em verdade, o mate alcançou triunfos e derrotas, vindo pelo tempo afora com altos e baixos, até nossos dias. Foi, graças aos exames de laboratórios, tanto da América quanto da Europa, que essa erva criou fama, uma vez que as pesquisas químicas, nos filtros e retortas, vieram comprovar que ela era rica em vitaminas, cálcio, clorofila, ferro, fosfato, sais inorgânicos e, sobretudo, ácido pantotênico, que ora deu notoriedade universal ao apisserum, ou mel de abelha real.

De fato o ácido pantotênico é a pedra filosofal, o elixir de longa vida, pela vitalização do corpo humano.

O mate já era conhecido como tônico do coração, filtro dos rins e do fígado, dissolvendo do ácido úrico, aclarador da memória, estimulante do estômago e regularizador dos intestinos.

A última descoberta, porém, revelou-lhe a presença, em grande escala, do precioso ácido pantotênico, que é, por assim dizer, a última descoberta da ciência, como um tônico vital de inaudita excelência.

Ia o mate, aos poucos, na sua marcha ascensional, através de regiões e países, quando foi recentemente inaugurada em Bruxelas a gigantesca Exposição Internacional, onde o Brasil se fêz representar com alguns estandes, inclusive o do mate.

Não podia ser mais surpreendente e auspicioso o sucesso do mate nesse extraordinário certame, que contou com a presença de 46 milhões de visitantes, de todos os quadrantes do mundo, e dos quais 10%, ou sejam 4.600.000 pessoas frequentaram, assiduamente, o pavilhão do mate, não só bebendo a infusão nas suas diversas modalidades, mas também adquirido o mate, em pó, em folha ou solúvel, em caixinhas, latas ou pacotes, deixando-se levar apenas pelo paladar, sem saber das excelentes virtudes do produto. O Instituto Nacional do Mate, que ali se fizera representar, teve a sorte de mandar técnicos experimentados, que tudo fizeram para que o mate brasileiro entrasse no conhecimento. Por assim dizer universal, alcançando, como na realidade alcançou, um êxito sem precedente no registro de sua divulgação.

Ao mesmo tampo que o mate triunfava, ruidosa e alvissareiramente, na magistral Exposição Internacional de Bruxelas, o povo brasileiro, em todos os Estados, começou a dar-lhe especial preferência, tendo em vista a pureza de sua infusão, sem nenhum artifício de corante ou gazeificação, mantendo-o, tal qual é, ora em forma de chá, de refrigerante, ou chimarrão, ou «mate-amargo», na expressão platina e andina.

O mate é hoje consumido, em grande escala, pelos povos argentino, uruguaio, chileno, paraguaio, sem esquecer os gauchos do Rio Grande, que só êles consomem o triplo de todo o Brasil.

Tudo faz crer, todavia, que o uso do mate vai agora de vento em pôpa. A sua fama despiu-se dos lendários sortilégios de feitiçaria, de «Erva do Demônio», onde andaram em luta, S. Tomé e Satanás, o Apóstolo querendo fazer da bebida a salvação do corpo e da alma, e o Tinhoso interessado em impregnar a infusão de filtros daninhos, para acender a volúpia nas suas vítimas. Por fim, como sucede em tôdas as coisas, boas e más, triunfou o Bem na pessoa de S. Tomé, vendo o mate difundido por tôdas as tabas, desde o Alto Paraguai até a bacia do Piquirí, habitado pela imensa tribu dos caingangues.

E foi assim que essa bebida selvagem, abençoada e amaldiçoada, despiu-se, finalmente, de seus fluidos maléficos, tornando-se hoje uma bebida pura, universal, usada nas choupanas e nos palácios, bebida igualitária, de ricos e de pobres, a todos proporcionando, sem nenhuma distinção, os benefícios do seu conteúdo vitalizador.

Um aspecto do estande do Mate instalado em Antuérpia, a pedido dos grandes "Magazins de la Bourse", no qual a bebida brasileira continuou o sucesso obtido na Exposição Internacional de Bruxelas.

BENEFÍCIO

Os prejuizos e acidentes com máquinas agrícolas podem e devem ser evitados como medida de higiene mental, física e de economia

O SONHO DE OURO
enriquece hoje o pobre de ontem
Faça do seu sonho um Sonho de Ouro
HABILITE-SE
Rua São José 122
próximo ao Largo da Carioca

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and.
Em Petropolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

Agência IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 142-A
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

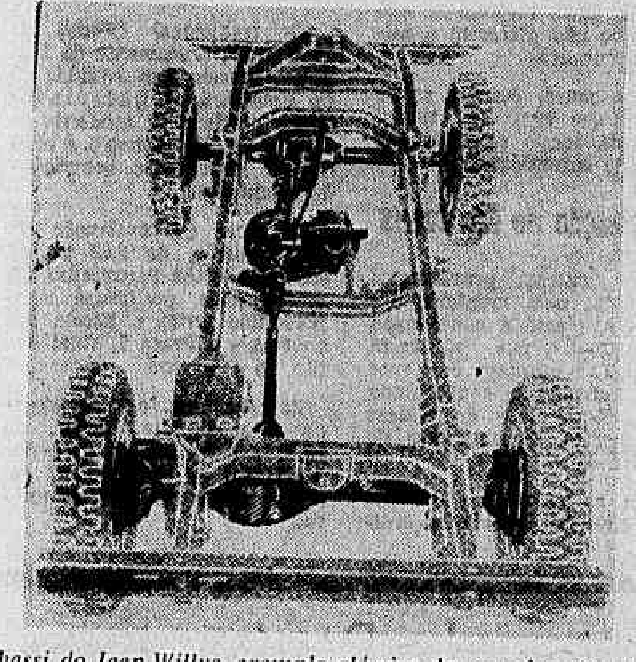
EM DEFESA DO AEROPORTO DO GALEÃO

Seu carro e Você

DOC.

SUSPENSÃO — A suspensão de um veículo é feito por intermédio de molas ou, modernamente, utilizando travesseiros de borracha ou cilindros cheios de ar, gás ou óleo. A maioria dos automóveis rodando no Brasil utilizam molas espirais ou molas semi-elípticas. Explicaremos a seguir os tipos de suspensão atualmente empregados pela maior parte dos veículos existentes, no mundo.

O emprêgo de molas ou feixes de lâminas de molas utilizam diferentes sistemas como:



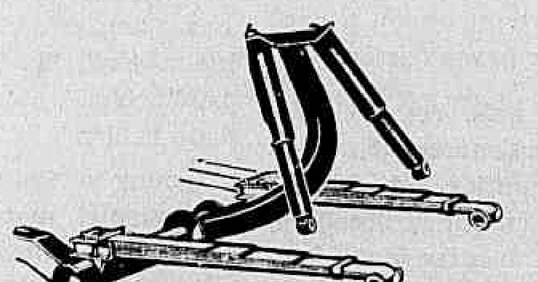
Chassi do Jeep Willys, exemplo clássico do emprêgo de molas semielíticas, na suspensão de tôdas as suas quatro rodas.

SEMI-ELÍPTICAS — Suspensão que emprega um conjunto de lâminas ou feixe, com a forma de uma meia elipse, colocados ao longo do chassis, existindo, por conseguinte, um feixe para cada roda. Ex. Jeep Willys, Dodge 1937.

TRANSVERSAIS — Suspensão utilizando um conjunto de lâminas ou feixe de molas, colocado transversalmente sob o chassis, havendo um feixe para as molas dianteiras e outro para as rodas trazeiras.

Sistema empregado pelo FIAT 600, notando-se o emprêgo de molas transversais nas rodas dianteiras e molas em espiral nas rodas trazeiras

MEIA-MOLA — Também chamada de 1/4 elíptica. E' o sistema que emprega a metade de um feixe regular de lâminas de mola, muito comum no passado, sendo equipamento normal dos antigos Rolls-Royce e atualmente utilizado pelos carros miniaturas, como o Isetta-BMW e o Romi-Isetta. Cada roda, portanto, tem o seu feixe regular.



Sistema de meia mola empregado pelo Romi-Isetta

Utilizando os sistemas de molas transversais ou de meia-molas, o conjunto poderá proporcionar rodas independentes ou não, de acôrdo com o tipo de eixo utilizado. O emprêgo de braços articulados, como os utilizados pelo DKW ou o FIAT, proporcionam rodas independentes. No caso de eixo vivo, como o sistema empregado pelos Ford e Mercury 46/48, o sistema é considerado dependente.

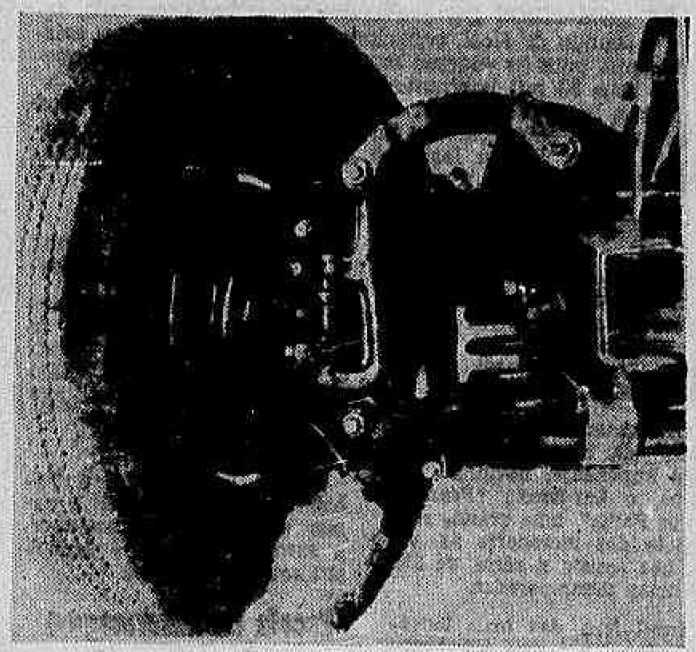
ESPIRAIS — O uso de molas espirais ou helicoidais, empregados na maioria dos carros americanos, a partir de 1934, universalizou o uso de rodas independentes dianteiras. Cada roda tem a sua mola própria e o seu sistema trapezoidal, funcionando em paralelogramo. A grande maioria dos carros americanos, de 1949 a 1954, apresentavam o conjunto de molas espirais nas rodas dianteiras e feixes de molas semielípticos na suspensão trazeira. Os carros Buick e Oldsmobile, como os Nash, empregaram, de 1938 e até bem pouco tempo, molas em espiral nas 4 rodas.

O sistema de ação de joelho, usados pelo Chevrolet e pelo Cadillac, de 1934 a 1936, é uma variação do tema, onde a mola espiral está colocada dentro de uma carcassa que serve de amortecedor, funcionando o conjunto como uma única peça, trabalhando a mola em espiral dentro do óleo.

O Mercedes moderno, inclusive o tipo 180 que será fabricado brevemente no Brasil, a exemplo dos carros de corridas da famosa marca, utilizam molas em espiral, com diferencial articulável, possibilitando rodas trazeiras independentes. Outros carros, como o Skoda, possuem rodas trazeiras independentes, empregando feixe de molas transversal. Os carros Mercedes do tipo esporte, além das molas espirais, utilizam uma terceira mola auxiliar, para dar maior estabilidade ao veículo, nas curvas e em terrenos acidentados, em altas velocidades.

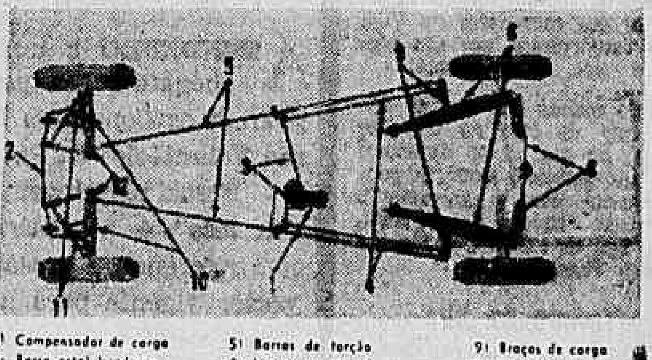
O nosso velho e conhecido Citroen tem a sua suspensão, a exemplo dos carros de corridas mais afamados, utilizando barras de torsão. Uma barra de torsão é uma peça de aço especial, sextavado ou oitavado, que permite o molejo, pela torsão entre as suas pontas. Os novos carros de Chrysler, de 1956 até hoje, utilizam o sistema de barras de torsão no molejo de suas rodas dianteiras. O pioneiro, porém, nos Estados Unidos, foi o Packard, que em 1955, lançou a moda, com um sistema de barras de torsão nas 4 rodas. O sistema também empregava um motor elétrico que compensava o desnível em qualquer das rodas do carro sujeitas a maior pêso ou carga.

De 1958 para cá, quase todos os automóveis americanos estão oferecendo, optativamente, (emprego está palavra ao invés de opcionalmente, para satisfazer o sr. Avari Prado, meu revisor e amigo) a suspensão a ar. O sistema foi lançado, anos antes, pelo Citroen, utilizando um cilindro e peston com gás inerte. A solução é esplêndida e explica o sucesso do DS-19 Citroen, quando do seu lançamento. Os carros americanos empregam, porém, um sistema diferente, substituindo o gás inerte por ar, que é fornecido por um compressor, instalado no motor e acionado pela polia do virabrequim. O conjunto é equilibrado por compensadores ou válvulas niveladoras que ajustam automàticamente a altura do carro. Faço aqui, aproveitando a oportunidade, uma advertência aos possuidores de carros equipados com suspensão a ar: CUIDADO com a lubrificação dos mesmos! Não permita que o carro seja pulverizado com óleo pois, atingindo o lubrificante os retentores ou cúpulas de borracha estas se desintegrarão e o veículo ficará inoperante, abaixado e cambado, dependendo do sistema de compensadores. No caso de carros da linha Chrysler, o perigo não é tão grande, pois, apesar de utilizar a suspensão a ar, os veículos dêste fabricante utilizam, ainda, molas semi-elípticas nas rodas trazeiras, mantendo barras de torsão nas rodas dianteiras. Os demais carros americanos, sem exceção, sòmente empregam travesseiros ou cilindros de borracha, cheios de ar, e nestes carros, a presença de óleo no seu sistema de suspensão, o inutilizará completamente.



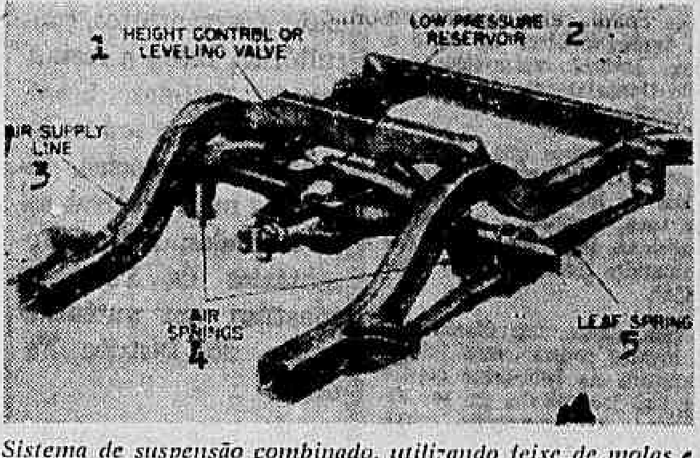
Sistema de mola espiral, universalizado a partir de 1934. Note-se que a balança segura a mola que está diretamente encostada no chassi. O braço superior, juntamente com a manga-de-eixo formam o sistema trapezoidal que permite que a roda mantenha sempre a sua posição vertical.

Com a adoção, em massa, da suspensão a ar, nos carros americanos de 1959 será mais do que provável que os automóveis de 1960 ou 1961 apresentem freios a ar, o que proporcionará maior segurança e precisão nas paradas dos belos monstros de aço da indústria automotiva americana. E por falar em freios a ar, iremos assistir ao espetáculo cômico e ridículo dos "play-boys", oferecendo carona às garotas, com as clássicas 3 buzinadas e os 2 psiil... psi... a maneira dos motoristas irresponsáveis dos gostosões da Cidade Maravilhosa!



1) Compensador de carga — 2) Barra estabilizadora — 3) Barras de ligação — 4) Barras de compensação — 5) Barras de torção — 6) Vigotas de torção — 7) Amortecedores — 8) Barras estabilizadoras — 9) Braços de carga — 10) Armação inferior — 11) Braço superior — 12) Mancais antifriccionais

Sistema empregado pelos carros Mercedes do tipo esporte. O conjunto permite que as rodas sejam independentes, em virtude do seu diferencial articulável, havendo uma terceira mola, a compensadora, para auxiliar a estabilidade do carro em altas velocidades, sôbre caminhos acidentados e cheios de curvas



Sistema de suspensão combinado, utilizando feixe de molas e ar, dos carros da linha Chrysler de 1959, vendo-se: 1 — Válvula compensadora de contrôle de nível. 2 — Reservatório do ar. 3 — Tubulação de ar. 4 — Cilindros ou travesseiros de ar e 5 — molas semielíticas.

Assento da frente

● *A indústria automobilística brasileira colocou-se entre os setores industriais que apresentaram maior desenvolvimento no ano passado. Foram produzidos cêrca de 80.000 veículos auto-motores, com um consumo de .. 60.000 toneladas de chapas de ferro. No ano findo entraram em funcionamento cêrca de 300 novas fábricas de auto-peças, elevando o total existente no país para 1.200 estabelecimentos dedicados à fabricação de peças e equipamentos para veículos.*

● *A Fábrica Nacional de Motores, pioneira no Brasil, vai produzir automóveis de passageiros da marca FIAT. Para tanto procedeu ao aumento do seu capital, sendo que a FIAT italiana foi a maior subscritora do aumento, devendo cobrir o valor subscrito com o fornecimento de equipamentos, ferramentas e partes para a montagem.*

Roda-livre

Pergunta — solicito que êste jornal, que apresenta uma seção automobilística das mais completas no gênero, publique um desenho explicativo do funcionamento de mecanismo de avanço de um distribuidor, permitindo que o iniciado compreenda o seu funcionamento.

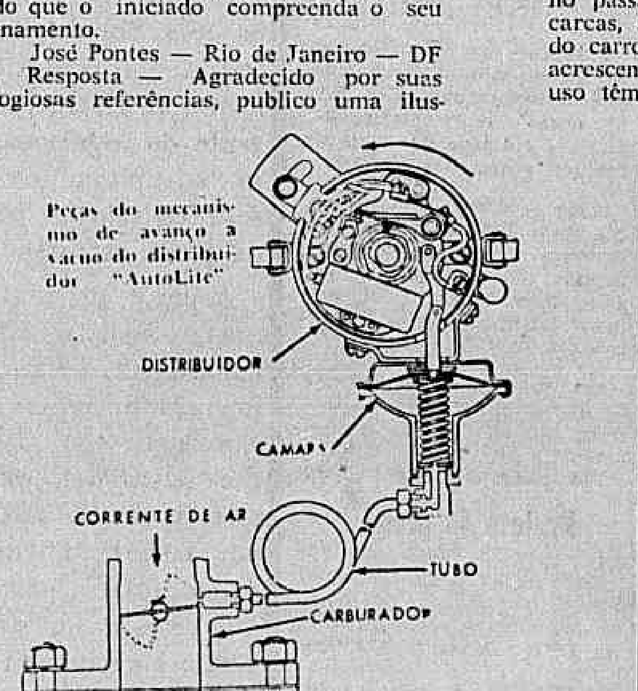
José Pontes — Rio de Janeiro — DF

Resposta — Agradecido por suas elogiosas referências, publico uma ilustração, muito feliz, contendo tôdas as peças do mecanismo de avanço a vácuo de um distribuidor Auto-lite. A referida ilustração está em corte, permitindo que se compreenda melhor como se processa a operação de avanço e as peças componentes do sistema.

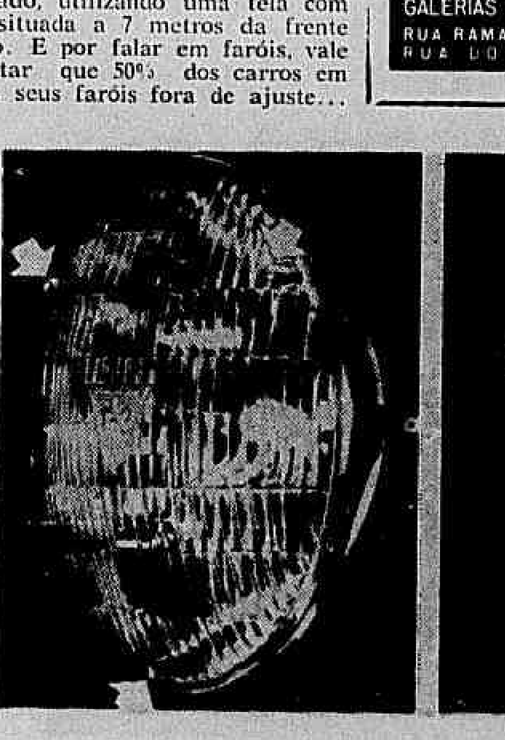
Pergunta — Por que os novos farois da unidade "Sealed Beam" possuem ressaltos ou guias, em número de 3, na sua periferia?

João Trindade — Niterói — RJ

Resposta — As guias ou ressaltos que as novas unidades de raio selado possuem, servem para facilitar a regulagem do facho de luz. O sistema foi lançado pela General Motors, e está provado que permite uma economia de 60% na mão de obra, permitindo, também que o ajuste seja mais perfeito e mais prático. Assim, utilizando o equipamento que se vê na foto anexa, mesmo a luz do dia, utilizando pouco espaço, um único empregado faz a regulagem em 8 minutos, quando, normalmente, o serviço era executado em 20 minutos por dois homens que ocupavam um espaço 14 vêzes maior. Como se sabe, a regulagem era feita, no passado, utilizando uma tela com carcas, situada a 7 metros da frente do carro. E por falar em faróis, vale acrescentar que 50% dos carros em uso têm seus faróis fora de ajuste...



Sistema de barras de torsão empregado pela Packard



Atende rigorosamente às normas técnicas

(COM. ST. MARVI)

O AEROPORTO do Galeão foi aberto ao tráfego comercial em 1949. Sua pista tem 2.268 metros de extensão. Até hoje não houve um só protesto, de qualquer comandante ou pilôto civil, condenando a insuficiência de extensão da sua pista. Mesmo consultando o manual de operações de qualquer dos tipos de aviões pesados, utilizados no serviço aéreo internacional, verifica-se que o comprimento da pista do Galeão atende todos os requisitos especificados pelos fabricantes, dentro dos limites naturais do pêso de operação da aeronave, levando-se em consideração, também, a temperatura ambiente. De um modo geral, cada grau centígrado de elevação da temperatura, acima da temperatura padrão de 15°, exige 1% a mais no comprimento da pista a ser utilizada pela aeronave. Assim, um quadrimotor médio, que necessita de 1.800 metros para decolar a temperatura de 15°, necessitará de 2.070 metros para levantar vôo, nos dias em que a temperatura do aeroporto atingir 30 gráus, ou mais precisamente quando a temperatura do ar exterior da aeronave atingir 30 graus. O exemplo é típico e representativo do processo e condições do Galeão, nos dias de verão, com as aeronaves atualmente em uso, dentro do seu pêso normal de operação. Evidentemente, se o pêso fôr maior, maior comprimento de pista será necessário para permitir a decolagem do mesmo tipo de avião. Por causa da mecânica de pouso e decolagem, cada aeroporto exige um pêso de operação para cada tipo de aeronave.

Verifica-se, portanto, que o aeroporto do Galeão, considerando-se as aeronaves que o utilizam no momento, desde o Super G até o DC-7C, atende rigorosamente às normas técnicas estabelecidas no mundo inteiro. Até o dia 11 de janeiro de 1959, desde o ano de 1949, não houve um único desastre com mortes, envolvendo aviões comerciais, no aeroporto do Galeão, e que é uma prova de sua segurança e praticabilidade. Como bem frisou o brigadeiro Dario Azambuja, em entrevista à imprensa, se o Galeão não oferecesse condições amplas de segurança, não teríamos o sempre crescente número de grandes emprêsas estrangeiras escalando, com os seus magníficos aviões, a Capital Brasileira. Aos que insistem em colocar o Galeão entre os aeroportos acusados de deficiências de infra-estrutura, vale lembrar que ao mesmo tempo em que acontecia o trágico desastre com o avião da Lufthansa, dezenas de aviões decolaram e pousaram nas suas pistas, numa demonstração veemente de que as emprêsas de aviação comercial têm confiança no campo de pouso do Galeão. Mais dramático, ainda, como prova conclusiva, é registrar que o avião sinistrado circundou várias vêzes o campo, aguardando instruções para pousar, juntamente com um avião da SAS. Embora a visibilidade, naquêle dia fatídico, fôsse precária, em virtude do mau tempo, e da chuva que caía, a tôrre do Galeão, tão logo as condições de tempo melhoraram, abriu o campo em primeiro lugar para a aeronave da SAS, que tomou posição para o afastamento e o regresso, pousando normalmente. Mal se completava esta operação o Super G da Lufthansa pediu instruções para pousar e, recebidas estas, pouco depois espatifava-se de encontro ao solo, tendo antes batido com as rodas dianteiras no mar, quando perdeu parte do trem de pouso dianteiro. Foi o primeiro desastre com mortes do Aeroporto do Galeão. Foi, também, o primeiro desastre com um avião da Lufthansa!

Face ao desastre horrível, e a proximidade de outros ocorridos com dois aviões comerciais na cabeceira e nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont, a imprensa divulgou que o ano de 1958 batera o recórde de acidentes de aviação, com 98 desastres. Dêstes, 70 ocorreram com aviões civis e 28 com aparelhos militares. Entretanto, dos 70 acidentes havidos com aviões civis, sòmente 15 desastres envolveram aeronaves comerciais. Dos acidentes, 48% foram atribuídos a falhas de material, 46% ocorreram por culpa dos pilotos e, apenas, 6% **por causas indeterminadas ou defeitos da pista e outras deficiências de infra-estrutura.**

Em defesa do Galeão e como prova de sua segurança e eficiência, vamos registrar, para o arquivo dos estudiosos, todos os acidentes ali ocorridos, desde que foi aberto ao tráfego comercial:

De 1949 a 1954 — Nenhuma anormalidade.

11-6-1955 — O PP-PDD da Panair, que estava estacionado numa das pistas, sofreu uma pequena avaria causada pela imprudência de um motorista de caminhão.

30-11-1956 — O PP-LDO do Lóide Aéreo, sofreu pequena avaria.

13-12-1957 — O PP-PDH da Panair, estacionado no hangar, recolheu o trem de pouso, causando a morte de um operário.

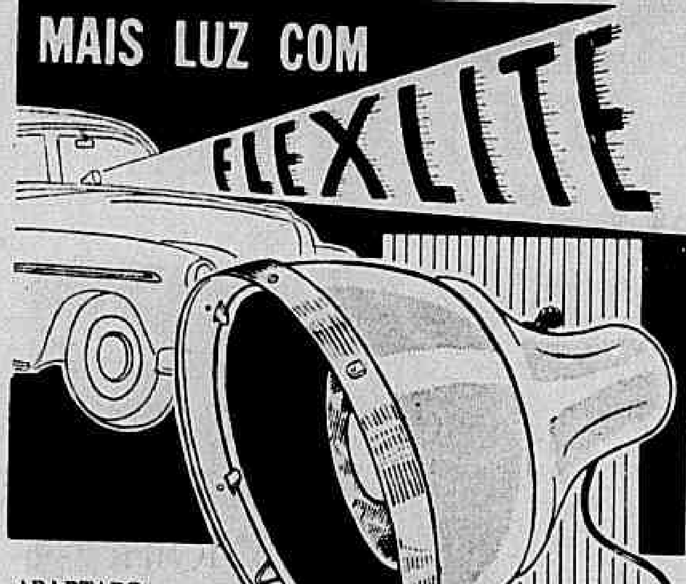
30-1-1958 — O PP-ANE da Nacional sofreu pequenas avarias.

22-9-1958 — O PP-VCK da Varig incendiou-se, enquanto estacionado, sofrendo perda total.

22-10-1958 — O PH-DSL da KLM sofreu leves avarias.

O registro acima é feito, apenas, para situar com honestidade a posição do Galeão, entre os aeroportos mais seguros do mundo, não sendo o mais seguro de todos, somente, devido a presença da tôrre da PRE-8 nas suas proximidades, dentro do raio do problema de pouso, e a falta de balizamento luminoso, dentro dos seus limites.

MAIS LUZ COM FLEXLITE



ADAPTADO NO PARA-BRISA:
• giratório
• Pisca-Pisca
• Filtro amarelo contra neblina (retirável)
RETIRADO DO PARA-BRISA:
• luz dentro do veículo
• luz fora do veículo com 4 m de fio de extensão

O novo possante REFLETOR, indispensável para Automóveis, Caminhões, Jeeps e Lanchas. — PREÇO DO CONJUNTO — Cr$ 1.500,00 — Para o INTERIOR remetemos também pelo REEMBÔLSO POSTAL
IMPORTANTE!!! Para os casos de acidentes, enguiços e paradas forçadas nas estradas, agora também com o NOVO EQUIPAMENTO PORTÁTIL "SALVA-VIDAS" com luz vermelha mais Cr$ 450,00

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES KURT ROSENSTEIN LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 48 — S/ 1.101 — Tel.: 22-5140 — R. 91
Caixa Postal 3.494 — End. Teleg. MICOROSA — Rio de Janeiro

NO MUNDO DO SOM

Refração

OSWALDO DA ROCHA RIBAS

JÁ vimos como as ondas sonoras podem sofrer mudanças de direção graças à reflexão ou à difração. Vejamos agora um terceiro modo pelo qual elas tambmém mudam de direção.

Refração é o curvamento de uma frente de onda devido à mudança de densidade do meio em que ela se propaga, ou devido ao efeito do vento. A deformação aparente de um lápis dentro de um copo com água é a ilustração mais fácil da refração sofrida pelas ondas luminosas quando estas passam da água para o ar, que é muito menos denso. Efeito semelhante ocorre com as ondas sonoras. Por exemplo, ouve-se melhor o som à distância numa noite clara e fresca do que às 12 horas de um dia quente. No primeiro caso, as frentes de ondas sofrem um curvamento para baixo, em direção à superfície da terra, por causa da maior velocidade do som nas camadas mais altas do ar, as quais são menos densas por estarem mais aquecidas à noite do que as que se encontram mais próximo da terra em resfriamento. No segundo caso, ocorre a condição oposta e a frente de onda sofre um curvamento para cima, afastando-se da superfície da terra.

Assim, na fig. 8-a, como o ar se torna mais quente à certa distância da terra, e como a velocidade do som aumenta à medida que a temperatura do ar se eleva, as ondas sonoras sofrem o curvamento ali demonstrado e ao longo da trajetória indicada pela seta, o som é flexionado de volta à superfície da terra. Em 8-b, onde a velocidade do som é maior nas proximidades da superfície da terra aquecida, o curvamento é inverso, e até mesmo as ondas que iniciam sua expansão em direção à terra tendem ao curvamento para cima, embora, neste caso a difração modifique o efeito da refração. Pode, também, ocorrer a refração devido ao curvamento das frentes de ondas pela ação do vento, pois os ventos geralmente, sopram com maior velocidade longe da superfície da terra.

Quando o vento está soprando na mesma direção em que o som se propaga, a frente de onda sofre um curvamento para baixo e o som poderá ser ouvido mais longe, a menos que seja destruído pela fricção com a superfície da terra. Entretanto, quando o vento está soprando na direção oposta à propagação do som o curvamento é tal que tende a levantar a frente de onda, afastando-a da superfície da terra. Assim, na fig. 9-a, com o vento soprando da esquerda para a direita, as ondas sonoras tendem ao curvamento para cima, afastando-se da superfície da terra. Tendo forma esférica, a mesma onda se propaga na direção oposta, apanhando, pois, o vento a favor, o que força seu curvamento para baixo. Se caminharmos em direção ao vento afastando-nos da fonte sonora até que o som se torne inaudível, como na posição p da fig. 9-a poderemos ouvi-lo novamente trepando numa escada. A uma distância maior, como em p', uma escada mais alta seria necessário. Sem levar em conta o sentido do olfato, esta é a razão do caçador levar vantagem sôbre a caça que se encontra no chão, quando êle se aproxima com as ondas sofrendo curvamento para cima, porque os sons de sua aproximação sofrem refração para cima e passam sôbre a caça enfraquecidos ou inaudíveis. Quando êle se aproxima com as ondas sofrendo curvamento para baixo, os sons são perfeitamente percebidos pela caça que está no chão.

A refração para longe da superfície da terra pode ser anulada, até certo ponto, elevando-se a fonte sonora, como na fig. 9-b. Neste caso, a curvatura é a mesma, porém, uma boa porção do som que vem do sino sofre refração para baixo em certos pontos distantes da fonte sonora, como em p, antes de ser iniciado o curvamento para cima.

É conveniente lembrar que as ondas sonoras têm sempre uma velocidade muito maior que a do vento e, além disso, espalham-se em tôdas as direções, a partir da fonte. Um ventilador elétrico ilustra essas diferenças entre velocidades de ondas sonoras e de correntes de ar. O ventilador produz corrente de ar numa direção, o ar é movimentado como um todo. Entretanto podemos ouvir o zumbido do ventilador em tôdas as direções, pois as ondas sonoras se propagam igualmente em tôdas as direções, sendo, como são, o movimento de uma condição através de um meio e não o movimento do meio como um todo, de um lugar para outro (lembremo-nos da explicação sôbre a propagação das ondas sonoras). A corrente de ar produzida pelo ventilador é, relativamente, mais vagarosa do que as ondas sonoras dêle provenientes.

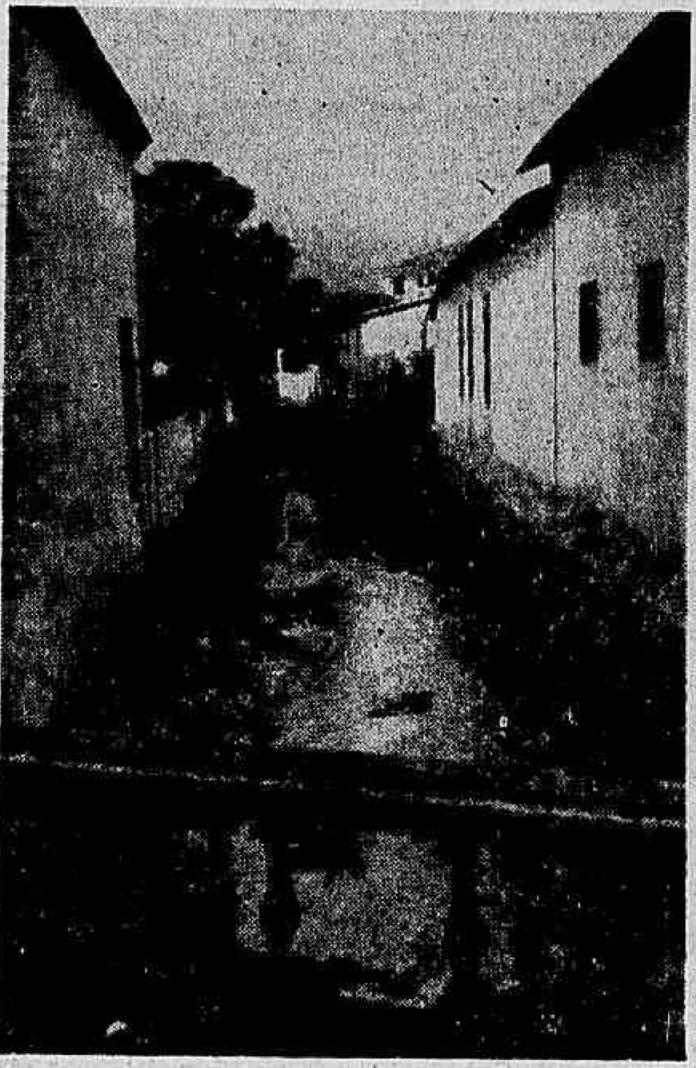
Como a velocidade do som na água é bem maior que no ar, quando ondas sonoras encontram uma superfície líquida, o ângulo de refração é tal que tende a diminuir o ângulo de penetração. Se o ângulo de incidência na água fôr muito grande, o som não entra na água ...

(Conclui na 4.ª página)

PNEUS
de tôdas as marcas e rodagens
BATERIAS
de todos os tipos 6 e 12 Volts
Rua Machado de Assis n.º 60
Tels. 25-2634 — 25-5277

VILA ISABEL ESPERA, AGORA, PROGREDIR

RIO JOANA

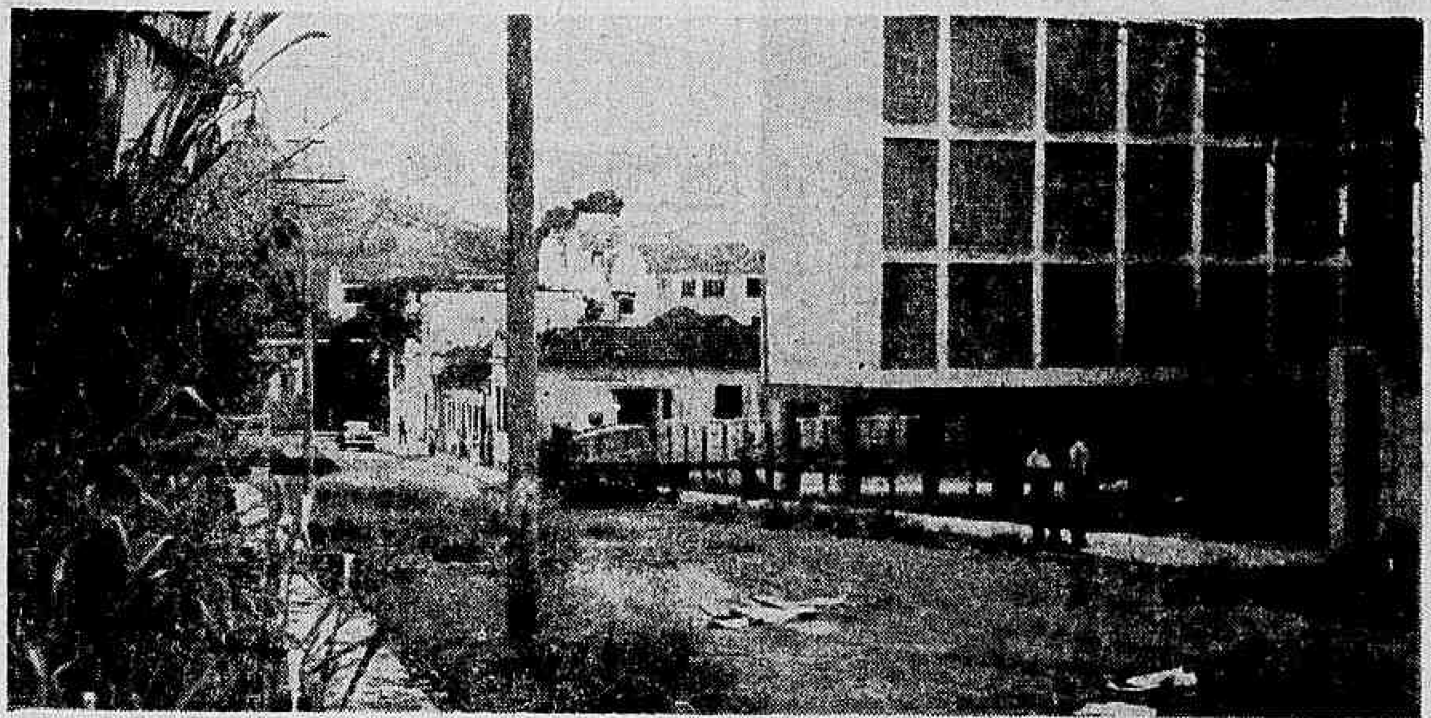


Entre outras providências prometidas pela municipalidade à SAVI está a canalização do rio Joana, que atravessa centenas de quintais, com suas águas sujas se constituindo em excelente foco de mosquitos transmissores de doenças.

CAI-NAO-CAI

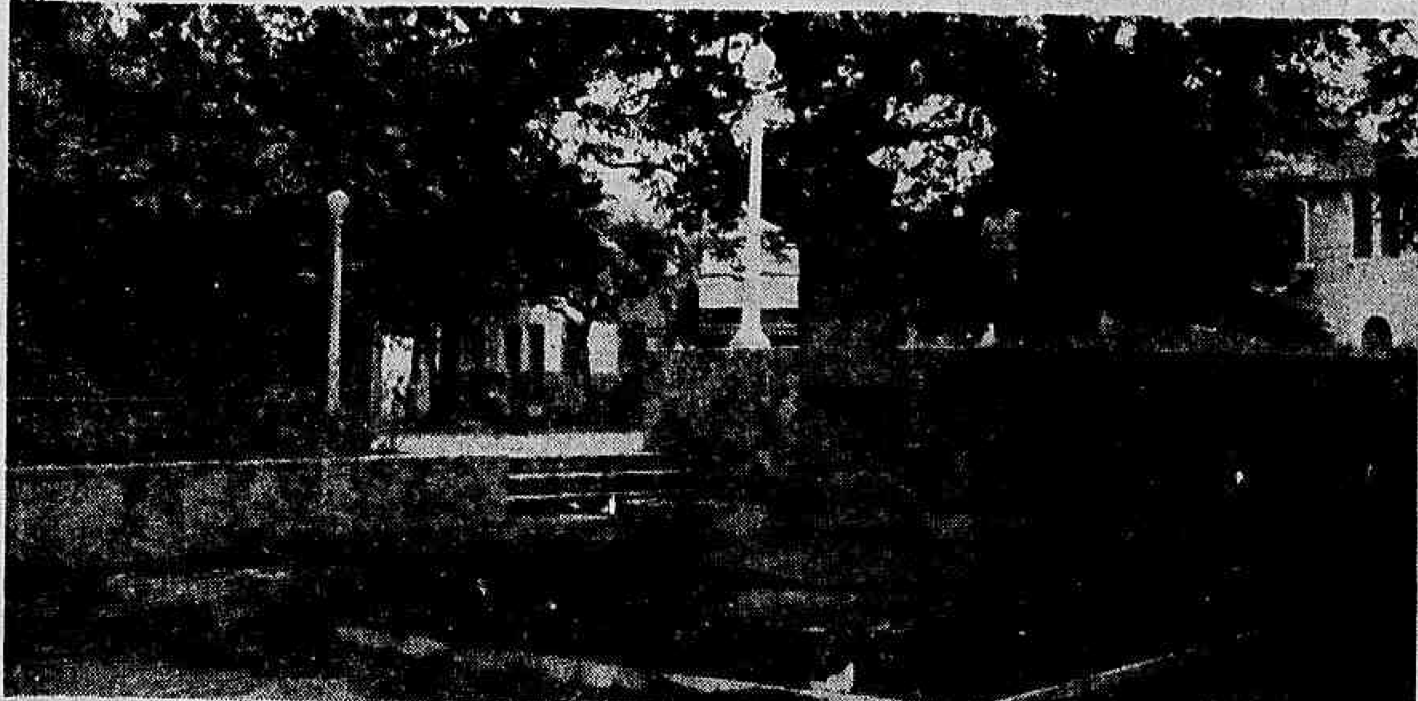
Urge uma reparação imediata dêste muro de arrimo, da Escola de Enfermagem, que está cai-não-cai, sustentado apenas por umas escoras de madeira que não oferecem a mínima segurança

RUA POBRE DA VILA



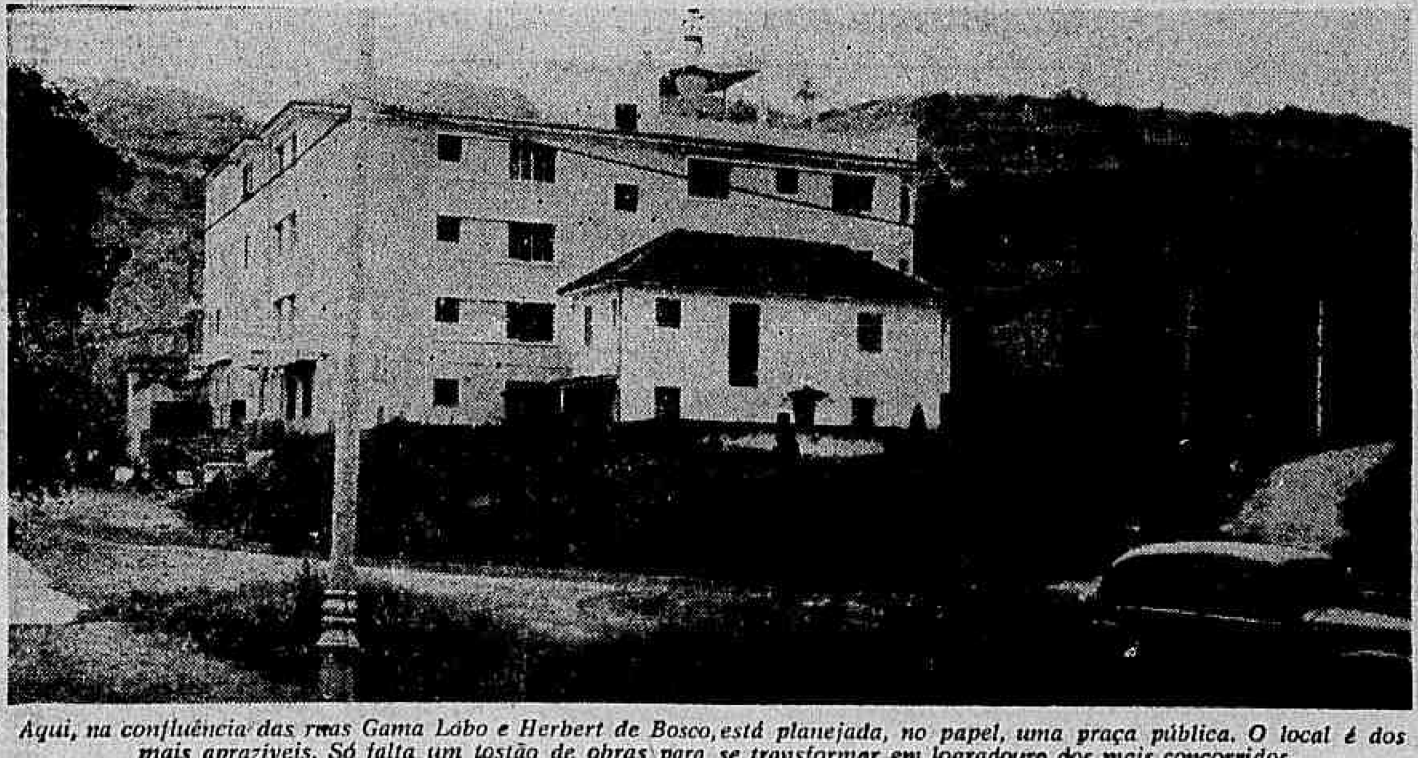
Na foto, uma vista panorâmica da Rua Correia de Oliveira, de 60 anos de idade. À direita, contrastando com o "por fazer" da municipalidade, o Lar-Escola "Francisco de Paula", realização particular dos moradores de Vila Isabel.

PRAÇA TRISTE



Entre as ruas Tôrres Homem e Duque de Caxias está a Praça Tobias Barreto, com busto do Dr. Heleno da Costa Brandão. Precisa ser cuidada, antes que o capim a envolva por completo.

PROJETO DE PRAÇA



Aqui, na confluência das ruas Gama Lobo e Herbert de Bosco, está planejada, no papel, uma praça pública. O local é dos mais aprazíveis. Só falta um tostão de obras para se transformar em logradouro dos mais concorridos.

SAVI vota confiança em promessas da PDF

OS COMANDOS DC estiveram, na semana passada, no mundo de Noel, equacionando para o público, e principalmente, para os poderes competentes, os problemas maiores de seus 80 mil habitantes.

Resta, agora, resolver a equação, o que não se fará com palavras, mas com ação, de fato e imediata, capaz, pelo menos, de elevar a Vila Isabel à mesma categoria de Tijuca, Méier e Grajaú, seus vizinhos.

60 anos de rua

De cabelos brancos, encontramos a Rua Correia de Oliveira: 60 anos de via pública comemorados com muito mato, muitos buracos e nenhum calçamento.

Contrastando com êsse "por fazer" da Municipalidade, ali está imponente, novinho em fôlha, o Lar-Escola "Francisco de Paula" uma grande realização dos moradores da Vila, que assiste a cêrca de 300 meninas desamparadas.

Instituição das mais louváveis, faz jus a uma subvenção oficial.

Enquanto essa justiça não se faz, vai vivendo com a boa vontade de particulares, cumprindo sua humaníssima tarefa de acolher as meninas pobres e sem abrigo.

Exemplo seria imitado

Parece que, desta vez, será mesmo imitado, pela Municipalidade, o espírito empreendedor dos moradores da Vila, que construiram, por sua conta e risco, o Lar-Escola.

Pelo menos é o que se depreende do fato de ter sido feita, no dia 26 de dezembro do ano próximo findo, a concorrência para o calçamento da Rua Correia de Oliveira, que liga as ruas Silva Pinto e Sousa Franco.

Tarado na Vila

Já que falamos em Rua Sousa Franco, cabe ressaltar, aqui, um acontecimento dos mais lamentáveis que ali ocorreu na madrugada de sábado para domingo passado, no trecho compreendido entre as Ruas Teodoro da Silva e Tôrres Homem.

Um moleque — não há nem pode haver outro tratamento — depredou cêrca de vinte e duas árvores recém-colocadas pelo Departamento de Parques e Jardins da PDF.

Eram árvores que vinham sendo carinhosamente regadas tôdas as manhãs, pelas donas de casa, ansiosas por vêlas crescidas, bem copadas e espalhando sombras pelas calçadas.

Vem, então, um desalmado, e investe contra essa futura garantia de bem-estar coletivo. Um iconoclasta, em seu desespêro, não cometeria crime maior.

Consta, na Vila, que o referido indivíduo, um tal de Fernando, é empregado do "bookmaker" "Gasogênio", e opera num bar do antigo "Ponto de Cem Réis", na esquina de Sousa Franco com Avenida 28 de Setembro. E' de se esperar que o sr. Chefe de Polícia responsabilize o autor de semelhante façanha.

Pedras ameaçam rolar

Na Rua Correia de Oliveira, olhando para cima, vê-se parte do Morro dos Macacos, coisa alta, quase a prumo.

Lá bem no alto mal se equilibrando, respeitabilíssimos blocos de pedra, de toneladas, ameaçam descer o morro, em avalanche furiosa, esmagando casas e destruindo centenas de

Se o fizerem — oxalá nunca o façam! — chegarão, com o impulso, até a Avenida 28 de Setembro, apesar de bem aquém do sopé dos Macacos.

Ação da "SAVI"

Cuidando das reivindicações dos 80 mil nabitantes da Vila, está, incansàvelmente, a SAVI, órgão representativo do bairro e entidade das mais diligentes, entre suas co-irmãs.

Sôbre a amaça das pedras, que vem tirando o sono de centenas de moradores, encaminhou, não faz muito tempo, ao sr. Pires Amarante, um memorial com mais de 150 assinaturas.

Em resposta, ficou prometido que uma comissão de técnicos iria estudar "in loco" o assunto.

Vila Isabel está aguardando.

Projeto de praça

Está, no papel da municipalidade, um projeto de praça na confluência das ruas Gama Lobo e Herbert de Bosco.

O existente no local, por enquanto, é mato só, onde a garotada joga bola. E é uma pena, porque o recanto, pela sua privilegiada localização, é dos mais aprazíveis, ideal mesmo para um logradouro público.

Entre as ruas Tôrres Homem e Duque de Caxias está a Praça Tobias Barerto, com busto do dr. Heleno da Costa Brandão, outro grande que nasceu, viveu e morreu no mundo que é a Vila.

Precisa ser cuidada, a Tobias Barreto, antes que o capim a envolva por completo, a exemplo do que já aconteceu com os canteiros.

Escola de Enfermagem

Vêm se arrastando, há bem uma dúzia de anos, a construção da Escola de Enfermagem "Rachel Haddock Lobo", da PDF.

Atualmente, consoante testemunho da SAVI, as obras foram atacadas em ritmo promissor, fazendo crer que, desta vez, serão realmente concluidas.

O que precisa ser providenciado imediatamente pela Secretaria competente da PDF é a reconstrução de parte do muro de arrimo que dá para a rua, no citado local, e que está cai-não-cai, sustentado apenas por umas escoras de madeira que não oferecem a mínima segurança

Sob o muro, correm águas pútridas que vêm do morro onde está sendo construída a escola de enfermagem.

Canalização do Rio Joana

Entre outras providnêcias prometidas pela municipalidade à SAVI está a canalização do rio Joana, que atravessa centenas de quintais, com suas águas imundas se constituindo em excelente foco de moscas e mosquitos transmissores de doenças.

Com as chuvas, o riozinho toma ares de importante, cresce assustadoramente, ultrapassa os quintais e sobe pelas paredes das residências, inundando tudo.

Outros problemas

Na Rua Ribeiro Guimarães, nossa objetiva encontrou montes de lixo esparsos por tôda sua extensão, junto ao meio-fio.

Os buracos da Rua Pereira Nunes são uma sugestão eloquente para um calçamento imediato.

No tradicional "Ponto de Cem Réis", cruzamento da Rua Souza Franco com Avenida 28 de Setembro, a galeria de águas pluviais, na modéstia de seus 75 cm. de diâmetro, é mais do que insuficiente, ocasionando enchentes.

As obras de construção da nova galeria, de 2,80 m. de diâmetro, estão paralisadas, há muitos anos, no trecho compreendido entre a Escola Argentina e a Praça 7, atual Barão de Drumond.

Esperançosos, os moradores da Vila confiam, agora, na SURSAN, no sentido de serem concluidos os trabalhos de galeria que as faz imprescindível.

Voluntários da Pátria, rua-bairro sem condução

ATENDENDO a uma série de reclamações que chegam quase que diàriamente à redação, estiveram os Comandos DC, na semana passada, na rua Voluntários da Pátria.

Nossa reportagem teve o ensejo de constatar, "in loco", a procedência das dezenas de queixas com referência à precariedade do sistema de transportes vigente para aquela movimentada via pública, sistema êsse que desserve, em vez de servir, aos seus moradores.

RUA — BAIRRO

Pela sua extensão, povoamento e grande número de casas residenciais, apartamentos, consultórios, bares e restaurantes, colégios, hospitais e casas de saúde, escritórios, farmácias, lojas das mais diversas especialidades, a Rua Voluntários da Pátria se constitui em autêntico bairro do Distrito Federal.

Estendendo-se da Praia de Botafogo até ao Largo dos Leões, é uma das grandes vias públicas do mapa citadino; apesar de sua inegável importância, é uma rua enormemente sacrificada no tocante ao setor de transportes.

Urge, para benefício dos milhares de moradores da rua e suas adjacências, imediata revisão no referido serviço de condução, por parte das autoridades do Trânsito.

Congestionamento do tráfego

Fenômeno frequente na Rua Voluntários da Pátria é o congestionamento do tráfego, decorrente do estacionamento "ad libitum" de tôda sorte de veículos por tôda a sua extensão.

Assim é que pudemos anotar, aqui e ali, de quadra em quadra, ora um caminhão, ora uma camioneta, ou mesmo um automóvel, estacionado junto ao meio-fio, em ambas as "mãos", emperrando a passagem dos veículos que se destinam à cidade ou que demandam à zona sul, e obrigando os pedestres a apanharem condução no meio da rua, com evidente risco de vida.

A condução que serve aos moradores da Rua Voluntários da Pátria e proximidades é das mais insuficientes, dada a inexistência de, pelo menos, uma linha-direta, a partir do Largo dos Leões.

E', pois, com relação aos moradores da Rua Voluntários da Pátria, uma autêntica ilusão de ótica o grande número de lotações e ônibus que ali trafegam dia e noite, porquanto já passam lotados nas horas de maior concorrência, qualquer que seja a direção: do centro para a zona sul ou vice-versa.

"Para inglês ver"

Nossa reportagem teve oportunidade de anotar, em menos de cinco minutos no Largo dos Leões, as seguintes linhas trafegantes: "Glória-Leblon"; "B. Drumond-Leblon"; "Castelo-Gávea"; "Castelo-Leblon"; "E. Ferro-Gávea"; "Lapa-Leblon"; "Lins-Lagoa"; "Largo do Machado-Leblon"; "L. Velho-Leblon"; "P. Guanabara-Leblon", "Bonsucesso-Leblon".

Condução farta, aparentemente, mas "para inglês ver", na realidade.

CONSTANTES APERTURAS

Na foto, flagrante de um dos comunissimos congestionamentos na Rua Voluntários da Pátria, decorrente, principalmente, do desordenado estacionamento de veículos de tôda espécie pela sua extensão. Os moradores são obrigados a esperar condução no meio da rua. Urgem imediatas providências do Serviço de Trânsito no sentido do desimpedimento do tráfego, intenso naquela importante artéria.

LARGO DOS LEÕES

Aqui, no Largo dos Leões, urge o estabelecimento de um ponto inicial de linha de ônibus ou lotação, providência que precisa ser tomada imediatamente, pelas autoridades do trânsito, em benefício de milhares de moradores da Rua Voluntários da Pátria e adjacências

3.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

REVISTA da Sociedade dos Espetáculos Feminina

ANO XXXI — N. 9.375

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 E SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1959

SUPLEMENTO DOMINICAL

SAMBAS E MARCHAS DO CONCURSO DO DC

Classificações para o julgamento final

REUNIU-SE, quinta-feira, na Rádio Nacional, a comissão julgadora do concurso de músicas de Carnaval, promovido pelo DC, em combinação com o Programa Paulo Gracindo, oficializado pelo Departamento de Turismo e Certames e sob os auspícios da Orniex S. A.

Foram selecionadas as melodias que concorrerão ao julgamento final do pleito, no dia 23 do corrente, no Teatro João Caetano, e que terão seus autores e intérpretes contemplados com duzentos mil cruzeiros de prêmios.

Como vem sendo amplamente noticiado, nada menos de cinquenta pessoas fazem parte da comissão julgadora, entre representantes do DC, da Orniex, Departamento de Turismo, Rádio Nacional, sociedades recreativas, esportivas e carnavalescas, Associação dos Cronistas Carnavalescos, entidades de cobrança de direitos autorais, jornais e emissoras, além de representantes de tôdas as sociedades de classes ligadas ao rádio e à música popular.

Perto de 350 músicas foram inscritas no concurso e o imenso trabalho da comissão foi pela noite adentro, terminando na madrugada de sexta-feira. Além disso, houve o cuidado especial dos julgadores, no sentido de conseguirem habilitar, além das classificadas, melodias consideradas entre as mais bonitas do Carnaval de 59, as quais concorrerão, além do prêmio normal, ao "Troféu Orniex", de grande valor, que será oferecido pelo patrocinador do pleito.

Assim, abrimos espaço, hoje, para apresentar as letras de tôdas as músicas que se acham categorizadas, para que concorram ao julgamento.

VAI VER QUE E'

Se veste de baiana prá fingir
que é mulher
Vai ver que é, vai ver que é
No baile do teatro êle diz que
é Salomé
Vai ver que é, vai ver que é

Cuidado minha gente com êsse
tipo de rapaz
Diz que é gente bem, ninguém
sabe o que êle faz
Se perde o lotação nervosinho
bate o pé
Vai ver que é, vai ver que é

—o—o—

MANE' GARRINCHA

Mané, Mané
Até hoje o meu peito se
expande
Mané que brilhou na Suécia
Mané que nasceu em Pau
Grande.

Não é só café
Que nós temos prá vender
Dribla, dribla Mané
Para o mundo inteiro ver

—o—

PEÇO A PALAVRA

Peço a palavra.
Não tenho assunto, mas quero é
discursar,
Sou deputado baiano
Eu quero é falar

Vou falar pouco prá falar do
côco,
Se a turma aguenta eu falo da
pimenta,
E se estrilar eu meto um vatapá
Sou deputado baiano
Eu quero falar

—o—

GAROTA ENXUTA

Lá vem ela
Num vestido saco
E' E' E' E' gostosa
Rebolando, garota enxuta
E' E' E' E' melindrosa

Se eu fôsse do soçaite
A vida seria mais bela
Tôda noite lá no copa
Acontecendo com ela

—o—

DORME NENEM

Tá com sono vem naná
Vem naná no meu colinho
Tá com sono vem naná
Prá ganhar cafunezinho.

Dorme nenem
Senão o papai vem
Mamãe foi lá fora
O papai também

MARCHA DO CAMARAO

Bicho danado
Prá dar indigestão
E' camarão é camarão.
Comi uma empada no boteco
do João,
Me d'u uma tremedeira
Quase que cai no chão,
E' camarão, é camarão

Gritei que nem um louco
Gemi que nem um cão,
Jurei prá nunca mais,
Comer o tal de camarão,
E camarão, é camarão

—o—

MAMAE EU VOU AS COMPRAS

Mamãe eu vou às compras
Não vou me demorar
Qua, qua, qua, qua.
Dizia Maria
E todo dia se atrasava pro.
jantar
Voltinha na garupa da lambreta.
Festinha lá na casa da Zezé
Maria, raiou o dia
Você perdeu a hora do café

—o—

VAI TUDO BEM

Vai tudo bem
Pelo lado de lá.
Pelo lado de cá
O que é que há?

Não há água
Nem leite, nem pão,
Carne não se come,
Faz baixar a pressão
O café vai de marcha a ré
Em compensação
O Brasil foi campeão
Gool!

—o—

VEM ME BUSCAR

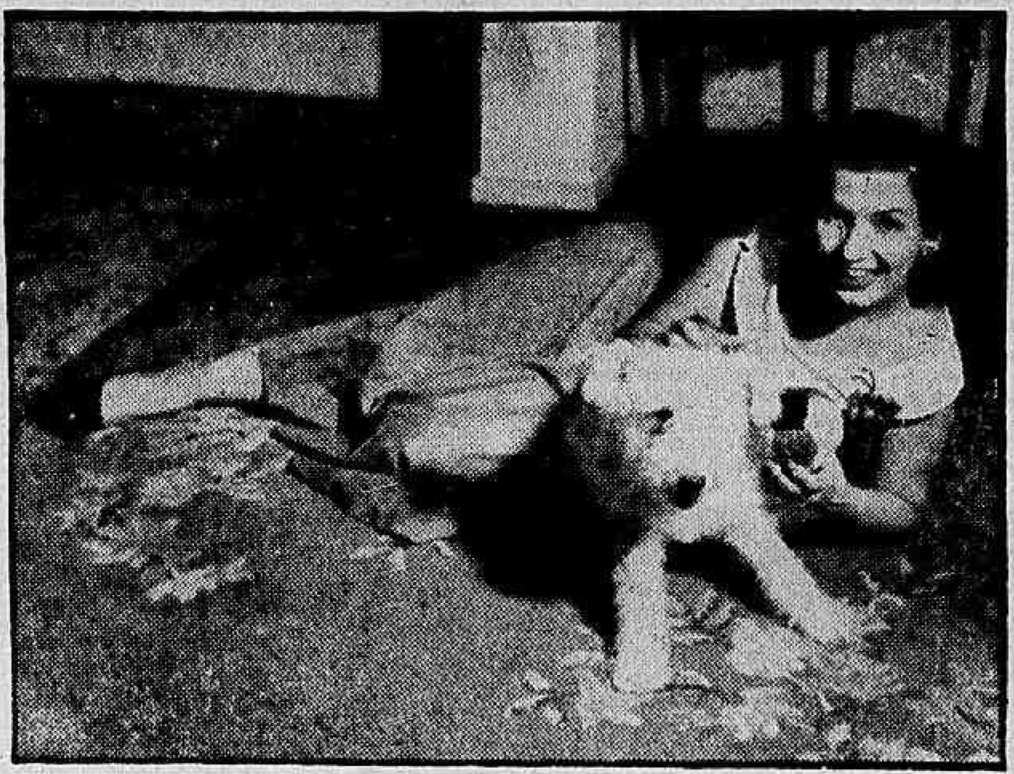
Vem, vem me buscar
Há quanto tempo eu vivo a
esperar.
Juro que não posso acreditar
No que aconteceu
Todos falam pra me consolar
Mas quem sofre sou eu.

♥

LEVANTA MANGUEIRA

Levanta Mangueira
A poeira do chão
Samba de coração

Mostra a sandália de prata
da mulata
A vóz da cuíca e o tamborim
Mostra que o samba nasceu
lá em Mangueira sim...



Emilinha Borba: "Mamãe, eu vou às compras"

MEU CARNAVAL

Garçon
Oi me traga cachaça
Oi me traga cachaça
Oi cachaça é que é bom

Meu carnaval não era assim.
Meu carnaval ninguém esquece
Pelas manhãs blocos de sujo
Brincando pelas ruas de "você
me conhece?"

Pela avenida entupida,
Muito confete, serpentinas,
Canções que animavam os foliões pelos salões
Falavam de pierrot e colombina.

—o—

OU VAI, OU RACHA

Vai, ou vai, ou ra chá chá
Deixa a mulata sambar
Pois é?
Toca, toca maestro
Pois a bandinha
Não pode parar

Bota a mão no meu ombro
Yoyo
Bota a mão no meu ombro
Yaya
Toca, toca maestro
Pois a bandinha
Não pode parar
(Ou vai, ou vai...)

—o—

CARNAVAL ANTIGO

Glória aos campeões
De outros carnavais
Glória aos ranchos famosos
Saudoso imortal
Glória a Flôr do Abacate,
Recreio e Ameno Rezedá,
Matizes, confetes coloridos
Serpentinas entre os corsos
Tão lindo que não voltam mais
Tudo isto quer dizer saudade
Saudade o que ficou lá atrás,

Quando ao romper a Avenida
Aos cantos doridos
Morenas, pastorinhas tão sutis
Buscando o diademas
Entre açucenas
Para enfeitar os seus sonhos
Dentro dos seus ideais
Num estandarte de rara beleza
Ante a grandeza dos seus madrigais.
Tudo isto quer dizer saudade,
Saudade do que ficou lá atrás

—o—

CARA BONITA

Cara bonita tem seu valor ó, ó.
Deixa falar quem quiser.
O que se olha primeiro
E' a cara da mulher

E' ou não é,
Tenho ou tenho razão.
Só depois de olhar a cara
E' que se vê se ela
Tem bom coração.

VIDA DE ARTISTA

Na minha vida de artista
Sou egoista, bem sei
Mas é que eu já nasci cantando
E cantando morrerei

Eu não me canso
De seguir o meu destino.
Se quiserem que eu cante, eu
canto,
Se quiserem que eu dance, eu
danço.
Mas eu só imploro
Não me falem de amor, que
eu choro.

—o—

SERAPIAO

Serapião, tinha dinheiro pra
xuxú.
Mas não podia ver rabo de
saia.
Ficou na pindaíba
A acabou em Sepetiba
Vendendo siri na praia

Siri.. olha o siri
Tá quentinho, tá fresquinho
Assim, sentado na areia,
Vende siri
Quem comprou tanta sereia,

—o—

MINHA TERRA TEM PALMEIRAS

Minha terra tem palmeiras
Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá
Tem cachaça, tem mulata
Tem am'bém muita mamata
Mas da galho se falar.

Tem tubarão atóa
Mamando prá valê
Eu também vou
Entrar no jabaculê

—o—

TELEFONEI

Telefonei
Foi ela mesmo
Quem me atendeu
Aborrecida
Ela me avisou
O nosso amor morreu

Felicidade
Vai na paz de Deus
Com os caprichos teus
Mas uma coisa
Posso te afirmar
Não vou mais telefonar.

♥

CHORA DOUTOR

Chora doutor, chora
Eu sei que o medo
De ficar pobre lhe apavora ..

O senhor tem palacete
pra morar
Mas eu tenho
Um barracão e um amor
Ai, ai, ai, doutor
Ai, doutor
Eu só não quero
Ter a vida do senhor.

♥

ATE' LOGO CROCODILO

Até logo crocodilo
Até logo jacaré
O seu caso é lambreta
E o meu caso é mulher
Mulher... Mulher...

Mulher é bom
Porque a gente pode amar
Tanto faz Copacabana
Realengo ou Paquetá
E se tem lua cheia
A gente bota pra jambrar
(Jambrar... Jambrar).

♥

ESTRELA DE OURO

Brilhou minha estrela de ouro
Brilhou
Porque você voltou
Brilhou minha estrela de ouro
Brilhou
Tristeza se acabou

Eu sou mais eu
Com você meu amor
Não sou ninguém
Se me falta você
Eu morro de dor

SERENATA DE PIERROT

Vem colombina.
Vem ouvir o teu pierrot em
serenata
Vê como a lua, além, flutua,
E inunda a tua rua de lágrimas
de prata.
Que é meu pranto de saudade
Um grande amor não tem fim
Volta outra vez para mim,
Esquece o beijo falso de
arlequim

Desde o outro carnaval que o
teu sorriso,
Alegre como um guizo,
Eu não consigo ouvir,
Quando, envolta em serpentinas
Com outras colombinas,
Eu te vi fugir
Volta, vem ver as estrêlas,
Pois ao vê-las
Eu sonho com teu olhar.
Ai, não me deixe chorar,
Volta outra vez a sorrir.
Mas volta para nunca mais
partir.

EU NAO QUERO VOCÊ

E' você quem me quer
Eu não quero você

Que me viram chorar
E' mentira porque
E' você quem me quer
Eu não quero você.

♥

VAI, MAS VAI MESMO

Vai, vai mesmo
Eu não quero você mais
(Nunca mais)
Tenha santa paciência
Põe a mão na consciência
Deixe-me viver em paz
(Vai ou não vai).

Sai de vez do meu caminho
Dê a outro o seu carinho
Me abandone por favor
(Ai que dôr)
Você machucou meu peito
Não tem mais o direito
de mandar no meu amor.

♥

PERDAO AMOR

Perdão amor
Se eu errei
Trago comigo
Esta dor
Eu fui culpado
Bem sei

E' triste
A gente pensar
Que um grande amor
Terminou
Perdão você pode dar
Pois Deus também perdoou.

♥

VOCE VAI

Você vai
Você vai pra onde eu vou
Você vai
Você vai pra onde eu vou

Não adianta ter dinheiro
Nem tampouco ter cartaz
Na cidade dos pés juntos
Todos nós somos iguais

Não adianta ser bom moço
Nem filhinho do papai
E' inútil o seu esforço
Pois na hora você vai

Angela Maria: "Eu rolei"

SAUDADE QUE MATA

Ai, ai meu Deus
Esta saudade é que me mata
e Eu não consigo esquecer
Aquela ingrata

Mas eu hei de cantar
Mas eu hei de sambar
E aquela ingrata do meu
pensamento
Vai se mudar.

EU ROLEI

Rolei, rolei
Como pedra eu rolei
Penei, penei
E só parei
Quando eu lhe encontrei

Você iluminou a minha vida
Amenizando meu padecer
Só agora eu pude saber
Que sem você
Eu não posso viver

Angelita Martinez: "Mané Garrincha"

UMA POTÊNCIA NACIONAL
Monark

Monark
Rua Abernéssia, 808
ALTO DA BOA VISTA - S. PAULO

Instalada no Brasil há 10 anos, já superou em vendas tôdas as suas previsões, dotou seu patrimônio imobiliário com a construção de uma impressionante fábrica, como se vê nas gravuras que ilustram esta página. 32.000 m². de área construida, aparelhamento interno eficiente, permitem a fabricação de 1 Bicicleta Monark cada 1/2 minuto - o que corresponde a 60% da exigência do consumo interno nacional.

MACI propaganda

O MAIOR NOME MUNDIAL EM BICICLETAS

JÁ PRONTA PARA FUNCIONAR A "COMBRATUR"

Hotelaria, um de seus objetivos principais

Já está constituída a COMBRATUR (Comissão Brasileira de Turismo), tendo o Presidente da República assinado, sexta-feira, os atos de nomeação dos vinte e um membros componentes do nôvo órgão, que agirá sob a presidência do sr. Abellard França, atual Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade.

Por outro lado, o Chefe do Govêrno mandou incluir mais na COMBRATUR: um representante da Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia, escolhido entre os nomes indicados, em lista tríplice, pelo respectivo Superintendente, e um representante do Instituto de Arquitetura do Brasil, indicado por êsse órgão de classe.

HAVERÁ SUPLENTES

Dispõe, ainda, o decreto em aprêço que, quando necessário, poderão ser designados suplentes para os membros da Comissão Brasileira de Turismo, observado o mesmo critério estabelecido para a escolha dos representantes efetivos.

OS NOMEADOS

São os seguintes os membros integrantes da Comissão, designados por decreto do dia 28 do corrente: Guilherme Marcondes Medeiros, como representante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; Vlademir do Amaral Murtinho, como representante do Ministério das Relações Exteriores; José Mariano da Silva, como representante do Ministério da Fazenda; Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, como representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; Alcides Aquila da Rocha Miranda, como representante do Ministério da Educação e Cultura; Moacir Sampaio, como representante do Ministério da Aeronáutica; Antônio Olinto, como representante do Ministério da Viação e Obras Públicas; Tuffik Mattar, como representante do Ministério da Saúde; Fernando Romero Milanez e Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque Filho, como representantes do Ministério da Agricultura; Haroldo Lisboa da Graça Couto, como representante da Confederação Nacional da Indústria; Mário Pentendo de Faria e Silva, como representante da Confederação Rural Brasileira; Rosário Giovani Umberto Stramandinoli, Benedito Brotherhood, Emílio Lourenço de Sousa e João Kessler Coelho de Sousa, como representantes da Confederação Nacional do Comércio; Edgar Chagas Dória, como representante do Touring Club do Brasil; coronel Silvio Américo Santa Rosa, como representante do Automóvel Club do Brasil; Belfort de Oliveira, como representante da Associação Brasileira de Imprensa e Armando de Morais Sarmento, como representante da Associação Brasileira de Propaganda.

IMISSÃO DE POSSE

O ato de imissão de posse dos nomeados será solene, ao que informou ao DC o sr. Abellard França, mas só ocorrerá passado o carnaval, quando, então, a COMBRATUR deverá entrar em fraca atividade. Antes, e por tratar-se de entidade subordinada, diretamente, à Presidência da República, pretende o sr. Abellard França obter uma audiência especial para apresentar ao sr. Juscelino Kubitschek os 23 membros da Comissão.

REGULAMENTO E PROJETOS

Enquanto isso, e apesar de se encontrar dedicado a fundo nas atividades carnavalescas, que se confundem, aliás, com o turismo, o presidente da COMBRATUR já tem esboçado um projeto de Regulamento da Comissão, dividido em cinco capítulos, intitulados Finalidades — Metas e Programas de Ação (Turismo internacional e Turismo nacional doméstico) — Calendários Turísticos — Organização Administrativa — Disposições Gerais. O esbôço em causa foi distribuído, por cópia, a cada um dos membros da Comissão, para que apresentem sugestões. Tem, também, o sr. Abellard França, para estudo dos seus pares na COMBRATUR, três projetos de resolução, tratando, respectivamente, de "Simplificação e Padronização de Normas e Exigências", "Patrimônio Turístico Nacional" e Financiamento à Indústria Hoteleira.

SIMPLIFICAÇÃO E PADRONIZAÇÃO

Tendo em vista, principalmente, a necessidade de imprimir a máxima simplificação e mais correta padronização às normas, regulamentos e demais exigências a que se subordinam, no País, a entrada, o registro, a movimentação e a saída de visitantes estrangeiros e seus bens, e a eliminação de possíveis óbices ao normal afluxo das correntes turísticas, será formada uma equipe especial de estudo, destinada a propor, quando for o caso, as medidas necessárias. Será matéria, informou o sr. Abellard França, a ser submetida à consideração do Presidente da República, por ter de rever normas e regulamentos em vigor, no que fôr recomendável para o incremento do turismo internacional no Brasil.

PATRIMONIO TURISTICO

No caso, acrescentou, cogita-se da criação de um grupo especial de trabalho, a ser incumbido do levantamento do patrimônio nacional, compreendendo a classificação, nos seus vários aspectos, de todos os pontos de relêvo valor turístico nacional ou internacional, utilizando, para isso, o trabalho já executado pela ICA (International Corporation Administration — Ponto IV), em cooperação com o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio. Atuando sob a supervisão do presidente da COMBRATUR, a quem competirá a escolha e designação dos membros respectivos, o grupo de trabalho em aprêço, disse, poderá, se conveniente, ser constituído, no início, de várias equipes regionais, cada uma das quais terá a seu encargo o levantamento e elaboração do Patrimônio Turístico de determinada área do País, cabendo à própria COMBRATUR a orientação geral dos trabalhos, assim como a classificação e elaboração final dos dados recolhidos.

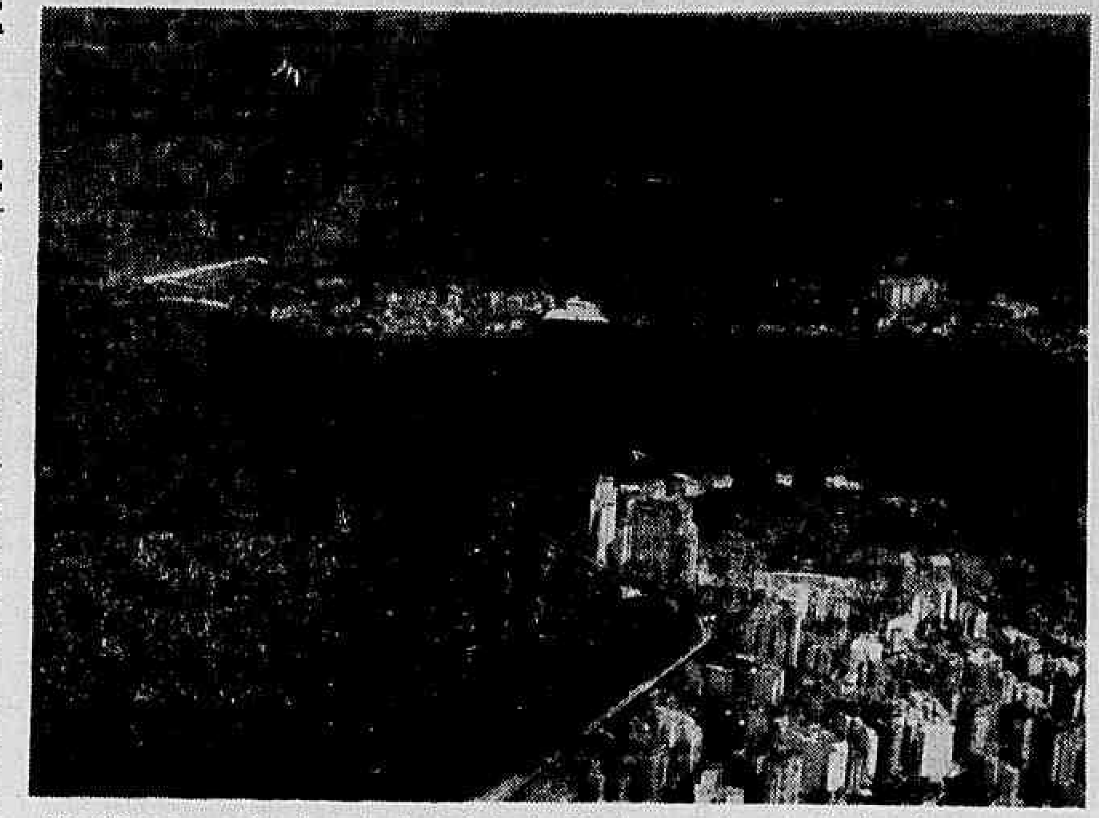
FINANCIAMENTO A INDUSTRIA HOTELEIRA

Dos três projetos de resolução êste é, sem dúvida, o mais importante porque se refere a uma das bases do turismo em qualquer parte do mundo — a hotelaria. Sôbre assunto disse o sr. Abellard França que o projeto em aprêço lhe outorga poderes para constituir, mediante prévio entendimento com os órgãos adiante citados, uma equipe técnica destinada a examinar e propor, se for o caso, as normas e bases indicadas à concessão de financiamento público e privado, adequado à ampliação, melhoramento e construção de hotéis e hospedarias. Os órgãos são: Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), Banco do Brasil, Comissão de Valorização da Amazônia, Banco do Nordeste do Brasil, Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio e Federação Nacional de Hotéis, que estudarão os critérios de prioridade a que ficarão subordinados os financiamentos da espécie.

Êste é o famoso Largo do Boticário, situado na Rua das Laranjeiras. É uma das atrações de maior valor histórico do Rio de Janeiro, com sua encantadora pracinha, em puro estilo colonial, que data do princípio do século passado. Observe-se o calçamento de lajes e a calçada, em perfeito estado de conservação. (Foto gentilmente cedida pelo Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade)

Sexta excursão cultural ao Sul

Aproveitando o período de férias escolares, o Touring Club do Brasil realizará, no mês vindouro, mais uma de suas apreciadas excursões ao Sul do País. O programa é dos mais interessantes e está subordinado ao lema "Conheça, primeiro, o Brasil", abrangendo: partida para São Paulo em confortáveis ônibus Pulmann e translado para o Hotel; na manhã seguinte, visita à Cidade, Butantan, Ibirapuera, etc.; partida, em ônibus, para Curitiba, por Sorocaba, Itapetininga, Capão Bonito, e passeio à cidade de Paranaguá; partida para Pôrto Alegre, através de Joinville, Blumenau, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Araraguá e Tôrres; visitas em Pôrto Alegre e partida para Flores da Cunha, onde os excursionistas conhecerão os extensos parreirais da Sociedade Vinícola Rio-grandense; volta a Pôrto Alegre e passeio pelo rio Guaíba em "ferry-boat"; regresso a São Paulo e Rio de Janeiro, por via rodoviária.



Magnífica perspectiva da entrada da baía de Botafogo, vendo-se, a vôo de pássaro, parte do Flamengo e Morro da Viúva, no primeiro plano, e, no fundo, o Bairro da Urca emoldurando o Pão-de-Açúcar. (Foto cedida pelo Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade)

Sete quedas e Foz do Iguaçu

No mês de fevereiro próximo, dentro do seu lema "Conheça, primeiro, o Brasil", o Touring Club do Brasil realizará novas excursões às Sete Quedas e Foz do Iguaçu.

Os viajantes partirão do Rio de Janeiro em confortáveis ônibus "pullman", até São Paulo, onde tomarão o trem de luxo da Estrada de Ferro Sorocabana, que os levará a Presidente Epitácio. Ali embarcarão em navio do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, para o percurso até Guaíra. Depois de visitarem as célebres Sete Quedas, seguirão de Guaíra para a Foz do Iguaçu, a fim de conhecerem as belíssimas cataratas do mesmo nome.

"HOTÉIS DO BRASIL"

Recebemos o n.º 108 (dezembro de 1958) de "Hotéis do Brasil", magnífica revista, òtimamente impressa e fartamente ilustrada, que se edita em São Paulo, dedicada à defesa, intercâmbio e propaganda da classe hoteleira do País.

Atrações Permanentes do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, e domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9 e 10.30 da manhã e às 2 e 4 da tarde.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no comêço do século passado.

JARDIM BOTÂNICO — Possui uma área total de 544.000 ms2, um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 da manhã às 5 da tarde.

JARDIM ZOOLÓGICO — Êste Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 6 da tarde.

PARQUE DA CIDADE — Êste parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas escantadoras e árvores floridas.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: Capela do Mayrink, com três quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, o Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça da Bandeira-Alto da Boa Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — E' a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois, a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Goulf Club a Igreja de São Conrado. Na praça de São Conrado há o Restaurante e Boite "Bem", e barracas onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 6 da tarde.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa Vista. Aberto de 12 às 4, diàriamente.

MUSEU DE BELAS ARTES — Possui obras-primas de pintores e escultores brasileiros e estrangeiros. Avenida Rio Branco. Aberto de 12 às 5, de segunda a sexta-feira. Aos sábados de manhã e aos domingos de tarde.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Aberto diàriamente, exceto às segundas-feiras, de 12 às 7 da noite, e aos domingos, de 2 às 7 da noite. Avenida Beira-Mar.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Êste museu foi fundado em 1922 e visa preservar as tradições brasileiras, pela exposição permanente de relíquias, troféus, coleções de selos, jóias, trajes, porcelanas, estatuária, mobiliário, veículos e objetos de arte. Praça Marechal Âncora. Aberto de segunda a sexta, de 12 às 5 da tarde. Sábados e domingos, de 12 às 4.

MUSEU DO ÍNDIO — Êste museu consiste de uma série de exposições agradàvelmente organizadas em tôrno de diferentes aspectos da vida dos índios brasileiros. Está situado na Rua Mata Machado em frente ao Portão 15 do Estádio do Maracanã. Aberto de 11 às 5 da tarde, de segunda a sexta-feira. Aos sábados e domingos, de 2 às 4 horas da tarde.

MOSTEIRO DE SÃO BENTO — Um verdadeiro museu da arte dos séculos XVII e XVIII, o Mosteiro de São Bento pode ser considerado o berço da pintura no Brasil. Aberto diàriamente de 9 às 11 da manhã e de 1 às 4 da tarde, Praça Mauá.

CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO — Depois do Convento do Carmo, no antigo Largo do Paço, hoje conhecido como Praça Quinze, o mais velho convento do Rio é o Convento de Santo Antônio, no morro do mesmo nome, no Largo da Carioca. A igreja conventual é majestosa e bela, adornada com telhas azuis e antigas pinturas preciosas.

IGREJA DA CANDELÁRIA — E' a igreja mais famosa do Rio. Situada na Praça Pio X, no comêço da Av. Presidente Vargas. Aberta o dia inteiro.

A Avenida começa na P. Mauá

Possìvelmente na quinta-feira, dia 5, tôda a Avenida Rio Branco, do seu comêço, à Praça Mauá (esta inclusive), até o Monroe (Obelisco), estará completamente ornamentada e iluminada, pronta para dar passagem aos carnavalescos e aos visitantes dos Estados e do Exterior, atraídos à Cidade Maravilhosa. É essa uma vitória da Seção de Turismo do D.C., que encontrou boa-vontade nos dirigentes do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade, como homenagem especial a esta fôlha, segundo declaração do seu dinâmico diretor, Abellard França.

Pela primeira vez acontece engalanar-se a Avenida de ponta a ponta, neste período momesco, o que mais nos envaidece e nos torna devedores de agradecimentos aos dirigentes municipais dêsse setor.

Em verdade, como tivemos oportunidade de acentuar, era flagrante a injustiça feita a êste trecho da Rio Branco e à Praça Maud, centro convergente do turismo carioca, por ser o local de atracação dos grandes navios portadores de visitantes e dos ônibus procedentes dos Estados circunvizinhos.

A decoração da cidade, êste ano, para o tríduo carnavalesco, foi entregue a diversos artistas, como revelou ao D.C. o diretor do DTC, cabendo a Avenida Rio Branco aos artistas Washington Maciel, Vladimir Dias Pino e Dionísio Del Santo, que destinaram para a Praça Mauá o motivo marajoara. Nas árvores da grande artória, além das lâmpadas coloridas serão colocadas circunferências de compensado com abstrações impressas pelo mesmo sistema, devendo ser empregadas, ao todo, cem faixas transversais e dois mil painéis e circunferências coloridas.

Portal da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, situada na confluência da Rua Rosário com a Avenida Rio Branco. A obra de arte data do ano de 1785, com as colunas e janelas da época. (Foto do Departamento de Turismo e Certames da Municipalidade)

O turismo na Itália

ROMA, janeiro — Sôbre o andamento do turismo na Itália em 1958 e sôbre as perspectivas do turismo nos seis países do Mercado Comum Europeu, o sr. Romani, Comissário Geral para o Turismo, fêz à Agência ANSA algumas declarações, dizendo o seguinte:

"No ano de 1958, apesar das complicações políticas internacionais verificadas em mais de um setor geográfico, e apesar das últimas drásticas restrições adotadas pela França em matéria voluntária, o andamento do turismo estrangeiro em nosso país foi muito favorecido. Os números da Balança de Pagamentos relativos aos primeiros nove meses do ano provam que o saldo ativo da verba "Turismo" (329 milhões de dólares, exclusão feita da divisa não controlável) resultante da diferença entre a entrada e a saída de divisas para viagens turísticas conseguiu quase que só ela preencher o "deficit" da Balança comercial (351 milhões de dólares). Deve-se acrescentar que o conjunto das partidas invisíveis das quais o turismo constitui a mais importante, permitiu realizar um ativo da Balança dos Pagamentos igual a 380 milhões de dólares".

Em relação às trocas turísticas entre os seis países do MEC o sr. Romani declarou: "Embora os seis países do MEC tenham realizado nos últimos anos uma ampla política de liberação cambial, não há dúvida que o processo de integração econômica dos seis países do MEC facilitará a adoção de medidas visando um desenvolvimento sempre maior do movimento turístico no âmbito da Comunidade Européia".

Em seguida o sr. Romani pôs em evidência a importância do "espaço turístico" da "Pequena Europa" lembrando que "a superfície global dos seis países soma 1.214.831 quilômetros quadrados; que sua população total aproxima-se dos 164 milhões de habitantes; que sua capacidade receptiva (hotéis e pensões) supera os 3 milhões e 200 mil lugares-camas, e que o volume das trocas turísticas, limitadas às suas populações, representa a metade do total registrado em todos os 17 países membros da OECE. O sr. Romani frisou ainda o fato de notável interêsse, de que o número global de turistas de tôdas as nacionalidades, inclusive os norte-americanos, que viajam para os seis países do MEC representa nada menos do que dois têrços de tôdas as chegadas de turistas no conjunto dos países da OECE. — (ANSA).

URGEIRIÇA, ATRAÇÃO TURÍSTICA PORTUGUESA

LISBOA, 24 (ANI) — Urgeiriça — estância de repouso conhecida até agora por reduzido número de inglêses — está a conquistar turistas que dantes preferiam a Costa do Sol ou até a Côte d'Azur. Foi em Urgeiriça que o ex-primeiro Ministro Britânico Eden passou a sua lua de mel. O clima da estância é dos mais amenos de todo o Portugal Continental. Está em construção um grande Hotel de Turismo e agora foi anunciada a próxima construção de uma piscina internacional. A Urgeiriça prepara-se pois afanosamente para receber os visitantes que, ao chegar da Primavera, ali vão passar uns dias de calmas férias.

Domingo de recreio

R. PORTELLA

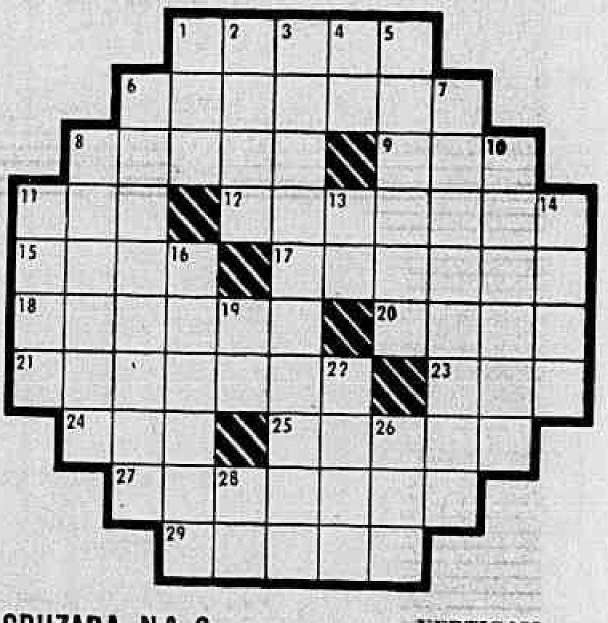
CRUZADA N.º 1

HORIZONTAIS

1 — Anta do Brasil.
6 — Reduzir a lâminas.
8 — Que desce até ao calcanhar; abrir sulcos em.
9 — O mesmo que por.
11 — Prefixo: inferioridade
12 — Ligeireza.
15 — Amarrar.
17 — Desavergonhado.
18 — Cidade e município do Estado do Rio de Janeiro.
20 — Assinatura do avalista.
21 — Enfraquecido.
23 — Pedra em tupi-guarani.
24 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
25 — Lavrava a terra.
27 — Estado e cidade do Sul dos Estados Unidos.
29 — Ave da família dos psitacídeos.

VERTICAIS

1 — Semelhante.
2 — Gostar de.
3 — Cidade de São Paulo.
4 — Prefixo: em dentro.
5 — Rapinagem.
6 — Grande chama; língua de fogo.
7 — Rosa-de-jericó.
8 — A parte mais íntima (fig.).
10 — Resguarda.
11 — Pá com que se ergue a terra escavada.
13 — A 16.ª letra do alfabeto grego.
14 — Romancista francês (Emile).
16 — O mesmo que remela.
19 — Flexão do pronome tu, quando precedido de preposição.
22 — Dizer (orações).
26 — Mulher que amamenta criança alheia.
28 — Atmosfera.



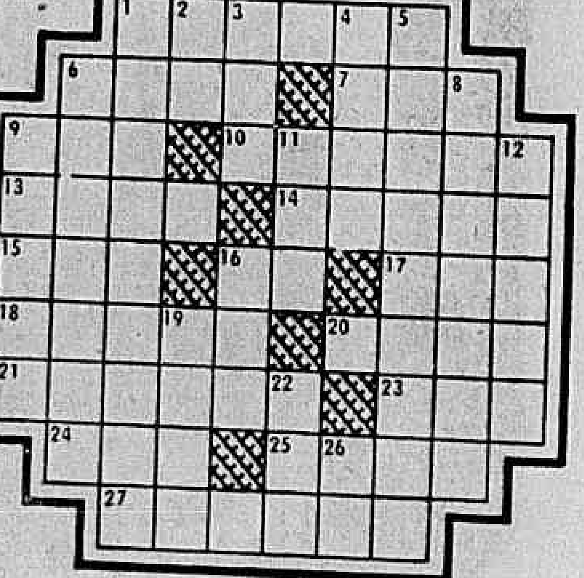
CRUZADA N.º 2

HORIZONTAIS

1 — Para a frente.
6 — Título que se dava ao imperador da Rússia.
7 — Fêmea do avestruz.
9 — Bebida que substitui o café.
10 — Destemida, corajosa; impetuosa.
13 — Afã, azáfama (figurado).
14 — Adornar.
15 — Governanta.
16 — Grito de dor.
17 — Nome p. masculino.
18 — Impelir com o auxílio dos remos.
20 — Anual.
21 — Terminam.
23 — Apetite sexual dos animais em certas épocas do ano.
24 — Poemas.
25 — Peça musical para uma só voz.
27 — Fábrica de tijolos.

VERTICAIS

1 — Apressado; atarefado
2 — Siga, caminhe.
3 — Altar dos sacrifícios.
4 — Conteúdo de uma escrita.
5 — Ponto elevado; tratamento que se dá aos cardiais.
6 — Sapateiro (gíria).
8 — Ponto elevado de onde se vigia.
9 — Límpida; luzente.
11 — Partiu.
12 — Apêndice do funículo que reveste certas sementes.
16 — Verme que aparece nas feridas dos animais.
19 — Irmão de Caim.
22 — Oceano.
26 — Graceja, zomba.



CASAS DE ESPETÁCULO, PRÊMIOS E JULIE

Escolas com teatro medalhas, entrevista

PAULO FRANCIS

QUEM CASA, QUER CASA — Os aluguéis das casas de espetáculos sobem em proporção à decadência do teatro, levando os empresários a cair no mais reles comercialismo, a fim de cobrir as despesas. Isto, porque há poucos (e ruins) teatros e os seus proprietários, aproveitando-se do excesso de procura, escorcham os possíveis inquilinos.

No Rio, entretanto, há dezenas de colégios que possuem auditórios e casas de espetáculos que poderiam ser utilizados profissionalmente. De quando em quando, um empresário mais esperto descobre um local como êsse, à maneira do Teatro da Praça e do "Studio 53". Mas, de modo geral, não é fácil convencer os donos de colégios a ceder suas salas. E' verdade que estas são utilizadas por alunos, para festividades. Apesar disso, a objeção dos colégios é de ordem moral. O teatro, entre nós, ainda é considerado um meio-têrmo entre o meretrício e a vagabundagem. Os educadores simplesmente não reconhecem a importância cultural do palco e temem o contágio de suas crianças — essas que andam de lambreta e atacam meninas — com atôres, diretores, etc.

Hoje em dia, nenhum sociólogo discute o interêsse do teatro como determinante de maneiras, costumes etc., de um povo. E a reação do povo diante de uma arte pública, como é a cena, serve-lhes também de ponto de referência. Assim, num exame da situação brasileira, as conclusões seriam estarrecedoras. E as pessoas que estudam o problema do público, no Brasil, deveriam atentar na maneira como o teatro é encarado nas escolas. Monteiro Lobato acreditava em aumentar o nacionalismo do povo, começando pelas crianças. O público de amanhã, no Brasil, está ouvindo, nesse momento em que escrevo, alguma solteirona nos últimos estágios de ansiedade neurótica, inculcando na cabeça de crianças que teatro não é profissão de gente séria. Sôbre êste alicerce, crescerão nossas orelhas.

—:—

OS PRÊMIOS DA ABCT — Há tempos, todos os críticos ditos "novos" esbravejam contra a orientação da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, sob a presidência perpétua de Lopes Gonçalves. Os que pertenciam à ABCT, depois de anos de discussões inúteis para demolir o Lopes, resolveram unir-se e formar o seu grupo: alguns por dissidência cultural, outros por dissidência particular e outros, simplesmente, porque temem ser jogados fora pelo movimento de renovação do teatro brasileiro. Mas o curioso é que enquanto êsses críticos permaneciam na ABCT, nunca houve uma votação que satisfizesse integralmente os observadores de teatro. E' verdade que os dissidentes melhoraram o nível dos prêmios, mas nunca obtiveram um resultado totalmente satisfatório. Agora que se desligaram, entretanto, a ABCT apresentou seus "melhores" entre os melhores reais, pela primeira vez em sua história, provàvelmente. Um espírito maldoso diria que eram os "novos críticos" que perturbavam a moralidade das eleições. Brincadeira à parte, não se pode negar que Lopes Gonçalves deu uma lição política a seus adversários. A honestidade é a melhor política, no caso, e Lopes calou a bôca dos seus inimigos. Esperemos que êle e associados continuem nessa política para sempre. Quem sairá beneficiado da picuinha dos críticos será o teatro. Teremos um torneio anual de honestidade, pela primeira vez, no Brasil.

—:—

UMA ENTREVISTA COM JULIE HARRIS — Julie Harris, uma das duas melhores atrizes dos EE. UU. no momento (a outra: Kim Stanley), concedeu uma entrevista a Walter Hudson, da qual extraímos alguns trechos. Segundo ela, tanto faz para uma atriz atuar no teatro ou no cinema, hoje em dia, pois a Broadway é um subúrbio de Hollywood e da TV; não existe muita diferença entre os textos de palco e do cinema, não há continuidade de trabalho na Broadway. Julie admite que, do ponto de vista do intérprete, a Broadway ainda oferece a vantagem da platéia viva, que contribui para o desenvolvimento do profissional. E acha que as condições de trabalho diante de uma tela são contrárias à inspiração histriônica, devido à quebra de continuidade, às longas esperas etc.

Mas o mais interessante da entrevista é comentário de Julie Harris sôbre os papéis que a transformaram em "estrêla". O único de que gostou foi o de "Frankie", a menina de "Member Of The Wedding", de Carson Mc Cullers (que vimos no cinema como "Cruel Desengano"), pois "Frankie" é uma pessoa que me fala, ou falou, diretamente; já a Joana de Anouilh é tão falsa como a mistura de presente, passado e futuro, do autor; Anouilh transforma qualquer personagem num porta-voz de seu tédio infinito; por quê êle não se suicida de uma vez?" E assim por diante.

Julie Harris: por que Anouilh não se suicida de uma vez?

Antes da bilheteria

TEATRO DA PRAÇA

"A Fábula de Brooklyn", de Irwin Shaw: devemos matar quem nos explora, segundo o autor. O texto é político mas mantém um tom de fábula. O espetáculo, idem. Destacam-se Cláudio Corrêa e Castro, Fábio Sabag e Oswaldo Loureiro Filho. Recomendamos.

•

TEATRO DE BOLSO

"Pedro Mico", de Antônio Caiado um malandro de morro e uma prostituta vivem felizes para sempre depois de se divertirem às custas do DFSP. Os protagonistas são: Milton Morais e Nicete Bruno. Recomendamos.

•

SERRADOR

"Me dá um Cheirinho Cô" (revista da Praça Tiradentes, deslocada para a Cinelândia); se o estilo é o homem, o título dessa revista é o próprio espetáculo. As aparências não enganam, no caso José Vasconcelos é o comediante.

TEATRO GINASTICO

"Vestir os Nus", de Pirandello; todo mundo sofre bastante por motivos desinteressantes. Mas as explicações do sofrimento é que fazem sofrer o espectador. O elenco funciona o quanto lhe permitir a direção grossa e sem nuanças de Alberto Daversa. Destaca-se Fernando Montenegro.

•

RIVAL

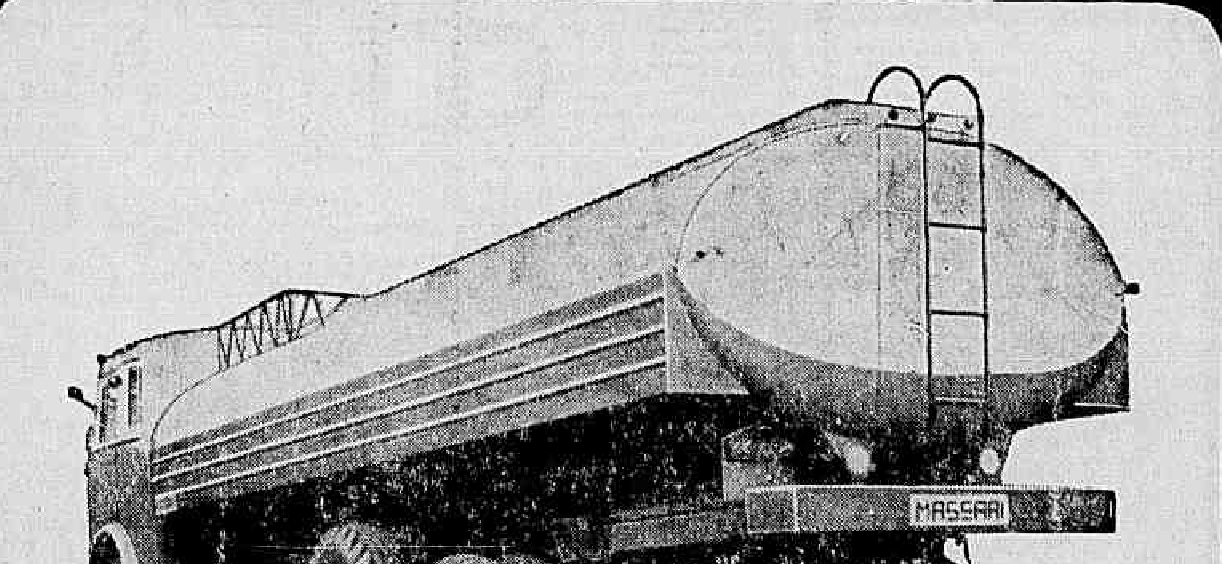
"A Sempre Viva", de Francisco Anísio: o texto é, na verdade, Dercy Gonçalves, cuja personalidade artística é uma síntese da desordem e dos ruídos do Rio de Janeiro. Para os apreciadores do "gênero".

•

DULCINA

"A Compadecida", de Ariano Suassuna. Odilon Azevedo é o diabo, nessa farsa de Suassuna sôbre pecado na terra e perdão no céu. Agildo Ribeiro está no elenco, animando os acontecimentos, que necessitam de um bom estimulante.

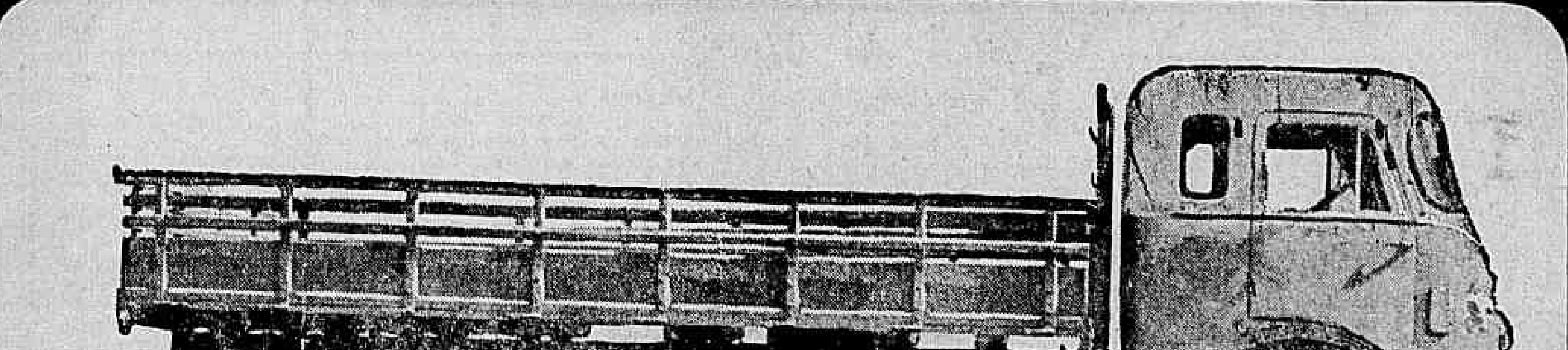
BRASITA S. A.



CHASSIS COM APLICAÇÃO DE UM TERCEIRO EIXO (CARGA SÊCA) ATÉ 14 TONELADAS PARA COMBUSTIVEL ATÉ 15.000 LITROS.

Concessionária no Distrito Federal
e Estado do Rio
dos produtos

F.N.M. Alfa Romeo



CHASSIS PARA CARGA UTIL ATÉ 10.000 KGS. (QUILOS)

OFICINAS ESPECIALIZADAS
ESTOQUE PERMANENTE DE PEÇAS

DISTRITO FEDERAL
Avenida Suburbana nº 79
Tels.: 34-2151 e 48-8887

ESTADO DO RIO
Estrada Rio-Petrópolis, Km. 14

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

A semana que hoje se inicia, de 1.º a 7 de fevereiro, dá aos que nascem neste período um espírito inconstante. A insegurança e a instabilidade assinalam todos os atos de sua vida. O Sol, no signo de Aquário predomina no âmbito da inteligência, das ciências e das artes. Devido ainda à insegurança e a ânsia de melhores e novas coisas levam aos que aniversariam no período em tela as cogitações e viagens interplanetárias e a miragem de outros planêtas, onde supõem haver uma vida melhor e uma civilização maior.

A riqueza de imaginação prolifera nessas pessoas de modo contínuo e permanente, em busca de novos rumos. Todavia, o poder de realização medíocre cava-lhes desapontamentos e paixões.

Julgam-se auto-suficientes e encontram defeito naqueles que rodeiam a sua existência. Valdosos esperam que a sua presença, apenas, solucione os mais implicados problemas e que as suas vontades são como verdadeiros oráculos — "tem que ser e vai acontecer". Os sonhos, as miragens existentes, no subconsciente dos aquarianos são motivos muitas vêzes de desapontamentos. Apoio para os seus ideais arrojados, geralmente vem de seus semelhantes de outra esfera.

As crianças atiladas, espertas e rebeldes, precisam ser educadas por princípios pedagógicos mais evoluídos porque são adiantadas vários anos em relação às crianças das mesmas idades.

As profissões mais felizes para os nascidos na semana são de assistentes sociais, médicos, químicos, pintores e modeladores.

As mulheres são incompreendidas e torturadas e raramente encontram no casamento a estabilidade que quase freneticamente procuram. Casar-se-ão com maiores possibilidades com os nascidos em: agôsto, setembro e outubro, nas primeiras semanas de preferência.

Os dias de maiores realizações serão: têrças, quintas e domingos.

Os melhores meses serão: fevereiro, maio, setembro e dezembro.

Os anos mais promissores: 1959, 1962 e 1971.

Flores de boas influências: rosa, antúrio e acácia.

Pedras que atrairão fortuna: esmeralda, jacinto e opala.

Côres de boa astralidade: tango, verde, branco e cinza.

Números de sorte: 197, 1867 e 98.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir os acontecimentos felizes ou não no período de 1.º a 7 de fevereiro, com dias, horas, números e flores favoráveis para todos os nascidos nos signos abaixo.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO. (A excitação e a tibieza são causa de grandes fracassos.) Mercúrio, que estará em Aquário, dará aos seus interêsses particulares uma forte atuação, no que se refere à economia financeira, será ótima oportunidade para entrar em acôrdos comerciais e até mesmo sociais, visando aumentar e melhorar seus bens. Seus nervos estarão em boas condições para enfrentar bem seus subordinados aos que se tornam necessários para fazer progredir os seus interêsses. Inesperadamente surgirão novos caminhos amistosos e amorosos. Não se submeta a complexos e vá em frente. Dias, horas, números e flores de sorte: 25, 26 e 31; 9, 19 e 22; 45, 89 e 98; cravo e margarida.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO. (Não se constrói felicidade sôbre a desgraça de outrem.) Haverá possibilidades de erros por sua parte, durante a semana se não procurar conduzir os seus nervos para o lado proveitoso da vida. Aproveite a agitação para galgar mais ràpidamente nos seus negócios onde os lucros deixarão seu futuro mais seguro. O ambiente social é ação propulsora e quando êle estiver falhando nas suas diretrizes é porque o seu ambiente deverá ser diferente. A sua felicidade é a que mais lhe interessa e assim, nesta fase busque os meios e encontrará, com mais facilidade. Os passeios ao ar livre serão os seus melhores remédios. Dias, horas, números e flores de bons prognósticos: 1, 2 e 3; 9, 11 e 18; 76, 87 e 99; gerânio e violeta.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO. (Pensar com método e persistência na conquista, já é vitória.) Sua inspiração estará apta a resolver sua situação financeira, se atender às suas necessidades e ao seu interêsse, deixando as ambições relativas a terceiros que só poderão prejudicá-lo. As possibilidades de aparência simples, serão de suma importância no futuro e serão capazes de levá-lo à evidência e à projeção ambicionadas. Controle suas despesas do momento, embora haja perca de tempo, o que não deverá passar a outrem os encargos que serão a chave das conquistas futuras. A seriedade é questão do momento e por isso não confiar em demasia. Não descure de sua saúde, principalmente na parte respiratória. Dias, horas, números e flores de sorte: 1, 3 e 5; 8, 9 e 21; 67, 78 e 99; cravina e acácia.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL. (Conciliar o justo e o agradável é grande tarefa.) Suas relações de amizade poderão passar por uma fase de revisão, a fim de fazer uma pequena mudança, no que se refere à ajuda financeira. Não deixe crescer os males para depois precisar usar de meios violentos. O momento é oportuno enquanto fatos de grande importância deverão surgir, com a aproximação de Sol no seu signo: Aquário. Não encontrará nesta semana nada de vulto e mesmo que valha a pena perder tempo. Aproveite para refazer fôrças e metodizar as suas atividades. Dias horas, números e flores de bons desígnios: 5, 6 e 7; 8, 11 e 20; 30, 41 e 62; orquídea e gipsofila.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO. (Com a perfeição do seu poder hipnótico conseguirá grandes coisas.) Marte estando a ... de Tauro, designa uma semana de acontecimentos importantes não só sociais como de ordem financeira. Precisa agir para superar os problemas eminentes na sua vida. Não separe a teoria de suas ações práticas e procure sempre associá-las. Tenha também cuidado nas mudanças repentinas dos assuntos profissionais. Os excessos e as extravagâncias ... os acontecimentos felizes de cada dia. Embora a sua tendência de excessos, na presente semana, seja benéfica, deverá procurar sempre auscultar os interêsses gerais de sua vida pública e privada. Dias, horas, números e flores de boas influências: 1, 4 e 5; 8, 13 e 22; 67, 78 e 99; gerânio e crisandália.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (A fôrça do pensamento opera milagres.) As profecias, na presente semana, ... acontecimentos de caráteres vigorosos, com inteligência viva obterá sucessos sociais. Amigos influentes o impulsionarão na ascensão da escada do triunfo. As suas emoções serão muito fortes neste período. Terá momentos de cólera, todavia repentinos. Voltará a se reconciliar e achar que os motivos de seu estado psíquico, não são verdadeiros. Cultive ... amizades, solidificando a sua fortuna e assegurando a sua estabilidade. Dias, horas, números e flores de bons presságios: 2, 5 e 6; 9, 10 e 19; 5, 64 e 82; margarida e flor de maio.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO. (O esplendor do ideal está na pureza de suas intenções.) A semana que hoje se inicia determinará acontecimentos misteriosos, marcantes na sua vida. Não será por certo a influência do carnaval que se aproxima e sim influências astrológicas relacionadas com as belas artes e a sua imaginação saltitante. O seu órgão sensitivo está muito impressionável. Procure organizar-se e proteger-se para poder usufruir os benefícios do seu signo zodiacal, que lhe proporcionará êxito no trabalho e satisfação íntima. A Lua Nova, no dia 7 às 16,20 horas, coroará o seu destino de êxitos nos seus empreendimentos. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 5, 6 e 7; 8, 9 e 16; 77, 86 e 95; pessegueiro e mimosa.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO. (A fé e a esperança agirão como talismã no seu destino.) A presente semana estará com inteligência muito clara e viva, embora haja insatisfação íntima atormentando o seu viver, porém será de pouca duração e não perturbará as boas e salutares influências astrais. Conquistará, neste período, lugar de destaque social, graças à influência de políticos eminentes. Também a sua situação financeira ficará mais equilibrada precisando no entanto dominar o excesso de vaidade. O seu espírito aventureiro está muito aguçado, o que é necessário é prevenir-se para não ir além de suas possibilidades. Dias, horas, números e flores de sorte: 1, 3 e 6; 14, 17 e 21; 56, 67 e 89; rosa e mimosa.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO. (Embeleze o seu rosto para embelezar a sua alma.) Virgem, o seu signo, dá-lhe tendência generosa e um caráter de reflexão e sonhador. Esta semana será de grande compreensão por parte de seus semelhantes. O mêdo que tem da solidão e a instabilidade que sente também, estarão sob melhores aspectos. Esforce-se para seguir as ocupações que lhe dão prazer e gôsto, porque sòmente elas lhe poderão dar esperanças de sucessos pois o bom alicerce estará no seu talento e na sua intuição. Leia as biografias de Leon Tolstoi, Louis XVI e Denis Diderot para conhecer fontes inesgotáveis de boas aprendizagens, pois foram os seus feitos, o seu físico e as suas metas obras de influências poderosas do signo Virgo. Dias, horas, números e flores de bons augúrios: 1, 3 e 6; 7, 19 e 22; 55, 64 e 73; rosa e orquídea.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO. (Dê asas ao seu sonho e a vida lhe sorrirá.) Com energia e vigor poderá obter sucesso no presente período porque as influências astrais são benfazejas, porém, nos primeiros embates, não pense que o seu destino é malsinado porque a fôrça do pensamento é muito mais forte do que imagina e pode perturbar as "benesses" que estão programadas para a semana. Hoje, dia 1.º de fevereiro, poderá iniciar o seu roteiro, embora domingo, fazendo um plano para a semana. Procure a partir de amanhã colocar os seus papéis em dia e tratar de assuntos jurídicos e políticos. Ponha um pouco de literatura na sua vida para sentir melhor a grandeza e alegria de viver. Dias, horas, números e flores de bons desígnios: 1, 2 e 3; 8, 9 e 19; 77, 87 e 98; violeta e rosa.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO. (Seja amável para os seus familiares para ser feliz no lar.) A sua luta da incerteza e da instabilidade não pode ser no modo que pretende, não se vence a batalha só com retirada. Precisa avançar, claro com as devidas cautelas. As influências astrológicas, na presente semana, são relativamente boas, poderá, fortificando os laços de amizade, vencer a batalha que trava no seu mundo interior, e conseguir triunfo em assuntos relacionados com a política. Necessita também evitar as viagens e as questões com o sexo oposto e também com os superiores hierárquicos. Dias, horas, números e flores de sorte: 3, 5 e 6; 8, 10 e 11; 66, 76 e 87; tulipa e gerânio.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO. (A estabilidade é o cordão umbilical de sua vida). Os conflitos próprios dos sagitarianos são de natureza amorosa, sociológica e às vêzes ideológicas. São desorganizados e andam sempre atrás dessa estabilidade que êles sentem mais do que qualquer outro devido à exigência e o alto espírito de vida que querem viver. O amor para os que nasceram neste signo é mais um romance de aventura. A semana em foco será ... agradáveis em assuntos filosóficos, literários e amorosos. Agindo com prudência e calma conseguirá melhor resultado em todos os atos. Vencerá as dificuldades, com energia e firmeza e novas e felizes metas surgirão. Dias, horas, números e flores de sorte: 1, 3 e 6; 9, 15 e 22; 45, 56 e 78; rosa e mimosa.

Depoimento

- Eu sou a Marlene Villela e faço muita questão dos "eles".
- O meu nome verdadeiro é êsse mesmo, com mais um Gomes no meio.
- Tenho dezenove anos em flor.
- Para falar francamente, nunca tirei as minhas medidas. Acho, porém, que não são desproporcionais.
- Sou solteiríssima, porém...
- Iniciei a minha carreira artística, em Belo Horizonte, minha terra natal, aos seis anos de idade. Comecei cedo, pois não?
- Quando cantei no Rio, pela primeira vez, senti a maior emoção da minha vida. Era garôta ainda e agradei aos potes.
- Não. Graças a Deus, nunca tive decepções.
- Não tenho ascendentes italianos na família, mas sou doida por uma boa macarronada.
- Devo ter muita sorte, neste sentido, pelo menos: não conheço chatos.
- "Miss Dior" é o meu perfume favorito.
- Durmo de "baby-doll".
- E a última coisa que eu faço antes de dormir é ler.
- Sim. Leio muito. Até demais. Não dispenso o "Gibi".
- Três coisas boas: saúde, amor e dinheiro.
- E três más: doença, abandono e "dureza".
- Se eu fôsse à Lua, levaria sòmente o meu cachorrinho "Tobe".
- A "boite" de minha preferência é a Night and Day, onde trabalho.
- Sou descontada religiosamente para o Instituto e creio que as minhas contribuições são recolhidas.
- O meu grande sonho é vencer em qualquer setor artístico.
- E pesadelo... é morrer.
- Como cantora, naturalmente que gosto de cantar e agradar.
- Quem é que se julga engraçado? Diga-me uma coisa, Mister Eco: será que o Ankito pensa que é gaiato?
- Estou contente em falar sòmente o português.
- Se eu fôsse Prefeita do Rio de Janeiro endireitaria tudo que estivesse errado nesta cidade. E como é tanta coisa, seriam necessários vários períodos de administração.
- Um bom elenco tem que ter: Grande Otelo, Célia Villela, Vera Regina, Hélio Colona e um bom corpo de baile.
- A minha mania é roer unhas.
- Boa figura, desembaraço e, sobretudo, boa voz, são requisitos indispensáveis a uma boa vedeta.
- Não gosto de futebol e não tenho clube, mesmo por outro esporte.
- Finalmente, devo declarar, a bem da verdade, que o meu coração não tem responsável pelas suas vibrações no momento. Mas vai ter... Ah! isso vai!

Oito filmes no . . .

(Conclusão da 5.ª página)

Dilema" é uma comovente história da dedicação de um menino por um cachorro. Excelente a interpretação do ator Walter Brennan, no filme, o avô do garôto. Fotografia de William H. Clothier, direção artística de Donald A. Peters, música composta e executada por Laurindo de Almeida (guitarra) e George Fiel (armônica). Direção de William A. Wellman. No elenco, Walter Brnnan, Phil Harris, Brandon de Wilde, Sidney Pitier, Wiliam Poper e, Louise Breavers. Produção americana.

"GIGI"

ARTHUR Freed-Metro Goldwyn Mayer) — Uma jovem de quinze anos, Gigi (Leslie Caron), nascida e educada em Paris, em princípios do século, recebe instruções sôbre os "fatos da vida" diretamente de sua avó, senhora Alvarez, a cujos ensinamentos se juntam os conselhos práticos da tia Alícia, senhoras que levavam uma vida de opulência sem que jamais se tivessem casado. Gaston Lachaille (Louis Jordan) simpático e cobiçado solteirão francês, educado sob a tutela de seu tio Honoré (Maurice Chevalier) apaixona-se por Gigi, mas não é correspondido. Suas tias não viam também o rapaz com bons olhos. Finalmente, tudo termina bem, quando Gigi descobre que ama Gaston. História baseada num romance de Colete, com música de Frederick Loewe, fotografia de Joseph Ruttenberg e, direção de Vincente Minnelli. No elenco, Leslie Caron, Maurice Chevalier, Louis Jourdan, Hermione Gingold e Eva Gabor. Produção americana em cinemascópio e Metrocolor.

FORTALEZA

pelos novíssimos Super-H Constellation

Será mais curta a viagem... será maior o prazer, será menor o preço — quando você fôr a Fortaleza pelo Super-H Constellation.

Nêsse gigantesco avião das linhas internacionais da Real — agora ligando São Paulo e Rio a Fortaleza você terá um serviço de hotel de luxo ... magníficas refeições... ar condicionado... música suave... macias poltronas...

E enquanto você repousa, lê ou palestra tranqüilamente, o Super-H Constellation está voando a mais de 500 km. por hora, sob a proteção do Radar!

Faça a melhor viagem para Fortaleza!

Voe no Super-H Constellation

REAL Aerovias Nacional

Reservas: 32-4300 e 32-7399

Av. Rio Branco, 277 - tel. 32-2300

Rua Santa Luzia, 732 - tel. 42-3614

Av. Atlântica, 1936 - tel. 36-2022

Roteiro da Noite

ARPÈGE
— Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon — Trio Ambar Cantam Fernando Barreto, Maria Helena, Célia Reis e Carla Baroni — Consumação 100 Aos sábados 300

AU BON GOURMET
Av. Copacabana 202 — Tel.: 37-5356 Restaurante-"boite" Quarteto de "jazz" de Mário Peixoto Conjunto de Carlinhos e Zé Maria — Passistas — Cantam: Dina e Marcia de Windsor — Consumação: 500.

BACARA
Rua Duvivier 37-B — Bar — ... Gonçalves Chuca-Chuca na churrasqueira Salazar na corneta e Gigi no acordeão — Atração: Marly Ribeiro — Canta: Jean Pierre.

CANGACEIRO
— Rua Fernando Mendes 25 — Bar — Piano ... mar. Atrações: Tito Madi e Ted Moreno — Canta Miriam Roy — Consumação, 150. Aos sábados, 200.

CLUBE 36
— Rua Carvalho de Mendonça 36 — Tel 37 4790 — Danças — Música de Josue Donato.

DOMINO
— Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Conjunto de Bijou Canta Wanda. Consumação 200

DRINK
— Av. Princesa Isabel 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Cantam Lila e Miltinho — Consumação 500. Aos sábados 600.

FRED'S
— Av. Atlântica esq. Princesa Isabel — Tel 57-9789 — Música de Guimarães e Jorge Henrique com Hugo & Alan Canta: Malena Rodrigues. Atrações Rosária Meireles, Haroldo de Almeida, Jamelão e Escola de Samba, Couvert. 300. Aos sábados, 500.

HA-VAI
— Av. Atlântica 974-B — Danças - Musica em "high-fidelity" — Quitutes do Mestre Jovino

HI FI
— Av Princesa Isabel, 63 — Tel.: 57-1870 (Hotel Plaza) Música em "high fidelity" Bar e restaurante Danças — Consumação somente aos sábados 200

JIRAU
— Rua Rodolfo Dantas 91 — Tel. 57-5738 — Música em "High Fidelity" Danças Serestas com Arlindo Borges

LITTLE CLUB
— Rua Duvivier 37 — Danças — Música de Mane e seu Trio — Atração: Dolores Duran, Consumação 200.

MA GRIFFE
— Rua Duvivier 37-F — Tel 57-7611 — Danças Canta Flor de Maria

MAXIM'S
Av. Atlantica 1850 — Tel.: 37 9644 — Danças Piano de Ari Mesquita

MICHEL
— Rua Fernando Mendes - Bar — Piano de Paulo Burgos — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY
— Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7119 - Fechado Hoje — Amanhã "Bela Época 1900 e 58" - "Couvert" 400 — Consumação 400 Aos sabados 500 e 500

OK
— Av Atlântica 1424 Lido — Tel.: 37-6319 — Jantares dançantes

PIGALLE
— Av Atlântica 4 206 — Tel.: 47-2438. Danças — "Show" "Nuits de Paris" a uma hora — "Strip-Trease" com Raquel e Ruby às 3 horas. Couvert" 200.

PLAZA
— Boite e Restaurante — Av Prado Júnior 258 — Tel.: 57-1870 — Cantam Geny Martins e Tania Maria, — Música de Booker Pittman e Swing — Sem "couvert" e sem consumação

SACHA'S
— Rua Antonio Vieira 6-A — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha e Cantam Paulo Marquez e Mirzo Barroso "Couvert" 150. Consumação 250.

SCOTCH
— Rua Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas Atração George Green

STUDIUM
— Av Atlantica 1800 — Tel.: 57 1950 — Jantares dançantes — Música de Leonardo

TEXAS-BAR
— Av. Atlantica (Leme) — Danças — Música de Dionisio. Canta: Lolita Rios Consumação 250 Aos sábados, 350.

OITO FILMES NO CARTAZ DA SEMANA

"O GENERAL DO DIABO"

A primeira grande obra do cinema alemão depois da II Guerra. Com Curd Jurgens (foto) no papel do general Udet, "ás" da aviação germânica, não nazista e sacrificado porque se viu enredado no dilema de trair a pátria ou trair a consciência.

Gigi, Sabu e o Anel Mágico e outros

"MARE NOSTRUM", produção mexicana com Maria Felix e Fernando Rey no circuito do Azteca; "SABU E O ANEL MAGICO" com Sabu, William Marshall e John Doucette no circuito do Plaza; "A ESCONDIDA", com Maria Felix, Pedro Armendariz e Andres Soler no circuito do Vitória; "O QUE É QUE HA COM SANSÃO", com o cômico Tin Tan, Ana Bertha Lepe e Andres Soler no circuito do Rio Branco; "VIOLETAS TRAGICAS", com Gabrielle Ferzetti e Valentina Cortese no circuito do Art Palácio; e, "CRUEL DILEMA", com Brandon de Wilde e Walter Brennan no circuito do Império, são os lançamentos de amanhã nos diversos cinemas da cidade.

O "Cinema de Arte", entidade criada por um grupo de críticos cinematográficos sob o patrocínio da Sociedade Teatro de Arte, está exibindo, desde a última sexta-feira, no cinema Mesbla (rua do Passeio) o extraordinário filme "O General do Diabo", primeira grande obra do cinema alemão depois da II Guerra, protagonizado por Curd Jurgens, "Gigi", com Leslie Caron, Maurice Chevalier e Louis Jourdan, é o lançamento no circuito dos cines Metro a partir da próxima quinta-feira. Em cinemascópio e metrocolor.

"O GENERAL DO DIABO"

DES TEUFLES GENERAL (França-Filmes). A dramática história do general Ernst Udet, que morreu de um "acidente", segundo versão oficial dos nazistas, quando experimentava um avião condenado. Baseada num fato real (Udet, no filme, chama-se Harras), conta a revolta do famoso "ás" da aviação alemã que foi nomeado inspetor geral da fôrça aérea de Hitler sem ser nazista e que, depois de cometer muitos pecados, resolve purificar-se pela morte, como no mito de Siegfried. Uma das mais apaixonantes e profundas interpretações do dilema em que se viram os militares de valor (não nazistas) e um filme que tôda a crítica internacional recomenda. No elenco, Curd Jurgens, Marianne Kock e o veterano Victor De Kowa, que foi famoso galã no tempo da UFA. O diretor Helmut Kautner é considerado a maior revelação do período post-nazista do cinema alemão. E o filme foi selecionado para exibição no 2.º programa do Cinema de Arte da STA por um conselho de críticos dos principais órgãos da imprensa carioca. O Cinema de Arte funciona no Cine Mesbla (sessões diàriamente, às 21 horas) e os ingressos para as poltronas numeradas poderão ser reservados, com antecedência, pelo telefone 22-7720. Acompanha o programa o desenho animado "Martin et Gaston", cujas figuras são desenhadas por crianças de 8 a 10 anos.

"MARE NOSTRUM"

(SUEVIA Films-Nova América Cinematográfica). Um navio espanhól (Mare Nostrum) atraca em Nápoles, para sofrer reparos. O seu comandante, resolve conhecer a Itália, pois o concerto ia se prolongar por dois meses Num dos passeios, vem a conhecer uma bela mulher (Maria Felix) por quem se apaixona. Termina por onvencê-la a viajar em sua companhia e, só em alto mar, vem saber tratar-se de uma espiã alemã A esta altura já tinha estourado a Grande Guerra, e, as complicações que a mulher provoca, terminam por obrigar o comandante a abandonar o barco. Trabalha para os nazistas, faz espionagem, e terminam ambos diante de um pelotão de fuzilamento. Exteriores naturais em Pompéia, Nápoles e Pestum. Argumento de Vicente Blasco Ibañez e direção de Rafael Gil. No elenco, Guillermo Marín, Porfiria Sanchiz, José Nieto, Juan Espantaleón e Eduardo Fajardo. Produção mexicana

"SABU E O ANEL MÁGICO"

SABU AND THE MAGIC RING (Murice Duke-Allied Artists) — Um empregado de cavalariça (Sabu) encontra um anel e, ao esfregá-lo, vem a sabê-lo mágico com o aparecimento de Ubal, o gênio. O califa, determina seja raptada a noiva de Sabu, objetivando a posse do anel. Muita briga; cenários luxuosos, o anel é perdido e encontrado num ovo de gansa. Finalmente Sabu derrota o Califa e consegue ser feliz com sua noiva. Fotografia de Harry Skiles, história de Benedict Freeman e John Fenton Muray e direção de George Blair. No elenco, Sabu, William Marshall, John Doucette, Daria Massey e Peter Mamakos. Produção americana.

"A ESCONDIDA"

LA ESCONDIDA — (Alfa Films — Columbia Pictures) — Revolução no México. Camponeses lutam contra as fôrças de Porfirio Diaz. Gabriela (Maria Felix) em companhia do amante, o general Garza, dirige-se de trem, para sua aldeia natal, a fim de visitar seu pai, líder dos revoltosos. Ao chegarem, assiste ao assassinato do pai e termina por matar o amante. Depois de reconciliar-se com o antigo noivo (Pedro Armendariz) é morta a tiros pelos camponeses. Fotografia de Gabriel Figueroa, música de Mário Ruiz Armengol, argumento de Miguel N. Lira e, direção de Roberto Gavaldon. No elenco, Maria Felix, Pedro Armendariz, Andres Soler, Domingo Soler, Jorge Martinez de Hoyos, Carlos Agosti, Sara Guash e Carlos Riquelme. Produção mexicana em Eastmancolor.

"O QUE É QUE HA COM SANSÃO"

LO QUE PASÓ A SANSON (Fernando de Fuentes, Jr. — Duana Films-Pelmex) — Sátira mexicana aos famosos personagens da história. Haréns luxuosos com as mais belas mulheres aztecas. Tin Tan, famoso cômico mexicano, é o Sansão. Argumento de Alejandro Verbitski, fotografia de Henrique Wallace, adaptação de Gilberto Martinez Solares e Juan Garcia, direção musical de Gonzalo Cudriel e direção de Gilberto Martinez Solares. No elenco, Tin Tan, Ana Bertha Lepe, Yolanda Varela, Andres Soler. Canções executadas: "Yo Sabia que um dia", "La Cancio del Monstruo", "Rico Vacilon", "Dos Palabras", "Dalila", "Coplas del Palomo" e "Uno".

"VIOLETAS TRÁGICAS"

ADRIANA LECOUVRER — (Rizoli Film — Art Films) — História romântica de uma mulher que se tornou célebre, em fins do século passado. Possuidora de grande beleza, Adriana Lecouvrer conseguiu o amor de duques e príncipes. Intrigas de côrte, com cenários luxuosos e muitos ciúmes. Perseguida pelas mulheres, Adriana termina por ser envenenada por uma delas. Roteiro de Guido Salvani, inspirado na peça de Scribe e Lagouvé. Música de Renzo Rosellini, fotografia de Leonida Barboni, produção e direção de Guido Salvini. No elenco, Gabrielle Ferzetti, Valentina Cortese, Olga Villi, Carlo D'Angelo, Leonardo Cortese e Memo Benassi. Produção italiana.

"CRUEL DILEMA"

GOOD-BYE, My Lady (Batjac Prodution-Warner Bros) — Baseado numa novela de James Street, "Cruel

(Conclusão da 4.ª página)

"MARE NOSTRUM"

Maria Felix e Fernando Rey (foto acima) vivem apaixonante história de amor tendo como cenário a bela Itália. História de espionagem durante a última Grande Guerra. Lançamento no circuito do cinema Azteca.

"CRUEL DILEMA"

Comovente história da amizade entre um menino e um cachorro. Walter Brennan, bom ator americano, domina o filme. Apresentação no circuito do Império.

"VIOLETAS TRÁGICAS"

História de Adriana Lecrouver, mulher que se tornou famosa, em fins do século passado, pela sua exuberante beleza. Amou as violetas e terminou envenenada por elas. "Violetas Trágicas" reconstitui (foto acima) com perfeição o luxo das antigas côrtes imperiais. Apresentação no circuito do Art-Palácio.

"O QUE É QUE HA COM SANSAO

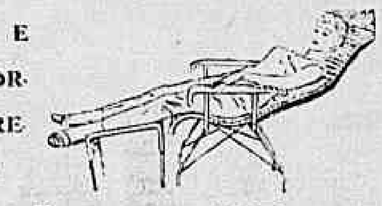
Excelente sátira do cinema mexicano interpretada pelo cômico Tin Tan (foto acima). Centenas de belas mulheres completam o elenco. Apresentação no circuito do cinema Rio Branco.

"GIGI"

[illegible] pela presença de Leslie Caron, Louis Jourdan e Maurice Chevalier e pela direção Vincente Minnelli. Apresentação nos cines Metro a partir da próxima quinta-feira.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE



uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex à côres.

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

BRASIL DE HOJE — BRAZIL OF TO-DAY — BRASIL DE HOY

À VENDA O N.º 56

CR$ 10,00 O EXEMPLAR

Automóveis de passeio, fonte de novos privilégios — Café solúvel: prejudicial à economia nacional — A carestia no Brasil — Dramática a situação do mercado da batata — Jornais e revistas têm novos preços — Café: 2.º Plano de Valorização — Hotel Avenida: a eterna caixa de surprêsas — O cinema é bom negócio (VI) — Bancos & Banqueiros — Lã - pomo de discórdia entre a produção e a indústria — A luta pela supremacia dos depositos — A significação econômica das últimas eleições — Balanços & Análises — Nova e perigosa investida do estatismo (Volta Redonda e o monopólio dos laminados de aço) — As companhias de seguros alemãs não poderão voltar a funcionar no Brasil.

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

Vá rir muito com a maior comédia dos últimos tempos!

A COMPADECIDA

a grande peça de ARIANO SUASSUNA

Com: NANCY VANDERLEY, AGILDO RIBEIRO, HAROLDO COSTA, CLÊNIO WANDERLEY e a participação especial de ODILON AZEVEDO. UMA PRODUÇÃO DA F. B. T.

TEATRO DULCINA — Reservas tel.: 32-5817.

AR REFRIGERADO PERFEITO — Permitido traje esporte

CENSURA LIVRE — ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 16 e às 21 horas

LITTLE CLUB

TÔDAS AS NOITES

DOLORES DURAN

COM

MAGÉ E SEU TRIO

JANTARES E DANÇAS

RUA DUVIVIER, 37

PLAZA -- BOITE

(A Jóia de Copacabana) — Av. Prado Júnior, 258

Direção de MAURÍCIO LANTHOS

Passe o período de Momo, com confôrto e distinção — sem calor, com alimentação sadia e bebendo maravilhosamente ao som das últimas batucadas executadas pelo PLAZA BOYS e seus famosos passistas. — Durante o Carnaval serão permitidos fantasia e trajes esportivos. — No outro lado: — "HI-FI Bar Restaurante". Av. Psa. Isabel, 63 — (a sede do Rei Momo durante o carnaval de 1959) — Reservas c/antecedência, pelo tel.: 57-1870.

SUCESSO! ADMIRÁVEL! ÊXITO ESPETACULAR!

TEM MULHER? TÔ LÁ...

de J. MAIA, MAX NUNES e MEIRA GUIMARÃES

MODERNA SUPER-PRODUÇÃO

Fabuloso Elenco com

ANKITO · LILIAN FERNANDES

MARIA DA GRAÇA ★ RUY CAVALCANTI

MANOEL VIEIRA ★ VALENÇA FILHO

MARIO TUPINAMBÁ (DEPUTADO BAIANO)

DAYSE MAY e muitos outros!

ATRAÇÕES: GRANDE OTELO e VERA REGINA ★ NO TEATRO CARLOS GOMES

Hoje, às 16, às 20 e 22,15 horas — Hoje — Vesp. com preços reduzidos

Pigalle Night Club

DE PAULA APRESENTA AGORA 100% PARISIENSE

NUITS DE PARIS

com: WELINGTON BOTELHO e um grande elenco e NOVOS NUMEROS DE

STRIP-TEASE

Com 2 novos modelaços argentinos: RAQUEL E RUBY

(A MEIA-NOITE E MEIA E UMA E MEIA DA MANHÃ) AV ATLANTICA 4.206-A, esquina Joaquim Nabuco — Pôsto Seis — Telefone: 47-2138

XXVII BAILE DAS ATRIZES

DIA 5 DE FEVEREIRO

A Casa dos Artistas realizará quinta-feira próxima mais um tradicional e famoso "Baile das Atrizes", onde será coroada por S. M. Rei Momo a nova "Rainha das Atrizes".

Ingressos à venda com antecedência.

TEATRO JOÃO CAETANO

BAR CANGACEIRO

TÔDAS AS NOITES

TED MORENO

Cantor Revelação — Disco de Ouro 58

CROONER - MIRIAM ROY

RUA FERNANDO MENDES, 25

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 - Diariamente das 16 às 19 horas

Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone 28-0263

ALGUNS SAMBAS QUE AS ESCOLAS CANTARÃO

GINGA DA RAÇA

O maior espetáculo do carnaval é o desfile das Escolas. Elas vêm à cidade com todos os seus bambas, trazendo no corpo a ginga da raça e traduzindo nos pés a linguagem do samba

Onde o samba é puro e sem comercialismo

ALBERTO REGO

O carnaval, nas suas mais belas tradições, está quase que definitivamente extinto. Aquêles velhos e pitorescos blocos de "sujo", composto quase sempre por gente idosa e moços de uma única família e que, por trás dos lençóis, dominós, e outras fantasias que lhes garantia o anonimato, se divertiam a valer, passando trotes nos conhecidos, desapareceram por completo da fisionomia carnavalesca da cidade. E, por entre o borborinho das ruas em festa, não mais se ouve o saudoso e clássico "você me conhece?", na voz aguda e esganiçada dos "mascarados".

Os coloridos e inocentes confetis, que atapetavam a Avenida Rio Branco (então Avenida Central), em tôda a sua extensão, como restos da munição utilizada nas memoráveis batalhas de sadia alegria, que travavam entre os foliões, também desapareceram. As serpentinas que enfeitavam o côrso de automóveis que se estendia, em quatro filas, da Praça Mauá ao Mourisco e que serviriam, na madrugada da quarta-feira de cinzas, de colchão para o sono satisfeito dos retardatários e românticos Pierrots que, recostados num velho lampeão da Rua sonhavam, ainda, com os buliçosos olhos das volúveis Colombinas que, durante três dias de Folia, haviam povoado de amorosas e ingênuas esperanças as suas apaixonadas imaginações, deixaram, também, de fazer parte da paisagem da cidade adormecida, de músculos lassos e cansados da doce embriaguez dos lança-perfumes.

Tudo, tudo foi aos poucos desaparecendo nesse Carnaval carioca, outrora tão brilhante e cheio de esfusiante alacridade. E uma das poucas tradições que vêm resistindo a essa onda de decadência da festa mais popular da cidade é o desfile dos Ranchos e das Escolas de Samba.

AS ESCOLAS DE SAMBA

FOCALIZAREMOS hoje, as Escolas de Samba que, alimentando aquêle velho espírito de competição e leal rivalidade ainda existente, tudo fazem para levar de vencida as competidoras na conquista do ambicionado título de campeã do carnaval.

Reunindo os esforços e sacrifícios de uma coletividade modesta e de parcos recursos, as Escolas de Samba conseguem, no entanto, empregar verdadeiras fortunas na confecção de guarda roupas de seus figurantes e nos paramentos e alegorias dos enredos para suas apresentações públicas.

Sigilo

E é digno de registro o cuidado sigiloso que se preserva, até às vésperas do desfile, o segrêdo dos enredos que servirão de tema para os figurinos, as evoluções e as composições musicais que, no domingo gordo, consagrarão sob os aplausos do público, o Campeão, trazendo aos demais o travo amargo da desilusão dos sonhos desfeitos. E, enquanto as esperanças ainda florescem, é grande a azáfama dos ensaios dos coros vocais, do acêrto das baterias, das evoluções coreográficas das cabrochas, do apuro dos "passistas".

O sucesso das Escolas

Um dos fatores que concorrem para o sucesso das Escolas de Samba — como aliás não poderia deixar de ser — são as melodias entoadas pelas belas mulatas no ritmo cadenciado das "baterias". E aí encontramos o samba puro, sem artifício, sem comercialismo convencional dos sambas feitos para o mercado de discos. Samba que traduz a alma simples de um povo modesto, que encontra nas ricas e vistosas fantasias a realização efêmera de um anseio de glória, acalentado no seu subconsciente.

Acadêmicos do Salgueiro

Os Acadêmicos do Salgueiro se apresentarão êste ano com inúmeras inovações. Assim é que, as alegorias, que sempre desfilaram em carretas, serão, desta vez, transportadas à mão e sem iluminação, sendo ainda "segrêdo de Estado" a maneira inédita da apresentação das luzes que abrilhantarão seu desfile. O seu enrêdo gira em tôrno da visita do pintor francês Debret ao Brasil, em princípios do século passado, quando integrou uma missão artística que marcou época na história da cidade, deixando um valiosíssimo documentário sôbre o Rio de Janeiro Colonial.

Unidos de Piedade

A Escola de Samba Unidos da Piedade, que tem como tema o casamento da Princesa Isabel com o Conde D'Eu, apresentará o samba "Noite de Nupcias", de Herlito Fonseca, J. P. Pinto e Darci dos Santos, que tem a seguinte letra:

"Guardo para sempre na memória
Uma festa que a história
Para sempre guardou
O enlace matrimonial da
Princesa Isabel e o Príncipe
Felipe de Namou
Filhos de famílias reais
Num tratado dos mais sensacionais
Dom Pedro II e o Duque D'Orleans
Dois grandes chefes imperiais
Lara-lara-lara-lara-lara
II
Engalana-se o Palácio das Pompas
Ao receber êste nobre casal
Sob palmas e flores dos presentes
Passo a passo em cortêjo nupcial
Acompanhado de padrinhos e parentes
Convidados da alta classe social
Sob o som dos clarins
Na escada é aclamado no Palácio Imperial
Lara-lara-lara-lara...
III
Luís Felipe Maria Fernando
Gastão D'Orleans
E a sereníssima Isabel Cristina
Recebidos com flôres e pompons
Em solene ato cívico
Memorável e religioso
Testemunhas foram
Conde Dumas e José Liberato Barroso
Lara-lara-lara-lara...

Mangueira

Embora não tenha sido revelado o enrêdo da Escola de Samba Estação Primeira, de Mangueira, as letras dos sambas que servirão de base musical para a sua apresentação, tôdas feitas à base da exaltação, permitem levantar uma ponta do seu véu de mistério. Ei-las:

EXALTAÇÃO A LIBERDADE

Samba — Autores: "Comprido" e Nelson Sahara

Brasil!...
O teu imenso tesouro
Não são as minas de ouro
Nem o petróleo nem o café
O teu tesouro se resume em 9 letras
Eu vou descrever qual é

Bis (L-I-B-E-R-D-A-D-E
II
Liberdade
Epopéia de glória
Consagrada
Em lutas memoráveis
Que ficam na história
Desde o grito do Ipiranga
Simboliza a nossa galhardia
Somos amantes da liberdade
Defensores da Democracia
(Brasil!...

EXALTAÇÃO À BAHIA

Samba de Reginaldo Teixeira ("Pondonga")

Bahia,
Oh! magestosa és tão formosa
Berço do ilustre RuiBarbosa
Terra das grandes catedrais
Bahia, Amaralina é uma beleza
Deus deu-lhe dotes de nobreza
Oh! princesinha
Dos mares brasileiros

Itapoã, de águas turvas silenciosas
Que inspiram
Os trovadores
A comporem suas trovas
II
Em São Salvador
Uma baiana prometeu
Dar-me seu amor
Na feira de Nazaré
Comi doce de côco
Provei o acarajé
Prometo que
Voltarei algum dia
Pra ver a minha
Formosa Bahia

BRASIL CAMPEÃO

Samba — Autor: Mário Ramos

I
Viemos homenagear
O campeão
Da taça mundial,
Com esta melodia,
Para o carnaval
Esta homenagem meu senhor
E' da Mangueira,
Para o quadro
Vencedor
(Bis
II
Não querendo
Desfazer de ninguém
Craques da pelota
No Brasil, também tem.
Salve êste quadro
Varonil,
Que trouxe o lindo troféu
Para o nosso
Querido Brasil.

Exaltação a Barão de Mauá

Valter Coringa um dos mais férteis e inspirados compositores de Escola de Samba já compôs para o "Aprendizes de Lucas" e para o "Capela" "Felipe dos Santos", "Petrobrás", "Vila Rica e "Marcílio Dias" são algumas famosas composições de sua lavra que obtiveram pleno êxito em memoráveis desfiles. Êste ano, Valter Coringa, que fôra disputado a pêso de ouro por várias Escolas, resolveu ficar no seu querido Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Coqueiro, para o qual compôs o samba-enrêdo "Exaltação a Barão de Mauá" para o desfile na Praça 11:

E' com orgulho que apresentamos
Fatos de grande importância de nossa história
Que jamais se apagarão de nossa memória
Um valoroso brasileiro
Audaz altaneiro
Foi um ás no campo industrial
Nobre reformador social
Foi o defensor de um povo
Humilde e escravocata
Exímio financista
Ilustre aristocrata
Foi autor de obras importantes
Foi sublime e vibrantil
Nos prestou serviços relevantes
Êle é o orgulho
Do nosso querido Brasil.
II
Nos sentimos todos orgulhosos
De seus atos grandiosos
Trazendo até nas navegações fluviais
Estradas de Ferro, praças e canais
Foi o pioneiro do progresso
Dêle alguém jamais esquecerá
Salve Irineu Evangelista de Sousa
O saudoso Barão de Mauá.

Império Serrano

O Império Serrano, que desfilará com cêrca de 1.500 figurantes, e que tem também uma grande coleção de títulos, sendo detentora, há três anos, da segunda classificação, nada deixou escapar sôbre o seu enrêdo. Pouco se sabe dos seus segredos e das suas inovações. Dentre as músicas que cantará figura o samba "Juramento", de Nilo de Oliveira e Abílio Martins:

Amar como eu amei...
Era pra ser feliz!
Mas o destino quis,
Que eu fôsse um pobre,
Tão infeliz...
II
Eu que pensei que a sorte,
Favorecesse a mim.
Mas francamente errei,
O destino é mesmo assim.
Hoje estou conformado,
Quem ama tem isso a passar
Mas eu fiz um juramento
— De nunca mais amar..."

Da "União de Jacarepaguá" é o samba de Valtenir, Catone e Isaquiel "Será que ela"

Sera que ela
Não pensa em você?
Veio chorando
Veio me dizer
— Eu não posso viver assim
O' Deus tenha dó de mim
E eu sorrindo lhe respondi
Com êste amor
Você não será feliz
II
O que o destino escreve
Só Deus é quem pode apagar
Apelo para a Justiça Divina
Para esta mulher te abandonar

Portela

Durante longos anos foi campeã. Está convicta da conquista do tricampeonato. Seu enrêdo será "Brasil, Panteon de Glória" e como motivo musical principal o samba do mesmo título, com a seguinte letra:

Brasil pantheon de glórias
Salve! os heróis da tua história
Há muitos anos atrás
Felipe Camarão e outros vultos mais
Expulsaram os estrangeiros
Do território nacional
Salve! Caxias imortal guerreiro
Patrono do brioso Exército brasileiro
II
Santos Dumont
Pioneiro da aviação
Rui Barbosa, o A'guia de Haia
Que imortalizou a nação
Explorando a sua rara inteligência
Naquela nobre conferência
Salve a FEB imponente viril
Nós saudamos as glórias do Brasil
La La La La La...
La La La La La...
Lara lara lara lara...
Lara lara lara lara...

Cantará também um outro samba muito bonito intitulado "Vultos Gloriosos" cujos versos dizem:

Glórias, muitas glórias
Aos vultos, da nossa história
Antônio Felipe Camarão
Expulsou os invasores da nossa nação
Luís Alves de Lima e Silva
Patrono do Exército brasileiro
Nome, sempre lembrado
Através do mundo inteiro
II
Alberto Santos Dumont, pioneiro da Aviação
Rui Barbosa, merece também nossa gratidão
Aos que lutaram, pela pátria inteira
Fôrça Expedicionária Brasileira
Também, cobriu-se de glória
Enriquecendo a nossa história

Aprendizes de Lucas

Cinco são as músicas que cantarão. Duas, porém, merecem citação especial pela beleza melódica que possuem. São elas: "Coração de Ouro" e "Não aceito seus conselhos", ambas de Joacir de Santana, de parceria com Elto Medeiros e Maurício Barbosa, respectivamente.

Eu sei que tens um coração de ouro
Teu amor é um tesouro,
Que desejo possuir
II
Se eu não conquistar o teu amor,
Eu sei que sentirei uma grande dor
Não suportarei pesada cruz até o fim
Se você não me disser que sim!...

"NÃO ACEITO SEUS CONSELHOS"

Pra você me dar conselho
Deve primeiro mirar-se no espêlho
E ver se pode me aconselhar,
Procure olhar bem os seus atos
Não faça tantos aparatos,
Nem procure me humilhar,
Suas palavras, são mera hipocrisia
Se o seu conselho fôsse bom,
Você não dava de graça, vendia.
I
Só quem não lhe conhecer
E' que pode lhe comprar
Sei que é o seu prazer
Da infelicidade alheia zombar
Nesse ponto lhe condeno
Você dá uma colher de chá
E depois duas de veneno.

A gravação virá depois

Possivelmente, no ano vindouro, alguns dêsses sambas sejam gravados e, tal como algumas vêzes já sucedeu, venham a se tornar sucessos populares na interpretação de alguns dos grandes nomes do rádio.

"MEU CORAÇÃO DE OURO"

Poemas, mil canções e melodias,
Eu compuz com alegria,
Em teu louvor,
Em sonhos tão singelos e risonhos,
Senti teus lábios tristonhos
Num doce beijo embriagador,
Mas se eu não conquistar o teu amor
Meu corção, grande dor vai carpir

RITMO NOS QUADRIS

As pastorinhas vêm vindo. Há ritmo nos quadris, alegria nos sorrisos, melodia nas vozes afinadas e o encanto das mulatas.

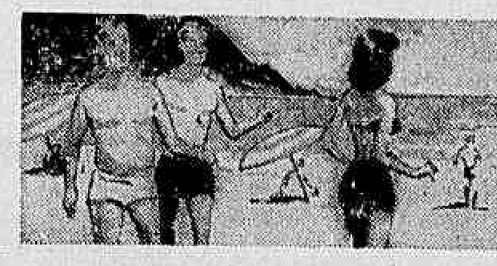
ALBERTO CAPELOTTI

famoso diretor do cinema europeu vem ao Brasil...

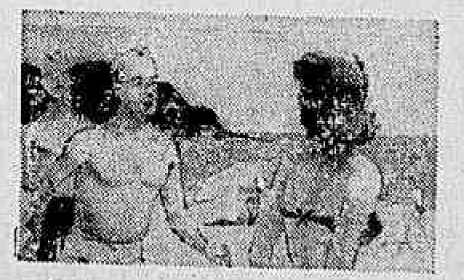
Capelotti, mestre do cinema italiano, vem ao Brasil, com seu assistente, especialmente para contratar uma beldade que será a estrêla do filme "BRASIL... SAMBA E... MULHERES!"

Frequenta a vida noturna, bailes, festas, reuniões etc., e uma noite uma bela mulher desperta-lhe a atenção: - Veja que bela moça!... Tipo exótico! Bem brasileiro!

Capelotti aproxima-se do par que dança, mas exclama, decepcionado: - Oh! mas que pele feia! Esta moça não trata da sua beleza! É pena! Seria o tipo ideal, mas com essa pele... nunca!



Capelotti passa a observar a mulher brasileira, na vida social diurna e certa manhã, na praia: - Senhor diretor, olhe ali, que linda garota! Maravilhosa! - Penso que desta vez acertamos!



Capelotti vai falar à moça, mas seu assistente o detém: - Não vale a pena, snr. diretor. Ela tem muitas espinhas no rosto e nos ombros... Não serve para o cinema!

Desanimado, Capelotti vai voltar à Europa, com o seu assistente, até que uma tarde, passeando pela cidade: - Ah! que linhas! Que elegância! Vamo-nos aproximar!

Sim! A garota que passava despreocupadamente, foi aprovada pelo "gênio". E declara: "Eu também tinha a pele feia, com manchas, cravos e espinhas. Mas, descobri em tempo que a beleza precisa ser cuidada. ANTISARDINA revelou a minha beleza!"

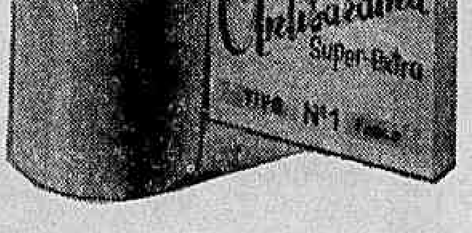
USE VOCÊ TAMBÉM ANTISARDINA para tratar da beleza do seu rosto, dos braços, das mãos, do colo e dos ombros. ESCOLHA A FÓRMULA QUE RESOLVERÁ PLENAMENTE O SEU CASO DE BELEZA!

N.º 1 (fraco) Protege a cútis dos rigores do sol forte e ventos frios, limpa os poros, tonifica as células, previne o aparecimento de imperfeições. Finíssimo creme, base para o pó de arroz.

N.º 2 (moderado) Elimina manchas, cravos, espinhas, sardas e demais imperfeições da pele. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

N.º 3 (forte) Para ser usado no tratamento das mãos, braços e ombros. É a fórmula mais eficaz para a eliminação de sardas, espinhas e manchas rebeldes.

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA



Antisardina

o segrêdo da beleza feminina!

MACI propaganda

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

DEPOIS de um ano de espera, temos em mão, finalmente, o recital que SERGEI DORENSKI gravou na Continental, quando todos ainda acreditavam na sua vitória no 1º Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro. Realmente, antes do "veredictum" do Júri, Dorenski era o favorito, embora existissem artistas como Postiglione, Martha Pariente, Anievas, para disputar-lhe o prêmio. Alguns foram convidados para gravar no Rio (Anievas, Nelson Freire e êle mesmo), porque sabiam exprimir a linguagem do piano na silenciosa e fria sala de gravação, sem o calor e estímulo da platéia. Jenner, o vencedor, era o pianista de forte poder de comunicação e receptividade, ideal para as salas de concêrto, nunca para um estúdio; por isso não nos ficou no disco, lamentàvelmente... Dorenski ficou no segundo lugar, ao lado de Postiglione, provocando um protesto geral da assitência. A Continental aceitou o veredictum do público e realizou a gravação planejada antes do fim do certame.

Agora sòmente podemos louvar a iniciativa da Continental, confirmando o valor dêsse rapaz de semblante adusto, arisco, e responsável, nessa época, pelo prestígio dos artistas soviéticos. Dominou o público com a magia da arte pura, sem exibicionismo acadêmico, profundamente espiritual em todos os momentos. No seu único LP ouvimos "Sonata ao Luar", Op. 27, nº 2, de Beethoven; "Peças fantásticas", de Schumann; alguns Noturnos, Mazurcas e Estudos, de Chopin; "Tocatta", de Cláudio Santoro; "Julieta Menina" e "Montagues e Capulets", de Prokofief; "Valsa Oubilée", de Liszt. Citamos o "Allegretto", de "Sonata ao luar" como o melhor momento do LP, sem esquecer a "Tocatta", de Santoro, digna de nota pela seriedade de interpretação, verdadeira homenagem do artista que faz de sua arte a ponte de contato entre os povos chamados livres.

* * *

AMANHÃ, 2 de fevereiro, JUSSI BJORLING, o maior tenor da atualidade, completará 48 anos de vida e 39 de atividades musicais, pois foi um dos raros meninos-prodígio em evolução permanente; daí o lançamento que a Odeon fêz de mais um disquinho de 45 rotações, apresentando quatro interpretações do grande sueco: "Recondita armonia" e "E lucevan le stelle", da Tosca, e "Ch'ella mi creda libero", de "La funiculla del West", ambas de Puccini, e ainda "La donna è mobile", do Rigoletto, de Verdi, com Orquestra regida por Nils Grevillius. E mais uma essência de grandes LPs. para enriquecer discotecas de bôlso. Apenas condenamos a capa completamente alheia ao conteúdo do disco. Coisas da "promoção", como diz o colega Zito Baptista Filho... Aproveitamos a oportunidade para anunciar já para a próxima semana o lançamento da famosa "Cavalheria rusticana", da RCA, com Jussi Bjorling, Renata Tebaldi (amanhã completará 37 anos) e Ettore Bastianini, as três vozes mais famosas da cena lírica mundial.

* * *

PAGANINI, Wieniawski e Glazunov reunidos num LP para os apreciadores do violino. No lado A, o famoso "Concêrto em Ré Maior", Op. 6, de Paganini, e no lado B, o "Concêrto nº 2, em Ré Menor", Op. 22, de Wieniawski e o "Concêrto em Lá Menor", Op. 82, de Glazunov, todos interpretados por BRONISLAW GIMPEL com as Orqs. da Rádio Sudoeste da Alemanha e Pró-Música de Stuttgart, dirigidas por Rolf Reinhardt e Hokan Von Eichwald. É uma das tantas gravações da Sinter que vem justificar a quase vitória de Allan Caçador como "personalidade do disco de 58". Tècnicamente perfeita. Interpretação brilhante. Chamamos a atenção aos distraídos: os nomes dos autores estão corretos sòmente na capa. Na contracapa parecem escritos irreverentemente. (Bronislaw Gimpel nasceu no dia 29 de janeiro de 1911, na Polônia).

* * *

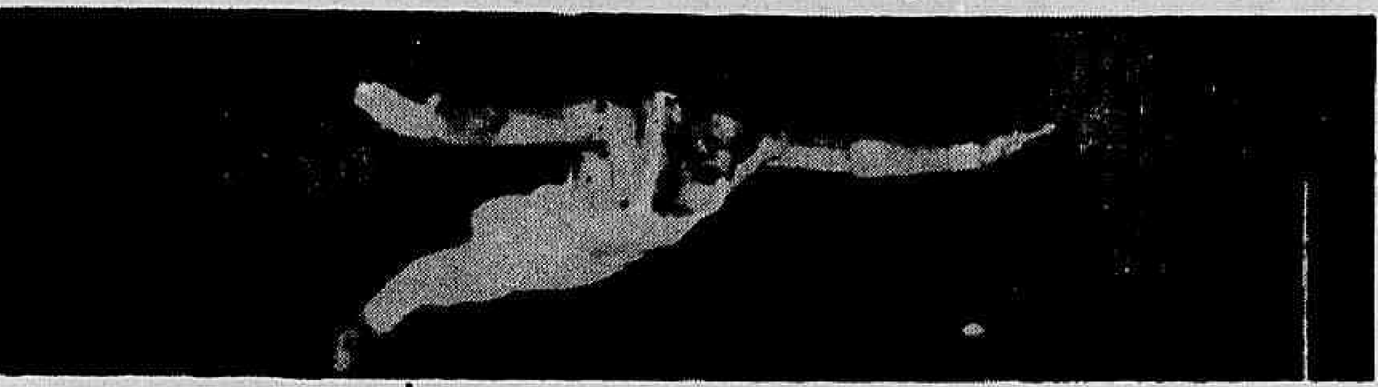
OUVIMOS e gostamos da voz de Nunzio Gallo, um barítono popular que recentemente foi descoberto pela Odeon do Brasil. Na Itália é o nome do momento com "Sincerità" e "Vurria", duas maravilhosas canções italianas. Veremos qual a opinião do colega Alberto Rêgo e perdão pela intromissão em terra alheia, mas... quem pode resistir ao encanto de uma voz belíssima?...

PIANISTA

Sergei Dorenski

ATLETISMO INICIOU 1959 COM O PÉ DIREITO

Candidato a Chicago



Washington Correia Ribas é um nome cotado para representar a Ginástica, nos III Jogos Pan-americanos de Chicago. Para que veja sua chance aumentada, o ginasta do Clube Ginástico Português treina cinco vêzes por semana, sendo três vêzes no clube da Avenida Graça Aranha e duas vêzes na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, em Marechal Hermes, local onde serve como militar. Gasta nos seus treinos duas horas, procurando a melhor perfeição nos seus índices. Lamenta que somente saiba de uma única competição para a obtenção dos índices estabelecidos pelo Comitê Olímpico Brasileiro. Esta oportunidade será no mês de março, em Belo Horizonte, no certame nacional, que será realizado simultaneamente com os Jogos Desportivos Brasileiros. Contudo, espera que naquela época esteja no melhor de sua forma para não deixar escapar a classificação para ter a glória de se ver competindo em Chicago com os grandes pan-americanos. Correa Ribas, estêve presente ao I Campeonato Sul-americano de Ginástica, no ano de 1957, em Buenos Aires, trazendo juntamente com os seus companheiros o título de vice-campeões sul-americanos.

"Ceará" no Uruguai vence a La Playas

ULISSES LAURINDO DOS SANTOS

"Estou satisfeito por ter dado ao Brasil esta grande vitória, numa corrida que é de grande conceito na América do Sul" — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o atleta João Alves dos Santos Filho (Ceará), que de forma brilhante venceu no Uruguai a famosa "Maratona de las Playas", no longo percurso de 14.500 m.

"Para um ano importante atlèticamente, como será o de 1959 — prossegue o fundista "Ceará" — foi para mim uma grande alegria, pois estou iniciando uma trajetória que por certo será vitoriosa para todos os atletas brasileiros nesta temporada".

GRANDE VITORIA

A vitória de João Alves foi bem recebida pelos aficionados do atletismo, pois todos sabem a categoria do atleta vascaíno. Dono de uma resistência espetacular, tem-se demonstrado em tôdas competições no Brasil um maratonista eficaz, sendo inclusive um ponto positivo nos confrontos internacionais. Juventude e coragem, são atributos que fazem de Ceará um dos grandes defensores da prova de Maratona, no Brasil.

MARATONA NO SUL-AMERICANO

A contribuição do atleta Ceará ao desporto brasileiro é relevante. Com êle o Brasil pode contar para os futuros certames continentais, pois sabe-se que agora, por proposta da Argentina, a Maratona foi incluída nas disputas do campeonato sul-americano de atletismo. Com preparo adequado, João Alves suprirá esta prova, dando perspectivas para vitória do Brasil.

LIDER NOS 10.000 METROS

João Alves, que defende o Vasco da Gama, é atleta líder na prova dos 10.000 metros. Quando deslocado para os 5.000 metros, oferece séria luta ao rubronegro Sebastião Mendes, que pela velocidade quase sempre leva a vantagem. Isto naturalmente se evidencia pela característica de sua corrida que é mais lenta sem os "piques" próprios para as corridas de meia velocidade.

NA POLICIA MILITAR

Ceará defende além do Vasco da Gama a Policia Militar do Distrito Federal. Muitas vitórias já deu a aquela Corporação nas corridas rústicas. Pelo Vasco, disputa os torneios oficiais e pela Policia as provas de ruas que dia a dia se avolumam em todo o país.

JOSÉ KALISTO TAMBÉM VITORIOSO

Falando sôbre o atleta José Kalisto de S. Paulo que também estêve no Uruguai, disse o grande atleta carioca "que é sempre um adversário brioso e lutador, mas isto aqui no Brasil, porque em Montevidéu êle era para mim como se fôsse eu, porque estávamos procurando trazer para o Brasil esta vitória da qual muito me orgulho".

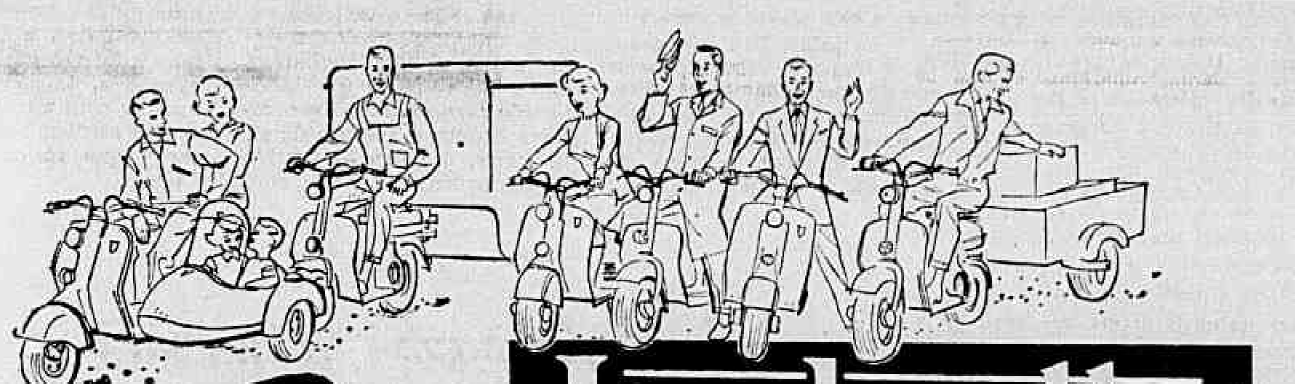
VENCEU NO URUGUAI

João Alves dos Santos Filho, (Ceará), que venceu de forma brilhante no Uruguai, a tradicional "Maratona de Las Playas", dando ao Brasil projeção internacional neste início de 1959.

Nova Friburgo Country Club

No antigo solar do Barão de São Clemente, realizou-se o baile de gala do Nova Friburgo Country Club, comparecendo nesta noite de esplendor e beleza, as altas autoridades e sociedades do Estado do Rio e do Distrito Federal. Dificilmente se encontrará um recanto tão romântico e de tantos encantos naturais como o Nova Friburgo Country Club, perdido em sua arquitetura maravilhosa, de linhas belas e originais, entre copados arvoredos que formam uma aléia de galhos, de sombra e poesia. Esta situação privilegiada se deve à alta visão administrativa do sr. Antônio Roussoliers, Presidente do Clube. E' uma figura destacada nos meios políticos do Estado do Rio, onde por seu grande prestígio social, desfruta de um círculo selecionado de amigos. Foi seu espírito empreendedor que deu à cidade fluminense um clube tão luxuoso e confortável, comparado ao Country Club do Rio e de São Paulo, fazendo jus à proverbial tradição de fidalguia e bom gôsto de uma das mais belas cidades do Brasil. Coube ao nosso compositor Ari Barroso, abrilhantar esta festa inesquecível, com um show cuidadosamente organizado, que contou com a colaboração expressiva da orquestra do maestro Terrobio. Entre centenas de pessoas presentes a esta noite de alegria e encanto compareceram:

Dr. Antônio Roussoliers e sra.; deputados Dante Laginestra e sra.; drs. Hélio Maia e sra., Sílvio Braune e sra., Feliciano Costa e sra., poeta J. G. de Araujo Jorge, srta. Teresinha Morango, srs. Alberto Neves Bragança, Esperidião Mussi e sra., José Vieira, sra. Elsie Lessa, srs. Ivan Pedro de Martins, Rogério Monte Viana Karp, cte. Átila Soares e sra., srta. Eunice Xavier de Brito (miss Estado do Rio), cte. Dilermando Bentes e sra., srs. Heráclito Lellis Leite e sra., Celso Peçanha e sra., Demerval Barbosa Moreira e sr. Jorginho Abicalil, sr. Ademar Braune e sra., e muitos outros.



Lambretta

é nossa!

MAIS DE 80% JÁ NACIONALIZADA!

Participando como célula atuante do extraordinário progresso do parque industrial brasileiro, sentimo-nos felizes em poder contribuir decisivamente para que seja atingida uma das principais metas do govêrno de S. Excia. o Sr. JUSCELINO KUBITSCHEK: a fabricação de veículos motorizados! E no momento em que se comemora o 3.º aniversário de sua gestão frente aos destinos do paiz, juntamos nossas saudações às congratulações que lhe chegam de todos os pontos de nossa pátria e do exterior.

E sendo bem brasileira, LAMBRETTA continua sendo:

O MELHOR VEÍCULO DO MUNDO EM SUA CLASSE!

LAMBRETTA DO BRASIL S. A.

Praça da República, 4.. - 3.º andar - São Paulo • Av. Rio Branco, 129/131 - Grupo 803 e 804 - Rio de Janeiro

Publitec 08-49

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe medica para a formula do IONOKLEN, comprimidos, destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone 48-3087 — Peçam literatura gratis

Produtos de valor da Flora Medicinal

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combate as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peça grátis nosso útil Catálogo-Cientifico

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Telefone: 23-2726
195 — 7 Setembro — 195
RIO DE JANEIRO

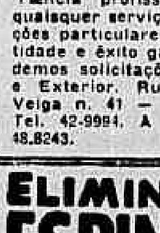
CASAMENTO

NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

DETETIVES
OMIL — REG. 123093
— LEI 3093 —

Organização especializada de Detectives com longa experiência profissional, executa quaisquer serviços de investigações particulares. Sigilo, honestidade e êxito garantidos. Atendemos solicitações dos Estados e Exterior. Rua Evaristo da Veiga n. 41 — 2.º — gr. 207. Tel. 42-9984. A noite pelo tel. 48.8243.

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia



Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

PÓLO

Leopoldo Modesto Leal faz promessa: Mauricio Memória organiza calendário

WALTER BRANDÃO

1 — O calendário da temporada de 1959, que está sendo elaborado pelo sr. Maurício Memória, virá satisfazer, disto temos certeza, a todos os polistas desta cidade. Pelo que pude ver, haverá torneios durante todo ano, pois cada torneio terá a duração de 15 dias, sobrando ainda datas para os casos eventuais (chuvas, etc. etc.).

2 — Disse-nos o sr. Maurício Memoria que o primeiro torneio (ainda sem nome) tem por objetivo alertar os polistas ainda em veraneio. Além dêste, tem outro pelo qual dará oportunidade aos calouros e novos de serem handicapados. Terá assim a finalidade de definir as equipes para os torneios seguintes.

3 — Enquanto os "cobras" veranciam, os "lagartixas" treinam. Assim é que todo fim-de-semana os polistas que ficaram no Rio continuam treinando com os novos praticantes. Para os novos, êsses treinos têm importância, pois assim vão se habituando às alternativas dos encontros. Com isso vão adquirindo traquejo. Quando a hora soar, êles já conhecem as manhas do esporte.

4 — O jôgo infantil entre as equipes do Jacarepaguá e Itanhangá deverá realizar-se em março vindouro. As entradas serão pagas e a renda reverterá em favor da Pró-Mater.

5 — Manoel Tavares de Sousa, fundador do Trevo, Centauro e outras coisas, disse-me que voltará, tão logo termine sua campanha juvenil.

6 — Leopoldo Modesto Leal continua divorciado do polo. Ao que parece, sua familia será aumentada. Promessas existem para que seja varão o novo presente da cegonha. E' pensamento do famoso astro organizar um quarteto de polo.

Novo presidente do Tijuca

Tomou posse no dia 3 de janeiro, no cargo de Presidente do Tijuca Tênis Clube, o desportista Mário Cardoso Filho, nome que goza de alto prestígio no clube da Rua Conde de Bonfim, pelo largo tempo que milita no tenis daquela agremiação. Possui na sua carreira de veterano tenista, os títulos de campeão juvenil por várias vezes, campeão da cidade de duplas masculinas e mistas, campeão por equipe, além de vários torneios por êle conquistados. Conhecedor do Tijuca a cêrca de 25 anos (tempo que tem de clube), tem gabarito para fazer uma gestão excelente para o biênio 1959-1960, periodo que lhe foi conferido pelo alto Conselho Deliberativo, da agremiação cajuti. Para vice-presidente, foi eleito o general Adauri Sampaio Pirassinunga. O novo presidente escolheu para o Conselho Diretor, os seguintes nomes: — Departamento de Patrimônio: Alvarino José Fonseca; Secretaria e Comunicações: Manuel Luís Azevedo; Departamento Social: Agostinho Eugênio de Oliveira; Departamento de Interêsses Internos: Eduardo Tavares Guimarães; Departamento de Finanças: Alvaro José, Pessôa dos Santos; Esportes: Rui da Cunha Ribeiro; Departamento Infanto-Juvenil: cel. Oscar Tôrres Paranhos; Departamento de Propaganda e Publicidade: Laertes Taylor; Departamento Médico: dr. Almir do Amaral. A foto mostra o flagrante, quando o ex-presidente Hugo Ramos Filho passava as mãos do sr. Mário Pires, o destino do Tijuca Tênis Clube.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Prça. Municipal, 350 - 1.º-2.º-3.º ands. - Ed Scarton
COLATINA — Esp. Santo

Apartamento "duplex" aluga-se Rua Figueredo Magalhães, 771, apt. 409, vazio. Tratar pelo telefone 37-7252 onde se encontram as chaves com o sr. Gerson, das 16 às 22 horas.

Grátis 15 fotografias
12 pequenas e 1 ampliada, 12 x 18, pagando apenas o material (Cr$ 195,00)
SÓ CRIANÇA DE 3 MESES A 15 ANOS
FOTO POPOV
RUA PEDRO I, N. 14 e 22 — TEL. 42-8562 (Praça Tiradentes), ao lado do Teatro Carlos Gomes — Recorte êste anúncio. Válido até 28 de fevereiro de 1959

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

"CHARME" É SINÔNIMO DE FEMINILIDADE

Você precisa ser bonita

VOCÊ já pensou no ôvo? Pois é, o ôvo não serve só para ser comido. Principalmente quando se é mulher. E quando se é vaidosa. Lavar os cabelos com ôvo é dar-lhes uma limpeza extra e um brilho de sêda fina. Aplicar uma máscara de ôvo no rosto e no pescoço, é alimentar a pele diretamente e dar-lhe viço. Depois que a máscara secar, retire-a com água morna. E se quiser completar o menu de sua pele... lave-a em seguida com um pouquinho de leite cru. Uma coisa é certa: você ficará mais bonita.

◇

ANTES de sair para o trabalho, exercite-se um pouco, realizando com entusiasmo algumas flexões, o que, sem dúvida, concorrerá para melhorar o estado de seus nervos e a linha de sua silhueta. Quanto à alimentação, mais ovos, leite e derivados, sobretudo frutas e legumes em quantidade.

◇

OS saquinhos de aveia são deliciosos para corrigir os defeitos de peles sêcas e sensíveis demais. Proceda dessa maneira: ponha uma colher das de sopa de aveia num pequeno saquinho. Use água e sabão para lavar o rosto e, uma vez enxaguado, molhe bastante o saquinho na água e bata com êle sôbre o rosto. Deixe secar o pó de aveia no seu rosto. É esta a melhor maneira de fazer com que a água se torne mais leve e acessível à sua pele.

◇

NOS dias que correm, a pintura do rosto obedece às normas da beleza natural. E um dos recursos para manter a pele sempre bonita e em dia com a maneira atual de usar o "make up" é empregar quantidade mínima de "rouge". O creme base é indispensável, usado muito levemente e espalhado cuidadosamente. Passar o creme de limpeza pelo rosto duas vêzes significa ter o rosto literalmente duas vêzes mais limpo. Proceda dessa maneira a fim de desobstruir os poros e livrar a pele da poeira acumulada.

◇

SAIBA perfumar-se. E use perfumes delicadamente, não abusando nunca das essências fortes. Escolha, pois, as essências de lavanda, de verbena, de violeta. E experimente usar uma gôta de perfume atrás de cada orelha, uma gôta nos pulsos, uma gôta na parte interna dos joelhos. E você, ao passar, deixará uma suave onda de perfume. É verdade: o perfume contribui para o seu "charme", para a sua elegância.

PARA conservar a pele em perfeito estado, antes de qualquer aplicação de maquilagem, aplique um creme para fechar os poros. Uma exposição demorada ao sol geralmente melhora as condições de uma pele oleosa. E não esqueça, leitora: as erupções em geral são provocadas pela esponja suja. E se tem a pele má, prefira usar, em lugar da esponja, um pouco de algodão, que será logo fora logo após o uso. Nunco de algodão, que será joga- Aplique-o de leve e retire o excesso com uma escovinha apropriada.

BLUSA DE RENDA

A blusa é de renda de nylon branca e pertence à coleção Blu-Nor. Criação de Nordman. (Foto da IPA)

Capacidade de doçura elegância, discrição

EM que consiste aquela particular atração que os franceses chamam "charme"? A palavra na verdade é intraduzível, mas supõe fascínio, algo de tentador e diabólico. Na Itália, a palavra "grazia" exprime uma atitude física, exterior, mas o "charme" compõe-se de matizes misteriosos e pode-se manifestar na voz, na maneira de rir, na intensidade ou na doçura de um olhar, na elegância ao caminhar, muitas vêzes numa particular posição das mãos. Não é fácil, mesmo sendo muito bela, ter "charme". A beleza, sem fascínio e sem feminilidade, é uma dádiva incompleta da natureza, porque só pode impressionar pela sua perfeição exterior. A participação nos dias atuais da mulher moderna à vida social, a emancipação e a independência econômica deram-lhe possibilidades de sucesso mas tiraram-lhe um pouco de sua feminilidade. As mulheres venceram não há dúvida, mas quantas delas conservam o "charme"? Falar sem gesticular, mover-se sem agitar-se, controlar os gestos, apurar a voz para que se torne agradável e harmoniosa, saber ouvir, demonstrar interêsse pelas pessoas, transformar-se enfim num ser capaz de doçura, de elegância, de discrição, de feminidade e de sutis qualidades íntimas e espirituais, é realmente ter **"charme"**

♥

O êxito da aparência de uma mulher está, positivamente, em saber caminhar. E' preciso manter o pescoço harmoniosamente e a cabeça bem equilibrada. Nunca andar como um soldado, nem também como passarinho... Caminhar com ritmo, com elegância, de cabeça erguida, mas sem exagêro, é ter tôdas as possibilidades de encanto e sedução.

♥

NÃO queira ser uma dessas mulheres que fogem da realidade. Comece hoje mesmo a ser realista em relação a si própria, a analisar seus defeitos e limitações. Mas de um modo construtivo e não apenas crítico.

♥

ASSIM como costumamos adotar uma norma de vida física: alimentação, sono, higiene etc., assim devemos adotar um método de conduta mental. A higiene mental é, na verdade, tão indispensável à vida quanto a própria higiene corporal. Não disperdiçar energias em queixas inúteis nem em comentários que não sejam construtivos, é o ponto básico número um.

♥

SER bem vestida não é monopólio das mulheres ricas. Dinheiro ajuda, é claro. Mas se o orçamento é limitado, como quase o de todo mundo, temos de pensar, planejar, escolher. E em vez de dinheiro devemos usar certas qualidades como bom-gôsto, bom-senso, paciência e perseverança.

♥

E' preciso ensinar as mãos a ficarem quietas. E que, ao menor movimento, sejam expressivas e se mostrem bem tratadas. Garras afiadas, longas e vermelhas passaram definitivamente de moda. Esmalte natural, unhas de tamanho médio, mãos macias ao tato — é o que se exiga da mulher moderna.

SAIBA SENTAR-SE

A MOÇA é bonita, elegante, está com vestido de um grande costureiro e, de repente, sentando-se, modifica inteiramente a silhueta que há pouco nos encantara. O vestido já não é tão bonito e muito perdeu de sua elegância. Tudo isso aconteceu porque ela não soube sentar-se. Atirou as pernas para a frente ou deixou-as abertas. Não só a silhueta perdeu o equilíbrio, como os próprios sapatos e as pernas ficaram feios. Saber sentar-se, com as pernas levemente cruzadas e corpo ereto, é uma arte que indica elegância e "raffinement". Madeleine Fischer (foto) veste uma suéter preta e como acessório colar de pérolas com três voltas. E sabe sentar-se.

Bôas maneiras

NÃO é correto chegar tarde aos encontros marcados: demonstra falta de polidez e desatenção com a pessoa que tudo fêz para ser pontual e estar de acôrdo com o horário determinado.

♥

O CAFÉ deve ser servido no salão. O criado coloca, em geral, sôbre a mesa uma pequena bandeja e desaparece. A dona de casa, ajudada por sua filha ou pessoa íntima de suas relações de amizade, é quem prepara as xícaras, que devem estar mal cheias. O açucareiro é levado a cada um dos convivas que se servem a gôsto. Ao servir não se deve esquecer a ordem de precedência.

♥

OS casamentos sem cerimônia são caracterizados pela simplicidade dos trajes da noiva e dos convidados. Em geral, os pais e padrinhos usarão terno escuro, com camisa branca e gravata de sêda clara. A noiva — vestido de comprimento comum, com véu branco e pequena grinalda. Poderá também usar taiêr branco, com chapéu da mesma côr.

♥

OS aspargos, que se servem nas reuniões de cerimônia, são tirados do prato com uma pinça. Come-se o aspargo partindo-o e levando-o à bôca com um garfo ou pinça adequada. As alcachofras comem-se com a mão. Nos banquetes serve-se sòmente o coração que se come com o garfo.

Em dia com a moda

AINDA e sempre em moda o vestido "chemisier", que é baseado na "robe chemise". E também os taiêrzinhos tão femininos e tão apreciados para as saídas matinais, executados em tecidos de algodão.

◇

É O TECIDO que determina o grau de elegância. Tivemos oportunidade de observar modelos simples, com gola esporte e bolsos interpretados em tecidos de alta qualidade e que se prestavam admiràvelmente para jantares e pequenas recepções.

ESPORTE E BELEZA

A vida ao ar livre é imprescindível para a beleza feminina. Nada mais aconselhável que exercícios respiratórios para que sua pele ganhe outro frescor e seu sangue circule melhor. E, sobretudo, seu ânimo muito se fortalecerá com o contato da natureza. Anne Heywood artista da Organização Rank, é o tipo da môça sempre que possível pelo Hyder Park em esportiva que, com a sua bicicleta, passeia Londres. (Foto da IPA)

O EFEITO "ballonné" ainda da preferência da maioria das elegantes. O estilo Diretório predominando, sobretudo nas confecções para as horas de coquetel.

◇

VESTIDOS de "petit soir" curtos estão na ordem do dia. A organza faz sucesso nesse gênero, assim como as musselinas, as sêdas puras sempre tão oportunas para as grandes e requintadas confecções.

◇

AS MEIAS devem combinar com os sapatos, esta é uma das inovações de Paris. Meias com fios dourados, estão destinadas a sucesso.

◇

UMA novidade da moda: sapatos em brocados e cetim. Para as noites festivas êles se apresentam com argolinhas douradas, pérolas e pedras na costura do calcanhar.

◇

CÔRES que farão sucesso na próxima estação: branco, coral, caramelo, areia, verde-água. As pastilhas, os "pois", as listras sempre em evidência. Um sucesso para os vestidos de noite: azul Toulouse Lautrec.

◇

OS PENTEADOS que se destinam a acompanhar as tualetes de noite, são muito rebuscados, com a colaboração de fitas e de pedras, cabendo o grato ensejo de podermos dar expansão à nossa fantasia.

◇

O ESTAMPADO figura em quase tôdas as coleções dos grandes costureiros, numa infinita gama de tecidos e côres. O bordado é aceito pelas elegantes: pedras coloridas, miçangas, vidrilhos, lantejoulas, flôres em arabescos, realçam os vestidos de noite, que, muitas vêzes, aparecem suntuosos.

◇

AS SAIAS continuam cada dia mais curtas. Os suéteres desistiram de modelar o busto: tornaram-se tubulares, fugindo à pretensão de fazer mulheres fascinantes.

◇

PRESENÇA do "foulard" em côres vivas, em estampados de alegres tonalidades: lenços, echarpes, em variados estilos, acessíveis a todos os gostos.

◇

A GOLA corola anda fazendo sucesso em Paris e realmente ela emoldura o rosto das mulheres.

O almôço de hoje

Frango à moda da Argélia

CORTA-SE um frango em pedaços, tempera-se com sal e caldo de limão. Põe-se dentro de uma caçarola uma colher de manteiga, uma cebola picada e quando estiver bem quente, põe-se o frango e deixa-se dourar bastante. Junta-se um litro de leite e deixa-se cozinhar em fogo brando. Quando estiver bem macio retira-se o frango, coa-se o môlho que volta à caçarola. Misturam-se duas gemas com uma colher de chá bem cheia de farinha de trigo, uma de manteiga e uma xícara de leite. Leva-se ao fogo para fazer um môlho espêsso. Junta-se a êle algumas cenouras cozidas e cortadas em rodelas finas. Arruma-se o frango num prato e derrama-se por cima o môlho. Serve-se com arroz.

—oOo—

Empadinhas de batatas

COZINHA-SE e passa-se no espremedor meio quilo de batatas. Junta-se uma colher das de sôpa, raza, de manteiga, duas de leite, uma de farinha de trigo, duas de queijo ralado, um ôvo inteiro e sal. Mistura-se tudo muito bem. Untam-se de manteiga umas forminhas, forram-se com essa massa, enchem-se com um picadinho bem temperado de carne, cobre-se com a massa, doura-se com gema de ôvo e leva-se a assar em forno quente.

—oOo—

A SOBREMESA

Fatias de queijo

COM 500 gramas de açúcar faz-se uma calda em ponto de pasta, junta-se uma colher das de sôpa bem cheia de manteiga e deixa-se esfriar, misturam-se então 100 gramas de farinha de trigo, 250 gramas de queijo prato ralado e oito ovos ligeiramente batidos. Despeja-se numa assadeira untada de manteiga e leva-se ao forno quente. Depois de frio, cortam-se fatias e passam-se em açúcar e canel

Revista Feminina:
Orientação de
Ida Uchôa

Conversa com a mamãe

ENSINE seus filhinhos desde cedo a terem senso de responsabilidade. É na infância que se cultiva o caráter. A honestidade, o respeito, as boas maneiras são qualidades que não se adquirem a não ser pelo exemplo. São valiosos dons que devem ser inculcados através dos anos, mediante os bons conselhos.

●

NÃO seja intolerante para com seus filhos. Sòmente assim êles confiarão em você e saberão que podem contar com a sua ajuda. A boa mãe tem sempre compreensão nas horas difíceis.

●

A MEIGUICE vale muito, você sabia? A mulher que sabe persuadir com palavras suaves está sempre no caminho mais certo e certa será a sua vitória. Não seja nenhuma mãe ranzinza e terá assegurada a estima dos seus filhos.

●

GOSTARIA de saber se você sabe cultivar os pensamentos alegres, as idéias otimistas. Uma pessoa bem humorada é sempre agradável para se lidar, sua influência sempre benéfica.

●

JEAN LEPARVIER teve oportunidade de escrever: a sua saúde está no seu prato. Ofereça às suas crianças a oportunidade de selecionar o valor dos alimentos: legumes crus ou cozidos, ovos, fígado de vitela, rins, ameixa preta, espinafre, azeite de oliveira, são fontes ricas de proteínas e sais minerais. Cuide da saúde do seu filho através de uma alimentação sadia.

●

SIM, filhos dão trabalho. Sim, a casa dá trabalho. Sim, o "trabalho" dá trabalho. Então, por que você não admite isso de uma vez por tôdas e executa êsse trabalho como inevitável? Queixar-se e preocupar-se ocupam mais do que o trabalho pròpriamente dito. Cumpra o seu dever e não pense mais nêle. Passe adiante. E não deixe que seus filhos percebam que a vida para você é uma carga que sua luta é fonte de vãs recriminações e que você se encontra desanimada e pessimista para prosseguir a caminhada.

COMECE a sua semana com amor. Experimente amar os outros, como você ama a si mesma. Talvez você sinta tôdas as tarefas mais fáceis e o mundo mais aberto. Transforme o ressentimento em amor, a inveja em amor, o ódio em amor. Não há nada que continue hostil se você fizer um pequeno gesto de compreensão e de amizade.

ELEGANCIA EM TULE NEGRO

A criação é do mestre Balenciaga e chama-se "Mistério": tule negro, longas luvas, chapéu sofisticado com laço de veludo. (Foto da IPA)